

# REVISTA DOS CRIADORES

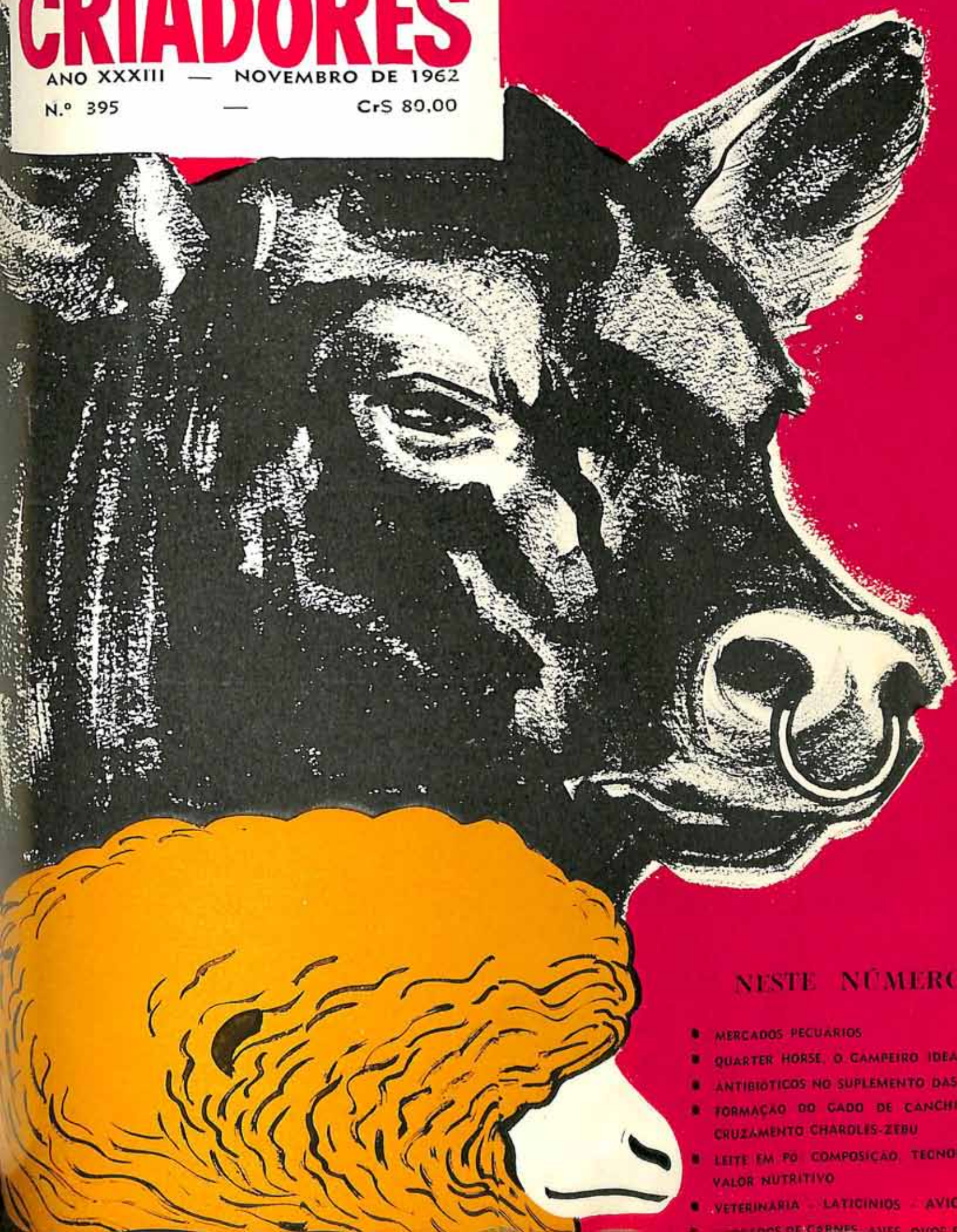
ANO XXXIII — NOVEMBRO DE 1962

N.º 395

Cr\$ 80,00

## Reportagens das exposições:

- XXV Exposição de Animais de Porto Alegre
- XIV Exposição de Animais de Caxambu
- I Exposição Agro-Pecuária de Pedro Leopoldo



## NESTE NÚMERO

- MERCADOS PECUÁRIOS
- QUARTER HORSE, O CAMPEIRO IDEAL
- ANTIBIÓTICOS NO SUPLEMENTO DAS RAÇAS
- FORMAÇÃO DO CADO DE CANCHIN E  
CRUZAMENTO CHAROLIS-ZEBU
- LEITE EM PÓ: COMPOSIÇÃO, TECNOLOGIA E  
VALOR NUTRITIVO
- VETERINÁRIA - LATICÍNIOS - AVICULTURA
- PRODUTOS DE CARNES - ASSIETO, OVOS E D.D.A.





Para eliminar de vez  
o perigo das infecções nos rebanhos  
agora já existe

# AMBRA-SINTO

## Lepetit

poderosa associação  
de dois fulminantes antibióticos

Contendo tetraciclina e cloranfenicol, de largo campo de ação, AMBRA-SINTO reúne os produtos Lepetit Ambramicina e Sintomicetina, promovendo ação mais intensa que os dois antibióticos usados isoladamente.

**Absoluta segurança no tratamento das infecções graves COM RESULTADOS IMEDIATOS**

### FRASCO-AMPÓLA

contendo:

100 mg de tetraciclina  
100 mg de cloranfenicol  
300 mg de vitamina C

Solicite e receba  
**GRÁTIS**

o interessante e útil  
**"INDICADOR  
VETERINÁRIO  
LEPETIT"**

Um produto de qualidade mundialmente reconhecida

**LABORATÓRIOS LEPETIT S. A.**  
(DIVISÃO VETERINÁRIA)

Rua Afonso Celso, 1015  
Tel. 7-1106 (rede interna)  
Caixa Postal 1.128  
End. Teleg. "LEPETIT" — S. Paulo







## ...e não ferve

Não colocamos à sua disposição um veículo que, mesmo no calor mais intenso, pode viajar por horas a fio, à velocidade máxima; que, no trânsito congestionado dos grandes centros urbanos, não altera seu rendimento; que, nas subidas mais íngremes e totalmente carregado, não lhe dá sustos, não o

obriga a parar para esfriar o motor ou para adicionar água. V. não perde tempo, não se aborrece vendo os outros passarem.

Assim é a Kombi Volkswagen, com o seu motor refrigerado a ar: sem mangueiras para estourar, radiador para entupir, colmeias para trocar, água para adicionar.

Custando menos, na aquisição, centenas de milhares de cruzeiros, carrega mais que qualquer outra camioneta ou pick-up e ainda lhe economiza a metade em gasolina, óleo e manutenção.

Peça uma demonstração ao seu Revendedor Autorizado Volkswagen.

VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A. — S. Bernardo do Campo — S.P.



o bom senso sobre rodas



# Compre com poucos cruzeiros...

...NOSSA EXPERIENCIA DE MUITOS ANOS.

Planos PRÁTICOS, CÔMODOS e ECONÔMICOS cuidadosamente estudados para você adotar em suas CONSTRUÇÕES RURAIS.



| PLANTAS                                                      | Cr\$   |
|--------------------------------------------------------------|--------|
| Abrigo misto . . . . .                                       | 50,00  |
| Abrigo para touros . . . . .                                 | 120,00 |
| Aparelhos contenção de<br>estábulo (5 modelos) . . . . .     | 90,00  |
| Aprisco p/70 carneiros . . . . .                             | 140,00 |
| Banheiro carrapaticida . . . . .                             | 200,00 |
| Banheiro p/suínos . . . . .                                  | 260,00 |
| Banheiro parasiticida p/<br>suínos . . . . .                 | 70,00  |
| Bebedouro e comedouro<br>automático . . . . .                | 180,00 |
| Bebedouro e esponja-<br>douro . . . . .                      | 230,00 |
| Brete e balança . . . . .                                    | 170,00 |
| Câmara de fermenta-<br>ção de estêrco . . . . .              | 180,00 |
| Cavalaria mista . . . . .                                    | 170,00 |
| Cercado movediço (ma-<br>ternidade) . . . . .                | 60,00  |
| Cocheira . . . . .                                           | 500,00 |
| Ceva com 10 Baías . . . . .                                  | 100,00 |
| Comedouros automáti-<br>cos p/leitões . . . . .              | 90,00  |
| Cocho coberto para dar<br>sal ao gado . . . . .              | 80,00  |
| Curral . . . . .                                             | 340,00 |
| Curral circular . . . . .                                    | 400,00 |
| Currais com apartador e<br>tronco p/ordenha . . . . .        | 190,00 |
| Estábulo de madeira p/<br>12 vacas . . . . .                 | 70,00  |
| Estábulo modelo . . . . .                                    | 120,00 |
| Estábulo p/60 vacas . . . . .                                | 150,00 |
| Estábulo econômico . . . . .                                 | 90,00  |
| Estábulo p/bezerros . . . . .                                | 150,00 |
| Estábulo modelo c/com-<br>partimentos p/bezerros . . . . .   | 70,00  |
| Estábulo Cruzeiro . . . . .                                  | 240,00 |
| Estábulo de granja . . . . .                                 | 70,00  |
| Estábulo Vila Brandino . . . . .                             | 70,00  |
| Estrumeira pequena . . . . .                                 | 170,00 |
| Fábrica de Manteiga . . . . .                                | 70,00  |
| Fábrica de manteiga ca-<br>pacid. 100 lts. diários . . . . . | 130,00 |
| Fábrica de manteiga ca-<br>pacid. 300 lts. diários . . . . . | 130,00 |
| Fábrica de manteiga ca-<br>pacid. 500 lts. diários . . . . . | 130,00 |
| Galpão esterqueira . . . . .                                 | 90,00  |
| Instalações econômicas<br>para suínos . . . . .              | 170,00 |

| PLANTAS                                                                                                                    | Cr\$   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Instalações para banho<br>carrapaticida . . . . .                                                                          | 60,00  |
| Instalações p/ordenha . . . . .                                                                                            | 120,00 |
| Maternidade p/porcas -<br>construída de madei-<br>ra - tipo B . . . . .                                                    | 160,00 |
| Maternidade p/suínos . . . . .                                                                                             | 90,00  |
| Maternidade p/porcas -<br>construção de madei-<br>ra c/ piso de concre-<br>to - tipo A . . . . .                           | 390,00 |
| Maternidade individual<br>(portátil) que pode<br>servir também para<br>leitões desmamados,<br>em regime de campo . . . . . | 70,00  |
| Paioi . . . . .                                                                                                            | 280,00 |
| Pocilga pequena . . . . .                                                                                                  | 200,00 |
| Pocilga para produção<br>mensal de 5 porcos<br>c/ 100 quilos . . . . .                                                     | 150,00 |
| Posto de resfriamento<br>de latões por circu-<br>lação, capacidade 200<br>lts. diários . . . . .                           | 90,00  |
| Posto de resfriamento<br>capac. 200 lts. diários . . . . .                                                                 | 130,00 |
| Posto de resfriamento<br>capac. 500 lts. diários . . . . .                                                                 | 130,00 |
| Posto de resfriamento<br>e engarrafamento, ca-<br>pac. 200 lts. diários . . . . .                                          | 140,00 |
| Rolo de faca . . . . .                                                                                                     | 50,00  |
| Silo elevado (aéreo) . . . . .                                                                                             | 80,00  |
| Silo Econômico . . . . .                                                                                                   | 130,00 |
| Silo de encosta (100 to-<br>neladas) . . . . .                                                                             | 120,00 |
| Silo de encosta (50 to-<br>neladas) . . . . .                                                                              | 80,00  |
| Silo subterrâneo . . . . .                                                                                                 | 160,00 |
| Silo de 130 toneladas . . . . .                                                                                            | 90,00  |
| Silo trincheira . . . . .                                                                                                  | 90,00  |
| Tronco p/ cobertura . . . . .                                                                                              | 90,00  |
| Tronco p/ apartação . . . . .                                                                                              | 170,00 |
| Tronco p/ contenção de<br>bovinos . . . . .                                                                                | 260,00 |
| Tronco p/ ordenha . . . . .                                                                                                | 80,00  |
| Pulverização e Pedilúvio . . . . .                                                                                         | 50,00  |

— Atendemos pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL —



**PEDIDOS:** Associação dos Criadores  
Rua Jaguaribe, 634 - São Paulo





# BEM CARIOCA!

Feijoada



Em todo o Brasil, dia de feijoada é dia de festa. Paio, linguiça, carne-sêca, feijão quentinho, couve picada, farinha, a laranja e a batida... que delícia, quando a feijoada é ARMOUR! Você a conhece de longe... é um convite a seu apetite!

**Siga a estrêla dos pratos gostosos, comprando Feijoada Armour**

Facilima de preparar. Já tem todos os ingredientes. Basta esquentar e servir.



# Compre Cr\$ 1.700,00 e pague sòmente Cr\$ 1.200,00!

**OFERTA ESPECIAL** — Uma assinatura anual da Revista "GADO HOLANDÊS" (Cr\$ 400,00) e uma da "REVISTA DOS CRIADORES" (Cr\$ 800,00) — doze exemplares por ano de cada — e um exemplar do "ANUÁRIO DOS CRIADORES" (Cr\$ 500,00) — tudo apenas por Cr\$ 1.200,00! Vale mais de mil e setecentos cruzeiros!

## REVISTA DOS CRIADORES

— Pelo Serviço de Contrôlo Leiteiro — Artigo Técnico — Pela A P C B. — Artigos e notas para o criador de porcos — Reportagens fartamente ilustradas das principais exposições de gado do País e dos concursos de bois gordos. — Secção veterinária com artigos práticos.

**4 EDIÇÕES ESPECIAIS SÔBRE: GADO DE CORTE, GADO LEITEIRO, SUINOS E AVICULTURA**

Grandes edições sôbre exposições de gado Zebu e gado leiteiro no Parque da Água Branca e Zebu de Uberaba e Exposição Estadual do Rio Grande do Sul. E ainda o Suplemento Feminino. 12 números por ano. Cr\$ 800,00

## ANUÁRIO DOS CRIADORES

ANO III — 1962 — N.º 3

Uma síntese das atividades agro-pecuárias em 1961. — 250 páginas impressas em papel de fina qualidade. — 18 artigos especiais, assinados por conhecidos técnicos. — Informações sôbre as principais gramíneas e forrageiras para alimentação de animais domésticos. — As vitaminas no desenvolvimento e na postura das aves. — Antibióticos na nutrição dos animais domésticos. — As campeãs em 365 e 305 dias e em longevidade na produção de leite e gordura do Serviço de Contrôlo Leiteiro da A.P.B.C. — As maiores produtoras de leite e gordura, vivas, até Dezembro de 1961. — Detalhado estudo sôbre a pelagem dos cavalos. — Verdadeiro manual para criadores que se iniciam na exploração de gado leiteiro. — Como escolher a vaca leiteira. — Revisão Agrária em São Paulo. — Leis e decretos sôbre o assunto. — Endereços de associações de registro genealógico e associações de classe. — Endereços de criadores de gado leiteiro com produção leiteira controlada. — Endereços de criadores de gado zebu fino, registrado. — Nome e endereço de firmas especializadas em produtos agro-pecuários. — Resultados dos leilões de gado leiteiro em 1961.

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr\$ 500,00

OBS.: Ainda dispomos de exemplares das edições de 1960 e 1961, ao preço de Cr\$ 250,00.

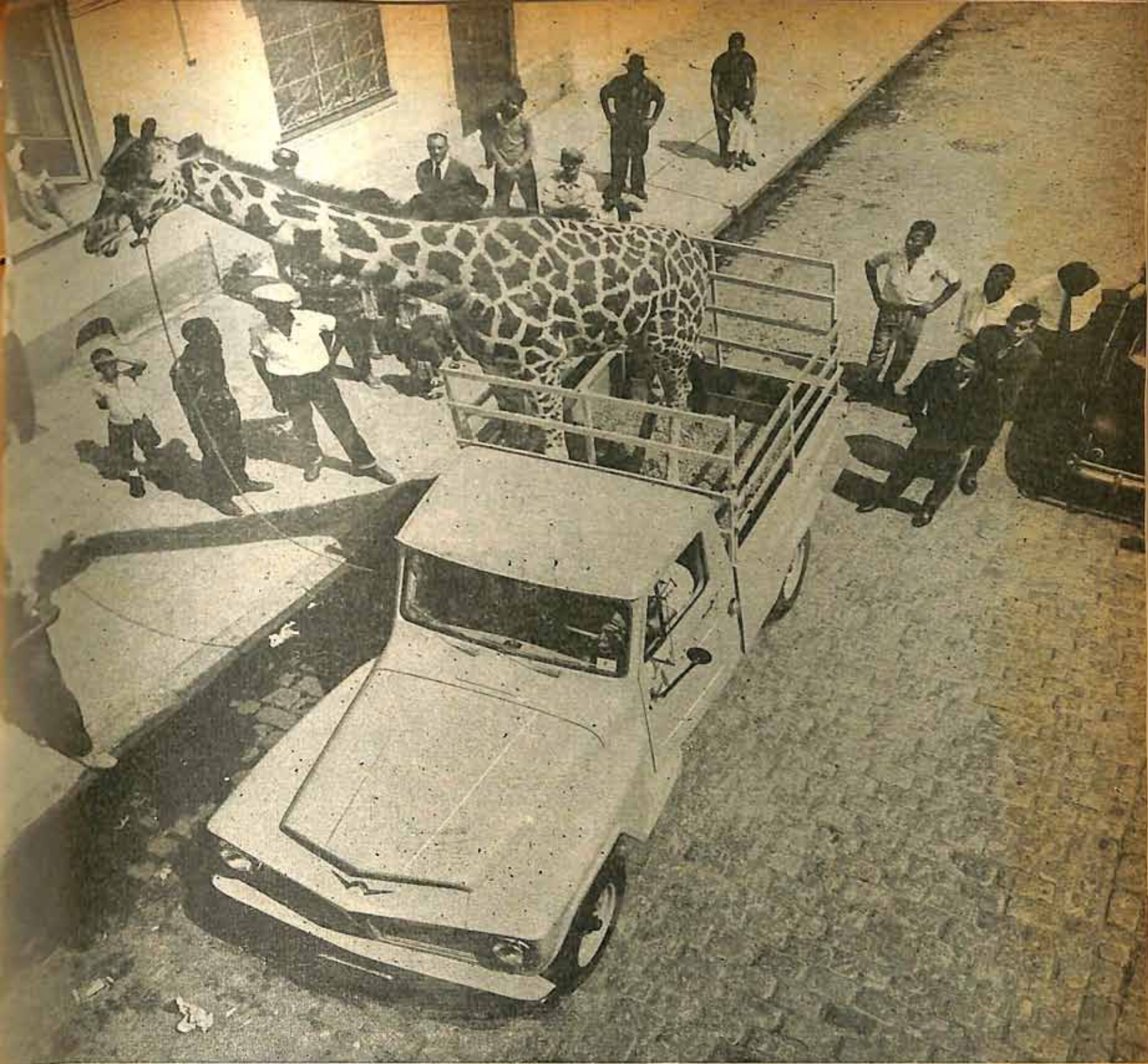
## REVISTA GADO HOLANDÊS

Dedicada a pecuária leiteira, mensalmente publica artigos sôbre: Criação e melhoramento do gado leiteiro — Alimentação — Doenças — Reprodução e lactação — Notas biográficas e informações diversas — Consultório (perguntas e respostas) — Situação, perspectivas e cotações do mercado do leite e derivados — Publicação dos resultados parciais e finais do Serviço de Contrôlo Leiteiro da A P C B.

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 400,00

Pedidos à Editora dos Criadores — Gráfica e Propaganda Limitada, Rua Canuto do Val, 216 — São Paulo — S. P. — Façam remessas de numerário em cheque, em vale postal ou em valor declarado em nome da Editora dos Criadores — Gráfica e Propaganda Limitada.





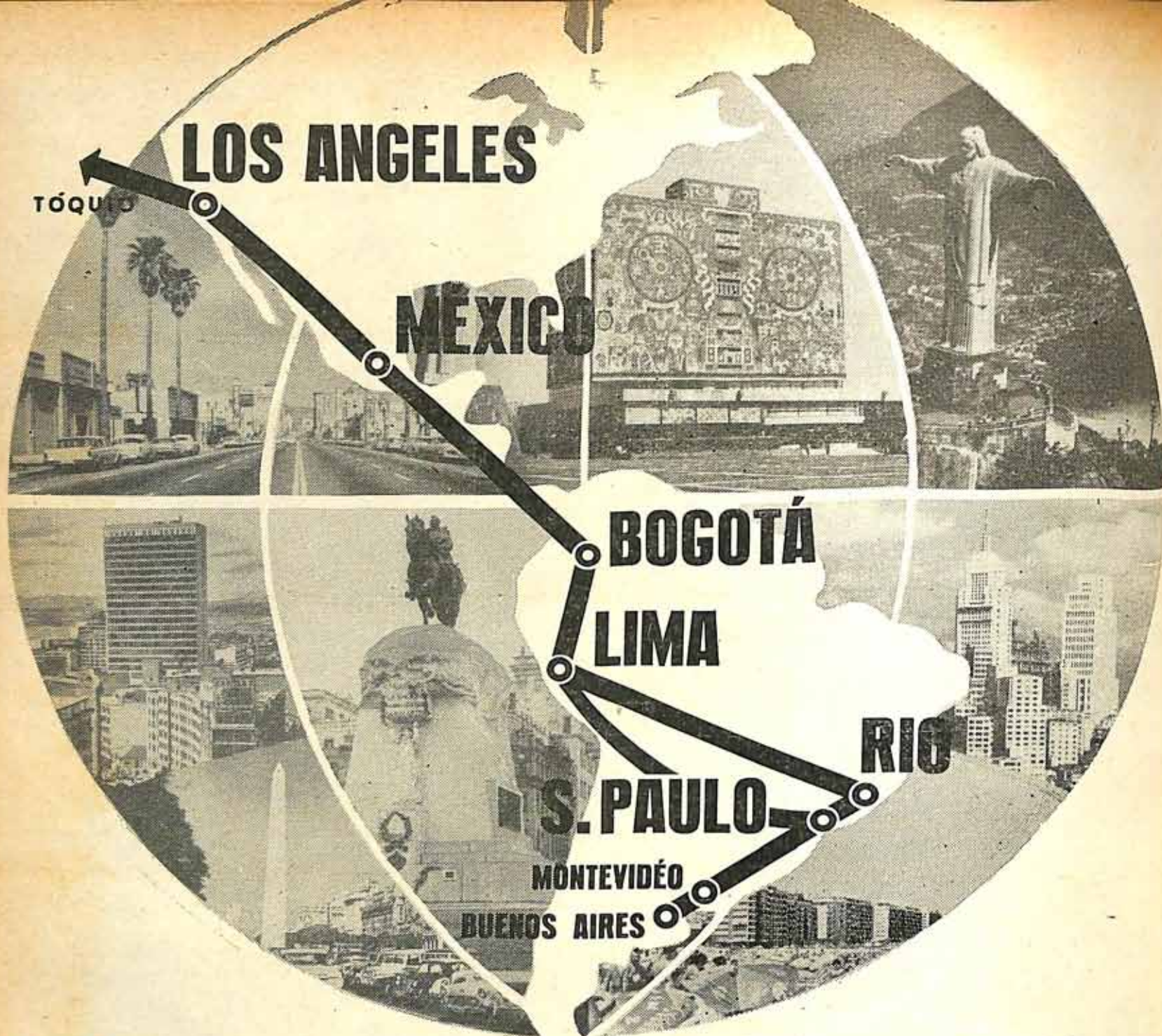
## ***cargas difíceis***

Altas, volumosas, pesadas. Nesse caso, nem pensar em um veículo adaptado. V. precisa mesmo é do Pick-up "Jeep", construído para o transporte de carga. Tem chassi com 5 travessas, carroçaria reforçada, caçamba de aço. Faz muito mais entregas, por anos e anos a fio. Ainda mais econômico na operação e na manutenção, o Pick-up "Jeep" tração em 2 rodas custa muito menos que o seu mais próximo concorrente! Procure um nosso Concessionário. Marque a hora. E ele irá buscar sua carga, para um transporte experimental grátis. V. tem a prova prática de tudo o que lhe oferece o Pick-up "JEEP".

**PICK UP**  
**Jeep**

um produto de alta qualidade **WILLYS**





# NOVA LINHA BRASILEIRA A JATO

DO ATLÂNTICO SUL AO PACÍFICO NORTE

**BOEING 707**



Novas perspectivas e novas dimensões abre agora a VARIG às viagens aéreas inter-americanas, colocando seus jatos BOEING 707 na linha RIO - SÃO PAULO - LIMA - BOGOTÁ - MÉXICO - LOS ANGELES. É a costa atlântica da América do Sul ligada à costa do Pacífico da América do Norte num voo inteiramente a jato, com velocidade e conforto dignos do nosso progresso. A aviação brasileira, assim, dá mais um passo de gigante nos céus da América, reduzindo as distâncias e encurtando as horas nesta ampla e maravilhosa rota. São mais largos horizontes abertos às excursões de férias ou negócios: para o Peru, a Colômbia, o México e oeste dos Estados Unidos -- a jato! No maior avião do mundo, o Boeing 707, você viaja com a maior comodidade, com a maior rapidez... e com a maior facilidade. Pois à sua disposição há tarifas de 1ª classe e econômicas, e você pode pagar em suaves mensalidades. Nunca foi tão fácil realizar seu sonho de conhecer as Américas.

CONSULTE SEU AGENTE  
DE VIAGENS OU

# VARIG

O PROGRESSO BRASILEIRO  
VOANDO A JATO



**DIRETOR**

Luiz A. Penna

**REDATOR-CHEFE**

Pedro Ferraz do Amaral

**REDATOR-SECRETÁRIO**

Rosemberg Marson

**COLABORADORES ESPECIALIZADOS**

Méd.-Vet. José de Assis Ribeiro

Méd.-Vet. Henrique F. Raimo

Eng.-Agr. Alberto Alves Santiago

Méd.-Vet. Leovigildo P. Jordão

Méd.-Vet. Walter C. Battiston

Eng.-Agr. Pimentel Gomes

Méd.-Vet. Fausto Gonçalves de Araújo

\* \* \*

**DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE**

Aldo D'Angelo

Francisco de Almeida Penna

D. Dina Avela

João Baptista Pinto

\* \* \*

**REDAÇÃO**

RUA CANUTO DO VAL, 216

S. PAULO Z. P.3 (BRASIL)

Tel.: 51-9234

(Sede própria)

CAIXA POSTAL, 9194

Enderêço Telefônico: "CRIADORES"

\* \* \*

**ASSINATURA:**

1 ano ..... Cr\$ 800,00

1 ano sob registro postal Cr\$ 1.100,00

Semestre ..... Cr\$ 450,00

Número avulso ..... Cr\$ 80,00

Número atrasado .... Cr\$ 90,00



# Revista dos Criadores

ORGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO

PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

ANO XXXIII — S. Paulo, Novembro de 1962 — N.º 395

## S U M A R I O

Mercados pecuários ..... 8

**NO RIO GRANDE DO SUL:**

A XXV Exposição Pecuária de Porto Alegre ..... 10

Os grandes campeões na Exposição de Porto Alegre ..... 14

Esta é a hora do Charolês ..... 16

Progride e aperfeiçoa-se a raça Devon ..... 17

A cabanha e a criação industrial de porcos ..... 18

XIV Exposição de Animais de Caxambú ..... 20

Quarter Horse, o Campeiro Ideal — Valdez Corrêa ..... 28

Magnífico o certame Agro-pecuário de Pedro Leopoldo — S. Lisboa ..... 30

Um homem de ação na pasta da Agricultura: Renato Costa Lima ..... 32

Veterinária — Antibióticos no suplemento das rações — II —

Ivens Sathler ..... 36

Formação do gado de Canchin pelo cruzamento Charolês-Zebu .. 39

Notas zootécnicas — Leovigildo P. Jordão ..... 49

Carcaças e miúdos — Industrialização da carne ..... 52

Laticínios — Leite em pó: composição, tecnologia e valor nutri-

tivo — F. A. Rogick ..... 54

Atualidades leiteiras ..... 57

**AVICULTURA:**

Desperdício de ração e condições técnicas dos comedouros

para poedeiras — Henrique F. Raimo ..... 60

Você sabe? — Informações úteis para avicultores ..... 63

Ciscando notícias — Informativo de interesse avícola ..... 64

Últimas da ciência — Trocando em miúdos ..... 65

Linhagens puras de galinhas para carnes e ovos ..... 66

Situação da avicultura ..... 67

Relatório n.º 213 do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B. ... 68

\*

## NOSSA CAPA...

...em nossa capa deste mês publicamos uma alegoria do gado predominante no Rio Grande do Sul: o de origem européia e o ovino; simboliza ele o progresso da pecuária sulina. A propósito, chamamos a atenção para a reportagem que inserimos nesta edição, a partir da das páginas 10 a 18, acerca da XXV Exposição de Animais de Porto Alegre, que os técnicos classificam como uma das três melhores que anualmente se realizam na América Latina. Tão boa é a qualidade dos espécimes expostos que os jurados estrangeiros se surpreendem com o que lhes é dado ver.



# Mercados pecuários

## BOI GORDO TANGIDO PARA CIMA

As cotações do boi gordo no Estado de São Paulo que em setembro mal afluíam Cr\$ 2.500,00 por arroba, firmaram-se entre Cr\$ 2.600,00 e Cr\$ 2.700,00 em outubro, livre de frete e imposto, havendo perspectiva ainda de alguma alta. Atribuía-se a reação à notícia de que não seriam suspensos os abates durante a distribuição da carne congelada, a preferência da carne fresca e resfriada pelo produto das câmaras de conservação que estava sendo distribuído pela tabela e a falta relativa de gado para a época, em face das antecipações de abate efetuadas até quase agosto para cumprimento do plano de estocagem. Além disso, citava-se o fator inflacionário, com os meios de pagamento multiplicando-se celeremente, a taxa do dólar subindo, os preços em geral desatados para a alta e a iminência da decretação de novos salários mínimos, provavelmente de 50 a 60% mais elevados do que os atuais.

## BOI MAGRO SEGURA O GORDO

Não era estranha a reação do boi gordo, a firmeza constante do boi magro, que já se consolidara em Goiás e Minas na casa dos 30 mil cruzeiros, havendo boiadas boas que estavam chegando às invernadas paulistas, pago o boi, o imposto e a condução, ou o transporte, até acima de Cr\$ 33 mil.

## Tabela não segura o boi

### Leite em liberdade

### Porco subindo

O mês de outubro, durante a primeira quinzena, caracterizou-se por novas, embora moderadas altas, no mercado de novilhos de corte, derrubada da tabela do leite, com perspectiva de melhor retribuição do produtor, e subida do porco, ainda na entre-safra e à espera da safra do milho, para melhor definir-se.

Em Mato Grosso, as cotações ainda se achavam abaixo de Cr\$ 30 mil, girando em torno de Cr\$ 28 mil para boiadas normais.

## O CAMBIO NEGRO DA CARNE

Outro fator que impulsionava o boi gordo era o mercado paralelo da carne fresca e resfriada no atacado. Os preços da tabela, mediante convenção recíproca e até complacência das autoridades (mais preocupadas realisticamente em abastecer os açougues do que em fazer cumprir cotações inviáveis), estavam sendo abertamente desobedecidos, salvo por



Se quer um **GARROTE HOLANDÊS VERMELHO E BRANCO**  
para aumentar o leite do seu rebanho  
visite a  
**fazenda**  
**MARAMBAIA**  
KM 77 - VIA ANHANGUERA - VINHEDO - SP



firmas de muito auto-controle, e estas mesmas, através de rede própria ou ajustada de açougues, procuravam cobrir-se de diferenças, livrando-se do imposto de vendas e consignações. O agio da carne fresca e resfriada no Tendal variava entre Cr\$ 8,00 e Cr\$ 10,00 por quilo para o traseiro especial, fixado nominalmente em Cr\$ 197,00 em São Paulo.

No varejo, não se sentiam também os efeitos da tabela, variando os preços de acordo com as necessidades do consumidor, que assim livremente consentia na existência do mercado paralelo, aliás o único real, pois o oficial servia apenas de termo de comparação.

### A SAÍDA DA CARNE CONGELADA

A carne congelada estava sendo distribuída, e as reações variavam conforme as circunstâncias. O produto bem preparado estava tendo relativa aceitação, facilitado pelo agio que se cobrava pela carne preferida, a fresca ou resfriada (a carne congelada se vendia pela tabela). Já algum produto mal preparado, enegrecido, estava encalhando bastante. Também os frigoríficos que possuíam rede própria de açougues, como o T. Maia, fazendo a distribuição na base de 50% de produto resfriado e 50% de produto congelado, conseguiam dar vazão aos seus estoques. Em Minas, sabia-se que a FRIMISA não estava tendo problema a respeito. E afirmava-se nas rodas pecuaristas que a Anglo estava distribuindo quase que exclusivamente produto congelado no Rio e em São Paulo, pois as suas matanças se achavam praticamente suspensas.

### LIBERAÇÃO DO LEITE

*As usinas de leite conseguiram mandado de segurança, nos autos de processo anterior, que concedera a ordem contra tabelamento antigo, e dessa forma caiu a tabela que fixava o preço do leite para o consumidor em São Paulo a Cr\$ 43,00 por litro, acrescido de Cr\$ 2,00 para a entrega a domicílio. Dias depois, as usinas aumentavam o preço do leite em cerca de Cr\$ 10,00 por litro. Aguardavam-se reações favoráveis no interior, embora a época fosse de ordenhas mais volumosas.*

*Nas zonas especializadas, logo após a liberação, os preços pagos vinham girando em torno de Cr\$ 31,00 (cota) e Cr\$ 25 (excedente) por litro, fora teor de gordura, contra Cr\$ 24,00, previsto na tabela revogada. A Secretaria da Agricultura, em seus levantamentos mensais, registrava para setembro, o preço médio de Cr\$ 25,90, inclusive teor de gordura, contra Cr\$ 26,10 no mês anterior: baixa decorrente, ao que tudo indica, da pressão da tabela que vigorou em setembro.*

### PORCO EM ALTA

O mercado de suínos, ainda em entre-safra, apresentou altas substanciais de setembro para outubro, acusando nesta Capital a base média de Cr\$ 2.000,00 por arroba, para porcos sortidos. No Paraná, a co-

tação oscilava em torno de Cr\$ 1.800,00, também para porcos sortidos.

Aguardavam-se novas altas, mesmo porque a perspectiva de grande safra de milho ativava a procura

de porcos para criação e engorda. Dependeria, ulteriormente, dos esquemas individuais de criação e engorda, nas áreas produtoras, o comportamento do mercado de porco na época da safra.



# A XXV Exposição Pecuária de

Um dos maiores certames da Ar

A capital gaucha não é um centro comercial de gado. Diferente neste ponto das capitais da Argentina e do Uruguai, que são centros de convergência dos negócios pastoris: o criador leva seus animais a Palermo para vender. Em Porto Alegre, muitos vão como colaboradores, para dar brilho a um certame que visa ser a verdadeira mostra do progresso da pecuária sulina. Anos passados, os melhores certames rurais se faziam no Interior; pouco a pouco os próprios criadores foram-se esforçando

para fazer a grande parada de campeões na própria capital. Desejavam que o visitante, chegando a Porto Alegre por ocasião de certame pastoril, tivesse ensejo de verificar a qualidade e a diversidade da pecuária sul-riograndense.

As festas dos últimos anos mostram que os "cabanheiros" do sul conseguiram seu intento. Auxiliados pela Secretaria da Agricultura, que instalou excelente local, viram os criadores que seu trabalho foi plenamente correspondido. Uma frequência

diária satisfatória revelou que o povo, em suas diferentes camadas sociais, apreciou a riqueza que existe nos campos. Escolares comparecem todos os dias e um intenso interesse geral se volta para as diversas raças, algumas ainda inteiramente desconhecidas do povo.

Atualmente os técnicos, que conhecem as boas exposições pastoris que se realizam no Continente, concordam em colocar a exibição de Porto Alegre entre as três melhores que se realizam anualmente na América Latina



BUGRE CAMPEIRO (à esquerda) — Grande Campeão da raça Crioula — Estância Santa Lydia — Alvaro Roberto Corrêa de Azevedo — Pinheiro Machado — R.G.S. — FAXINA CAMPEIRO (à direita) — II prêmio da raça Crioula — o mesmo



# Porto Alegre

## Latina

quanto às raças européas de vacuns e às boas raças ovinas. Jurados estrangeiros, da Inglaterra ou da Austrália, da Argentina ou do Uruguai, não escondem a surpresa ante a qualidade dos animais que se apresentam a seus olhos.

Ao todo, são nove as raças bovinas que o visitante pode apreciar nos galpões do certame. Entre as raças para carne, encontrará as inglesas Hereford de cara branca e pelagem vermelha, a Shorthorn de várias pelagens, indo do branco ao vermelho e suas combinações, os môchos negros Aberdeen Angus da fria Escócia, e os vermelhos Devon do Sul da ilha. Ainda da Inglaterra são as Jersey da pequena ilha da Mancha, celebres pela pequena raça de leite gordo. E do continente europeu vieram o Charolês para carne, a Holandesa e a Normanda, ambas de valor leiteiro.

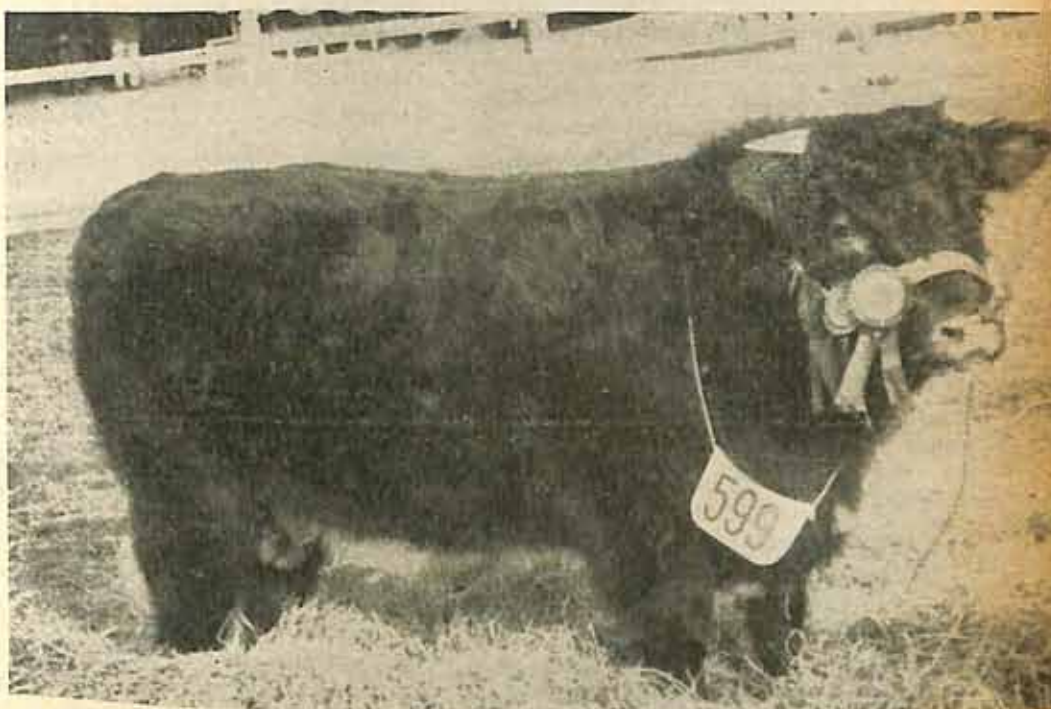
### O NÚMERO DE ANIMAIS INSCRITOS

As espécies mais bem representadas são as de bovinos e ovi-

LORD SANTA GERTRUDIS DE GRAVATAI — Grande Campeão da raça Santa Gertrudis — Granja Figueira Bonita — Dr. Oscar Fontoura — Gravatai — R.G.S.



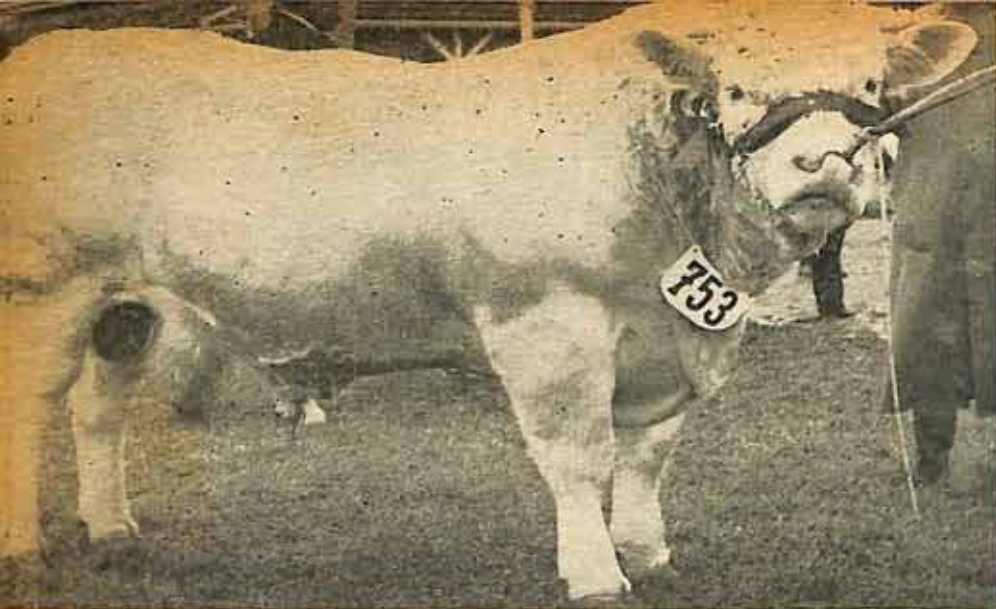
JEMORE 19 DE PAINEIRAS — Grande Campeão da raça Aberdeen Angus — Cabanha Paineiras — João Francisco Tellechea — Uruguiana — R.G.S.



ALEGRIA MONARCK 337 — Grande Campeão da raça Shorthorn — Cabanha Alegria — João e Dinarte Canabarro Cunha — Livramento — R.G.S.







PAB SIROCO — Grande Campeão da raça Charolesa — Pacífico de Assis Berni  
— Cabanha Santa Marta — Santa Maria — R.G.S.

nos. Traduzem naturalmente a situação econômica dessas criações, presentemente em melhor posição que a criação de suínos, equinos e aves, castigadas de vez em vez por sérias crises. Apesar disso, todos os setores apresentaram-se muito bem no Parque do Menino Deus, como se vê:

535 Bovinos  
452 Ovinos  
50 Equinos  
50 Suínos  
570 Aves

Na realidade o número de animais presentes sempre é um tanto menor que o total inscrito, mas são poucas as ausências: basta ver que das 570 aves inscritas, apenas 17 deixaram de comparecer.

As raças bovinas apresentadas foram as seguintes:

|                    |     |         |
|--------------------|-----|---------|
| Holandês .....     | 144 | exempl. |
| Hereford .....     | 90  | "       |
| Aberdeen Angus ..  | 70  | "       |
| Jersey .....       | 66  | "       |
| Polled Hereford .. | 51  | "       |
| Devon .....        | 35  | "       |
| Charolês .....     | 28  | "       |
| Shorthorn .....    | 22  | "       |
| Polled Devon ....  | 8   | "       |
| Santa Gertrudis .. | 6   | "       |
| Polled Shorthorn.. | 5   | "       |
| Normanda .....     | 2   | "       |

Fôra de concurso, a Secretaria da Agricultura apresentou alguns animais da raça inglesa Ayrshire, leiteira, de pelagem vermelha e branca, assaz popular nos Estados Unidos. No Rio Grande do Sul ainda não é criada. Este ano faltaram os exemplares da raça Suíça parda, que existe em bons plantéis no Estado.

## AS RAÇAS DE OVELHAS

A mostra de ovinos no certame de Porto Alegre constitui espetáculo sem igual no pecuária nacional. Sabe-se que dos 19 milhões de ovinos existentes no Brasil, cerca de 12 milhões estão no Rio Grande do Sul, segundo dados do Departamento Estadual de Estatística do Rio Grande. E na qualidade de lãs finas produzidas anualmente, ainda é maior a percentagem que cabe aos campos do Sul; em alguns tipos de lã, não encontram similar em outros Estados.

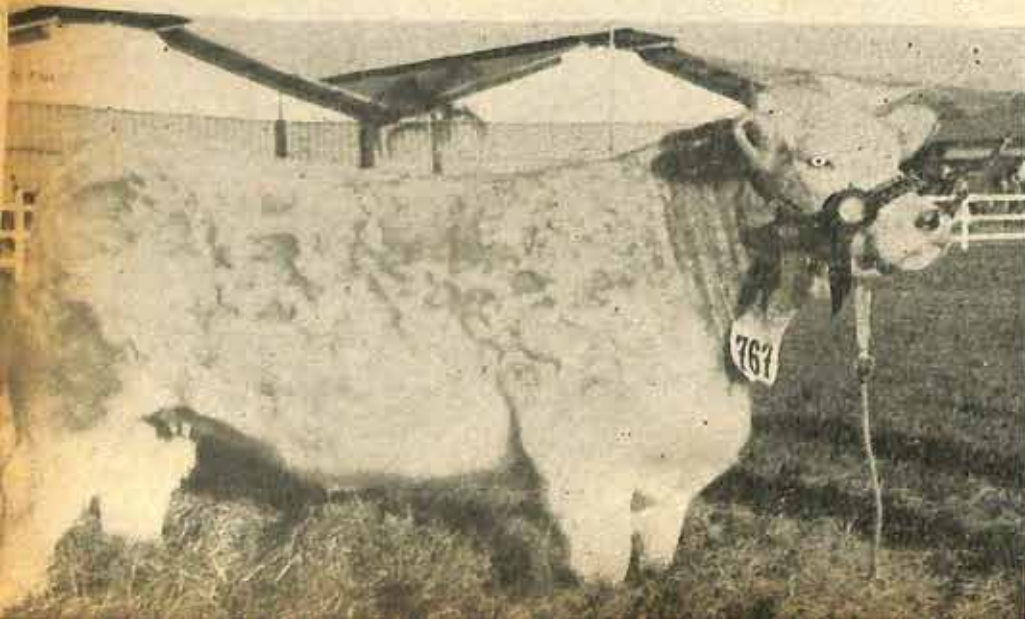
Não admira, pois, que os 400 ovinos presentes à festa de Menino Deus constituam uma demonstração que o visitante não terá visto igual em qualquer outro ponto do Território Nacional. Todos os animais trazidos são de galpão. Tratados com cuidado, mostram toda a lã de que são capazes. Cada exemplar está em "box" separado, com piso de sarrafo e mantido bem limpo para que a lã não se suje. Outrora, ainda se viam nos certames do Rio Grande animais das raças ovinas de carne; hoje, somente as raças de lã. As boas raças inglesas para carne, embora introduzidas com acerto, não se mostraram econômicas: o consumidor não aprecia a carne de ovelha. É mínimo o consumo de carne de carneiro na mesa do homem da cidade. E o criador faria mau negócio se se dedicasse à criação de uma ovelha para corte. E assim foram desaparecendo as raças de carne dos campos, as chamadas "Caras Negras" de reputação mundial. Hoje, apenas seis raças de lã, embora algumas delas sejam produtoras também de boa rês de corte.

A seguir damos as raças e suas inscrições:

|                    |     |         |
|--------------------|-----|---------|
| Corriedale .....   | 188 | exempl. |
| Merino Australiano | 97  | "       |
| Romney Marsh ...   | 77  | "       |
| Ideal .....        | 58  | "       |
| Merino .....       | 29  | "       |
| Soma .....         | 419 | "       |

Observa-se que os Corriedale, a raça que Nova Zelândia formou para lã cruza fina e carne apre-

ANITA MILADY 2095 — Grande Campeã da raça Charolesa — Cabanha Reunidas  
— Helios Moreira Cesar e Irmãos — Lajes — Santa Catarina





sentar-se com maior número. Segue-se o Merino Australiano, tipo especializado para lã fina, sem igual no mundo, e que a Austrália desenvolveu partindo do velho Merino. A veterana Romney Marsh, oriunda da Inglaterra, é a que apresenta a lã mais grossa dentre as cinco acima relacionadas, mas tem seus partidários, como é o caso da ideal, outra raça australiana de lã fina e de mais recente introdução. A sexta raça, embora inscrita, não foi apresentada: é a Merilin, uruguaia de origem e de que há poucos exemplares no Rio Grande.

## AS VENDAS ALCANÇARAM 48 MILHÕES DE CRUZEIROS

O movimento de vendas registrou a soma de Cr\$48.244.000,00 distribuídos entre 83 bovinos, 23 ovinos, 11 equinos e 80 aves. Quanto a bovinos, o preço oscilou entre 100 mil e Cr\$ 2.400.000,00, sendo tido o preço de 2,4 milhões como recorde para animal de criação nacional no Rio Grande do Sul. Foi pago à Cabanha São José, de S. Lourenço do Sul, por um touro Charolês, de nome Turuçu I. Várias transações se fizeram acima de um milhão por animal. O segundo preço mais elevado foram dois milhões pagos pelo Reservado de Grande Campeão da raça Hereford, de nome "Garupá Tuyuti Chiripá", da Cabanha Azul de Quaraí. Da raça Hereford foi vendido também um touro pela Cabanha Santo Angelo, de Uruguaiana, por 1,4 milhões. Outros touros se negociaram por 1,2 milhões. Grande parte de bons touros e vacas registraram preços de 500 a 700 mil cruzeiros.

O certame acusou venda também recorde de carneiro de criação nacional, pois o Grande Campeão da raça Corriedale, da Cabanha Paineiras, de Uruguaiana, foi vendido por 1,5 milhão pela Cabanha Boa Vista de Ita-



GARUPA JURYMAN WERRINGTON 125 — Grande Campeão da raça Devon — Cabanha Azul — Dr. João Vieira de Macedo — Quaraí — R.G.S.

qui. O segundo preço foi de 800 mil cruzeiros, pago também por um Carneiro Corriedale, vendido pela Cabanha Bom Prazer, de Herval. Outros Carneiros venderam-se por preços de 500 a 750 mil cruzeiros.

No galpão dos equinos, o preço máximo foi conseguido por um reprodutor da raça "Crioula", o cavalo campeão das estâncias rio-grandenses que é objeto de seleção conduzida por uma associação especializada.

Os negócios de suínos apresentaram preços inferiores aos de dois anos passados, pois o

preço máximo foram 100 mil cruzeiros e o mínimo 30 mil cruzeiros.

As aves foram objeto de boas vendas, acusando um total de de 244 mil cruzeiros, tidos como record em exposições avícolas no Estado. Bons trios venderam-se a 20 e a 15 mil cruzeiros.

Com a exceção dos negócios de suínos, que se tiveram como fracos por causa da crise que a suinocultura atravessa, os demais preços foram tidos como satisfatórios, traduzindo um movimento comercial à altura do brilho do certame de 1962.

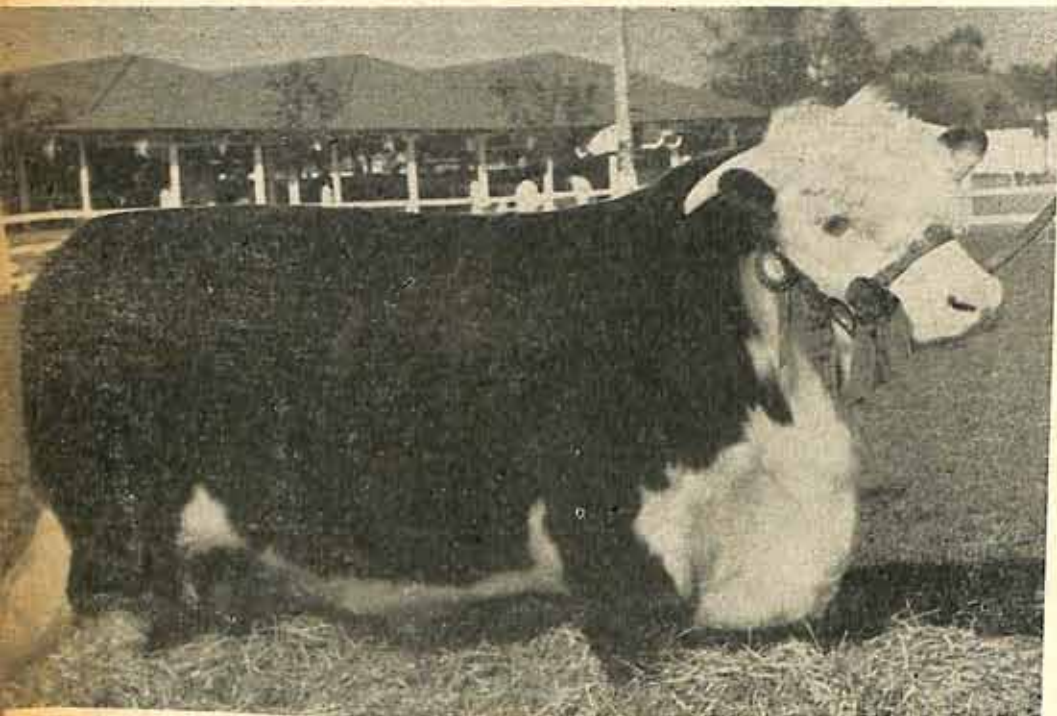
BATALHA DEANNA MARAJÓ — Grande Campeã da raça Devon — Cabanha Batalha — Suc. José Gomes Filho — Bagé — R.G.S.







*SALSO'S ROLLO 35 — Grande Campeão Polled Hereford — Cabanha Julieta  
— Floôardo Martins da Silva — Uruguaiana — R.G.S.*



*S. L. BENJAMIN BENJAMINA 6 — Grande Campeã da raça Hereford —  
Cabanha Pedro Surreaux — Parceria Filhos de Pedro Surreaux  
— Uruguaiana — R.G.S.*



*PATINEIRAS Q-236 -  
Grande Campeão Pu-  
ro de Pedigri da raça  
Corriedale - Cabanha  
Paineiras - J. Fran-  
cisco Tellechea —  
Uruguaiana — R.G.S.*

## NO RIO GRANDE DO SUL

# Os grandes campeões

Além dos habituais primeiros, segundos e terceiros prêmios, o regulamento do certame gaúcho segue a praxe dos similares do Prata e concede os títulos de Campeões Terneiro, Júnior, de dois anos e Senior. Escolhidos esses quatro campeões em cada raça, o juiz escolhe então, entre os quatro, aquele que será o Grande Campeão da Raça. Cada raça, pois, terá dois titulares máximos: o Grande Campeão macho e a Grande Campeã fêmea.

A seguir daremos o rol dos Grandes Campeões, machos e fêmeas, das raças que concorreram à XXV Exposição de Animais realizada em Porto Alegre de 1.º a 4 de setembro do corrente ano:

### RAÇAS BOVINAS DE CORTE

**RAÇA HEREFORD** — Grande Campeão, "Tarrington Magnon P. S.", Parceria Filhos de Pedro Surreaux, Uruguaiana. — Grande Campeã: "S. L. Benjamin Benjamina", dos mesmos criadores. (Esta vaca, em julho último, concorreu à XXI Exposição Internacional de Palermo, na Argentina, onde obteve o título de Grande Campeã da raça Hereford; foi a primeira vez que o Brasil ali conquistou esse título máximo na raça Hereford, uma das mais criadas na Argentina e no Uruguai. O presidente da Argentina, sr. José Maria Guido cumprimentou pessoalmente os criadores brasileiros pela extraordinária façanha).

**RAÇA SHORTHORN** — Grande Grande Campeão, "Salso's Rollo 35", do sr. Floôardo M. da Silva, de Uruguaiana, que conquistou



# Exposição de Porto Alegre

também o título de Grande Campeão com a terneira "Salso's MHR Rollo Dom 4-0342".

**RAÇA SHORTHORN** — Grande Campeão, "Alegria Monarch 337" de Dinarte e João Canabarro Cunha, de Livramento. — A Grande Campeã não foi escolhida por falta de concorrentes.

**RAÇA POLLED SHORTHORN** — Grande Campeão, "S. G. Watchful 20", do sr. Manoel Guerra Acauan, de Livramento. Também não foi conferido o título de Grande Campeã, por falta de concorrentes fêmeas.

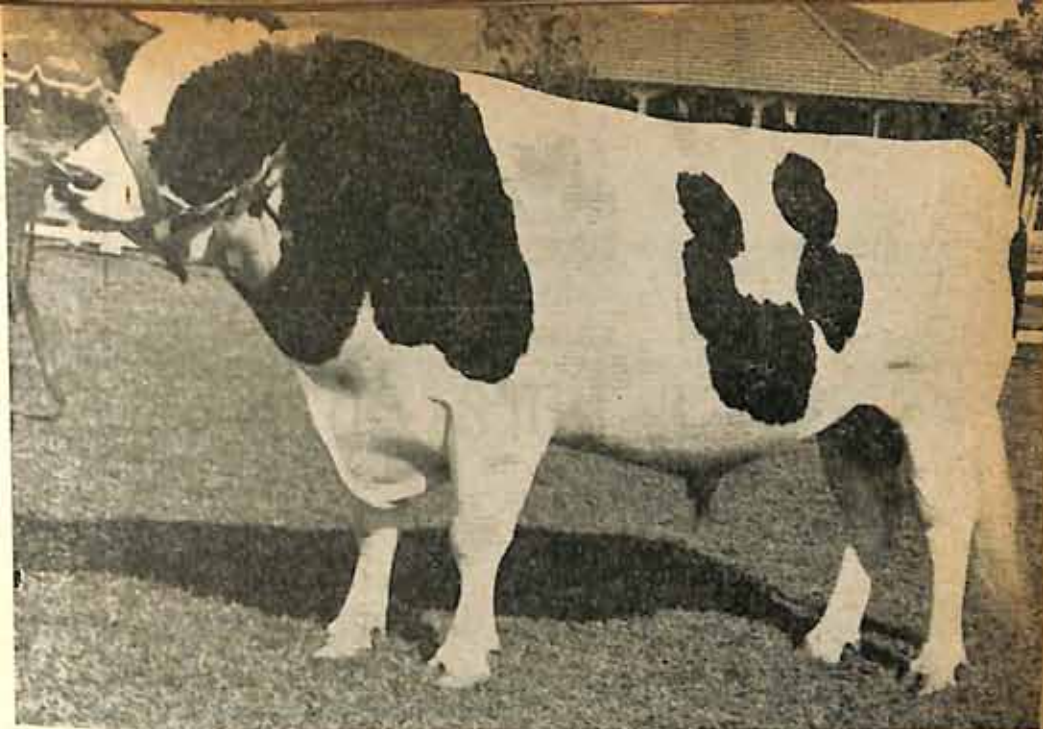
**RAÇA ABERDEEN ANGUS** — Grande Campeão, "Jemore 19 de Paineiras" do sr. João Francisco Tellechea, de Uruguaiana — Grande Campeã, "Azul Jemore Kuller 2398", do dr. João Vieira de Macedo, de Quarai.

**RAÇA DEVON** — Grande Campeão, "Garupá Juryman Werrington 125", do dr. João Vieira de Macedo, de Quarai — Grande Campeã, "Batalha Deanna Marajó", de José Gomes Filho, de Bagé.

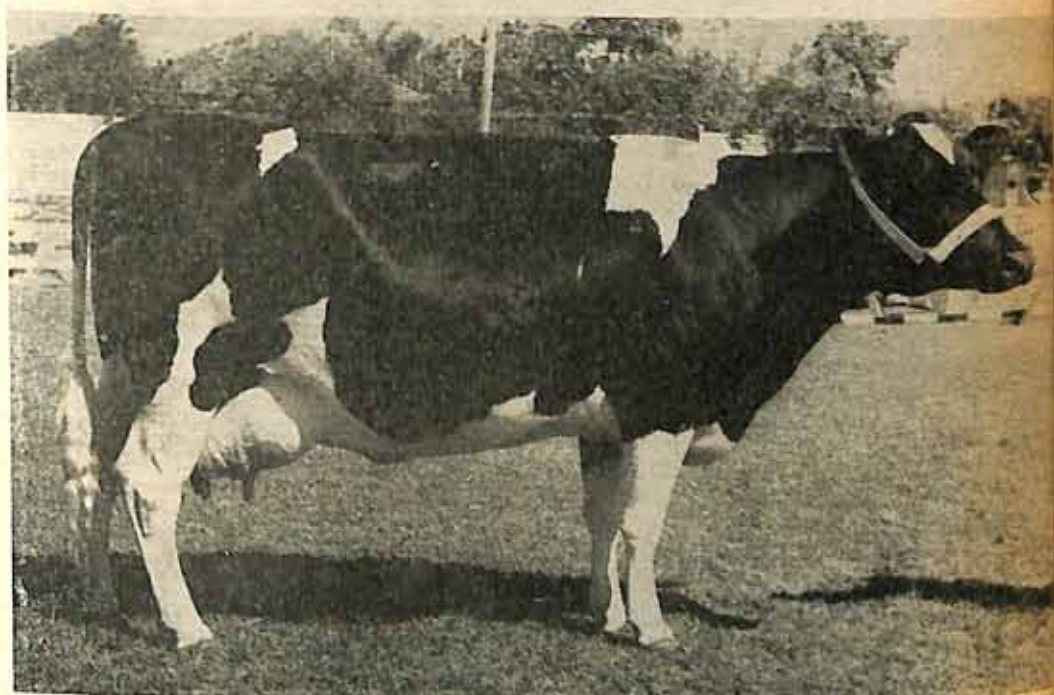
**RAÇA POLLED DEVON** — Grande Campeão, "Vermelho Polled Typesetter 28" de Miguel Nhara, de São Gabriel — Grande Campeã, "Fogueira de Timbaúva" do dr. João Alfredo Tavares da Silva, de Herval.

**RAÇA CHAROLÊSA** — Grande Campeão, "Pab Siroco", de Pacífico de Assis Berni, de Santa Maria. — Grande Campeã, "Anita Milady", de Helios Moreira Cesar & Irmãos, de Lajes, Santa Catarina.

(Conclui na pág. 17)



WILLY'S MADCAP 110 — Grande Campeão da raça Holandesa — Granja São Sebastião — Vicente Silveira Donazar — Bagé — R.G.S.



SYLVIA LORENA SENATORA BURKE — Grande Campeã da raça Holandesa — Sebastião — Vicente Silveira Donazar — Bagé — R.G.S.



Grande Campeão Corriedale - S. O. — Cabanha Paineiras — João Francisco Tellechea — Uruguaiana — R. G. S.



# Esta é a hora do Charolês

## A RAÇA DO FUTURO REPRESENTOU-SE MUITO BEM EM PORTO ALEGRE

DONALD FORTIN

O engenheiro Donald Fortin, indicado pela Associação Argentina de Criadores de Charolês, julgou o gado dessa raça em Porto Alegre

Em 1940, passei por Porto Alegre e me pareceu uma simpática cidade colonial, com sua grande maioria de telhados de telhas de barro. Hoje admiro (e falo como arquiteto) uma cidade em plena transformação de progresso, com notáveis edifícios e também, com seus problemas de trânsito.

Devido a sucessivas postergações

na minha tarefa de jurado, tive oportunidade de percorrer a cidade e devo dizer que encontrei amabilidade em todos os gaúchos que conheci. Além disso, falando com os criadores dos temas que nos são comuns, sinto-me como nos meus "pagos". O Parque do Menino Deus, onde se realiza a exposição, oferece um aspecto muito



CARNEIRO BRETE 95 — Grande Campeão da raça Merino Australiana F. O.  
— Cabanha Umbú — Luiz Pinto Marty — Uruguiana — R.G.S.

agradável e me informaram que a importância da mostra tem aumentado cada ano. Observo grande entusiasmo nos expositores e nos tratadores ao contrário, noto pouco público. Talvez seja devido ao mau tempo que empanou o brilho desta festa pecuária.

Aos argentinos nos chama a atenção a qualidade do Devon e Jersey. Mas, como criador de cavalos crioulos e de Aberdeen Angus, admiro, com grande satisfação uma excelente representação de ambas as raças.

Agora é a hora do Charolês. Esta grande raça do futuro apresentou um lote muito bom e bastante homogêneo.

O objetivo do Charolês é produzir o máximo de carne magra de superior qualidade, com animais poderosos e rústicos. Está claro que semelhante massa de músculos deve estar acompanhada de um esqueleto forte e o todo deve estar suportado por extremidades perfeitamente arrumadas. Isto significa poder percorrer grandes distâncias e facilitar o salto dos touros durante muitos anos, sem que apareçam os clássicos sintomas de artrismo nos membros posteriores. Os criadores temos bastante romantismo, mas não devemos esquecer que na bovinocultura é um negócio e que os Charolêses serão um dos melhores, sempre que não esqueçamos suas duas grandes qualidades: rusticidade e máximo de carne magra de ótima qualidade.

Quanto à rusticidade, os típicos Charolêses são notáveis pela grande saúde: suportam altas temperaturas e frios intensos, são grandes caminhadores e possuem aptidão de transformar alimentos bem ordinários em tipo de carne cada vez mais solicitada nos mercados mundiais. Classifiquei touros e vacas com estes objetivos bem fixos na mente. Às vezes, não foi fácil: diante de dois animais parelhos, sacrifiquei os detalhes "que não se comem" ante a tipicidade que responde aos dois objetivos.

Compreendo o desapontamento de muitos quando um touro muito bom de grandes qualidades, fica relegado, mas estava muito afastado da raça. Teria feito a delícia de um jurado acostumado às raças britânicas.

Fazendo uma crítica, construtiva naturalmente, achei os machos algo apertados de frente: mãos e peito. As fêmeas eram melhores neste sentido. Vários torneios machos e fêmeas são uma grande promessa.

Fico satisfeito ao ver que a grande lição dada a vez anterior pelo sr. Emile Maurice foi bem aproveitada e não duvido que os criadores brasileiros estejam definitivamente no caminho certo, para o bem do Brasil e da humanidade, que reclama cada vez mais maior produção de carne e de melhor qualidade.



# Progride e aperfeiçoa-se a raça Devon

FLAVIO TELLECHEA

O veterinário Flavio Tellechea julgou os Devon, e convite da Associação dos Criadores de Devon de Porto Alegre.

"Reuniu esta exposição um seleto conjunto de reprodutores, que permite avaliar a constante evolução e aperfeiçoamento desta nobre raça em nosso meio.

O Grande Campeão e Campeão Terneiro nos impressionou desde a primeira vez que entrou em pista no julgamento das categorias. Com grande desenvolvimento para a idade, harmonioso de linhas, evidenciando qualidade em todos os detalhes, com boa cabeça, expressão viva e caráter de macho. Profundidade de corpo rara,

levando em consideração a idade do animal e uma ótima conformação de trem posterior. Garupa ampla, quartos profundos e carnudos, descendo bem até o garrão.

O Reservado de Grande Campeão e Campeão Senior também considero um animal extraordinário. Devo destacar seus aprumos perfeitos, ossos fortes, ótima cabeça, muito caráter de pai e linha de lombo firme, suportando uns oitocentos e poucos quilos. Um dos touros mais pesados da Exposição. O Reservado de Campeão Senior foi

outro touro que me causou grande impressão; caminhando, agrandava-se na pista; tem muito caráter e considero um verdadeiro pai de cabanha. O Campeão Junior e o Reservado Campeão Terneiro são animais muito corretos, de boa qualidade e com futuro promissor.

Das fêmeas destacava-se a Grande Campeã: profunda, muita qualidade, boa cabeça, sendo apenas desejável um porte maior.

A Reservada de Grande Campeã, outro animal correto e de boa qualidade".

"Surpreendente a rápida evolução e a melhoria alcançada nos animais Polled Devon.

Devo salientar o Grande Campeão, que considero realmente um animal de exceção. Destacava-se nitidamente do conjunto. A descrição das suas qualidades, seria reproduzida no "standar" da raça. E' de esperar que este reprodutor venha a desempenhar papel de destaque no aprimoramento do POLLED DEVON gaúcho. O Reservado de Grande Campeão e campeão 2 anos é um animal correto em todos os sentidos e de bom posterior. Muito narellhas eram as fêmeas apresentadas. A Grande Campeã levou sobre a Reservada vantagem na conformação no trem posterior. Ambas, como também a Campeã Vaquilhona, animais desenvolvidos, com grande quantidade de carne, ótimas características para mães de planteis".

## Os Grande Campeões

(Conclusão da pág. 15)

**RAÇA SANTA GERTRUDIS** — Grande Campeão, "Lord Santa Gertrudis de Gravatai" do dr. Oscar Fontoura, de Gravatai. — Não foi conferido o título de Grande Campeão.

## OS GRANDES CAMPEÕES DAS RAÇAS DE LEITE

**RAÇA HOLANDESA** — Grande Campeão, "S. S. Willys Madcap 110", de Vicente Donazar, de Bagé. — Grande Campeã, "Sylvia Lorena Senadora Burke" do dr. Arnaldo Ferreira, Jaguarão.

**RAÇA JERSEY** — Grande Campeão, "Quebraxo Primeiro", do dr. Euzébio Pereira Neto, de Bagé. — Grande Campeã, "Austria Bagé", da Suc. Ismael Chaves Barcellos, de Guaíba.

Na raça Normanda com dois animais, apenas, não foi conferido o título de Grande Campeão.



AGUA FRIA 43 — Grande Campeão Puro de Pedigri da raça Ideal — Cabanha Agua Fria — Dr. Flôr Amaral — Santa Vitória do Palmar — R.G.S.



## A cabanha e a criação industrial de porcos

ALCIDES CASERETTO

Eng. agr. argentino, juiz de suínos na Exposição de Porto Alegre

Uma vez mais me sinto feliz de encontrar-me em Porto Alegre para a sua XXV Exposição de Animais, revendo os amigos, organizadores do certame, cabanheiros, etc. e este ano com o colega norte-americano J. Colley em cuja companhia tive o prazer de atuar, contando ainda com a companhia do distinto colega eng.º agr. Dorvalino Pavretto, do R. G. Sul.

A primeira conclusão que tiramos — os três membros do Corpo de Jurados — é que as idéias sobre o tipo de porco que se deseja são as mesmas ou seja, que nós sul-americanos estamos acertados na orientação que estamos dando desde muitos anos atrás.

Os animais apresentados vão demonstrando ano após ano o esforço dos cabanheiros em seu silencioso labor, entretanto progressista. Na raça Wessex Saddleback se nota a influência do novo sangue importado ultimamente, mostrando alguns exemplares conformação adequada para o tipo de porco carne. Isto se aprecia notavelmente no Grande Campeão e Grande Campeã Landrace e Duroc Jersey.

A raça Landrace demonstrou progresso em alguns exemplares, mas o conjunto faz-nos meditar em que tal vez seja conveniente ser cauteloso no emprêgo desta raça para carne, pois, se bem que seja melhoradora do tipo,

os exemplares apresentados são de aspecto não muito favorável. Isto pode ocorrer por falta de alimentação adequada. Há que levar em conta que são animais muito refinados. Entretanto, para cruzá-lo com os plantéis comuns, que já estão adaptados, são excelentes.

Na raça Duroc Jersey tem-se exemplares que melhoraram o tipo carne, consagrando-se esta melhora nos quatro Campeões.

### ELES AMAM SEUS PORCOS

Em conjunto, se nota o esforço dos cabanheiros que, apesar do difícil momento que passam suas finanças, lutam confiantes em futuro melhor. E lutam com perseverança.

Isto se deve a uma razão inquestionável: "é que amam seus porcos". É o amor que nasce do seu esforço, de seu trabalho, de sua obra.

Os cabanheiros de verdade conhecem seus animais. Muitas das crias vêm respondendo a uma esmerada seleção há vários anos. Buscam um objetivo: "o porco ideal", que esperam ver algum dia. Pois bem, para uma obra desta natureza, por qualquer razão, guardando as distâncias, seria o mesmo que um escultor destruir sua obra porque encontra um defeito que pode corrigir.

Os cabanheiros também são artistas; eles estão esculpando os "porcos ideais", que trarão o melhoramento das criações do País; e eles não podem destruir sacrificando os leitões ao nascer, porque isto é um degrau a mais na escada que estão subindo. Ainda que o negócio hoje se apresente mau, têm que segui-lo; não fazê-lo, será lançar por terra o ideal que cada um destes pioneiros formou em sua consciência; seria destruir a própria alma, que lhes dá o desejo de viver para continuar.

### CABANHA E CRIAÇÃO INDUSTRIAL

Todos devemos compreender claramente que a cabanha é diferente das criações industriais. É um laboratório, onde se realiza uma experiência para melhorar o porco e sua obra não pode parar um só dia. No fundo, há um sagrado idealismo, independente do lucro.

De outra parte, nas criações, só se trata de produzir muitos capões e ganhar dinheiro, melhorando desde logo porque se vende melhor. Por este motivo, se o ano ou os anos se apresentam mal economicamente, o criador de porcos pode matar os leitões ao nascer, por uma ou duas parições, pois que pensa que só perderá seis ou doze meses, até que as coisas melhorarem. E ainda mais, até podem vender os reprodutores, porque sabem que o cabanheiro os proverá de novos plantéis. Mas o cabanheiro, não. Este se vê obrigado a seguir, lutando e sofrendo porque, se perde o que têm, está tudo perdido.

O cabanheiro é um navegante que não pode afundar seu barco porque há tormenta; tem que lutar contra o temporal e chegar ao porto. E este é o ânimo que desejo aos meus bons amigos cabanheiros de tantos anos, tanto aqui como na Argentina. Que tenham valor e meus desejos são de que estes tempos maus passem logo e que breve saia novamente, o sol.

Sem esforços e sem lutas as obras não crescem. Avante amigos.



## NITROGEN

### INOCULANTE DE LEGUMINOSAS

Para o cultivo de leguminosas, dois fatores asseguram o sucesso: calagem e INOCULAÇÃO. A inoculação com NITROGEN é barata e fácil.

Um produto do Laboratório Leivas Leite

Depositário

HERMAN VON HUELSEN & FILHO

Rua Mons. Anacleto, 86 - Fone 32-7556 - C. Postal 2594 - Ed. Tel. Herrvon



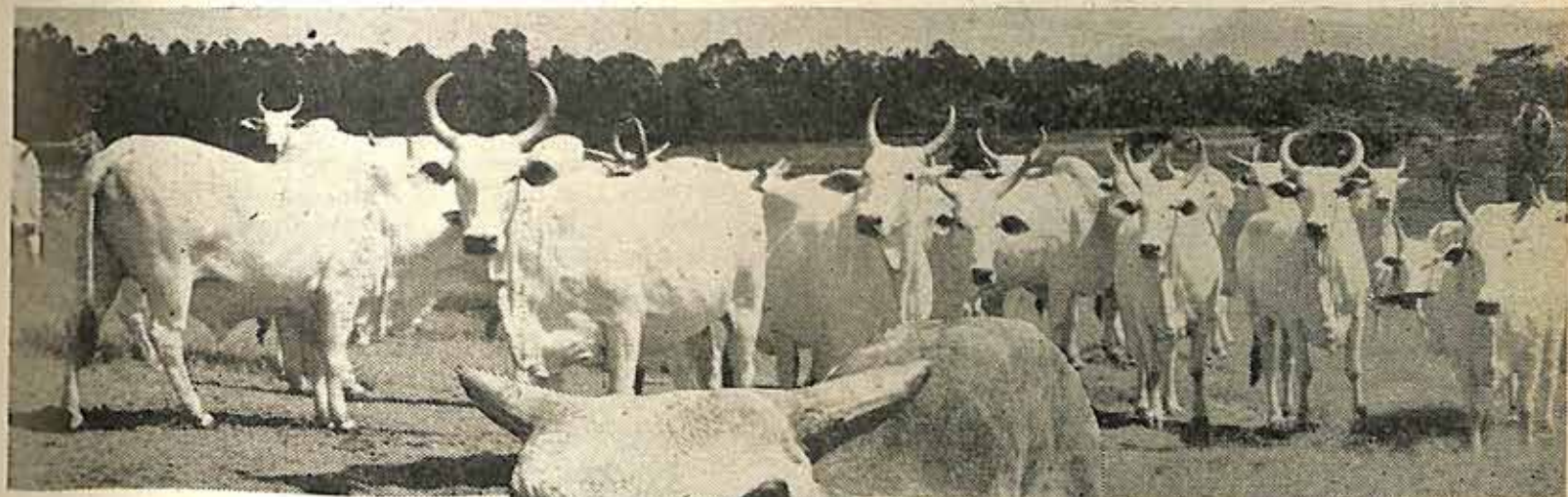
# PARA SEU REBANHO...

EXIJA O LEGÍTIMO SAL DE MACAU  
"NAVIO" OU "BOIADEIRO"

PRODUTOS DA

**CIA. COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO**

MACAU - RIO GRANDE DO NORTE



Plantel da Fazenda Indiana

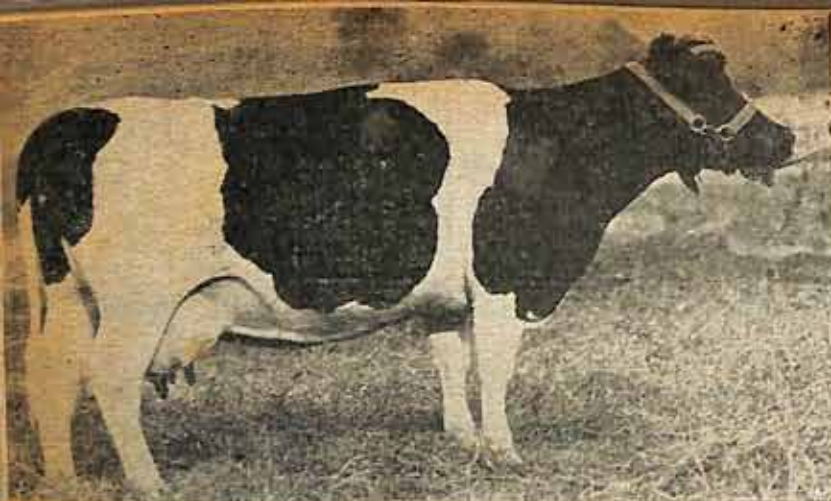
Na Guanabara, no Estado do Rio,  
em M. Gerais e no Espírito Santo:

CIA. COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO  
Av. Rio Branco, 103-7.º - 43.2540  
Rio de Janeiro - GB

Em S. Paulo, Mato Grosso e Goiás:

REGES REPRESENTAÇÕES  
GERAIS S. A.  
R. 15 de Novembro, 200-4.º and.  
São Paulo - S.P.





O sr. Luciano Alves Pereira, da fazenda Vero Cruz, em Três Corações, é um dos habituais expositores de Caxambú. Dono de um selecionado plantel de holandeses preto e branco, do qual SUNGA é uma bela representante, dele apresentamos em outro local dois clichês de animais vencedores na mostra deste ano.



As fábricas de rações são elemento de primeiro plano nas nossas exposições e sua cooperação é um precioso auxílio para as Associações Rurais. Aqui vemos as barracas da SIVAM e SOCIL.



A TORTUGA compareceu este ano por meio do seu técnico, dr. Mario Romanelli e seu representante na região, sr. Raulo Sidney. Vemos, entre os dois, o dr. Mario Santiago, diretor do Acordo em S. Paulo, o sr. Elias Tavares, do Serviço do Acordo em Minas, o homem que anima as exposições com os discos da Angela Maria. Ao fundo, encoberto pelo carro, o Stand da Sabra.

O sr. Anibal Junqueira de Andrade e seu sobrinho Nelson Henrique, montando Mangalargos Paulistas da sua criação.



EM MINAS GERAIS

## XIV Exposição

Realizada, em setembro último, especializada — Posto que contando dos certames mais desanimados foi ganho

Realizou-se, em Setembro último, de 9 a 16, a décima quarta Exposição Regional de Caxambú, que foi, ao mesmo tempo, a segunda Estadual Especializada de Gado Leiteiro. Certame que já firmou tradição, não apenas pela ótima representação que habitualmente concorre, mas também pelo seu concurso leiteiro, que é, sem dúvida, o mais importante do País, a mostra deste ano, apesar dos bons animais que se apresentaram, foi, contudo, uma das mais desanimadas destes últimos anos, tendo concorrido para isto a falta de planejamento da Secretaria da Agricultura de Minas, que programa certames uns atrás de outros. Assim, logo depois do de Caxambú, realizou-se o de Itajubá, que, por sua vez, foi seguido do de Alfenas e juiz de Fora. Esta aproximação de mostras do mesmo gênero, pois são tôlas de gado leiteiro, contribui muito para a dispersão de visitantes e até mesmo para a má orientação dos trabalhos, pois, embora as respectivas associações rurais cooperem, os funcionários da Secretaria são os mesmos.

A Exposição de Caxambú contou ainda mais, com um imprevisto que concorreu bastante para que decorresse em ambiente de apreensões: o sr. José Mario dos Reis Meireles, que é um dos criadores mais tradicionais da região, foi acometido de súbito mal, que o acamou gravemente. Isto ocasionou a ausência dos seus irmãos José Nelson e Deodato, dois criadores que dão habitualmente vida e movimento à exposição.

### A INAUGURAÇÃO E O ENCERRAMENTO

Como de hábito, a inauguração fez-se antes do julgamento, contando com a participação de autoridades estaduais e federais, sendo a Confederação Rural Brasileira representada pelo dr. Durval Menezes. Falaram sobre a festa, que se realiza ali há catorze anos, os srs. Caio Martins de Almeida, pela Associação Rural do Sul de Minas; deputado Manoel Silva, em nome da Assembléia Legislativa do Estado; sr. Ormeu Junqueira Botelho, pela Associação Rural de Leopoldina; dr. Lisandro Guimarães, prefeito municipal de Caxambú; dr. Pedro Bertolucci, Executor do Acordo em Minas e representante do ministro da Agricultura; dr. Roberto Resende, secretário da Agricultura de Minas. Realizou-se depois, o desfile dos animais. O parque onde se realizam as exposições de Caxambú apresenta ainda uma falha imperdoável: não tem pista, pelo que o desfile é feito em local impróprio e desconfortável. Como, porém, este ano o governo do Estado deu grande contribuição em dinheiro e o sr. José Geraldo Pereira Leite, presidente da Associação Rural do Sul de Minas, fez realizar um leilão em benefício da Associação, é provável que para o ano, esta falha já esteja reparada.



# dimais de Caxambu

Regional e II Estadual Espere-  
sentação, foi, contudo, um  
anos — O concurso leiteiro  
a mestiça

O julgamento esteve a cargo do dr. Otto de Melo, da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, do dr. Rubens de Carvalho Rezende, e do dr. Pedro Bertolucci.

Na noite do dia 15, no salão da Boate Glória, houve a solenidade da distribuição de prêmios. E na tarde do dia seguinte, deu-se o encerramento no recinto da Exposição.

## O CONCURSO LEITEIRO

O ponto alto das exposições de Caxambu é sempre o Concurso Leiteiro, que desperta grande expectativa. O deste ano, porém, contou com reduzido número de concorrentes. Apenas dez vacas se apresentaram para o teste, quando em outros anos têm havido mais de trinta disputantes. A comissão do Concurso foi constituída pelo dr. Mario Romanelli, técnico da Tortuga, dr. Armando José dos Santos, veterinário do Estado e pelo sr. Serafim Maciel, também funcionário do Estado e encarregado do controle leiteiro da região. Das dez vacas concorrentes, a vencedora foi a mestiça COPA, propriedade do sr. Vicente Bruno, Fazenda Morro Alegre, em Barra Mansa. Esta grande produtora apresentou a média diária de 34,616 quilos, com um total de 103,850 quilos nos três dias. O segundo lugar coube à ITACA, de propriedade do sr. João Roberto Politti, com a média de 27,283 quilos e o total de 81,840 quilos nos três dias. O terceiro lugar foi conquistado por Campeonata, vaca do sr. Urbano Junqueira, que produziu um total de 76,990, com a média diária de 25,663, o que manteve a tradição do seu selecionado plantel leiteiro.

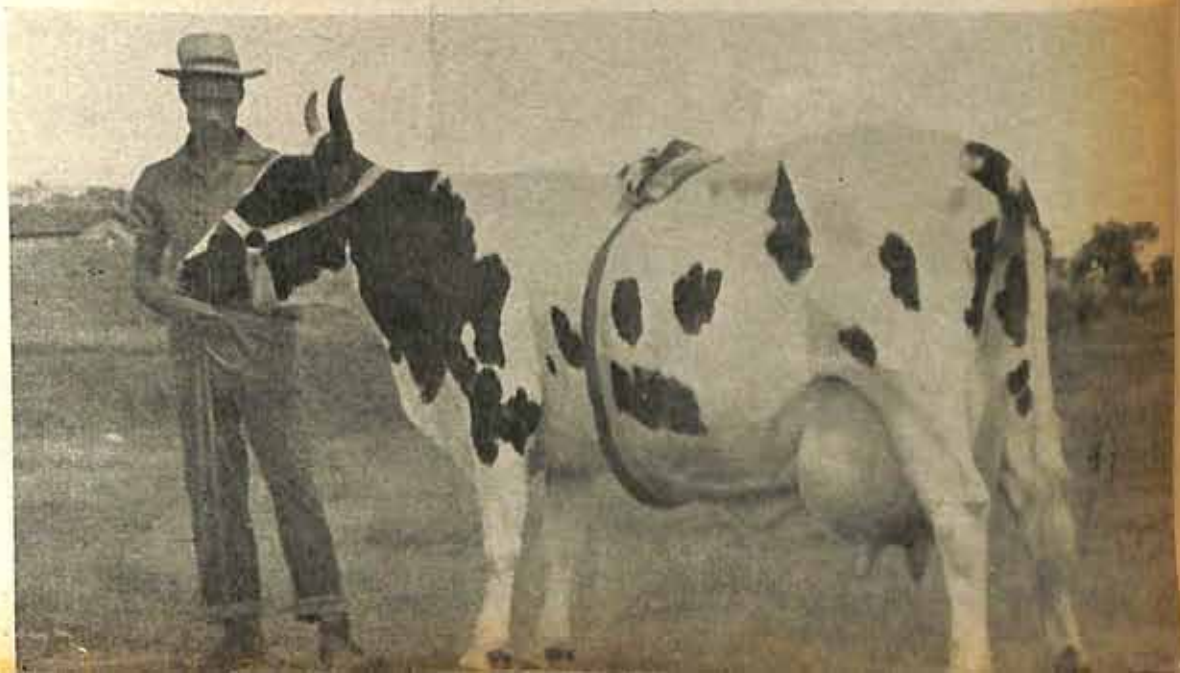
COPA, a grande mestiça de Holandês e Gir, que conquistou o primeiro lugar no concurso leiteiro deste ano. Animal pertencente ao sr. Vicente Bruno, da fazenda Morro Alegre, em Barra Mansa, damos em outro local o resultado da sua produção no referido Concurso.



O sr. Alfredo Martins, criador em Cruzília, com um dos seus reprodutores Mangalargo.



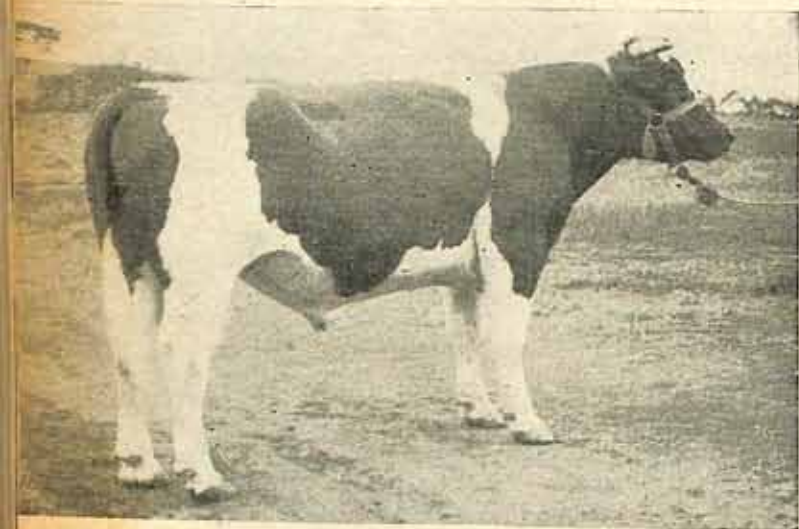
O sr. Antonio Alves Pereira, da fazenda Vera Cruz, em Três Corações, recebe um dos troféus que conquistou por meio do sr. Antonio Alves Pereira Junior (Parente), da fazenda Rancho S. Gabriel, em Carnaúba do Minas.





# FAZENDA DOS LOBOS

A criação do sr. José Bento Junqueira de Andrade é bastante conhecida e praticamente dispensa apresentação, pois, anualmente, nas Exposições de Caxambú o seu plantel de Holandês vermelho e branco e o seu rebanho de Mangalarga Paulista são sempre nota de destaque. Mais uma vez, na Mostra deste ano os seus animais mantiveram a tradição da fazenda dos Lobos, através da representação que figura nesta página.



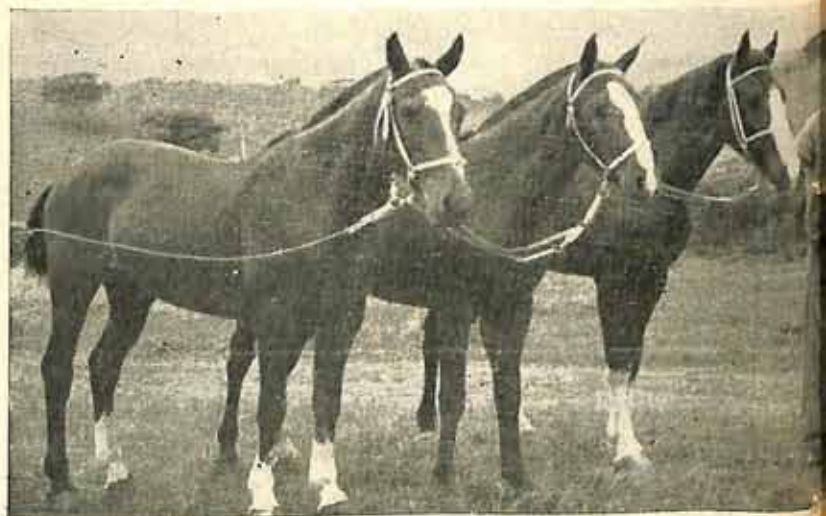
Conjunto de família, campeão em Caxambú, filhos do grande reprodutor Lobos Unico, Holandês vermelho e branco importado.



Lobos Granfina, Grande Campeã da raça Holandesa vermelha e branca. Esta grande representante da criação do sr. José Bento Junqueira de Andrade, é filha do famoso reprodutor Lobos Favacho.

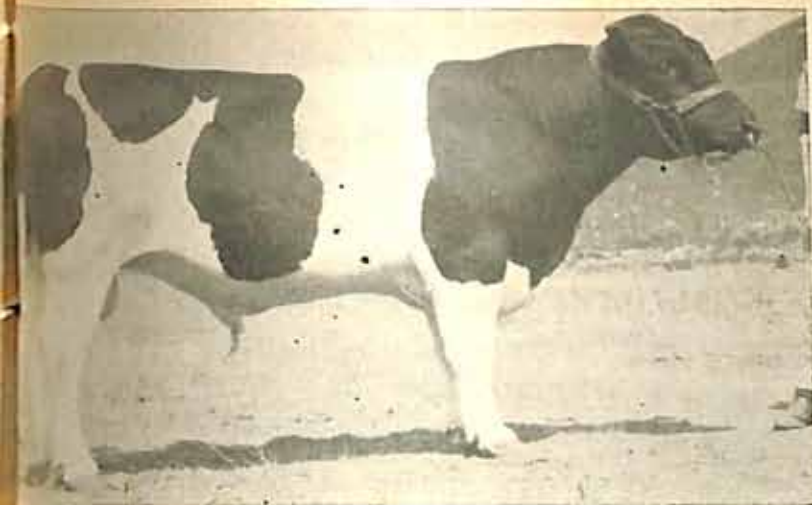


Conjunto de família, campeão em Caxambú, filhos do grande reprodutor Lobos Unico, Holandês vermelho e branco importado.

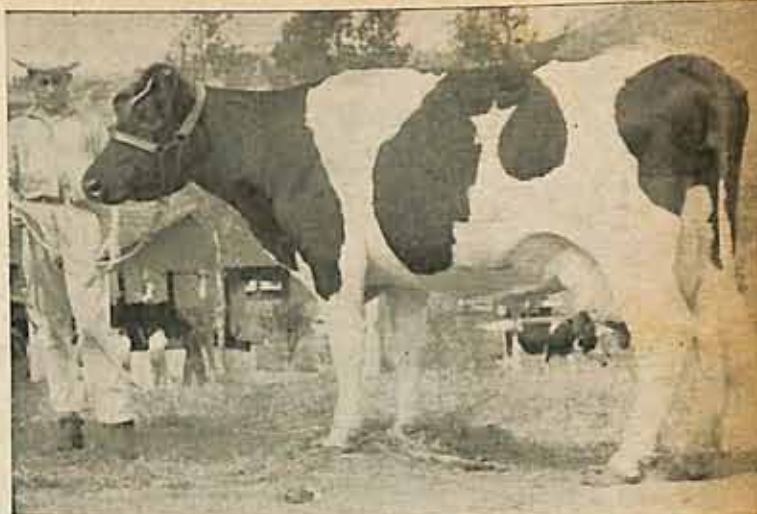


A fazenda dos Lobos é uma das tradicionais criadoras de Mangalarga Paulista. Por diversas vezes temos focalizado os seus animais nesta Revista. Vemos aqui um belo conjunto, constituído de duas éguas e um reprodutor, campeão no referido certame.





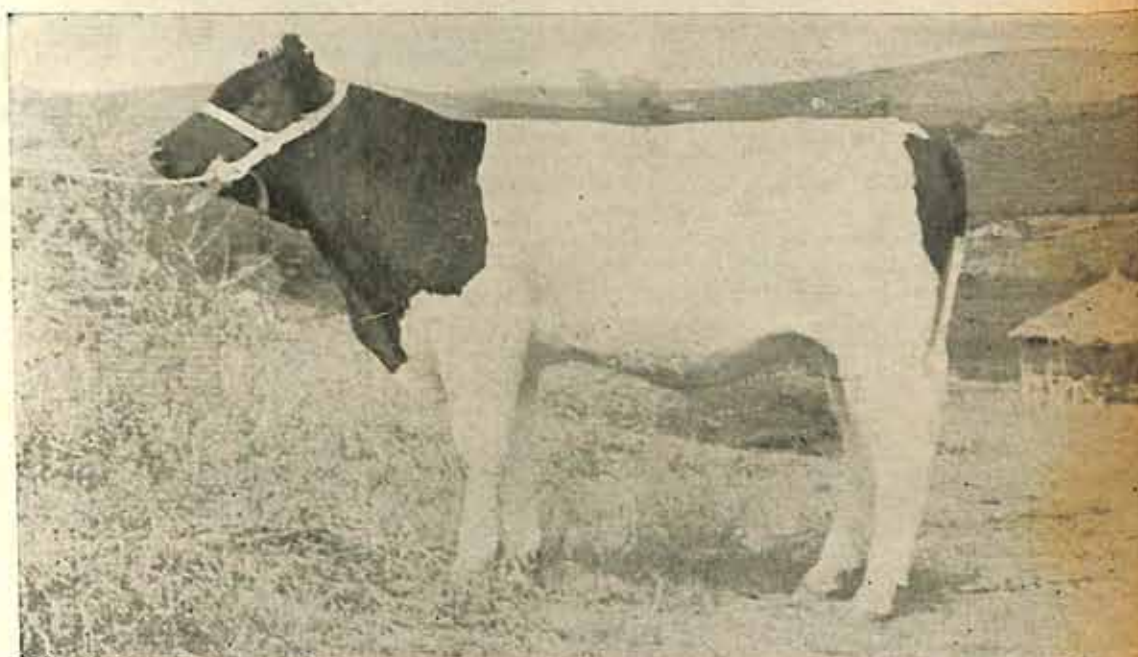
Prata, Holandês preto e branco, 1.º prêmio e campeão P. C., indicada como o melhor animal puro por cruz da Exposição.



Arlene (Silvana Paul), Holandesa preto e branca, grande campeã na Mostra de Caxambú. Este animal confirmou o título conquistado na Exposição do ano passado.

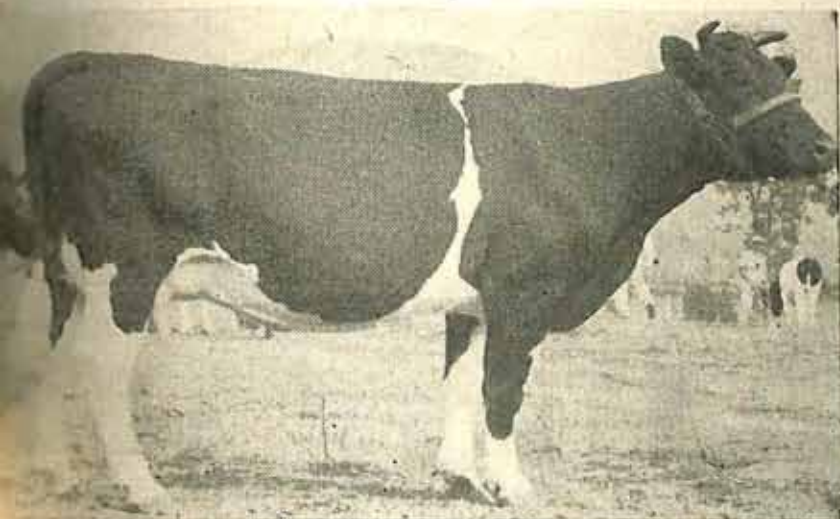
## Fazenda Rancho São Gabriel

O sr. Antonio Alves Pereira Júnior (Parente) é atualmente o detentor de um dos mais finos plantéis P. C. do Sul de Minas. Criador em Carmo de Minas, a fazenda Rancho S. Gabriel vem há muitos anos levando representantes do seu rebanho para exposições da região, sempre se destacando pelo cuidadoso trabalho de seleção que ali se faz. Este ano, em Caxambú, com oito animais, Parente conquistou 14 prêmios. Os clichês desta página são alguns dos produtos que concorreram à referida mostra.



Cooperado, filho do campeão estadual Petulante. Este bezerro, que tirou o 1.º prêmio, não pôde ser campeão por falta de idade, pois, tem apenas 7 meses.

Joaninha, 1.º prêmio P.C. Na ocasião da Exposição de Caxambú, esta vaca estava sendo preparada para o Concurso de Leite da Exposição de Alfenas. O sr. Antonio Alves Pereira Júnior já ganhou o Concurso Leiteiro de Alfenas uma vez, em 1960.



Certeza, 1.º prêmio, filha de Atrevido, que foi campeão em 1 e Nobreza.

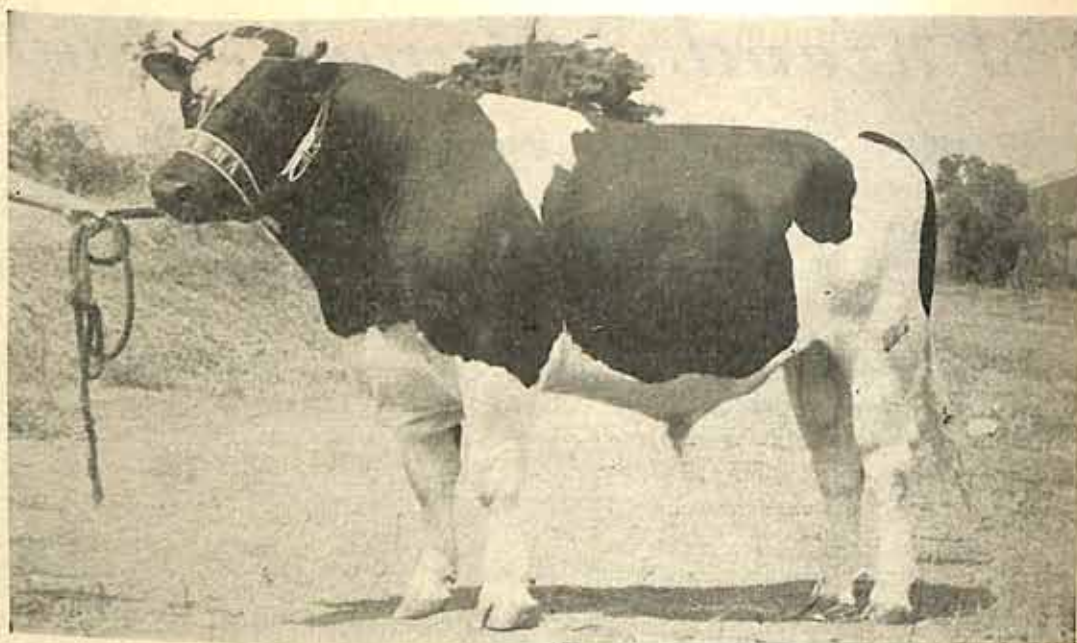




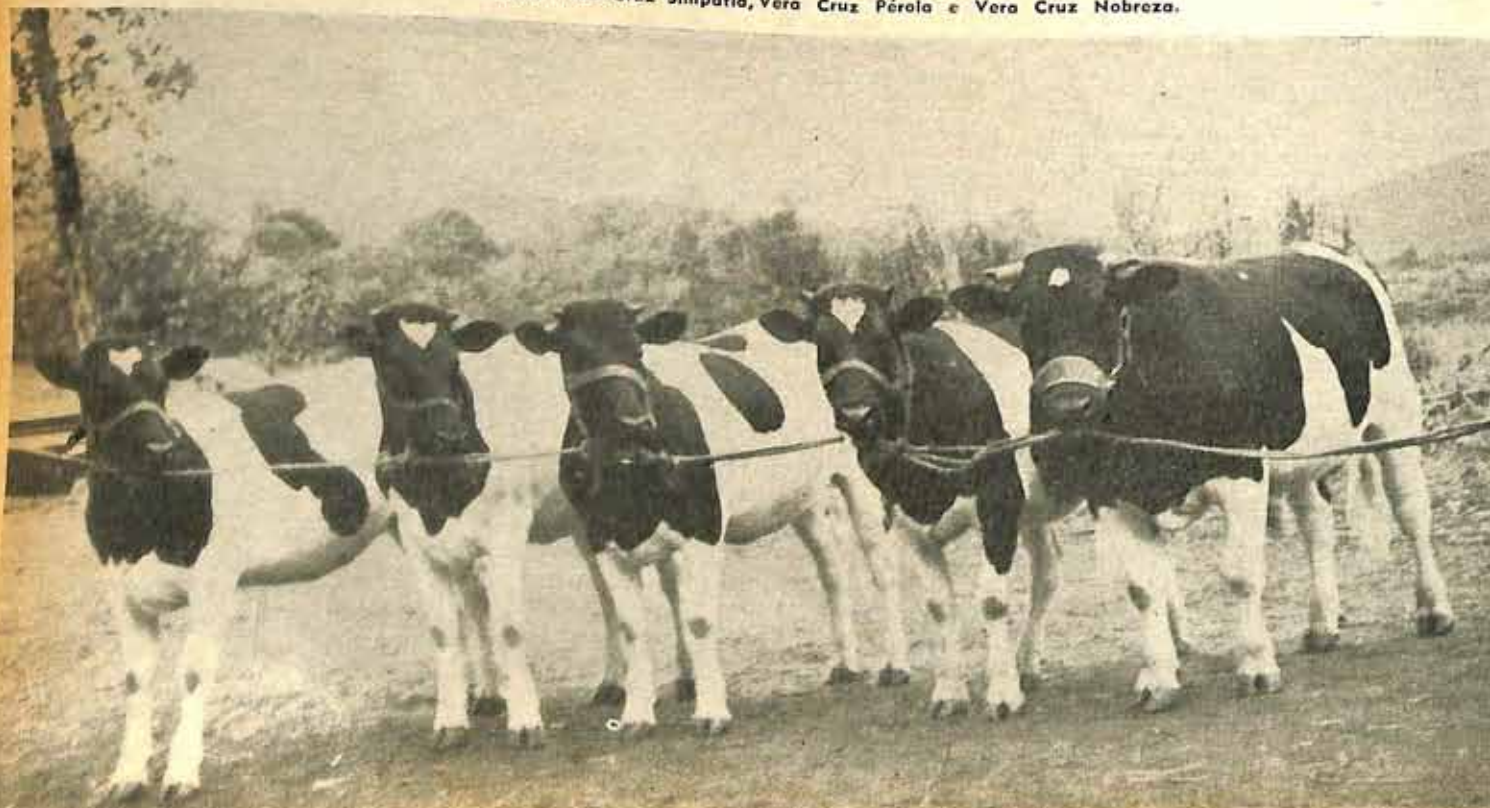
# Fazenda Vera Cruz

Mais uma vez o sr. Luciano Alves Pereira confirmou as tradições da fazenda Vera Cruz, levando ao recinto da Exposição de Caxumbú uma representação que esteve à altura do seu renomado plantel. Criador de gado puro, o seu Holandês preto e branco é um dos mais conhecidos no Sul de Minas e o júri, como nos anos anteriores, deu-lhe com justiça os prêmios que a sua dedicação merecia. Nesta página, figuram dois clichês expressivos, como demonstração do alto padrão genético que este conhecido criador de Três Corações imprimiu ao seu rebanho.

Sophietje Adema, filho de Adema 109. Com 28 meses, este representante da fazenda Vera Cruz arrebatou em Coxambú o título de Grande Campeão da raça Holandesa preta e branca.



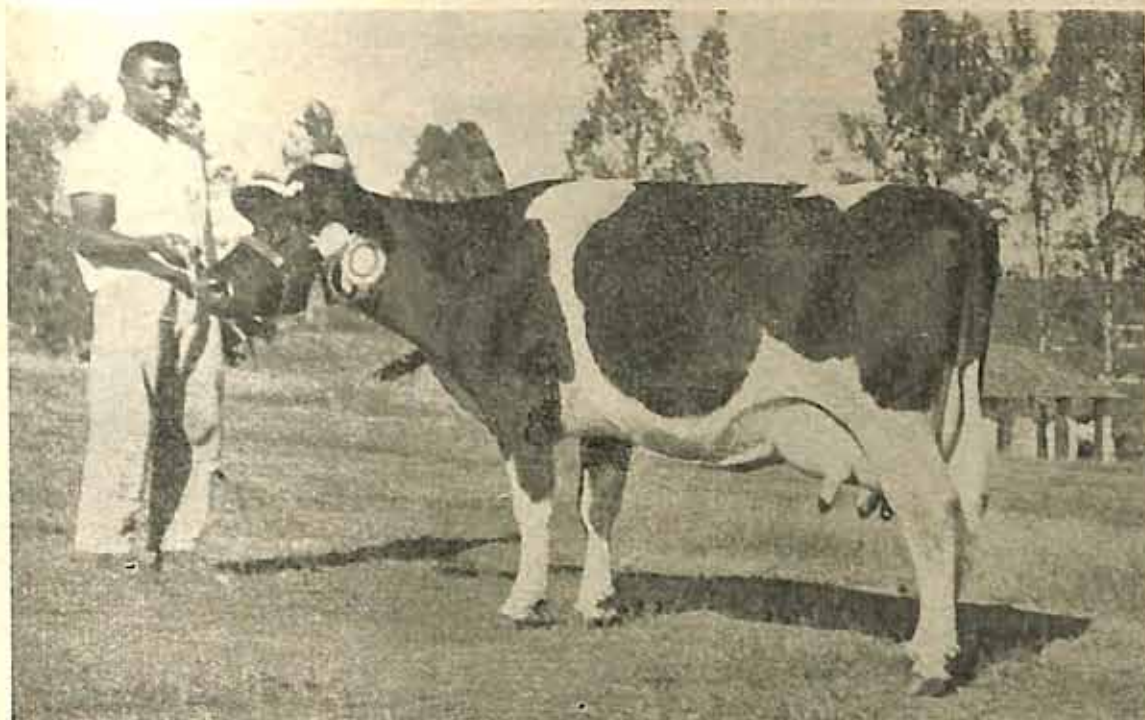
Conjunto campeão da raça Holandesa preta e branca e reservado campeão junior Conjunto de Família, vendo-se Vera Cruz Fusileiro, Vera Cruz Dalila, Vera Cruz Simpatia, Vera Cruz Pérola e Vera Cruz Nobreza.





# Fazenda Campo Lindo

Proprietário: Urbano Junqueira  
CRUZILIA — MINAS GERAIS



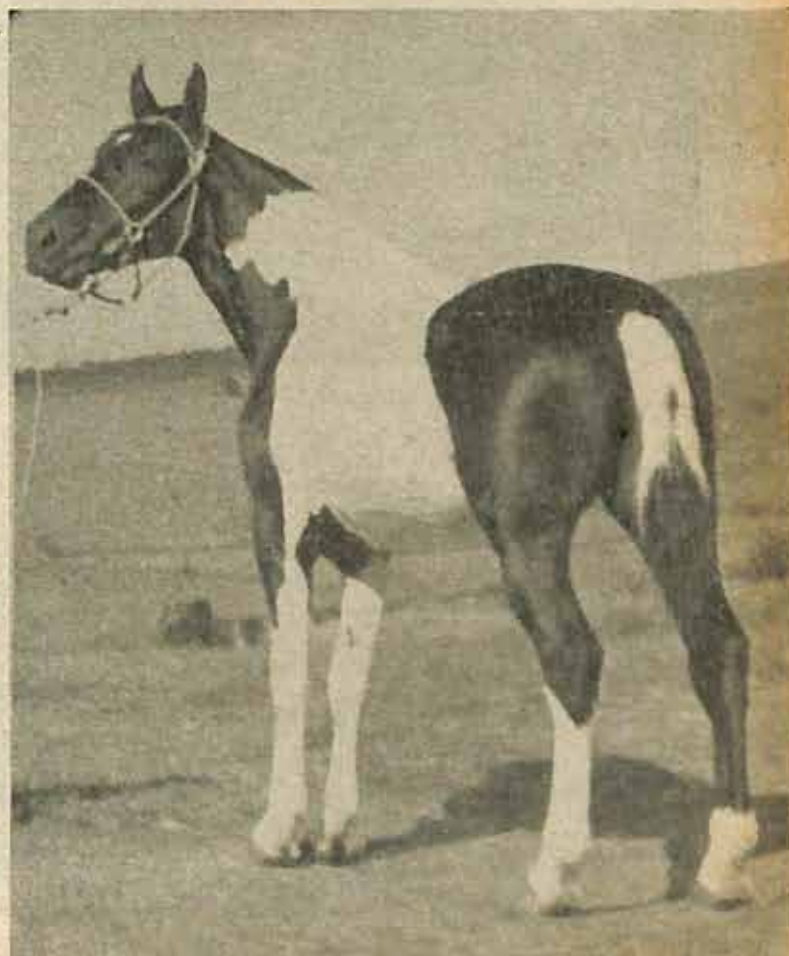
Campeonato II, Campeã Holandêsa preta e branca, na II Exposição Especializada de Coxambú

Sincero, campeão da raça Mangalarga nas Exposições de Coxambú e Itajubá este ano. Atual chefe do plantel da sua raça na Fazenda Campo Lindo, este reprodutor é filho de Neon e Jogatina.

É no Sul de Minas, na região de Coxambú, S. Lourenço, Santa Rita, Sapucaí etc., que está localizada uma das maiores bacias leiteiras do País e onde se encontram os rebanhos Holandêses mais famosos do Brasil. Dêstes rebanhos, um que vem figurando constantemente nas páginas desta Revista é o do sr. Urbano Junqueira, da fazenda Campo Lindo, em Cruzília, fazenda onde ainda hoje vive a famosa Jardineira, detentora do Balde de Ouro, da Associação Paulista de Criadores de Bovinos. Dêsse rebanho é ainda CAMPEONATA II, J. B., que foi campeã da raça Holandêsa preta e branca, na Exposição de Coxambú, dêste ano. Em próxima reportagem focalizaremos o rebanho do sr. Urbano Junqueira, como parte que é do CONDOMÍNIO que o saudoso José Bráulio Junqueira deixou para os seus filhos, em LINS, neste Estado, onde, pela operosidade dos irmãos Urbano, Maurício, Laerte e Valdir, a Alta Noroeste, zona típica de gado zebú, se prepara para formar uma das mais pujantes bacias leiteiras do nosso Estado.

## VI EXPOSIÇÃO DE GADO LEITEIRO

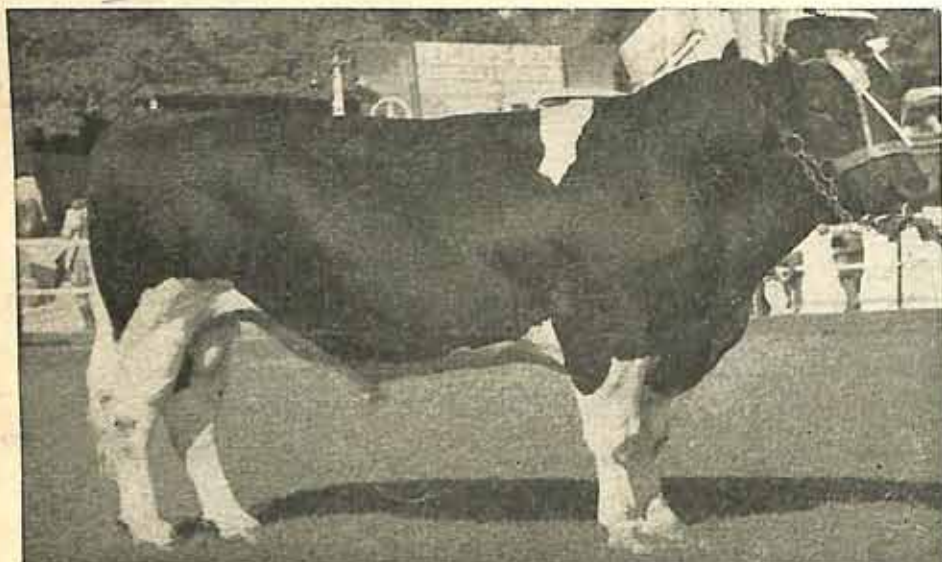
Na recente VI Exposição-Feira de Gado Leiteiro realizada na Água Branca, São Paulo, o plantel de Holandês vermelho e branco da Fazenda Campo Lindo conquistou os seguintes prêmios somente com três produtos: CAMPEÃO DA RAÇA, CAMPEÃ SENIOR PC, CAMPEÃO JÚNIOR PO, 1.º CONJUNTO DE PROGENIE DA MÃE, UM PRIMEIRO, UM SEGUNDO e UM TERCEIRO PRÊMIO.





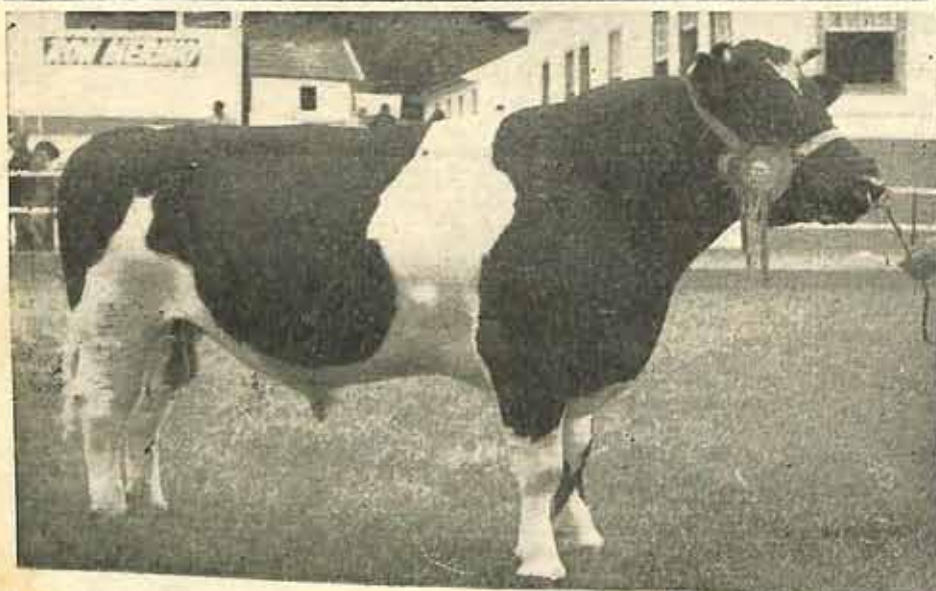
Feito magnifico do plantel prêto e branco da

# Fazenda Campo Alegre



Plantel Holandês prêto e branco que levantou vários campeonatos e outros prêmios

V. B. Leilão Senado — Nasc. 12-5-58. Campeão P.O.N. na XVI Exposição de Barra do Piraí. Este magnífico animal foi Campeão no certame do ano passado.



Adama 262 V. D. Woudhoeve — Nasc. 10-3-1960 — Campeão Junior P.O.I. Importado da Holanda.

Campo Alegre Colina — Nasc. 23-3-1961 — Res. Campeã Jr.

**FAZENDA CAMPO ALEGRE**

Lincoln Castro da Rocha

Barra Mansa — Estado do Rio





# Armando Dayrell de Lima

apresenta os seus Campeões e os prêmios conquistados com o  
plantel PIACATÚ da raça Guernsey



Narwick de Piacatú — Campeão  
Junior — Nasc. 10.11.60 — Pai:  
Inca de Piacatú POM. 271 — Mãe:  
Havay Faruck de Piacatú Pof. 313

**FAZENDA  
NOSSA SENHORA  
DA GLÓRIA**

Armando Dayrell de Lima  
VALENÇA — Est. do Rio

Otawa Inca de Piacatú — 1 prêmio.  
Nasc. 24.3.61 — Pai: Inca I.  
de Rosemary POM. 271. Mãe:  
Harrison Princess Pof. 328.



**ALÉM DA RES.  
CAMPEÃ OBTIVEMOS  
VÁRIOS OUTROS  
PRÊMIOS**

## REVISTA DOS CRIADORES

**Uma secretária ativa, que zela pelos seus interesses dia e noite:**

- ◆ estuda os vários mercados do País para que os produtos de sua fazenda sejam vendidos sempre pelo melhor preço.
- ◆ consegue para sua criação os conselhos dos mais experientes criadores e técnicos do País.
- ◆ obtém nos grandes centros técnicos do mundo inteiro, as novidades mais úteis para o seu progresso na criação, na lavoura e na industrialização agrícola.
- ◆ no fim de cada mês lhe apresenta um relatório completo de todo trabalho feito, com farta documentação fotográfica e todos os assuntos divididos para facilitar sua leitura.

**Essa secretária, com 30 anos de experiência comprovada, está às suas ordens por oitocentos cruzeiros por ano. É a "Revista dos Criadores".**

Pedidos de assinatura à:

Rua Canuto do Val, 216 — São Paulo — Brasil  
(Remessa de importância em nome da  
"Revista dos Criadores")



# Quarter Horse, o campeão ideal

*Já se cria em São Paulo a famosa raça equina norte-americana. A fazenda ARITUBA, em Rubiácea, está selecionando o puro por cruz, já tendo os primeiros produtos três quartos. A contribuição que este excelente animal pode trazer para a vida de pastoreio.*

VALDEZ CORRÊA

Estudando a evolução do povo brasileiro, quando fala das nossas populações meridionais, atribui Oliveira Viana às condições ecológicas em que se desenvolveu a vida dos antigos mineiros, fluminenses e paulistas, o flagrante contraste psicológico que estes grupos étnicos solitários. Por hábito, a falta de homem da mata centro-meridional, vivendo na solidão do seu latifúndio agrícola, praticamente isolado dos distantes moradores do sertão pelos acidentes geográficos que dificultavam as comunicações, acabou, com o tempo, incorporando à sua personalidade psíquica esta índole taciturna, arredia, própria dos solitários. Por hábito, a falta de convívio social fez desses tipos nacionais criaturas reservadas, caladas e mesmo desconfiadas diante da aproximação de estranhos, como indivíduos que limitavam o seu mundo à estreiteza do clan e às relações de família. Já com o gaúcho aconteceu o inverso: vivendo nas grandes campinas de horizontes infinitos, como são os pampas, tendo como atividade, não o trabalho agrícola, mas o pastoreio, que é para ele quase um esporte; acostumado, desde a infância, às grandes correrias pelos descampados, respirando ares puros que oxigenam o sangue, o gaúcho formou um caráter jovial, alegre, comunicativo e mesmo fanfarrão. Tendo à sua frente, em qualquer direção, as cochilhas dos pampas, estradas naturais que convidam para as grandes jornadas, para ele não havia distância que o impedisse de manter perene sociabilidade com os vizinhos, porque para isto ele tinha o meio fácil de transporte, que era o ca-

valo. "O cavalo — diz Oliveira Viana — corrige, assim, a dispersão social inevitável nessa região de planícies infinitas, sujeitas à ação demograficamente centrífuga do pastoreio." Deste modo, depois de ter exercido, no Sul, função militar gloriosa, graças à qual foi possível afastar a linha de Tordesilhas da orla atlântica para as barrancas do rio Uruguai; depois de, ainda militarmente, ter propiciado a incorporação desse território, que os platinos também disputavam, o cavalo exerceu função social inestimável na formação da psicologia do gaúcho, tão diferente da do homem do centro meridional e dos filhos do sertião brasileiro, apesar de todos serem originários do mesmo tronco peninsular.

## A FUNÇÃO ECONOMICA DO CAVALO MODERNO

Hoje, com o progresso da civilização e os métodos modernos de guerra, o cavalo perdeu as antigas prerrogativas militares. Continua, porém, a manter sua função social no sertão, sendo ainda o meio de transporte do homem rural. Mas, é de grande utilidade como auxiliar de campo, na vida de pastoreio. Não pode haver fazenda de criar sem cavalo. Animal inteligente e dócil adaptou-se com tamanha perfeição às suas funções que, seja o piquira do Nordeste, furando as caatingas atrás do maruá, seja o crioulo do Rio Grande, na agilidade do rodeio, é ele sempre o grande auxiliar do homem nas lides diuturnas de uma fazenda. E há raças que se especializaram de tal modo no manejo do gado que surpreendem na precisão do seu trabalho.



Um tipo perfeito de Quarter Horse, realçando a musculatura característica da raça. Cumpre notar que, apesar da conformação, o Quarter Horse não foi aperfeiçoado para tiro pesado, como, por exemplo, o Percheron. Ao contrário, é animal tão ágil que se presta até para corridas, donde o seu nome.



Demonstração do trabalho de um Quarter Horse no serviço do curral de uma fazenda norte-americana.

Grupo de éguas meio-sangue, filhas de Saltillo Union, pertencentes à fazenda Arituba.





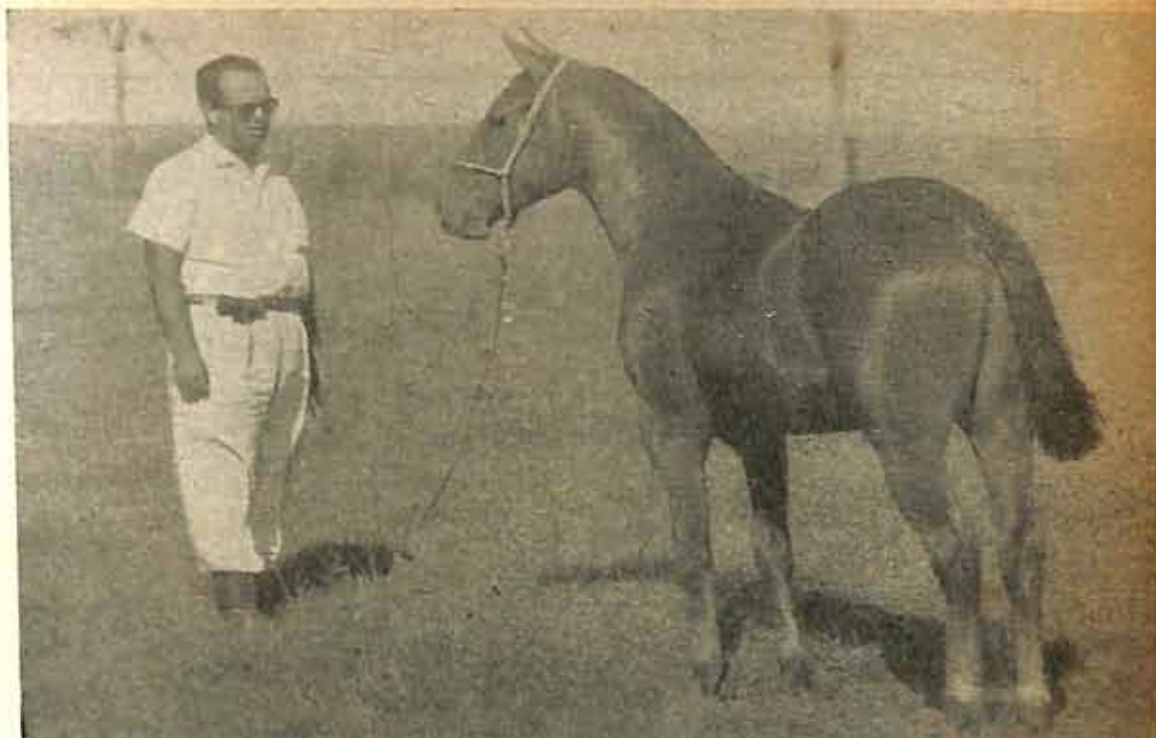
## O QUARTER HORSE

Dos tipos equinos destinados à vida pastoril, um dos mais famosos da atualidade é uma raça que os americanos tem há mais de dois séculos selecionando: o QUARTER HORSE. Tão aperfeiçoado chegou a ser este animal que há hoje nos Estados Unidos uma associação, a FORT WORTH, que se dedica exclusivamente ao seu registro e a sua difusão pelo mundo.

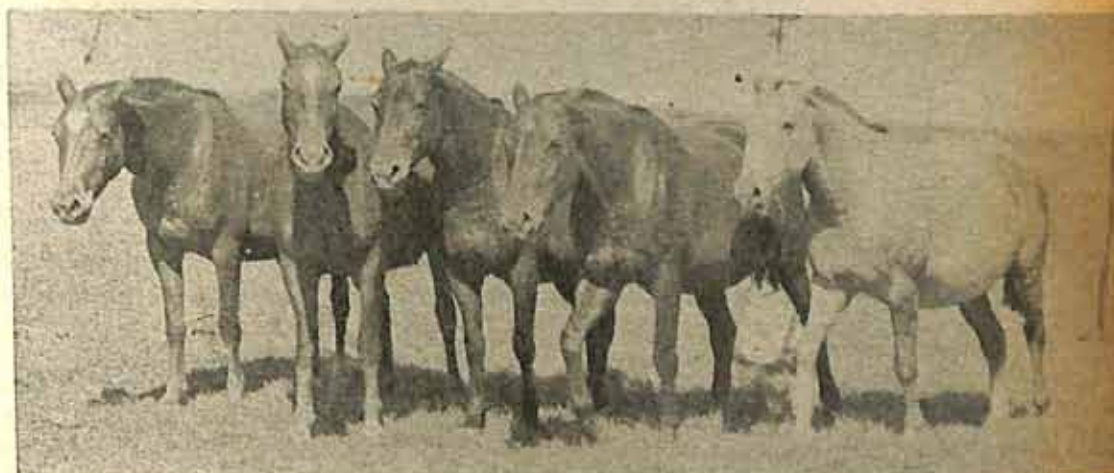
O QUARTER HORSE foi introduzido no Brasil há alguns anos, pelo King Ranch, que tem sua criação nas fazendas da alta Sorocabana. Há, porém, na alta Noroeste, em Rubiacea, uma fazenda que mantém a maior criação nacional desta raça: é a fazenda ARITUBA, dos irmãos Francisco Carlos Furquim Corrêa e Sérgio Prudente Corrêa, possuidores de um plantel de vinte fêmeas meio-sangue, que já este ano produziram os primeiros três quartos, marchando, assim, para o puro por cruza. Visitamo-la, em recente viagem a Araçatuba, justificando a preferência que deu a esta raça para os serviços de campo da sua fazenda, disse-nos o dr. Francisco C. F. Corrêa:

— O nosso entusiasmo pelo Quarter Horse é consequência da observação que fizemos, no tocante à forte transmissão das suas características desejáveis, apresentadas pelo meio-sangue: resistência, agilidade, garantidas por ótimo desenvolvimento muscular; docilidade e extraordinária aptidão para o trabalho de campo com os bovinos; homogeneidade morfológica e grande rusticidade. Há, pois, notável rendimento no trabalho do pião, que, por sua vez, sente-se bem montando um animal eficiente e realiza sua tarefa de maneira cômoda e agradável."

Criando com a finalidade de produzir animais próprios para fazendas de criação, os irmãos Prudente Corrêa, com a sua iniciativa, estão contribuindo para o aperfeiçoamento da pecuária nacional. São aspectos da sua criação que publicamos nesta reportagem.

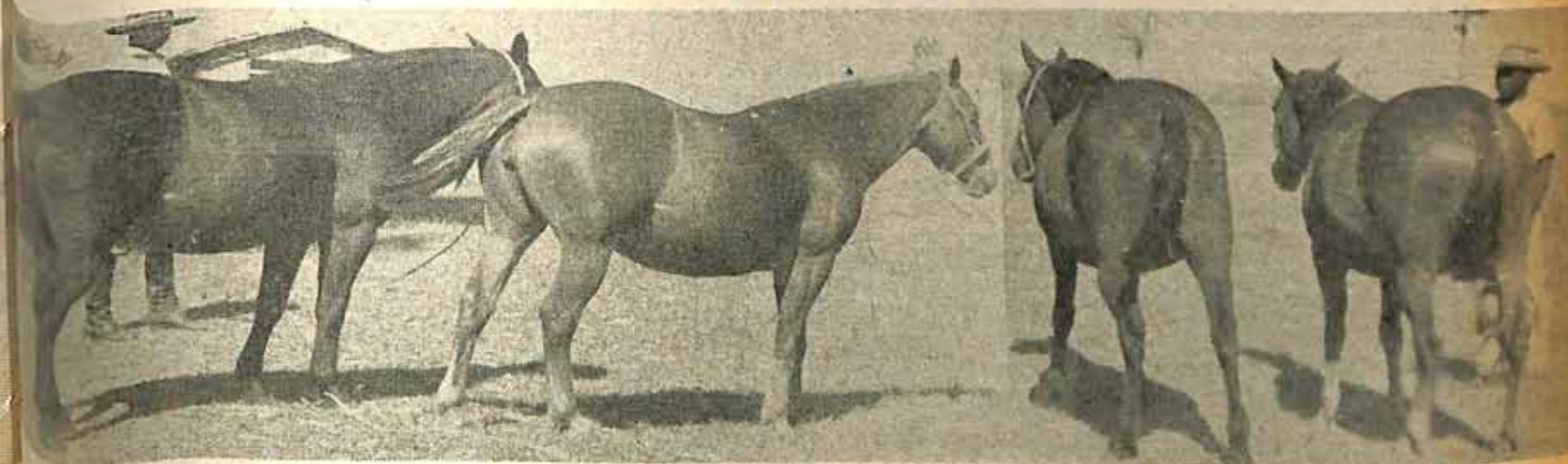


O dr. Francisco Carlos Furquim Corrêa diante de FLORÃO, potro com 22 meses, meio-sangue de sua criação.



Outro lote de éguas meio sangue, algumas das quais já produziram os primeiros 3/4.

Formosa e Cigana, duas éguas meio-sangue, apresentadas em duas poses para melhor observação de seu vigor.





## Mauro de Oliveira Pereira

Fazenda Nova Granja

IBERTIOGA - Município de Barbacena



BARBACENA PARREIRA — 1.º prêmio e Campeã da raça PC.



BARBACENA VENEZUELA — 1.º prêmio e Campeã Júnior P.C. — Campeã do Concurso Lesteiro.

Raça Holandesa preta e branca - Venda

permanente de reprodutores

# Magnifico o certame agro-pecuario de Pedro Leopoldo

S. LISBOA

O conhecido zootecnista dr. José de Paula, malgrado às opiniões dos pessimistas que, por ocasião da organização da mostra, vaticinavam o fracasso e a desilusão, pôde, enfim, realizar a Exposição de Pedro Leopoldo, que reuniu criadores da região e de municípios distantes, e o transcurso foi dos mais importantes e festivos das que se têm realizado no Estado. Foi uma proeza do dr. José de Paula o levar avante um empreendimento desta natureza: vencendo inúmeros obstáculos, chegou a alcançar sucesso muito maior do que o esperado, isto é, do que era possível esperar.

Enquanto exposições tradicionais do Estado se abrem e se encerram sem a presença de quaisquer autoridades, a I Exposição de Pedro Leopoldo enriqueceu-se de autoridades. Até parece que cada um tinha um motivo especial a atender em Pedro Leopoldo, mas o motivo certo, todos o sabem, era José de Paula. Anotamos a presença de vários senadores, prefeitos, deputados, etc., tendo o sr. governador Magalhães Pinto desatado a fita verde-amarela em meio de enorme multidão. Seguiram-se os discursos e abraços, enquanto se iniciava o desfile de animais e

se preparava extenso programa de atrações: rodeios, desfile das belas "amazonas", cães pastores, visita especial das "misses" mineiras, cavalgada mineira com suas vestimentas fartamente coloridas, e mais o concurso de bonecas vivas, que monopolizou todas as atenções, saindo vencedora a filhinha do dr. José de Paula, presidente da Associação Rural.

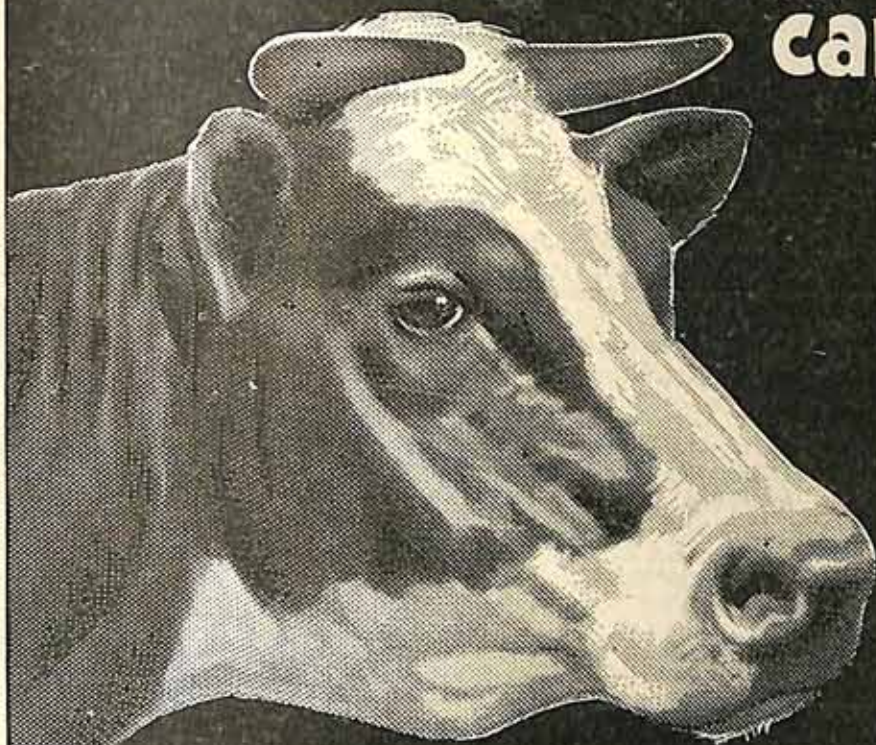
No meio a tantas festividades, o público teve a grata surpresa de receber a visita do senador Juscelino Kubitschek, sempre bem-disposto, sorridente, abraçado por uns, beijado por... outras.



O governador Magalhães Pinto inaugura o certame, tendo ao lado o dr. José de Paula



# *Resolvido o problema* do **carrapato**



Não se preocupe mais com carrapatos. Use o novo carrapaticida, elaborado pela firma J. R. Geigy S. A., Basileia (Suíça) que apresenta estas notáveis características:

- Elimina todos os carrapatos, mesmo os carrapatos arseno-clororesistentes.
- Manuseio simples, por ser facilmente emulsionável.
- Comprovadamente inócuo para os animais.
- Milhares de animais já tratados com absoluto sucesso.

## **Carrapaticida Geigy** **à base de Diazinon**

**GEIGY DO BRASIL S. A., Produtos Químicos**

Matriz: Rio de Janeiro - Av. Alameda Barroso, 91 - C. P. 1329

Filiais: São Paulo - Av. Brig. Luiz Antônio, 917 - C. P. 2544

Pôrto Alegre - Avenida Paraná, 2578 - C. P. 431

Belo Horizonte - Rua Tupinambás, 19 - C. P. 1198



# Um homem de ação na pasta da Agricultura

## Renato Costa Lima

O Ministério da Agricultura está hoje entregue às hábeis mãos de um fazendeiro paulista, o sr. Renato Costa Lima. Dele se espera a realização de um programa de trabalho, que coloque a importantíssima pasta nos rumos em que de há muito deveria estar agindo. Porque se trata de um experimentado administrador, afeito a lidar não apenas com os problemas da produção, mas também com os importantes problemas que envolve a lida com homens e com idéias políticas. Em verdade, nos muitos postos que tem ocupado, revelou ele sempre a maior capacidade, conseguindo, às vezes, prodígios que outros baldadamente buscaram.

Homem da terra, a ela ligado desde o berço, não há problema de lavoura ou pecuária que desconheça. Viveu-os todos. Resolveu-os todos, alcançando todas as propriedades por onde passou a elevado nível técnico, econômico e social. E ele palmilhou as injustamente chamadas terras cansadas da Mogiana e as novíssimas do Norte do Paraná, visando nitido o alto objetivo patriótico, aquele que considera o solo como a pátria, de tal maneira que o cultivá-lo é obviamente engrandecê-la. Em verdade, não é o subsolo que vale, mas a camada humosa, em que germinam as sementes e florescem as searas, sem as quais o metal mais rico não tem valor.

Mentalidade assim equipada, o atual ocupante do Ministério da Agricultura, que não é homem apenas de programas, mas realizador de programas, se destina a exercer ação provocitossíssima na pasta que em boa hora lhe foi confiada.

O sr. Renato Costa Lima, chega à direção da pasta agrícola com um punhado de idéias novas de interesse da produção animal. Idéias novas e providências novas, pois antes de tudo é um homem de ação, que gosta de dar corpo àquilo que

idealiza. Reproduzimos aqui a conversa que manteve com um dos nossos colaboradores.

Costa Lima foi diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Estado, secretário da Agricultura de São Paulo e presidente do IBC. Como líder

classista, chegou à presidência da Sociedade Rural Brasileira, cargo de que ora se acha licenciado. Empresário agro-industrial, dirige duas fazendas mistas em São Paulo (Mococa) e duas no norte do Paraná; foi gerente da Usina Itaquara (de

## Não Esqueça

O SISTEMA SIMPLES E RÁPIDO DE ATENDIMENTO À LAVOURA, AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA É UMA CRIAÇÃO DO BANCO.

SERVIÇOS PIONEIROS ESTÃO AS SUAS ORDENS EM NOSSA REDE URBANA --- A MAIOR DA CAPITAL: 60 DAS 211 AGÊNCIAS QUE TEMOS NO PAÍS.



*Banco Brasileiro de Descontos, S.A.*

uma garantia de bons serviços



açúcar), neste Estado: e é um dos diretores (licenciado) da Usina Jacarezinho, também de açúcar, situada no município paranaense do mesmo nome. É ainda diretor (licenciado) da Avisco, fábrica de rações para aves, e da Granar (comercializadora de cereais a granel). Cria e engorda gado bovino e suíno, e faz exploração leiteira, muito se interessando pelo Guzerá. Como ele gosta de dizer, faz agricultura num tripé: "o pé de boi, o pé de café e o pé de cana". Ultimamente, também se interessou por mais um pé: o "pé de árvore", pensando em industrializar o amplo e antigo eucalital que herdou na fazenda paterna.

### COMEÇA A PECUÁRIA COM MILHO

Em matéria de produção animal, o novo ministro desenvolve concepções baseadas na sua ampla experiência de empresário. Inicialmente, fala-nos de pecuária, começando pelo milho. "Quero transformar o Ministério da Agricultura em Ministério de Milho" — disse ele, e ato con-



HEINE e DIAMANT (Importados da Frísia)  
SOVEREIGN MYSTERY e SPRING  
FARM (Importados do Canadá) são os pais  
dos tourinhos vermelho e branco da

**FAZENDA  
MARAMBAIA**

KM 77 - VIA ANHANGUERA - VINHEDO - SP

tinuo mobilizou, às pressas, milhares de sacas de sementes híbridas em São Paulo, para plantio em outros Estados ainda nesta safra, e lançou em Ipanema, neste Estado, as bases da produção de material básico que se multiplicará em híbridos simples e duplos em outros Estados. Quer estender assim a todo o País a grande conquista de São Paulo, cuja área plantada de milho em 1962-63 possivelmente se cubra de cerca de 80% de boas sementes híbridas, notoriamente mais produtivas que as melhores comuns.

Pensando no milho, o ministro está pensando na produção animal. Almeja contribuir para que se criem bases que permitam a criação de médios e pequenos animais, em condições econômicas, de maneira a liberar carne bovina para exportação e assim diversificar as nossas fontes de divisas. "Desde que produzamos carne suína e de aves e outros animais, a preços acessíveis, a demanda interna de carne bovina, hoje excessivamente pressionada, se reduzirá", diz o ministro.

### HA GADO PARA CARNE BOVINA

Em matéria de carne bovina, Costa Lima lembrou que já temos, no sul, o gado de origem europeia que ali bem se aclimata, e no resto do País, o Zebu, que tanto vai bem nas invernações de São Paulo, como nos cerrados de Minas, Goiás e Mato Grosso e na caatingas do nordeste.

te. Talvez para a Amazonia seja vantajoso incrementar a criação de bufalos, como ocorre na



O sr. Renato Costa Lima, ministro da Agricultura, de quem muito esperam os agricultores e pecuaristas.

## TIAZOCLIN

O mais eficaz medicamento a base de sulfametil-pirimidina contra as moléstias: BATEDEIRA DE PORCOS — ENTERITES INFECCIOSAS DOS BEZERROS — FRIEIRAS INFECTADAS e GARROTILO DOS EQUINOS

100 cm3

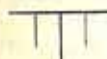
**TIAZOCLIN**

"INJETÁVEL"

BASE:

Sulfa-metil-pirimidina

Reg. no D.D.S.A. sob n.º 1267  
em 21-1-57



**FERMAVET LTDA.**

Praça da Sé, 47 - 1.º andar  
Fone: 35-5406 - S. Paulo





# FERNANDO VON GAL & CIA. LTDA.

SELAS — ARREIOS E ARTIGOS PARA MONTARIA

ARREIOS PARA CARROÇAS

CAPAS — PONCHES — PALAS — BOTAS — MALAS — PELEGOS

— Fabricação própria —

MATRIZ: RUA DO GOSÔMETRO, 197 —  
FILIAL: AVENIDA CONCEIÇÃO, N.º 272

TELS. 32-6883 - 34-8432 — SÃO PAULO  
CAIXA POSTAL, N.º 2049

ilha de Marajó, pois pode substituir o boi.

Será preciso agora aperfeiçoar o rebanho matriz existente, fomentar a divulgação de sangue bom e melhorar os processos de alimentação. Há pouco, no Rio Grande, fez a crítica: "Temos de fazer aqui agora a outra metade da raça, aquela que entra pela boca, e para começar vamos intensificar a formação de invernadas artificiais."

## PROCURAR O GADO DE LEITE

Quanto ao leite, o ministro acha que ainda estamos à procura do gado. A seu ver, as raças europeias não se aclimataram na maior parte do País, inclusive em São Paulo, apesar dos pacientes esforços de criadores de eli-

te. A partir de observações feitas em torno de zebu leiteiro no Brasil (Gir e Guzerá) e de informações sobre controles leiteiros de raças especializadas na Índia, solta a senha: "Vamos formar um rebanho leiteiro com base no Zebu". E apressa providências no sentido de fomentar a importação de apreciáveis quantidades de reprodutores de elite dos melhores planteis indianos, testados em estabelecimentos oficiais e acusando índices de ordenha de 20 e 30 litros diários.

## PREÇOS MINIMOS PARA PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Para fomentar a produção animal em geral, o ministro quer revolucionar a lei de preços mínimos. Até agora ela cuidava

apenas de produtos de origem vegetal. "Chegou o tempo de cuidar dos produtos de origem pecuária, pois temos que fomentar o equilíbrio agropecuário no meio rural. "Não se compreende que o arroz e o feijão e o amendoim sejam considerados gêneros essenciais para efeito de garantia de preço, e o mesmo não ocorra com a carne, o leite e o ovo".

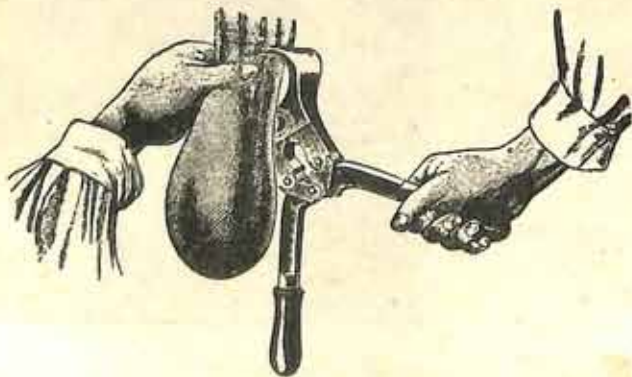
## ESTOCAGEM E FINANCIAMENTO

O problema da estocagem é

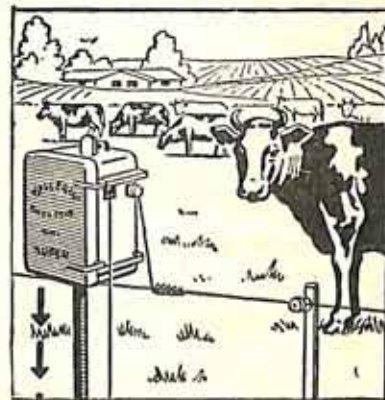
*Do Gaúcho*

FRANCISCO SPROVIERI S/A.  
AV. SÃO JOÃO, 347 — SÃO PAULO  
Fones: 34-2015 e 36-4980

Especialista na venda de artigos de caça e pesca — Armas —  
Munições — Cutilaria em geral



Artigos veterinários em geral. Distribuidores das seringas "GIMA" de nailon de 2, 5, 10 e 20 cc. e agulhas Inox p/uso veterinário. Torquezas VELOX AESCULAP e BURDIZZO



↓ CERCAS ELÉTRICAS  
**BALLERUP**

(DINAMARCA)

80% DE ECONOMIA

↓ EFICIÊNCIA COMPROVADA

**SOCIEDADE ALFA LTDA.**  
REP. EXCLUSIVO PARA O BRASIL  
RUA BÉLGICA, 152 - TEL.: 80-6766  
SÃO PAULO



outro setor a ser considerado. O Ministro quer prover o País de instalações para a armazenagem de produtos de origem animal, inclusive ovos, com base nessa infraestrutura, criar condições para um financiamento regular, de interesse dos produtores e dos consumidores.

#### QUARENTENARIOS

Favorável à importação de reprodutores de varias especies animais, para melhora continua da nossa pecuária, Costa Lima admite os riscos e quer evita-los. Assim, cuida de aparelhar dois quarentenários, um no sul, na ilha Anchieta (oferecida pelo governo do Estado), e outro, ao norte, na ilha de Fernando de Noronha.

#### PEIXE PARA TODOS

Finalmente, a pesca vem a ser preocupação fundamental do novo ministro. Problema complexo e de longo alcance, ele prefere fazer um planejamento ge-



Se quer um **GARROTE HOLANDÊS VERMELHO E BRANCO**  
para aumentar o leite do seu rebanho

visite a

**fazenda**  
**MARAMBAIA**

KM 77 - VIA ANHANGUERA - VINHEDO - SP

ral, atendendo às peculiaridades desta ou daquela região, sobretudo do nordeste. "Peixe é alimento do pobre, e não pode continuar a ser luxo no Brasil" — salienta Costa Lima. Ainda não pormenorizou as idéias, mas pretende dar uma sacudida geral de norte a sul, pois não compreende que continuemos a

marcar passo num setor de tanta importancia para o abastecimento das populações brasileiras. E quando fala em peixe, lembra-se da excelente tilápia do lago de Brasília, que saboreia frequentemente no almoço. Quer dizer: pensa na piscicultura de água doce, tão importante neste país de dimensões continentais.



## Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual n.º 33.811, de 20 de Outubro de 1958.

33 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

#### DIRETORIA

##### Presidente

Dr. Severo Fagundes Gomes

##### Vice-presidente

Dr. Marcus Raphael Alves de Lima

##### Tesoureiros:

1.º — Dr. Carlos Amadeu de Arruda Botelho Filho

2.º — Dr. Gilberto Pires de Oliveira Dias

##### Secretários

1.º — Dr. Paulo D. Murgel

2.º — Antonio Luiz Ferraz

#### CONSELHO CONSULTIVO

Bernardo Gavião Monteiro, dr.

Dário Freire Meirelles

Eliseu Teixeira de Camargo

Francisco Loureiro Cintra, dr.

Geraldo Diniz Junqueira, dr.

João Laraya, dr.

João de Moraes Barros, dr.

José Bonifácio Coutinho Nogueira, dr.

Luiz Glycério de Freitas, dr.

Lafayette Alvaro de Souza Camargo, dr.

Urbano Junqueira

#### SUPLENTE

Antonio Coelho Guimarães

Aloysio Ramalho Foz, dr.

Guido Malzoni, dr.

Hélio Moreira Salles

José Luiz Leme Maciel Filho, dr.

José Procópio Meirelles

Santo Lunardelli, dr.

#### CONSELHO FISCAL

Arthur Monteiro Neves, dr.

José Procópio do Amaral, dr.

Rócio de Castro Prado, dr.

#### SUPLENTE

Antonio Caio da Silva Ramos, dr.

Cândido Monteiro Diniz Junqueira, dr.

Luciano Vasconcellos de Carvalho, dr.

#### GERÊNCIA

Gerente Técnico:

Dr. Otto de Mello

Gerente Administrativo:

Luiz Lewi

Gerente Comercial:

Virgílio de Almeida Penna

#### TÉCNICOS

Serviço de Controle Leiteiro:

Dr. Fuad Naufel

Registro Genealógico:

Dr. Celso de Souza Meirelles

Avicultura:

Dr. Henrique F. Raimo

Assistência Veterinária:

Dr. Walter C. Battiston



# ANTIBIÓTICOS NO SUPLEMENTO DAS RAÇÕES

II

IVENS SATHLER  
(Veterinário)

## 3) O prolongado uso de antibióticos na suplementação de rações pode provocar a formação de estirpe de bactérias resistentes ?

Existem realmente muitas restrições contra o uso prolongado de antibióticos nas rações, por já terem ocorrido com alguns antibióticos, *especialmente os de curto espectro*, casos comprovados de resistência.

Entretanto no que diz respeito a Clorotetraciclina (Aureomicina), bem recentemente foi publicado um trabalho onde é feita uma análise estatística dos resultados deste antibiótico misturado à ração de suínos, durante 10 anos, em várias Estações Experimentais do Governo dos EE. UU.

Os resultados demonstram claramente que mesmo depois deste longo uso, *não* houve diminuição de eficiência dos resultados e que o antibiótico mantinha os mesmos resultados obtidos inicialmente (4).

Existem também casos onde no laboratório, em experiências "in vitro", tem sido demonstrada a resistência às tetraciclínas — antibióticos de

amplo espectro. Entretanto, mesmo inoculando experimentalmente as estirpes consideradas resistentes em animais de experiência e tratando-se com o antibiótico, com surpresa, houve resultados idênticos aos animais inoculados com as estirpes consideradas "não resistentes". (5).

Pode-se crer, portanto, que NÃO HÁ NA PRÁTICA PROBLEMA DE RESISTÊNCIA, NO QUE DIZ RESPEITO AO USO DE ANTIBIÓTICOS DE LARGO ESPECTRO, como por exemplo, a Clorotetraciclina. Embora o assunto seja muito controvertido, falta evidência científica até o presente

## CALÇAS ESPORTIVAS

Para passear no campo, pescar, cavalgar, escolha sua calça no imenso sortimento de calças da Casa José Silva. Todos os tipos, desde rancheiras até confecções de luxo. Tudo moderno, funcional em tecidos de boa qualidade. Os preços são ótimos e o pagamento facilitado.

Rua São Bento, 51 e filiais — São Paulo

## ESTANCASANGUE

MIOZOL

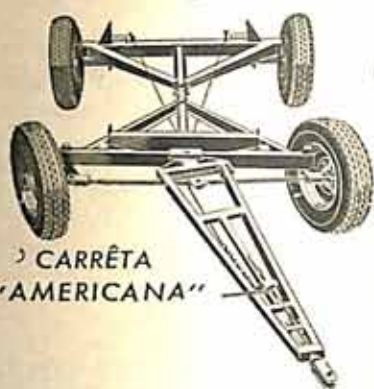


EXCELENTE AUXILIAR  
NA PREVENÇÃO DO TÊTANO

- Faz parar a hemorragia desinfetando e evitando as bicheiras.
- Desinfeta o umbigo dos recém-nascidos, os cortes de castração, ou outras lesões de maneira técnica e prática.
- Combate as micoses, os eczemas e pruridos.

Indústrias Bio-Químicas MIOZOL Ltda.  
Fáb.: R. Aquidaban, 264 - Araçatuba - N.O.B.  
Depósito: Rua Turiaçu, 1277 — SÃO PAULO





## CARRÊTAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS PONTAL

CARRÊTA  
"AMERICANA"

VENDAS PELOS REVENDEDORES AUTORIZADOS DE  
**PONTAL MERCANTIL S. A.**

Av. do Estado, 5783 - Fone 37-4195

Telegr. PONTALMERCANTIL - S. PAULO



ARADO "FORMIGÃO"

de que tais antibióticos criem problemas de resistência de solução problemática.

#### 4) A carne de animais alimentados com antibióticos não transfere resistência bacteriana aos seus consumidores?

Como ficou visto na resposta à pergunta anterior, o problema de resistência bacteriana no próprio organismo animal é discutível no que diz respeito a antibióticos de amplo espectro.

Quanto à carne, não há o menor perigo para

o consumidor. Por exemplo: a Clorotetraciclina (Aureomicina) é facilmente destruída sob temperatura relativamente baixa (50 — 60°) e a carne cozida fica livre de resíduos.

Além disto, os antibióticos ingeridos são eliminados ao cabo de poucas horas. Tal é o caso da Aureomicina que em 48-72 horas é eliminada. A oxitetraciclina (Terramicina), em 24 e 36 horas. A bacitracina, estreptomina (antibiótica), de CURTO ESPECTRO não chega nem a penetrar na corrente circulatória.

#### BIBLIOGRAFIA

(4) — Hanson, L. E. E., E. G. Hill and E. V. Ferrin, 1956 (The comparative value of antibiotics and arsenic acids for growing pigs. J. Animal sci. 15:280-287)

(5) — Gross, W. B. and E. P. Johnson, 1953. Effect of drugs on the agents causing infections sinusitis of turkeys and chronic respiratory diseases (air sac infection) of chickens. Poultry sci. 32:260-263.

#### EDIÇÃO DA CARNE

Comunicamos aos leitores que a edição de dezembro da "Revista dos Criadores" será dedicada à Carne. Publicaremos artigos e informações de grande valor para os que se dedicam ao importante setor de produção de Carne. Aguardem, pois, a edição de dezembro da "Revista dos Criadores".



## OBTENHA MAIS CARNE COM GUZERÁ CP

Propriedade de

**ADAUTO DE FAULA PENNA**

Caixa Postal 16 — Telefone 1404

**CURVELO — MINAS**





HEINE e DIAMANT (Importados da Frísia)  
SOVEREIGN MYSTERY e SPRING  
FARM (Importados do Canadá) são os pais  
dos tourinhos vermelho e branco da

## FAZENDA MARAMBAIA

KM 77 - VIA ANHANGUERA VINHEDO - SP

sou na fazenda nacional de criação de São Carlos (Est. de São Paulo) antiga Fazenda de Canchin, cuja altitude média é de 826 m e desfruta de excelente

clima. Deu-se preferência ao acasalamento alternativo, pois está comprovado que os mestiços que se afastam do meio sangue, quando acasalados entre si, dão resultados mais estáveis. Objetivou-se o cruzamento alternativo, para obter, de um lado, mestiços 5/8 de sangue Charolês e 3/8 de sangue Zebu e de outro, animais 5/8 de sangue Zebu e 3/8 de Charolês, verificando-se qual o mais indicado na prática. Cumpre esclarecer que no cruzamento as vacas Zebu foram mantidas sempre em regime exclusivo do campo durante todo o ano, sem qualquer ração suplementar, somente recebendo minerais uma vez por semana, no curral.

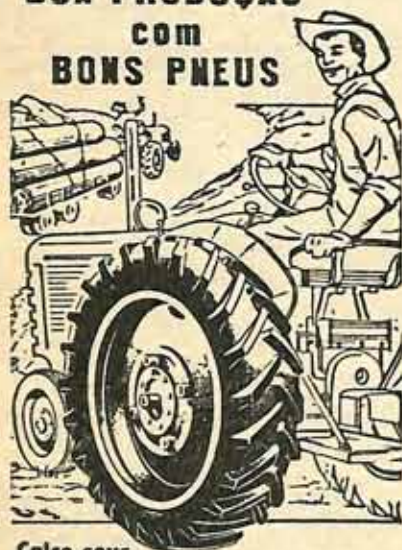
Assim, foi estudado o comportamento de 1.118 fêmeas de diversas raças e grãos de sangue em idade de reprodução. Foram, em média, acasaladas por seis vezes, no total de 6.691 acasalamentos. Os animais foram triplamente identificados — tatuagem, marca a fogo e pique na orelha — o que evitou qualquer possibilidade de confusão. Tal providência foi de grande valia, uma vez que tornou exequível a organização de eficiente escrituração zootécnica. E sem tal medida não teria sido possível o desenvolvimento dos trabalhos.

A propósito do gado Charolês, Teixeira Vianna nos ensina que ele vem sendo criado no Brasil em estabelecimentos do Ministério da Agricultura desde 1922. Os primeiros produtos importados pelo governo federal foram localizados na Fazenda de Criação de Urutai, no Est. de Goiás,

na qual permaneceram até 1936, data em que o plantel foi transferido para a Fazenda de Criação de São Carlos, sede da Inspeção Regional de Fomento da Produção Animal. As observações feitas em Urutai e em São Carlos evidenciaram que a raça Charolês, criada nessas regiões do Brasil, apresentou apreciáveis qualidades de adaptação. Tal conceito não foi modificado em longo período de observações em São Carlos (vinte anos), o que demonstra que a adaptação da raça ao nosso meio se vem processando de forma progressiva e efetiva.

O gado Zebu foi introduzido no Brasil no último quartel do século XIX, e se revelou de excepcional qualidade para prosperar nos trópicos. Da região serrana do Estado do Rio de Janeiro, para onde foram feitas as primeiras importações, rapidamente se irradiou para várias regiões do País, notadamente o Estado de Minas Gerais e agora se revela capaz de abrir novas perspectivas à pecuária nacional. Os car-

### BÓIA PRODUÇÃO COM BONS PNEUS



Calce seus

## TRATORES

com PNEUS da

### CASA PLINIO

Exclusivamente pneus de 1ª. linha, de todas as marcas e, para todos os tipos de máquinas.

Consultem-nos  
sem compromisso!

TEMOS ENCERADOS LOCOMOTIVA



UMA TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE PNEUS

Rua Washington Lutz, 350 - Av. Conceição, 250  
Rua Carlos de Campos, 637 - Brevemente  
Rua Rio Bonito, esq. Cons. Dantas - Tels. 34-5340  
84-7895-36-4028-36-7065-93-2274 - S. Paulo



AGRO-LAR S. A.

Caixa Postal 8473

Fone 37-4738 - S. PAULO

REVISTA DOS CRIADORES



rapatos não atacam o gado Zebu e, se o fazem, apenas em quantidade muito limitada. Os bezerros e seus mestiços têm grande resistência à diarreia e criam-se melhor no campo. É perfeitamente imune à tristeza, o que é de grande valor, já que a enfermidade constitui empecilho à introdução de animais de origem européia nos países tropicais. Além de ser animal nervoso e vivaz, suporta admiravelmente longas viagens sob a ação das intempéries até os mercados consumidores, circunstância muito importante nas condições brasileiras, cujos centros de criação estão em alguns casos a centenas de quilômetros das vias férreas. Todavia, o rendimento de carne e leite do Zebu, quando comparado às raças européias especializadas, deixa a desejar. Por isso procurou-se cruzá-lo com o gado europeu, visando retirar de cada um as vantagens que pudesse apresentar: daí o Canchin.

Pelo valor inegável do conteúdo, merece ser lido e meditado o livro "Formação do Gado de Canchin pelo Cruzamento Charolês-Zebu". A "Revista dos Criadores", que tem agasalhado em suas colunas muitos artigos sobre esse importante trabalho zootécnico, não pode, pois, sinão saudar efusivamente o aparecimento deste volume, em que se reúnem todos os resultados dessa vitoriosa experiência, que se transformou em inestimável realidade, graças à dedicação dessa plêiade de técnicos.

Assim, contamos agora com um novo padrão de gado: o Canchin, bi-mestiço 5/8 charolês-zebu. Animais de temperamento ativo, porém de fácil manejo no campo, adaptáveis ao pastoreio; andejos e resistentes. Têm conformação típica de animal de açougue: forma cilíndrica, com linha dorsal reta, acompanhando a linha de baixo. Rústicos, precoces, elevada capacidade digestiva, grande tolerância ao calor, resistência aos carrapatos e à irradiação solar. Produção abundante de carne de primeira qualidade e de leite. Bezerros resistentes e afeitos à pastagem.

NOVEMBRO DE 1962



# MANATOX

Manatox, inseticida especial para algodão, contém BHC, DDT, Aldrin e Tiofosfato em proporções diferentes, apropriadas para os vários graus de infestação das pragas. Manatox produz uma extensa nuvem de pó que cobre todo o algodoeiro, liquidando por completo as pragas.



**MANATOX**  
segurança de  
melhores safras



**MANAH S.A. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ADUBOS E RAÇÕES**

Rua Sen. Quelrós, 498 - 3.º - C. P. 6348 - Fone: 37-0591  
End. Telegr. "MANAH" - São Paulo

Rua Coronel Vicente, 224 - C. P. 1181 - Fone: 6490  
End. Telegr. "MANAH" - Porto Alegre



**A.P.C.B.**

# PRODUTOS À VENDA

Rua Jaguaribe, 634

Tels. 51-6963 e 51-6380

S. Paulo

## SEMENTES

SAFRA 1961

### PARA PASTO

|                       |             |
|-----------------------|-------------|
| Catingueira Roxo      | Cr\$ 31,00  |
| Jaraguá do chão       | Cr\$ 23,50  |
| Cabelo de negro       | Cr\$ 33,00  |
| Colonião              | Cr\$ 190,00 |
| Coloninho             | Cr\$ 250,00 |
| AZEDEM — a consultar. |             |

### FORRAGEIRAS

Alfafa  
Aveia  
Centelo  
Cevada  
Ervilhaca

### PARA CORTE E FENAÇÃO

|             |                      |
|-------------|----------------------|
| Alfafa      | (                    |
| Soja Ototar | ( preços a consultar |
| Sorgo       | (                    |
| Guandú      | (                    |

### REFLORESTAMENTO

Sementes de eucalipto  
Saligna  
Triticornis  
Alba  
Citriodora

### PARA ADUBAÇÃO VERDE

|                     |                      |
|---------------------|----------------------|
| Feijão de Porco     | (                    |
| Feijão mucuna       | (                    |
| Feijão Soja         | ( preços a consultar |
| Labe labe           | (                    |
| Crotolaria Juncea   | (                    |
| Crotolaria Paulina  | (                    |
| Gramma Batatais     | (                    |
| Festuca (americana) | (                    |

### GRAMÍNEAS

Gramma Batatais

Kentuki Festuca 31

\*\*\*

## FUNGICIDAS

**CUPRA-VERDE** — Altamente concentrado, c/ 88% de oxiclureto de cobre, substitui perfeitamente e com vantagem a "Caldá Bordaleza". É muito econômico pois é necessária apenas a quantidade de 400 a 600 gramas para cada 100 litros de água. Essa dosagem varia com a espécie de cultura.

Preço — Quilo: Cr\$ 438,00.

**KUMULUS** — Enxofre coloidal, moelhavel — 98% de enxofre. Eficiente no combate a doenças e pragas da lavoura, como cinza, ferrugem, manchas e ácaros.

Preço — Quilo: Cr\$ 53,00.

**CUPRUXIDROL - ULTRA** — Cobre 80% — No combate às pragas que atacam as culturas de batata, tomate, café, cacáu, fumo, videira, citrinos etc.

Preço — Quilo: Cr\$ 210,00.

## FORMICIDAS LÍQUIDOS

|                                                                                                           |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Brometo de Metila Blemco                                                                                  | Cr\$      |
| caixa com 48 latas . . . . .                                                                              | 19.940,00 |
| I.A.P., caixa com 48 latas . . . . .                                                                      | 14.000,00 |
| Brometo de Metila e Bi-sulfureto de Carbono — Formicida M. M. 33, caixa com 6 vidros de 1 litro . . . . . | 1.700,00  |
| Bi-sulfureto de Carbono — Formicida Júpiter, caixa com 2 garrações de 3½ litros cada um . . . . .         | 725,00    |

### BASE DE ALDRIN

|                                   |        |
|-----------------------------------|--------|
| Shell, vidros 450 cc. . . . .     | 420,00 |
| Nitrosim, vidros 250 cc . . . . . | 462,00 |
| Tatú — Cianureto de Potas-        |        |

## CARRAPATICIDAS

|                                                       |          |
|-------------------------------------------------------|----------|
| Neocidol P - pacote de 1 quilo                        | 367,00   |
| Neocidol P — pacote de 5 qts.                         | 1.830,00 |
| Fenatox a 40% — pacote de 1 quilo . . . . .           | 110,00   |
| Geigy, a base de Diazinon — lata de 1 litro . . . . . | 3.500,00 |
| Neguvon + Assuntol. pt. 50 g                          | 1.708,00 |

## EM PÓ

|                                                 |          |
|-------------------------------------------------|----------|
| sio, caixa com 60 latas de 200 gramas . . . . . | 3.000,00 |
| Arsenico Sueco, quilo . . . . .                 | 139,00   |
| Enxofre americano, quilo . . . . .              | 40,00    |
| Shell, lata - quilo . . . . .                   | 170,00   |

## GRANULADOS

|                                     |        |
|-------------------------------------|--------|
| Wolf sacos de quilo . . . . .       | 81,00  |
| Isca-Tox, saquinho 400 grs. . . . . | 123,00 |

## BERNICIDAS

|                                                                       |          |
|-----------------------------------------------------------------------|----------|
| Bibe-Tox, lata de 400 g. . . . .                                      | 204,00   |
| Idem, lata de 1 quilo . . . . .                                       | 450,00   |
| Pearson, lata de 800 g. . . . .                                       | 460,00   |
| B.H.C. a 12 — alemão, para misturar em óleo queimado, quilo . . . . . | 165,00   |
| Pó de fumo, Rei com 10% Lata de 2 quilos . . . . .                    | 385,00   |
| Lata de 20 quilos . . . . .                                           | 3.612,00 |

|                                                      |             |
|------------------------------------------------------|-------------|
| Tixol extra, Arsenical — lata de 1 litro . . . . .   | Cr\$ 270,00 |
| Tixol extra, Arsenical — lata de 10 litros . . . . . | 2.184,00    |
| Cooper-Tox — tambor de 20 litros . . . . .           | 10.200,00   |
| Dip-Tox - Tambor 20 lts. . . . .                     | 24.880,00   |

|                                                              |          |
|--------------------------------------------------------------|----------|
| Geigy a base Diazinon — E-60 lata de 1 litro . . . . .       | 3.192,00 |
| Geigy Diazinon M 40 pt. 2 k. . . . .                         | 2.650,00 |
| Curabicheira Geigy a base de Diazinon, Lata 500 grs. . . . . | 120,00   |
| Carrapattox — lata de 1 litro . . . . .                      | 481,00   |

REVISTA DOS CRIADORES



## PULVERIZADORES

Bombas para todos os fins manuais, para banhar animais com soluções de carrapaticidas, pulverizar árvores, regar jardins, desinfecção de galinheiros, chiqueiros, etc. para pulverizar gado, arvoredo, desinfetar estábulos e qualquer outro fim:

Excelsior Cobre . . . . . 13.000,00  
Bomba Excelsior . . . . . 5.498,00  
No combate à broca do café temos BHC de procedência americana, nas seguintes concentrações:

Preços para tonelada  
1% . . . . . quilo Cr\$ —  
1,5 3/4 . . . . . quilo Cr\$ 30,00  
2 3/4 . . . . . quilo Cr\$ 42,00

## Polvilhadeira Jacto-Costal Cr\$ 10.640,00

## TESOURAS PARA FINS DIVERSOS

Para podar, marca Corneta curva . . . . . Cr\$ 383,00  
Fujiboshi, japonesa . . . . . Cr\$ 250,00  
Kara tosar carneiros alemã N.º 425,10 . . . . . Cr\$ 1.513,00

## SODA CAUSTICA EM ESCAMAS

Caixa com 24 latas Cr\$ 1.400,00

## CERCAS ELÉTRICAS

Aparelhos eletrificadores de cerca — Ballerup  
Aparelho para cerca elétrica com pilha . . . . . 25.000,00  
Aparelho para cerca elétrica (eletricidade) 220 volts . . . . . 24.620,00  
Aparelho para cerca elétrica (Super Universal para 110 e 220 Watts) . . . . . 27.530,00  
Jogo de Pilha . . . . . 2.772,00

## Ferro de descornar

Fornecemos instruções sobre o modo de usá-lo . . . Cr\$ 392,00

## Canivetes para enxertos

N.º 8802 . . . . . Cr\$ 343,00  
N.º 8801 . . . . . Cr\$ 304,00

## Preservadores de madeira

Osmose — lata de 5 litros . . . 950,00  
Carbolinum, l. de 20 quilos . . . 935,00  
Palum, Pearson, preservativo de madeiras, tambor de 20 litros . . . . . 2.465,00

## Vassourões de piassaba

Para terreiros de café, estábulos, grande etc. . . . . 289,00

## Cabrestos de sola, com correntes

Para bezerro . . . . . 652,00  
Para vaca . . . . . 874,00  
Para touro . . . . . 969,00

## Bastões para conduzir touros

Todo de ferro, preço . . . . . 655,00

## Jogos de números

Para marcação a fogo. Coleção de 0 a 9, nos seguintes tamanhos: 5 cm de alt. . . . 1.650,00

## Capas impermeáveis com capuz

Plástico. Sem emendas e sem costuras. Práticas, duráveis, não rasgam. Para uso no campo e na cidade. Cores: preta, marrom, cinza e verde. Tamanho: 42 a 45. Capa com capuz (P/senhora) — Cr\$ 700,00.

## Livro de registro de gado

Livro prático e eficiente e que não deve faltar na fazenda. Contém 200 páginas, sendo 4 destinadas ao controle geral e as outras 196 ao registro individual de cada rês. Af ter-se-á linhagem do animal, dia, mês e ano em que nasceu e outras anotações. Se foi vacinado contra o carbúnculo sintomático e hemático. Há, ainda, um retângulo para fotografia do animal — Cr\$ 900,00.

## Ferramenta

Alfange sueco, sem cabo, tamanho 24 . . . . . 2.336,00  
Chumbeador, aparelho para castração de porcas, s/ operação . . . . . 400,00

## Torquês para castrar

Para bovinos de todas as idades. Processo simples, rápido. Engorda rápida.

## Preços

N.º 42 — sem bico — Cr\$ 6.860,00  
N.º 42 — com bico — Cr\$ 7.460,00  
N.º 52 — sem bico — Cr\$ 7.150,00  
N.º 52 — com bico — Cr\$ 7.650,00  
Com bico lateral evita-se a fuga dos tendões.

## Rações

Aveia, linhaça e alfafa em fardos — a consultar.  
Farelo de Amendoim — saco de 50 quilos — a consultar.  
Farinha de osso (não empapa) — A única assimilável pela criação — saco c/ 50 quilos 1.880,00  
Sais minerais Sivam para Bovinos — sc. c/25 quilos . . . 2.875,00  
Sais minerais "Tortuga" para Bovinos — Sc. 25 qts. . . . 1.925,00  
Sais minerais "Tortuga" para Suínos — Sc. 25 qts. . . . 1.800,00  
Sal mineral Socil Minersal p/Bovins, sc. 20 quilos . . . 1.360,00  
FORMULAS A.P.C.B. — bovinos para serem adicionados em 60 quilos de sal . . . 350,00  
Para suínos . . . . . 360,00

## Aducação

NITROGEN — inoculante para soja e alfafa — pt. 250 g. 120,00  
VERMEX — vermífugo — vd. 200 cc . . . . . 250,00

## Desintegradores

Schutzer (conjugada) — máquina para desintegrar e picar . . . . . 45.000,00  
Torresan, para milho, cana verde, capim, produzindo até fubá . . . . . 35.000,00  
Debulhador Tamolo, adaptável em caixa de madeira, somente a máquina sem cavalete . . . . . 850,00

## Encerados

Lona de qualidade superior:  
Lona 8, verde m quadrado (consultar).  
Lona 10, verde m quadrado (consultar).

## Botas de borracha Nogam

Cano longo . . . . . 1.300,00  
Cano curto . . . . . 1.260,00

## Botas de borracha Cacapava

Cano longo (até o joelho) ns. 36-37-38-41-43-44 . . . . . 700,00

## Botas de borracha Vulcabraz

Anti-derrapante. Tamanhos 38 a 42  
Cano longo (até o joelho) . . . 1.300,00  
Cano curto . . . . . 1.260,00

Sobre os preços desta lista os sócios tem o desconto de 3 a 10%.

OS PEDIDOS DEVERÃO VIR ACOMPANHADOS DA RESPECTIVA IMPORTANCIA.  
— ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL. — VENDEMOS A PRAZO PARA ASSOCIADOS — OS PREÇOS DA PRESENTE LISTA PODERÃO SOFRER ALTERAÇÃO SEM PRÉVIO AVISO





Na hora  
da ordenha...  
uma solução:

# BALDES PLÁSTICOS

# TROL

- Absolutamente higiênicos
- Não quebram, nem amassam
- Leves
- Silenciosos
- Fáceis de lavar
- Não transmitem cheiro nem gosto
- Aproveitáveis em diversas outras tarefas na fazenda ou no sítio

BALDES PLÁSTICOS TROL  
um produto de

**TROL S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO**  
Rua Diana, 245 - Fone 62-3141 - S. Paulo

RESISTE À TEMPERATURA DO VAPOR





# Noticiário Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

## Está acabando a crise suinícola ?

DR. F. FABIANI

Somente agora, depois de os criadores de suínos terem durante um ano pago caro a esperança de melhora no preço das suas produções, é que se observa tendência efetiva para que ela se concretize.

Os porcos de tipo carne ou frigorífico (100 — 120 kg. peso vivo) estão sendo pagos a Cr\$ 2.200,00 por arroba, ou seja, Cr\$ 146,00 o quilo peso morto e se prevê ainda constante aumento até o mês de abril.

### QUAL O PREÇO JUSTO DO SUINO ?

Nas atuais condições de custo dos alimentos o preço mínimo teria que ser de Cr\$ 2.800,00 por arroba, ou Cr\$ 186,00 por quilo peso morto. Com preços inferiores esta importantíssima criação estará sujeita a sofrer maiores reduções com sério prejuízo para vastas regiões, sobretudo do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, atingindo seriamente a economia nacional.

Dados que possuímos nos permitem afirmar que o número de criações no país ficou reduzido a 60%, em virtude do prejudicial preço do suíno. Além disso, nesses 60% houve sensível redução do número das matrizes, de maneira que nos próximos meses do ano vindouro o mercado não contará com mais de 50% do número de porcos disponíveis para o matadouro em relação aos anos anteriores.

*Houve especulação dos frigoríficos* — Em época de safra, junho-novembro, por causa da abundante oferta, os frigoríficos pagaram sempre mais barato, estocando produtos que nos parece estão agora no fim. Atrás da desculpa do

baixo preço da banha e toucinho, os frigoríficos aumentaram os preços dos produtos suínos embutidos, obtendo bom lucro por causa da ausência de eficiente organização dos criadores. Perderam os criadores e os consumidores. Só nos resta esperar agora que os frigoríficos tenham consciência em favor dos criadores sobreviventes.

### CONSUMO DE CARNE DE PORCO

Nada foi feito para incentivar o consumo de carne verde de porco, que possui ótimas qualidades nutritivas. Está na hora de ensinar o povo comer carne verde de porco, assada, fervida, em molho, etc., a 200/250 cruzeiros por quilo, em vez da péssima linguiça a Cr\$ 400/450, por quilo.

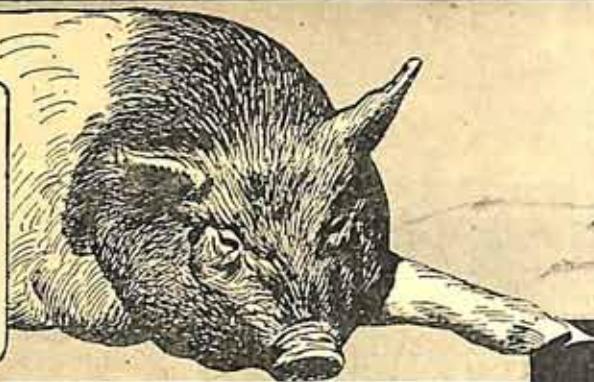
### VANTAGENS E DESVANTAGENS

#### DA CRISE SUINICOLA

Como sempre acontece nos momentos de economia mais difícil, automaticamente se efetua uma seleção. Assim, ao lado dos criadores que abandonaram o ramo porque secundário na atividade das suas fazendas, deixaram de criar suínos os tecnicamente mais atrasados que por não seguir os ditames técnicos perderam o máximo e não puderam suportar o prejuízo. Está-se notando, finalmente, no mercado atual, que o preço mínimo é pago para os porcos tipo banha, que são os do tipo que mais caro custam por quilo ao criador. Para ter idéia da desvantagem que o criador de porco de banha leva (caruncho, piaui, Nilo e similares) basta ter presente os seguintes dados:



# A SUINOCULTURA NACIONAL DEVE E PODE PROGREDIR MAIS



**suínos**

|                                                                       | PORCO TIPO CARNE                                       | PORCO TIPO BANHA                                          |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
|                                                                       | Raças: Duroc, Hampshire-Duroc e mestiços               | Raças: caruncho, Piau, Nilo e mestiços                    |
| Idade média e peso com que vão para o matadouro                       | 8 — 9<br>110/120 kg.                                   | 12 — 14<br>100/110 kg.                                    |
| Desgaste de ração por quilo de peso vivo                              | 4                                                      | 6                                                         |
| Quota de manutenção média gasta (600 gr. por dia, durante oito meses) | 144 kg. de ração a Cr\$ 30,00<br>= Cr\$ 4.320,00       | 216 kg. a Cr\$ 25,00 = 5.300,00<br>(600 gr. × doze meses) |
| Quantidade de ração gasta — peso vivo                                 | 110 kg. × 4 = 440 kg. ×<br>Cr\$ 30,00 = Cr\$ 13.200,00 | 110 kg. × 6 = 660 kg. ×<br>Cr\$ 25,00 = Cr\$ 16.550,00    |

Sem levar em conta os fatores: 1) tempo empregado a mais; 2) juros de capital empatado; 3) mão de obra a mais; 4) risco por doenças; 5) aluguel maior das instalações, etc., somente em alimentação, um porco de banha, mesmo gastando uma ração mais barata, custa Cr\$ 3.350,00 a mais que um porco tipo carne (Cr\$ 16.550,00 — Cr\$ 13.200,00 = 3.350,00). Atualmente o seu preço no mercado é inferior de Cr\$ 200,00 por arroba ao preço do de carne, dando como consequência uma perda, em comparação com o de carne, de cerca de Cr\$ 5.500,00.

Cumpra assinalar que:

a) os números acima se referem a custo de ração totalmente comprada no mercado. Utilizando, como é indispensável, a maior quantidade possível de produtos da fazenda, o custo de produção diminui, ficando, porém, quase invariável a diferença entre os dois tipos;

b) os dados de peso foram obtidos durante uma série de experiências por nós realizadas; e

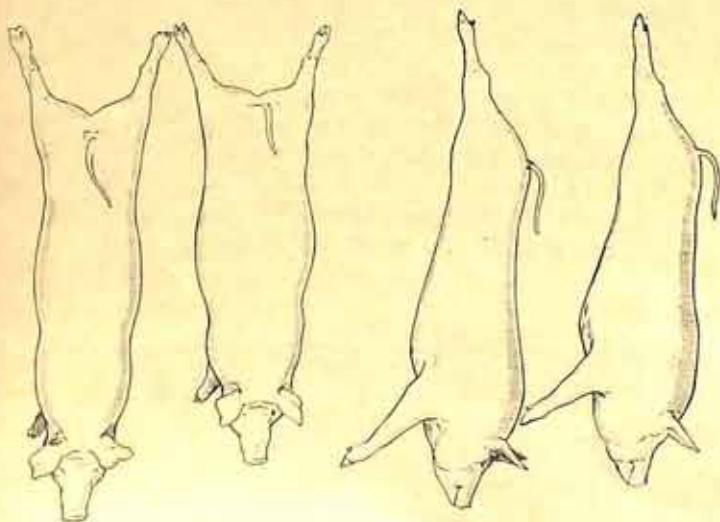
c) a tabela mostra também como é antieconômica a criação de suínos nos preços atuais.

**Raça e seleção** — Se é verdade que a máxima vantagem econômica é obtida com suínos de raça apurada, deve-se, todavia, ter presente que entre os suínos da mesma raça há famílias ótimas e boas, que não aproveitam bem o alimento. Assim, existem Durocs de uma família que aumentam 1 kg. de peso por dia, gastando 3,5 kg. de alimento, e de outra família que gastam para o mesmo quilo, 4,5 kg. de alimento. O melhor assimilador é obtido através da seleção e da prova da progênie das várias famílias. Muitas vezes vimos criadores escolherem reprodutores entre porcos da mesma ninhada e preferirem o irmão que pesava dez ou mais quilos menos, para gastar menos três ou quatro mil cruzeiros. É a pior economia que o criador pode fazer, pois refuga o animal que mostrou maior precocidade e que provavelmente é o melhor transformador de alimento da ninhada.

O mesmo vale para a escolha das fêmeas. Em geral, a norma a adotar é escolher reprodutores de peso elevado em proporção à idade que possuem.

## QUAL O PORCO MAIS ECONÔMICO?

Não há dúvida de que os porcos mais econômicos são os das raças estrangeiras, tanto os puros quanto os resultantes de cruzamento, quer entre essas raças, quer entre elas e as nacionais. São animais que, aos oito meses já podem ser enviados para o matadouro, porque possuidores de grande precocidade, herdada de seus ascendentes estrangeiros.



Carcasas dos porcos da página ao lado, vistos de costas e de lado.





# Suplemento feminino da REVISTA dos CRIADORES

EDIÇÃO N.º 395



ANO I

NOVEMBRO — 1962

N.º 12

Sob a direção da Professora de Economia Doméstica e Nutricionista  
D. LINA PEDUTI CUNHA

OBJETOS DE GESSO ficam bem limpos se escovados com uma escóva macia, embebida numa mistura preparada com 5 gramas de branco de zinco, desmanchadas em meio litro de água. Passe essa mistura, com a escóva, em

## HABITAÇÃO

### CONSELHOS PRÁTICOS

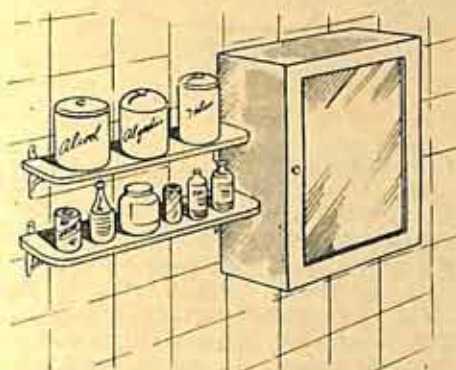
parte, pois sendo a gasolina muito inflamável, deverá a parte final do trabalho ser realizada longe de qualquer

manter a ordem dos armários desse cômodo, os quais, assim, não ficarão tão atravancados.

O calor excessivo e a umidade são prejudiciais aos MÓVEIS COBERTOS DE COURO. Devem, pois, ser colocados distantes dos lugares ensolarados, para que o couro não fique ressecado, o que prejudica sobremaneira a sua conservação.

A água quente deve ser empregada em lugar da água fria, quando se deseja umedecer a ROUPA a ser passada a ferro, uma vez que aquela penetra melhor e de maneira mais igual, no tecido.

O sal úmido, friccionado com um pano, remove as manchas de objetos de PORCELANA.



chama e de preferência fora de casa, num lugar abrigado.

Esta é a fórmula mais conhecida e mais econômica usada no preparo da cera.

OS OBJETOS DE USO DIÁRIO e constante, tais como vidrinhos, potes e outros, podem ser colocados em prateleiras pequenas, abertas, de madeira ou de vidro grosso, ao lado dos armários do banheiro; esta medida permite



todo objeto. Em seguida, passe um pano de flanela, molhado em água pura; polvilhe depois, com pó de talco ou de gesso e enxugue bem. O leite é igualmente indicado, para o preparo dessa mistura, em lugar da água.

CERA para soalho, quando preparada em casa, é feita da seguinte maneira:

Derreta 70 partes de cera de carnaúba; acrescente 300 partes de cera virgem; junte 30 partes de parafina; quando todos os ingredientes estiverem liquefeitos, retire a vasilha do fogo e mexa sem cessar com um pau fino; enquanto isso, vá adicionando a gasolina (1.000 partes). Todo o cuidado é pouco, durante esta última

LEIA

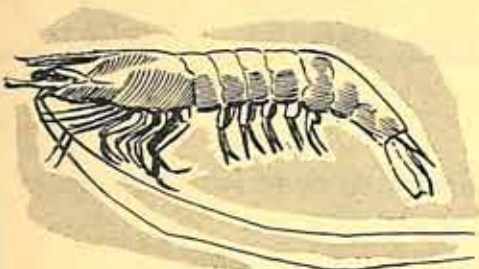
E  
GUARDE



# As receitas do mês

## CAMARÃO REAL

**Ingredientes** — Camarões grandes, 1 colher de manteiga, 2 tomates, cebola picada, sal, alho, cheiro verde, pimenta ardida, se preferir, 1 concha de água em que foram cozidos (com as cabeças, depois de bem lavados), 2 colheres de farinha de rósca, 2 ovos, mais farinha de rósca para enrolar, gordura para a fritura.



menta ardida, se preferir, 1 concha de água em que foram cozidos (com as cabeças, depois de bem lavados), 2 colheres de farinha de rósca, 2 ovos, mais farinha de rósca para enrolar, gordura para a fritura.

**Maneira de fazer** — Tome cada camarão e atravesse, um por um, em todo o comprimento, com um palito, para que fique bem esticado; leve a ferver, com um pouco d'água e sal. Depois de aferventados, leve ao escorredor. Tire o palito e conserve o rabo e a cabeça dos maiores. Quanto aos menores, são passados na máquina de carne e levados ao fogo para refogar na manteiga, tomate, cebola, sal, alho, cheiro verde, pimenta e uma concha da água em que cozinharam. Engrosse com as 2 colheres de farinha de rósca (ou pouco mais); mexa bem e dê o ponto de massa úmida; vire a mistura numa travessa, para esfriar. Depois de fria, tome nas mãos, uma colherada de massa, ponha no centro dela o camarão, deixando com a cabeça e o rabo para fora; ajeite para ficar liso, passe em ovo batido, em farinha de rósca e frite, até ficar dourado. Escorra em peneira, passe para um prato forrado com papel de embrulho; não deixe que a massa cubra o rabo nem a cabeça do camarão.

Frite um e verifique se a massa está em boa consistência, antes de fritar os demais.

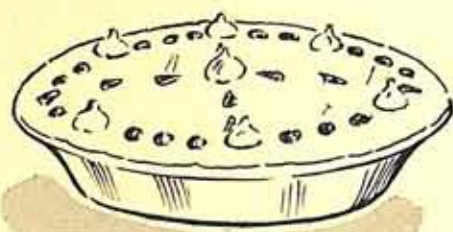
Sobrando a água do cozimento, apro-

veite para o preparo de pirão, sopa ou outro fim culinário semelhante.

## MERENGUE MAJESTOSO

**Ingredientes** — Dois pêssegos, 2 peras, 2 colheres bem cheias, de açúcar, 8 amêndoas, 1 pacotinho de passas sem sementes, fatias de pão-de-ló, 2 cálices de vinho doce branco, uma xícara de abricó, ¼ de laranja cristalizada, 3 claras de ovos, 150 gramas de açúcar algumas cerejas, frutas cristalizadas em pedacinhos.

**Maneira de fazer** — Tire o caroço do pêssego, as sementes da pera e pique tudo em pedaços pequenos; ponha para cozinhar, numa calda, em ponto de fio, feita com o açúcar e um pouco d'água; à parte, cozinhe as passas em 2 xícaras (das de café) d'água com açúcar. Ponha, no fundo de um prato de ir ao forno, redondo, uma camada de fatias de pão-de-ló; cubra com as frutas em calda, as amêndoas descascadas e picadas e o vinho; à parte, pique o



abricó em pedacinhos e ponha-os numa vasilha; junte a fruta cozida, as amêndoas, as passas, a laranja cristalizada em pedacinhos e o vinho. Ponha tudo sobre o pão-de-ló. Bata as claras em neve e vá pondo as 150 gramas de açúcar, aos poucos, mexendo suavemente. Com esse suspiro, cubra tudo; na hora de colocar o suspiro, puxe um pouco a colher para cima, para ficar pontudinho e mais bonito; decore com algumas cerejas ou pedacinhos de frutas cristalizadas e enfeite o doce com um pouco do suspiro, colocado na seringa de enfeitar. Pulverize tudo com um pouquinho de açúcar e leve o prato ao forno moderado para enxugar o suspiro e deixar com uma coloração ligeiramente amarelada. Sirva no próprio prato, depois de frio.

## COQUETEL "HONOLULU"

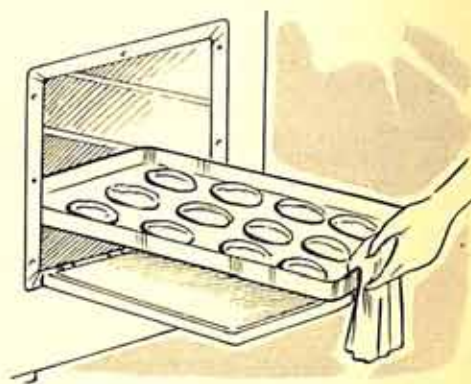
Misture no liquidificador: ½ copo de suco de uvas brancas; 2 cálices de licor, de gelo moído ou soda gelada;

ligue o aparelho e junte um pedaço de abacaxi cortado em pedaços; um cálice de licor de suco de laranja; ½ da masco em compota ou fresco; 2 goles de gin. Bata por um minuto e sirva em taças e colherinhas.

## PÃOZINHO PARA SANDUICHE

**Ingredientes** — Um tablete de fermento Fleischmann; 2 xícaras (das de café) de água morna; farinha, que dê à massa, ponto mole, 1 xícara de leite, 1 colher de açúcar, 1 colher (de sobremesa) de sal, 1 colher de banha gelada e uma colher de manteiga gelada; 1 ovo.

**Maneira de fazer** — Desmanche o fermento na água morna e vá pondo a farinha, para fazer um mingau grosso; feito isso, ponha umas duas colheres de farinha sobre o mingau, polvilhando-o. Deixe umas 3 horas, para que



cresça; depois disso, se ele estiver crescido, junte os demais ingredientes; misture muito bem e vá pondo a farinha, até que a massa fique mole, macia, que despregue das mãos. Amasse bem e sove, até fazer bolhas. Faça os pãozinhos do tamanho de um ovo pequeno e ponha na assadeira untada um pouquinho; antes, tire um pouquinho da massa e faça a bolinha, para pôr num copo d'água; depois que a bolinha subir, deixe ainda uma meia hora; pincele os pãozinhos com gema desmanchada num pouco de leite ou d'água; leve ao forno, que já deve ter ficado aceso, uns 10 minutos antes, fogo forte; ponha o pão no forno regular e controle o fogo.

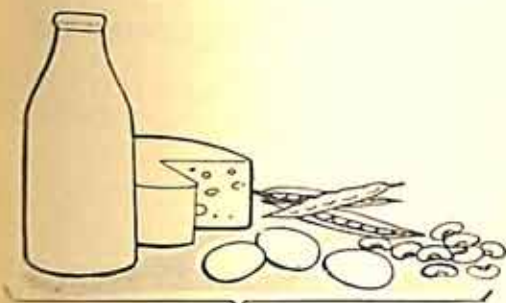
No dia seguinte pode-se levar de novo o pãozinho ao forno lento, recheando-o com queijo ou presunto. Fica delicioso. Se servido no mesmo dia, pode-se partir ao meio e passar manteiga nele.



# NUTRIÇÃO

Principais funções das PROTEÍNAS:

a) Concorrem para a formação de



todos os tecidos, constituindo o seu substrato;

b) auxiliam o crescimento das crianças;

c) fortalecem os músculos.

Em média, as necessidades diárias desse princípio básico da nutrição são: 1 g por quilo de peso para os adultos e 2½ g a 5 g, por quilo de peso, para as crianças. Um bife de fígado, por exemplo, fornece 16 g de proteínas.

As melhores fontes de proteínas são: carnes, principalmente assadas ou grelhadas, quando magras; queijo, fígado, ovo e leite, entre as fontes de origem animal. Soja, fava, vagem e feijão, entre as de origem vegetal.

## Medidas que se impõem para a profilaxia da gripe

Evite as aglomerações, onde o contágio é mais fácil. Evite o uso de copos,



talheres, toalhas e outros objetos, capazes de terem sido recentemente contaminados por uma pessoa gripada. Não escarre no chão. Evite o abraço e o aperto de mão. Evite o contacto com gripados. Não tussa nem espirre diante de outras pessoas. Repouse,

evitando o mais que puder a fadiga.

Durma, no mínimo, 8 horas, em quarto arejado. Alimente-se bem, procurando incluir no seu cardápio carne, leite, ovos, manteiga, legumes e frutas. Evite bebidas alcoólicas. Toda a pessoa que se sentir febril, mesmo que os sinais sejam de simples resfriado, deve imediatamente isolar-se em casa, conservando-se de cama. Esta medida abrevia a cura, evitando possíveis complicações; e impede a disseminação.

Os conhecimentos de dietética tornam possível às pessoas que dispõem de poucos recursos monetários, manter alimentação mais sadia e mais higiênica do ponto de vista nutritivo.

Um bom plano para calcular a importância que deve ser gasta com os alimentos varia com as circunstâncias da família; porém, deve-se ter o cuidado de destinar importâncias suficientes para a compra do leite, das frutas e dos vegetais ricos de vitamina C.

## Máscaras de beleza vencem a ação do tempo

Que se espera de uma mulher que perden a frescura da juventude? Que mostre a beleza de seu espírito e de seu coração. Quer isto dizer que já não pode ser bonita e atraente? Ao contrário: basta pensar nas grandes atrizes e nas grandes heroínas da história, quase todas de quarenta anos ou mais.

Os cuidados exigidos para não envelhecer são mais numerosos que na



adolescência. Diariamente será necessário vencer a ação do tempo, pelo menos com dois cuidados: uma limpeza conscienciosa da pele, à noite, para evitar a acumulação das células mortas e uma reativação da circulação sanguínea, o que pode ser feito por meio de golpezinhos com um algodão molhado. As máscaras de beleza devem ser usadas a partir dos trinta anos. Um bom técnico deve ser consultado de quando em quando, se bem que as máscaras de beleza sejam muito eficazes e fáceis de aplicar em casa, como esta de ovo: a clara é indicada para os tecidos com tendência a ceder; a gema, para os necessitados de nutrição. Também o suco de laranja é recomendado para as peles sensíveis, enquanto o suco de limão é adequado para as peles secas.

A máscara deve ser retirada após vinte ou trinta minutos, aplicando-se então uma compressa de algodão ou gaze embebida em loção refrescante. A operação deve repetir-se com intervalos de cinco ou seis dias.

Mantenha a ALEGRIA DE VIVER, evitando alguns dos traços indesejáveis de personalidade, tais como: egoísmo, teimosia, queixa excessiva e constante da saúde, ciúme desarrazoado, sensibilidade excessiva, falta de asseio, falta de tato, inadaptabilidade.



# Sopas que as crianças gostam

Sugestões do Centro MAGGI de  
Arte Culinária

Tôdas as mães conhecem a importância da sopa na alimentação infantil. Servida no início da refeição, é a sopa que vai estimular a secreção gástrica e facilitar a digestão dos demais alimentos. É ela que vai fornecer os sais minerais da carne, através do caldo, as vitaminas dos legumes e verduras que entram em seu preparo, as proteínas dos ovos e queijo que a complementam.

Todos conhecem também a falta de entusiasmo que as crianças sentem pela sopa. O Centro Maggi de Arte Culinária preparou para os pequenos algumas receitas especiais. São sopas diferentes, guarnecidas ao agrado das crianças. Sugerimos para as mães mais cuidadosas esta maneira agradável e nutritiva de comemorar o Mês da Criança.

## SOPA MIMOSA

1 prato (sopa) de vagens cozidas, cortadas

4 gemas cozidas

2 tabletes de caldo de carne Maggi, dissolvidos segundo as indicações da embalagem.

Passa as gemas cozidas pela peneira grossa e junte ao caldo Maggi. Acrescente as vagens cozidas, deixe ferver e sirva a seguir.

## CALDO DE GALINHA COM BOLAS DE OURO

3 tabletes de caldo de galinha Maggi, dissolvidos segundo as indicações da embalagem.

2 colheres (sopa) rasuradas, de manteiga

1 colher (café) rasurada, de Fondor

Noz moscada

1 xícara (chá) de farinha de trigo

2 colheres (sopa) rasuradas, de queijo ralado

1 ovo

Óleo para fritura.

Prepare o caldo de galinha Maggi e reserve. Dêse caldo, retire 1 copo, levando-o ao fogo com a manteiga, o Fondor, a noz moscada, deixando ferver. Acrescente a farinha de trigo peneirada de uma só vez e mexa bem. Retire a panela do fogo, adicione o queijo e o ovo, mexendo até formar uma massa lisa. Com 2 colheres de café, vá fritando essa massa em gordura quente, deixando escorrer bem. Acrescente "as bolas de ouro" ao caldo de galinha no momento de servir.

## SOPA DE OVOS

2 ovos

1 pitada de Fondor Maggi

2 tabletes de caldo de galinha Maggi, dissolvidos segundo as indicações da embalagem

1 xícara (chá) de arroz cozido.

Bata os ovos com o Fondor, misturando-os bem. Prepare o caldo de galinha Maggi numa panela, conservando o caldo fervente em fogo médio.

Os ovos se solidificam em fios ao entrarem em contato com o caldo.

Acrescente o arroz e sirva a seguir.

## SOPA DE PÃO DOURADO

2 tabletes de caldo de carne Maggi, dissolvidos segundo as indicações da embalagem.

2 pãezinhos

1 ovo

½ xícara (chá) de leite

Sal, manteiga ou gordura para fritar.

Bata o ovo com o sal e acrescente o leite. Corte os pães em cubinhos, passe-os pelo ovo e frite na manteiga ou gordura quente. Adicione os pedacinhos fritos ao caldo fervente, coloque cebolinha picada, se gostar, e sirva a seguir.

## CREME DE GALINHA

1 xícara de sobras de galinha, picadas

½ colher (sopa) de manteiga

2 tabletes de caldo de galinha Maggi, dissolvidos segundo as indicações da embalagem.

2 colheres (sopa) rasuradas, de farinha de trigo

Gôtas de limão

1 pitada de Fondor Maggi.

Dissolva a farinha de trigo num pouco de água fria e acrescente ao caldo de galinha Maggi, pronto. Adicione o Fondor Maggi, algumas gotas de limão e deixe cozinhar por 10 minutos. Corte em pedacinhos as sobras de galinha, passe-os pela manteiga e junte à mistura, servindo a seguir.

## SOPA CREME DE PALMITO

1 lata pequena de palmito

2 tabletes de caldo de galinha Maggi, dissolvidos segundo as indicações da embalagem

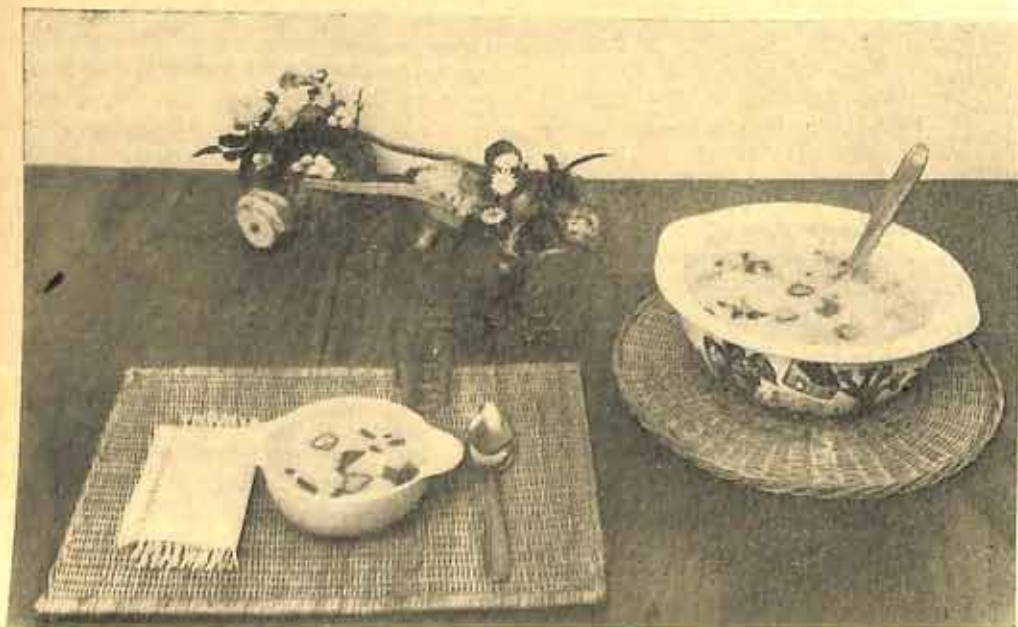
2 gemas

2 colheres (sopa) de farinha de trigo

1 colher (sopa) de manteiga

½ lata de Creme de Leite Nestlé  
Cebolinha picada

Dissolva a farinha de trigo na água da lata de palmito e acrescente ao caldo de galinha Maggi. Junte a manteiga, as gemas e os palmitos picados. Pouco antes de servir, adicione o Creme de Leite Nestlé e a cebolinha picada.





## MATURIDADE COMERCIAL E PÊSO MAIS ECONÔMICO

A idade de sete a oito meses, como maturidade comercial, é muito importante, pois todos os estudos realizados indicam-na como economicamente ideal.

Nos Estados Unidos, 110 quilos é o peso médio para o abate. Na Inglaterra, o "bacon" é conseguido de porcos abatidos, na quase totalidade, com 90 quilos; neste país, a carne fresca é fornecida por indivíduos pesando 45 quilos. A maior parte da produção da Dinamarca provém de porcos de 90 quilos; pois, dos seis milhões abatidos anualmente, apenas 300.000 superam os 100 quilos, sem contudo ultrapassar os 120 quilos. Na Suécia, 93% da matança recal sobre animais de 75 quilos e somente 7% sobre aqueles de mais de 100 quilos. Na Alemanha, o peso preferido é de 100 quilos.

A idade de sete a oito meses e o peso entre 90 e 110 quilos, estabelecidos como idade e peso comercialmente mais econômicos, têm por fundamento a quantidade de alimento necessário ao ganho de um quilo de peso vivo. Relativamente limitada para os animais jovens, esta quantidade aumenta com a idade e a quantidade de gordura a produzir. Assim, em porcos de 25 a 45 quilos, o consumo de alimento para produção de um quilo de peso vivo é cerca de 1/3 daquele dos porcos com 90 a 110 quilos. Fato, aliás, perfeitamente explicável pelo teor de água, proteínas e minerais do corpo e por certas particularidades do crescimento. Quanto mais jovem o animal, tanto maior a proporção de água, proteínas e minerais contidos em seu organismo. Quanto ao crescimento, observa-se certa sucessão na intensidade do desenvolvimento dos ossos e músculos e na produção de banha. Os ossos, a fim de servir de apoio aos músculos (carne), são os primeiros a desenvolver-se de forma mais intensa. Em seguida, são os músculos que acentuam seu crescimento. Por fim, no adulto, estes tecidos paralizam o crescimento, ao mesmo tempo que a formação de banha passa a dominar. Quanto mais jovem o animal, mais rápido o desenvolvimento dos músculos e, quanto mais velho, mais intensa a formação de gordura. Portanto, o porco novo utiliza os alimentos, de preferência, para a formação dos ossos e músculos, que são tecidos ricos de água, proteínas e sais minerais. O que implica, necessariamente, numa alimentação rica destes elementos. Com o avançar da idade, o ritmo de crescimento vai progressivamente diminuindo e, então, o excesso de alimento, administrado além da cota de manutenção, é utilizado pelo porco, em proporções crescentes, para a formação de gordura. Como a carne contém de 65 a 70% de água e a gordura apenas cerca de 10%, é evidente que a formação de um quilo desta última exige bem mais alimento que o mesmo peso de carne. Previsão, aliás, plenamente confirmada pela experiência, que indica: 5.500 a 6.000 calorias são requeridas para um quilo de carne e 9.500 a 10.000 calorias para um de banha; sendo de notar que, no caso de rações desequilibradas, o consumo é bem maior para a produção de banha.

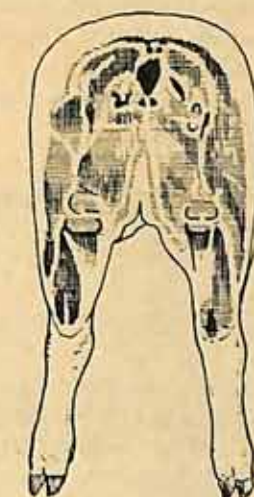
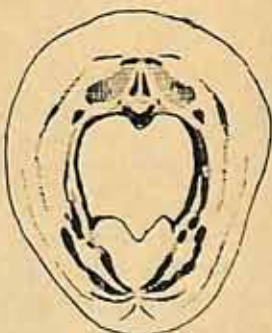
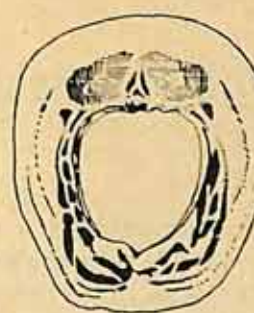
Numerosos estudos, realizados nos Estados Unidos, revelaram os seguintes resultados médios:

| Peso dos porcos<br>Kg. | Consumo diário<br>de alimentos<br>farelados - Kg | Aumento médio<br>diário de peso<br>Kg | Quilos de ali-<br>mento farelado,<br>para ganho de<br>um quilo de<br>peso |
|------------------------|--------------------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| Até 50                 | 1,000                                            | 0,370                                 | 3,04                                                                      |
| De 50 a 100            | 2,700                                            | 0,770                                 | 3,59                                                                      |
| De 100 a 150           | 3,400                                            | 0,830                                 | 4,15                                                                      |
| De 150 a 200           | 3,550                                            | 0,775                                 | 4,70                                                                      |
| De 200 a 250           | 3,650                                            | 0,715                                 | 5,10                                                                      |

Usando rações preparadas com os ingredientes normalmente existentes nas fazendas, suplementadas com SUPER-QUIGOLD "TORTUGA", obtivemos, em nossas experiências, os seguintes resultados médios:

## TIPO CARNE

## TIPO BANHA



Cortes transversais das mesmas carcaças da figura da página ao lado, efetuados a alturas diversas.

Ao alto - A altura das paletas. Mostra claramente o desenvolvimento das massas musculares no porco da esquerda e, no da direita, o acúmulo de banha.

No centro - A altura da décima costela. Observe-se a diferença do volume de toucinho no dorso e ventre, assim como a da qualidade do "bacon".

Em baixo - A altura dos presuntos. Nêle é evidente a diferença do desenvolvimento das regiões gordas e das musculares.

| Peso dos porcos<br>Kg. | Quilos de ração consumida<br>para ganho de um quilo de peso |
|------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Até 50                 | 2,800 a 3,000 kg                                            |
| De 50 a 90             | 3,500 a 3,800 kg                                            |
| De 90 a 115            | 4,000 a 4,200 kg                                            |
| De 115 a 130           | 4,300 a 4,500 kg                                            |
| De 130 a 160           | 5,200 a 6,000 kg                                            |

Observamos redução de 25 a 30% no consumo, quando utilizamos porcos selecionados pela precocidade e com ver-



des à vontade, especialmente até o peso vivo de 70 a 80 quilos.

#### O PORCO TIPO CARNE: A SUA CONFORMAÇÃO

Este tipo, também chamado frigorífico, possui os presuntos, lombos e paletas bem desenvolvidos, formados de massas musculares volumosas. São estas as regiões comer-

cialmente valiosas, em todos os países onde a banha foi quase totalmente substituída pelos óleos vegetais.

No Brasil, o preço da gordura de porco ainda é elevado, por causa da grande procura, porém, já vem sendo superado pelo do presunto, da copa e do lombo. A evolução já está se processando e, rapidamente, a banha será integralmente substituída pelos óleos vegetais. O criador de porcos deve, pois, aparelhar-se para produzir suínos tipo carne, atualmente muito mais econômicos e destinados a suprir o grande mercado de carne de porco, que em futuro próximo será o Brasil.

# VITAGOLD

## Polivitamínico de alta concentração

Por conter todas as vitaminas indispensáveis à vida e saúde dos animais, VITAGOLD vem tendo cada vez maior aceitação, o que é índice positivo de sua elevada eficiência.

Tendo alto teor de todas as vitaminas, encontra vantajosa aplicação nas espécies animais, independentemente de idade, embora seja mais usado para animais novos.

Suas principais características são:

a) corrige em apenas alguns dias os distúrbios e doenças causadas pelas carências vitamínicas;

b) por sua fácil e pronta assimilação, mesmo por animais doentes, é indicado como potente reconstituente, tanto nas doenças como nas convalescenças;

c) não é produto oleoso; portanto, é de fácil aceitação e assimilação;

d) pelo elevado teor de vitaminas puras é potente desintoxicante;

e) nos animais novos, age como grande fator de crescimento, excitando as funções digestivas e protetoras, o que evita o aparecimento em pintos, leitões e bezerros das doenças neo-natais, responsáveis por enormes prejuízos. A propósito, podemos afirmar que em nossa criação de gado Jersey, durante todos estes anos, nunca precisamos usar sequer um único remédio nos bezerros, pois desde os primeiros dias de vida eles receberam VITAGOLD por via oral, com leite desnatado, o que sem dúvida vem acentuar ainda mais o valor desse produto. Nesse particular, ressaltamos que o VITAGOLD é o único integrativo que permite obter criação técnica e economicamente vantajosa com leite desnatado;

f) em gado de corte e mestiços de leite a ministração por via oral desde o primeiro dia de vida, em dias alter-

nados, de 3 a 5 cc. de VITAGOLD, até a idade de 60 a 90 dias garante, com a mínima despesa, desenvolvimento rápido e grande resistência às doenças, permitindo assim criar 100% os bezerros, sem distúrbios e sem necessidade de gastos com medicamento. Experiências de um ano, em fazendas de criação, demonstraram que com o emprego de VITAGOLD o índice de mortalidade que antes atingia 15 a 20% dos bezerros nascidos, ficou reduzido a 0,5%. Além disso, constatou-se que os distúrbios comuns aos animais novos, doenças neo-natais, diarreias, pneumo-enterites e outras, desapareceram completamente; e

g) nos cavalos o uso de VITAGOLD provoca, pelo enriquecimento alimentar desta combinação de vitaminas de imediata absorção e alta concentração, melhor assimilação dos alimentos, melhor preservação de todos os órgãos, principalmente o intestino delgado, dos distúrbios comuns a esta espécie animal. Pelo teor de vitamina E, que possui, VITAGOLD aumenta a energia muscular em geral, inclusive os músculos do coração, órgão muito solicitado em animais de corrida. As éguas amamentando, quando recebem o VITAGOLD, produzem mais leite e não se esgotam. Os potros crescem vigorosos e saudáveis pela ação protetora da vitamina A associada às outras vitaminas.

A "Tortuga" tem para cada espécie animal uma tabela de aleitamento artificial com VITAGOLD, já exaustivamente aplicada e de comprovada eficiência.

Os resultados obtidos tornam o VITAGOLD produto de obrigatório uso pelos criadores que desejem ver afastados de suas criações, os distúrbios que acarretam prejuízos elevados pelo alto índice de mortalidade que causam entre os animais jovens.



**TORTUGA** —— Companhia Zootécnica Agrária

Av. João Dias, 1356 — Caixa Postal 12.635 — São Paulo

Av. Farrapos, 2953 — Porto Alegre — R.G.S.



# NOTAS ZOOTECHNICAS

LEOVIGILDO P. JORDÃO

## CONTROLE DE FATORES LETAIS RECESSIVOS, EM BOVINOS

A anomalia descrita com o nome de "bezerro bulldog" e conhecida cientificamente por "acondroplasia", aparece em várias raças de bovinos.

O nome popular provém de nascerem os bezerros com acentuado encurtamento das partes anteriores dos maxilares, superior e inferior, produzindo certa semelhança com a referida raça canina. Geralmente os membros se mostram curtos.

O defeito ocorre quando o gene resessivo responsável se encontra na condição homozigota ou de dupla dose. Os animais heterozigotos, ou com uma só dose, não mostram a anormalidade, mas, quando acasalados entre si, resultam, em média em 1 bezerro bulldog (homozigoto), 2 portadores (heterozigoto) e 1 normal, isento do fato deletério. No caso do acasalamento entre um portador e um normal, a metade da prole é portadora do defeito e a outra metade normal.

Alguns bezerros bulldogs nascem vivos, porém morrem dentro de poucos minutos. É muito comum a distorcia e entre cerca de 40% dos casos torna-se necessária a assistência à vaca



VALORIZE  
SEU  
REBANHO  
COM

# BOVISAL

O CALCIFICANTE MINERALIZADO DOS CAMPEÕES

Para conseguir campeões de peso e reprodução, é preciso dar ao gado, além de bons pastos e invernações, um complemento alimentar rico em cálcio, fósforo e sais minerais. Baseado na farinha de ossos degelatinados, incomparável fonte de cálcio e fósforo, BOVISAL é um produto enriquecido com manganês, ferro, zinco, iodo, cobalto, cobre e outros sais minerais, que complementa a alimentação dos rebanhos, favorecendo a engorda e a fecundação. BOVISAL, adicionado ao sal crú, em proporções de até 20 por cento, em cocho coberto, proporciona maior desenvolvimento ao gado bovino e maiores lucros para os criadores.

Denison

UM PRODUTO DE S. A. FRIGORÍFICO ANGLO



## Misturadores para ração e adubos LYNCE

Vendas diretas da fábrica com amplas facilidades

Garantia e assistência técnica permanente

METALÚRGICA LYNCE S.A. —

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

Rua Aurora, 94 - Tel. 37-8586

SÃO PAULO

CR\$ 400,00

Custa a assinatura anual

da Revista

GADO HOLANDÊS

Dirija-se à

RUA CANUTO DO VAL, 216

São Paulo — S.P.

Veja  
o grande sortimento de

CAMISAS  
GRAVATAS  
MEIAS e  
LENÇOS

**CASA  
KOSMOS**



RUA 7 DE ABRIL, 400 — RUA DIREITA, 150  
SÃO PAULO

no momento da parição. A gestante pode não dar a luz e conservar o bezerro de termo por mais três meses, como foi verificado recentemente.

Jonz, técnico da Divisão de Saúde Animal do Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha estudou 15 casos de bulldogs verificados em 502 parições na Ilha de Guernsey. O defeito foi atribuído a dois touros usados em inseminação artificial.

As medidas tomadas para descobrir e evitar a disseminação da anomalia são as seguintes:

I — *Teste de acasalamentos* — Posto que os animais portadores não são identificáveis pela vista, torna-se necessário o acasalamento com fêmeas também heterozigotas para descobrir o fator recessivo. Wreidt, zootecnista escandinavo, verificou que a presença do fator pode ser denunciada pelo acasalamento do touro suspeito com 10 fêmeas certamente portadoras ou com 20 filhas de touros e vacas sabidamente portadoras. Não se produzindo nenhum bezerro bulldog, o touro é declarado livre do fator letal.

No caso verificado na Ilha de Guernsey os dois touros portadores foram afastados dos serviços de inseminação e daí por diante todos os reprodutores usados com esse fim passaram a ser provados sistematicamente, mediante o teste de acasalamentos. Com esse propósito, em 1961 dispunham de 36 fêmeas provadoras, reconhecidamente portadoras e 250 filhas de portadores.

II — *Inspecção dos bezerros mortos* — Em 1958 a Sociedade de Registro da Raça Guernsey tornou obrigatória a inspecção dos bezerros mortos logo após a parição. Três anos depois, entre 230 espécimes examinados, foram identificados 32 bulldogs.

Na Dinamarca foram realizados estudos sobre a possibilidade de se identificarem os portadores através do tipo sanguíneo. No entanto, não foi encontrada uma associação nítida entre os grupos sanguíneos e a característica fatal recessiva.

III — *Controle do uso dos portadores* — A mesma Associação, aconselhada pelo grande zootecnista britânico "Sir" John Hammond, decidiu, em 1.º de abril de 1960, que nenhum bezerro de sexo masculino, oriundo de pai ou mãe reconhecido como portador fosse registrado. Mas, desde que os filhos do animal suspeito fossem provavelmente isentos do defeito, através de acasalamentos controlados, esses filhos ficariam em condições de ser registrados.

Todas as facilidades para realização das provas, mediante inseminação artificial, para ganhar tempo, são proporcionadas aos criadores desses animais. Com número adequado de fêmeas provadoras, em média, levam-se três meses para que se obtenham as inseminações suficientes, mas os resultados só aparecem no fim de 12 meses.

Tomadas as cautelas para assegurar que nenhum touro portador seja usado, no futuro, a proporção de animais heterozigotos, nascidos cada ano, declinará gradativamente e, em poucas gerações, o problema será reduzido a uma proporção insignificante.

## LEITE DE EGUA PARA ALIMENTAÇÃO HUMANA

No VIII Congresso Internacional de Produção Animal, realizado em 1961, em Hamburgo, o zootecnista Nienhaus, do Instituto de Genética e Tecnologia Animal de Berlim apresentou os resultados de suas investigações sobre o assunto em epígrafe.

As éguas podem ser ordenhadas à mão, ou mecanicamente, sem dificuldade e o leite deve imediatamente ou após o início da ordenha.

O leite flui das tetas das éguas com rapidez semelhante ao da vaca e a duração da ordenha variou de 45 segundos a 3 minutos, dependendo da quantidade de oxitocina. Esta baixa rapidamente, de sorte que a segunda metade da ordenha fornece,

REVISTA DOS CRIADORES



aproximadamente, 35% menos leite do que a metade precedente.

A fim de obter todo o leite produzido durante o intervalo de uma ordenha e a descida repetida do leite, é necessário que a secreção do aludido hormônio se realize continuamente. Mediante injeção na veia jugular de 20 Unidades Voegtlin de oxitocina, foi obtida a quantidade de leite que se achava no úbere. Assim, foi determinada a capacidade do úbere da égua em jogo como sendo de 2000 cm<sup>3</sup>. Devido a esta pequena capacidade ela devia ter ordenhada frequentemente para utilizar totalmente sua produção de leite.

A duração da lactação pode ser levada até 41 semanas, quando as éguas eram ordenhadas de duas em duas horas. O potro foi deixado com a mãe durante a noite. Após este período a ordenha cessou, não porque a produção de leite tivesse diminuído, mas porque a égua deixara de conceber durante a lactação.

A produção de leite das éguas é explorada por vários povos que habitam o sul da URSS e o interior da Ásia, tendo o fim, principalmente, da elaboração do "kumys", bebida considerada saudável e medicamentosa, propiciadora da longevidade. Quanto ao leite de jumenta, é consumido na Espanha, França e Itália.

## EXPERIÊNCIAS DE ENGORDA COM CAVALOS

Apesar de vários povos praticarem a hipofagia, poucos são os dados sobre o rendimento das carcaças dos equinos.

Na fazenda estadual da Província de Cazaquistão Oriental (URSS) realizaram-se experiências de engorda em que estiveram implicados 220 espécimes das raças Kazakh e Don, durante o período de maio a novembro de 1960.

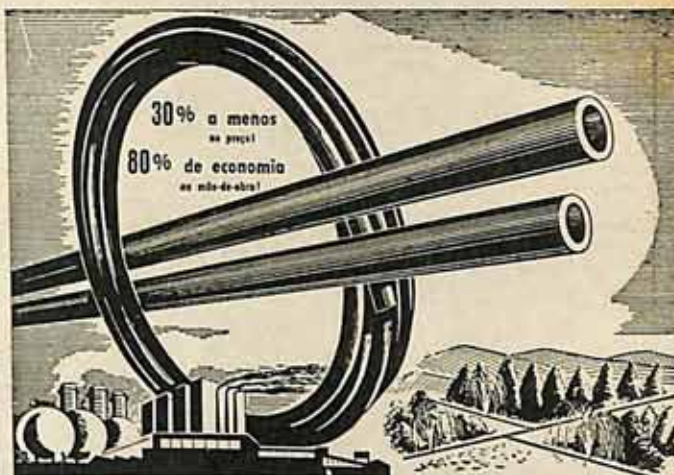
Os animais foram mantidos em regime de pastagem.

O ganho em peso, diário, dos potros de mama foi de 774 g, sendo 2½ vezes superior ao mostrado pelas fêmeas de ano e quase 2 vezes maior do que o dos animais castrados, com 2-3 anos de idade.

Efetuarão-se exames das carcaças de quatro fêmeas de 10 a 12 anos de idade, quatro de 6 a 8 meses e quatro machos de 1 ano e 7 meses e cinco castrados de 2 anos e 7 meses de idade, todos da raça Kazakh.

Os rendimentos por cento mais elevados foram alcançados pelos indivíduos castrados (58,4%) e pelos animais de 6 a 8 meses de idade (57,8%), enquanto que os machos de ano e sete meses produziram 55,9% e as fêmeas de 10 a 12 anos 51,7%.

A carne dos animais de 6-8 meses de idade foi considerada a mais apetecível e a dos castrados a mais gorda.



Para encanamentos e irrigação

## TUBOS PLÁSTICOS "AMEROPA" \*

"RECONHECIDOS POR SUA ALTA QUALIDADE"

— a nova e revolucionária solução para tubulações!

★ AGORA FABRICADOS NO BRASIL

### AMEROPA

Indústrias Plásticas Ltda.

Escritório:

RUA TURIASSU, 1673 (V. POMPEIA)

Tel. 62-9421 — São Paulo

## BANHE O GADO

## MENOS VÊZES



### DIP-TOX

22-22  
ELIMCO



# INDUSTRIALIZAÇÃO DA CARNE

1 Agora que a cortina de ferro se está levantando, podemos, até certo ponto, penetrar nos reconditos da vida russa. Na parte relativa às questões da indústria de carne, as novidades nos chegam através de relatórios de comissões técnicas. Separamos para os leitores um tópico, relativo à elaboração de presuntos, que nos parece útil e digno de ser imitado em alguns de seus detalhes. Os pernês são injetados, na proporção de 15% de seu peso, com salmoura a 14, contendo 200 miligramas por cento de nitrato de sódio e 20 miligramas por cento de nitrato de sódio. Antes de ser empregado, o sal é esterilizado pelo calor à temperatura de 145°C. Os presuntos injetados são cobertos com salmoura por cinco dias e depois estocados por mais seis dias. Depois, as peças são colocadas em formas ovais e cozidas sob pressão a 80°C, resfriadas, removidas das formas e recortadas para serem postas em latas ovaladas. A esterilização é realizada em dois estágios: primeiro, o cozimento atinge 100°C por 22 minutos cada libra, as latas são resfriadas a 25°C e aguardam de 18 a 24 horas em temperatura ambiente. Após esse tempo, as latas são reprocessadas como anteriormente e resfriadas para serem estocadas em temperaturas que oscilam ao redor de 15°C. Aparentemente, estes presuntos assim tratados podem ser guardados em ótimas condições por dois anos.

2 Uma grande aplicação para as gorduras animais é representada pela sua introdução nas dietas das espécies domésticas. Essa utilização, que já vem sendo feita no último decênio, tem despertado a atenção dos estudiosos e o resultado é que melhor se valorizam esses subprodutos da matança. Pode-se chegar a pensar numa lei de compensação de valores, uma vez que as gorduras animais receberam impacto bastante sério com a introdução dos óleos vegetais na alimentação humana. O impacto se foi avolumando gradativamente e, ainda recentemente, suportou dose maciça de descrédito quando às gorduras animais se pretendeu atribuir a responsabilidade primeira na ocorrência das doenças cardíacas. A última aplicação útil e singular das gorduras animais empregadas como ingredientes de rações foi a de que, quando dadas a porcas prenhes, há substancial aumento da leitegada. As experiências desenvolvidas na Universidade de Wisconsin chegaram à conclusão positiva de que o aumento do número de leitões pode ser conseguido através de alta dieta calórica oferecida às fêmeas.

—oOo—

## Na Cozinha... Nada Igual!



...porque Óleo A Dona é super-refinado. Não queima nem encharca os bifes, deixa as frituras sequinhas e leves, e é ideal para maioneses!

...porque Óleo A Dona não tem cheiro nem sabor, acentuando o paladar original dos ingredientes!

...porque Óleo A Dona é mais econômico — a mesma porção pode ser usada várias vezes!

CIA. SWIFT DO BRASIL S.A.

3 O emprego do açúcar nas salmouras que levam nitrato e nitrito, para a salga de presuntos, paletas, bacon e outros produtos carneos, já é velha praxe dos industriais. De há muito acreditava-se que o açúcar exercesse a função de abrandar o amargor do sal e do nitrato, ao mesmo tempo que fornecia condições de nutrição para flora microbiana útil responsável pelo aroma dos produtos salgados, aos quais conferia cor agradável e apetecível. Entretanto, o modo de trabalhar da moderna indústria de carnes, na qual a cura é feita ao mais rapidamente possível, veio alertar o produtor quanto à necessidade de pôr à prova a tão decantada função do açúcar na salga. A realidade veio à tona, demonstrando que a ação do açúcar só se faz sentir na palatabilidade de produtos salgados quando sua quantidade chega a 2% em relação a 2,5% do sal. No caso do mercado brasileiro que não aprecia muito o gosto resultante da combinação "doce mais salgado", talvez não haja necessidade da adição do açúcar como ingrediente obrigatório das salmouras.

—oOo—

4 A elaboração de banha deve merecer cuidados especiais do industrial a fim de que possam os mercados receber produto em condições de comestibilidade. De todos os defeitos comuns às gorduras de suíno nenhum se reveste de maior importância do que os antioxidantes. A legislação brasileira já admite o uso dessas substâncias, destinadas a prevenir o aparecimento da rancidez, prolongando, desse modo, a vida comercial útil desse produto. De todos os antioxidantes encontrados no comércio, os que mais efetivos se mostram são o gelato de propila, o hidroxianisol butilado e o hidroxitolueno butilado. Essas substâncias são frequentemente combinadas com outras, que auxiliam sua ação protetora, como, por exemplo, o ácido cítrico. As quantidades máximas, que sendo eficientes, são permitidas no produto final, estão sempre ao redor de 0,01%.





## temos 3 anos de idade...

Estamos bem conservados e é certo que alcançaremos o melhor preço. Nossa longevidade? Se deve a um fato: estamos guardados num **SILO METÁLICO MOREIRA**. Feito para nosso clima quente e úmido (onde silos ventilados não podem aprovar), o **SILO METÁLICO MOREIRA É HERMÉTICO!** Não permite mutações de umidade, nem procriação de insetos que possam nos deteriorar. E mesmo que algum verme ou inseto

tivesse entrado conosco, não haveria problema. Nossa própria respiração, como a de todos os cereais, satura um ambiente hermético de gás carbônico que não permite a vida animal. E assim vamos vivendo, a salvo de carunchos, bolor, fermentação. Para proteger suas colheitas, conte também com os **SILOS METÁLICOS MOREIRA...** Para que se arriscar?

## SILOS METÁLICOS MOREIRA



hermético - isolado termicamente - facilmente montável e desmontável - menor custo/ton-construção - operações de silagem 20% mais barato

PEÇA VISITA DE UM TÉCNICO DE

**Máquinas Moreira S.A.**

Largo de São Bento, 64 - 13.º andar - São Paulo



# Leite em pó: composição, tecnologia e valor nutritivo

*Leite em pó é leite de vaca, dessecado pela retirada da quase totalidade da água; não açucarado e enlatado ou acondicionado em continentes apropriados. De conservação fácil por muitos anos, reconstitui-se facilmente em leite pronto para ser tomado: é suficiente adicionar água em quantidade adequada, e agitar a mistura com uma colher. Modernamente com o aparecimento do "leite instantâneo" ou de "mistura rápida" a reconstituição se faz de maneira muito mais fácil.*

F. A. ROGICK  
D. P. A. — São Paulo

O Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal, conhecido pela sigla RI-ISPOA, define leite em pó simples como o "produto resultante da retirada, em condições apropriadas, da quase totalidade da água contida no leite em natureza, integral ou parcialmente desnatado".

A idéia de dessecar o leite fresco data de há muitos anos. Os líderes asiáticos, entre os quais Gengis Cã e Tamerlão, antes de se aventurarem às suas longas incursões guerreiras, recomendavam aos comandados que dessecassem o leite necessário à campanha. Marco Polo, em suas viagens, refere que, nos idos de 1298, os Tártaros costumavam preparar um produto pela dessecação do leite fresco. Não era decerto, o pó que hoje conhecemos; apresentava-se como uma pasta relativamente densa, porém, em condições de ser aproveitada após um tempo de conservação relativamente longo.

Mas próximo dos nossos dias, conta-se que Appert, mais ou menos em 1800, fazia tabletes de leite seco. Todavia, somente cerca de cinquenta anos depois, é que as bases modernas da fabricação do leite em pó foram lançadas. De fato, foi em 1855 que Grimwade pela primeira vez fabricou leite em pó na Inglaterra, da maneira que as técnicas atuais recomendam. O atomizador, pulverizando o leite já mais ou menos concentrado, apareceu em 1872, no Estados Unidos. Nesse país em 1887, foi lançado no mercado o leite em pó maltado. Em 1901, uma grande inovação apareceu na indústria, a patente Stauf. Muito recentemente, há menos de 10 anos, a fabricação do leite dessecado teve animador progresso: umedecendo o pó já pronto e dessecando-o novamente, obteve-se um produto de solubilidade muito maior e muito mais rápida mistura. Era o leite instantâneo ou leite de mistura rápida. Tal processo recebeu grande impulso de um

fabricante californiano, sob a direção de técnicos altamente especializados em laticínios. Os primeiros estudos foram feitos com leite desnatado.

## O LEITE EM PÓ NO BRASIL

No Brasil, foi Nougues em Araras o pioneiro da desidratação do leite, ao fabricar leite condensado. A instalação da primeira fábrica de leite em pó no País data de 1935, iniciativa da Companhia Nestlé. Atualmente existem no Brasil cerca de vinte fábricas de leite em pó: Pôrto Ferreira, Araraquara,

## CAMISAS ESPORTIVAS

Magníficas e muito agradáveis de usar as camisas esportivas da Casa José Silva. Modernas, de mangas curtas e longas, desenhos e padrões muito bonitos, são fabricadas por Epsom em fazendas de primeira qualidade. Preços vantajosos e facilidade de pagamento. Rua São Bento, 51 e filiais São Paulo



Se quer um **GARROTE HOLANDÊS VERMELHO E BRANCO** para aumentar o leite do seu rebanho visite a

**fazenda MARAMBAIA**

KM 77 - VIA ANHANGUERA — VINHEDO - SP



Araras, Mococa, Bragança Paulista, Guaratinguetá, Cruzeiro e Poloni no Estado de São Paulo; Três Corações, Caldeolândia, Sete Lagoas, Varginha, Jeju de Fora e Lagoa da Prata em Minas Gerais; Itaperuma, Barra Mansa e Areal no Estado do Rio de Janeiro; Pelotas e Taquari no Rio Grande do Sul; Triagem, no Estado da Guanabara.

Os nossos técnicos e industriais estão a par dos progressos da tecnologia do leite em pó. O produto instantâneo é fabricado no Brasil e a novel técnica lá foi perfeitamente assimilada pelos fabricantes brasileiros.

Segundo o Anuário Estatístico do Brasil de 1961, são os seguintes os dados sobre a produção e o valor do leite em pó simples, destinado ao consumo humano direto:

| Ano    | Ton.   | Cr\$.             |
|--------|--------|-------------------|
| 1958 — | 28.741 | Cr\$ 1.724.443,00 |
| 1959 — | 33.409 | Cr\$ 3.173.454,00 |
| 1960 — | 33.711 | Cr\$ 4.044.503,00 |

Quanto ao leite em pó simples destinado a fins industriais:

|        |       |                 |
|--------|-------|-----------------|
| 1958 — | 2.923 | Cr\$ 131.563,00 |
| 1959 — | 4.038 | Cr\$ 242.255,00 |
| 1960 — | 6.165 | Cr\$ 493.233,00 |

#### PADRÕES REGULAMENTARES DO LEITE EM PÓ

Existem diversos padrões do leite em pó simples, de acordo com o país e segundo a tecnologia. As exigências americanas para o produto atomizado, são: 26% de gordura no mínimo, 2,25% e não mais de umidade; no máximo 6.000 germes por ml para o leite quando reconstituído, acidez não mais que 15º Dornic. Segundo os padrões ingleses, a gordura deve ser de 26%, dando um leite reconstituído de 3,6% de gordura e 8,8% de extrato seco desengordurado. Todos os números referidos acima são em relação ao leite em pó simples integral, destinado ao consumo humano direto.

Segundo o RIIPOA, os padrões brasileiros são entre outros, um teor máximo de 3% de umidade; o leite em pó, ainda para consumo humano direto deve, de acordo com o Art. 667-3 "apresentar composição tal que o produto reconstituído, conforme indicação na rotulagem, satisfaça ao padrão do leite de consumo a que corresponder". Não há referência ao teor bacteriano, "não ser o que refere o art. 648, ao tratar de leites desidratados em geral: "deve estar isento de impurezas, não conter germes patogênicos ou que causem a deterioração do produto, nem revelar presença de germes coliformes".

O leite em pó magro e o desnatado têm naturalmente menor percentagem de gordura. É tolerada maior quantidade de água no leite em pó para fins industriais, 5%.

O leite em pó, mesmo o destinado à alimentação infantil, não é produto estéril no sentido microbiológico da palavra. No entanto, os germes exis-

tentes não são nocivos à saúde da criança. Sómente o leite evaporado é estéril na aceção técnica do termo.

#### COMPOSIÇÃO DO LEITE EM PÓ SIMPLES

A composição centesimal do leite em pó simples varia segundo o destino e a tecnologia do produto. Para o leite em pó destinado ao consumo humano direto a composição é a seguinte:

|                 | %     |
|-----------------|-------|
| Água .....      | 2,90  |
| Gordura .....   | 26,05 |
| Proteínas ..... | 25,80 |
| Lactose .....   | 38,00 |
| Cinzas .....    | 6,05  |
| Outros .....    | 1,20  |

O leite em pó, para que se conserve em boas condições, deve ser acondicionado de maneira a ficar ao abrigo do ar. As latas, depois de recebida o produto, são injetadas com

## Cia. de Armazéns Gerais do Estado de São Paulo -- "CAGESP"

ESCRITÓRIO CENTRAL: Rua 15 de Novembro, 228 — 9.º andar  
Fones: 37-5551/2/3 (Rêde Interna) — SÃO PAULO

**Sr. Agricultor: VALORIZE SUA PRODUÇÃO — Utilize a rede de Armazéns e Silos da Capital e do Interior**

É muito simples:

- 1 — O Agente da CAGESP da sua zona está à sua disposição. Diga a ele quais os produtos que o Sr. pretende armazenar, a quantidade e a época em que espera depositá-los;
- 2 — Se não tiver transporte próprio, remeta seus produtos com "frete ou carroto a pagar". A CAGESP pagará esse frete ou carroto e o Sr. só a reembolsará ao retirar ou vender a mercadoria;
- 3 — O Sr. receberá um documento, o "Warrant", com o qual conseguirá financiamento no Banco do Estado de São Paulo;
- 4 — A sua mercadoria no armazém será expurgada e bem guardada; o Sr. poderá vendê-la quando melhor entender;
- 5 — Estão funcionando e, pois, à sua disposição, os armazéns de ADAMANTINA, ASSIS, AVARÉ, BARRETOS, ITUVERAVA, OURINHOS, PRESIDENTE PRUDENTE, RIO CLARO, SAC JOAQUIM DA BARRA, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SANTOS e São Paulo;
- 6 — Os SILOS de AVARÉ, BARRETOS, ITUVERAVA, PRESIDENTE PRUDENTE e SÃO JOSÉ DO RIO PRETO já estão em funcionamento e estão prestes a serem concluídos os silos e armazéns de ARARAQUARA, BAURUR e RIBEIRÃO PRETO, e o grande silo terminal de São Paulo (Jaguari). Nos silos é mais fácil conservar e expurgar sua produção.
- 7 — O Sr. poderá enviar sua produção a granel, em vez de ensacá-la; assim gastará menos dinheiro evitando a sacaria, e pagará menos armazenagem, pois a taxa de ensilagem é menor;
- 8 — Para que seus produtos possam ser guardados em silos ou armazéns o Sr. deverá:
  - a) Plantar suas lavouras com sementes de variedades selecionadas e padronizadas, de preferência fornecidas pela Secretaria da Agricultura ou por ela indicadas;
  - b) No caso do milho, plantar somente o "milho híbrido", de acordo com instruções do Agrônomo da Região;
  - c) Consultar na Casa da Lavoura, o Agrônomo Regional, que está à sua disposição e o orientará em qualquer dificuldade;
  - d) Usar o adubo indicado para suas terras, que deverão ser analisadas.

Como se vê, com poucos cuidados o Sr. poderá produzir muito mais, obter qualidades melhores e alcançar preços mais altos.

**PRODUZA algodão, milho, feijão, soja, arroz, amendoim, alfafa, etc. GANHE MAIS PRODUZINDO BEM... E VENDENDO MELHOR.**





**FULVERIZADOR  
ELÉTRICO PORTÁTIL**

**TELLUS**

(Dinamarca)

**Desinfetantes - Inseticidas -  
Pintura - Caliação - 110 volts.**

**SOCIEDADE ALFA LTDA.**

**R. Bélgica, 152 - Tel. 80-6766  
SÃO PAULO**

gás inerte, geralmente o nitrogênio.

O leite para fins industriais é acondicionado em sacos de material apropriado e na sua composição a umidade é tolerada até 5%.

#### **TECNOLOGIA DO LEITE EM PÓ**

O RHISPOA, para o leite em pó destinado ao consumo humano direto, considera as seguintes fases de fabricação: seleção do leite, padronização dos teores de gordura e de sólidos totais, pré-aquecimento, pré-condensação,

homogeneização, secagem (por atomização ou em vácuo quando no processo de película) e embalagem. É permitida a adição de estabilizador da caseína.

As fases de seleção, padronização, pré-aquecimento, pré-condensação e homogeneização obedecem, de maneira geral, à técnica de fabricação dos leites concentrados: concentrado simples, condensado com açúcar e evaporado. A padronização é passo de grande importância. Suponhamos que se quer um leite em pó com 26% de gordura e 5% de umidade; sabe-se que são necessários 8,3 quilos de leite fresco para fabricar um quilo de leite em pó. Levemos em consideração, por medida de segurança, que o teor de gordura seja 27% no leite dessecado. Portanto, o leite fresco deve ser padronizado para 3,25% de gordura, isto é: 27 dividido por 8,3 igual a 3,25.

A umidade deve ser reduzida para 3% no máximo, quando se tratar de leite destinado ao consumo humano direto.

Na fase "secagem" entra o leite já condensado e homogeneizado, passo praticamente final da tecnologia. Existem diversos processos para a secagem, pulverização ou dessecação do leite, porém, os mais importantes e usados são o método do tambor e a atomização.

O método do tambor, processo de película, "roller", "film drying", ou "drum" é geralmente empregado na fabricação do leite em pó destinado a fins industriais. O leite já condensado e homogeneizado passa entre dois "tambores aquecidos" que giram em sentido inverso um do outro, de fora para dentro formando uma espécie de canaletas por onde chega o leite a ser dessecado. A película do leite dessecado é retirada automaticamente pela "navalha".

A atomização, "spray process" ou "atomiser process" geralmente se emprega na elaboração do leite destinado ao consumo humano direto. O leite já condensado e homogeneizado é nebulizado dentro de uma câmara aquecida. As gotículas do leite, em contato com o ar quente, se dessecam e as partículas caem no chão da câmara.

## **Paletós Esportivos**

**Faletós esportivos esplêndidos para usar na fazenda, no campo e mesmo na cidade, durante férias, passeios ou excursões. Cômodos, modernos, muito duráveis e vistosos. Preços baratíssimos e facilidade de pagamento. Vá vê-los na Casa José Silva Rua São Bento, 51 e filiais - São Paulo.**

Em ambos esses processos, as partículas de leite dessecado são trituradas e o produto finalmente embalado.

Na preparação do leite instantâneo ou de mistura rápida, logo após a dessecação do leite, são as suas partículas levadas para uma câmara de umidade, onde as referidas partículas de leite, altamente higroscópicas, absorvem água e se aglomeram; vem então a fase final: o leite dessecado, mais ou menos umedecido, passa por um túnel de dessecação onde a água absorvida pelas partículas de leite dessecado é retirada. Alguns fabricantes adicionam lecitina na fabricação do leite em pó. A lecitina, pertencente ao grupo dos fosfatídeos, é intensamente hidrofílica. Devido à sua afeição pela água, forma uma ligação entre a gordura e a fase aquosa do leite; é ainda poderoso emulsificador e estabilizador da emulsão gordurosa. Intensa capacidade de absorver a umidade dá à lecitina considerável importância na tecnologia do leite em pó de mistura rápida, sendo empregada por alguns fabricantes na elaboração do referido leite.

O leite instantâneo, recente aquisição da tecnologia leiteira, vem mostrar a incansável ambição do homem, procurando cada vez mais aprofundar seus conhecimentos técnicos. Isso é verdade e um exemplo para o caso do leite dessecado, o qual, segundo muitos laticinistas, já tinha atingido o mais perfeito grau do progresso da tecnologia especializada.

#### **VALOR NUTRITIVO**

O leite em pó, reconstruído de acordo com as recomendações da bula do fabricante, tem aproximadamente a mesma composição centesimal do leite fresco. Quando não reconstituído, tem em média 495 calorias por 100 gramas; a reconstituição é geralmente feita na base de 130 gramas de pó para um litro de água.



**HEINE e DIAMANT (Importados da Frísia)  
SOVEREIGN MYSTERY e SPRING  
FARM (Importados do Canadá) são os pais  
dos tourinhos vermelho e branco da**

**FAZENDA**

**MARAMBAIA**

**KM 77 - VIA ANHANGUERA**

**VINHEDO - SP**



# ATUALIDADES LEITEIRAS

## AUMENTADO O PREÇO DA MANTEIGA NA RUSSIA --- DE Cr\$ 1.440,00 a Cr\$ 2.000,00 O PREÇO DE 1 QUILO DE MANTEIGA NA URSS

A imprensa mundial tem anunciado que o povo comunista russo aceitou e até elogiou o recente aumento do preço da manteiga determinado pela Comissão Central do Partido Comunista, passando de 2,90 rublos o quilo de manteiga para 3,60 rublos (aumento de 25%). Valendo cada rublo aproxima-

damente um dolar e custando cada dolar Cr\$ 400,00 (câmbio na época) conclui-se que um quilo de manteiga, que vinha custando Cr\$ 1.160, passou para Cr\$ 1.440,00. Isso nas localidades onde há controle de preços. O prof. Silveira Bueno, da Universidade de São Paulo, visitando recentemente os países da cortina de ferro, para fins de estudo, informa, além do mais, que um quilo de manteiga custa, em vários países comunistas, a bagatela de Cr\$ 2.000,00!

Divulgam os jornais moscovitas que "o povo soviético aprovou e apoiou a ação do Partido e do Governo, decidindo aumentar os preços, visto que isso se destina a incrementar a criação de gado". Um jornal comunista diz: "Todo cidadão soviético compreende que o aumento dos preços na compra e na venda a varejo da carne e da manteiga não é somente uma medida necessária, mas a única correta dentro das atuais circunstâncias".

O nosso "Estado de São Paulo" publica a declaração de Bulyanov, presidente da granja coletiva (colcós) Lenin, nos arredores de Moscou, que diz: "Em minha granja, a produção de 100 litros de leite me fica em 16 rublos e 16 copeques, ou seja Cr\$ 6.640,00, produção esta que o Estado me comprava por 14 rublos e 50 copeques (Cr\$ 5.800,00). Isso quer dizer que o custo da produção de um litro de leite, no colcós de Bulyanov, ficava em Cr\$ 66,40 e o Estado o comprava por Cr\$ 58,00 dando um prejuízo de Cr\$ 8,40 por litro ao fazendeiro produtor cooperado. Ai uma das razões do fracasso da produção leiteira anunciada, recentemente, por Kruchev.

## PRODUÇÃO LEITEIRA NA RUSSIA -- NÃO ATINGIDOS OS NÍVEIS PROGRAMADOS PELO PC

Quem visitou a Exposição Soviética do Rio de Janeiro e não ficou estupefato com a excessiva tolerância das nossas autoridades em permitir a maior propaganda do comunismo em nosso meio, por certo que leu os vários impressos sobre a atualidade da produção nos países que compõem a URSS. Nestes folhetos há informações esparsas sobre a produção leiteira na URSS. Resumimo-las em milhões de toneladas: 1958 — 58,7; 1960 — 61,7; 1970 — 135; 1980 — 170.

## O QUE A EXPOSIÇÃO SOVIÉTICA NÃO DIVULGOU

Recentemente Kruchev aplicou penalidades a vários técnicos responsáveis por colcosos (fazendas coletivas cooperativadas) e sovcozes (granjas do governo) pelo fato de não ter a produção leiteira atingido os volumes esperados: pretendia o governo soviético que a produção da URSS sobrepujasse a dos Es-

LABORATÓRIO PAULISTA DE BIOLOGIA S. A.



Rua Maria Cândida, 1549 - Cx. Postal, 8086  
Telefone 3-8557 - SÃO PAULO - BRASIL

"A MARCA DE TRADIÇÃO"

PRODUTOS PARA USO VETERINÁRIO

### CYTOSAN VETERINÁRIO

Anti-Anêmico estimulante

Cx. com 6 amps. 10 cm3

Cx. com 50 amps. 10 cm3

### FERROHEPATINA VETERINÁRIA

Tônico Hepático

Cx. com 6 amps. 10 cm3

Cx. com 50 amps. 10 cm3

### LENISARN

Elimina com rara eficácia sarnas em pequenos e grandes animais

Vidro de 60 cm3

### VITAMINA B1 (1 g)

Cx. com 6 amps. 10 cm3

Cx. com 50 amps. 10 cm3

### VITAMINA C (4 g)

Cx. com 1 amp. 20 cm3

Cx. com 25 amps. 20 cm3

Cx. com 50 amps. 20 cm3

### TURFITONE

Tônico estimulante

Cx. com 5 amps. 20 cm3

Cx. com 25 amps. 20 cm3

E mais uma especializada linha de produtos diversos e oficinais





**DETERGENTES  
DESINFETANTES  
PROTEÇÃO DE METAIS**



**HENKEL DO BRASIL S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS**  
Rua Conselheiro Crispiniano, 58 - 13.º andar  
Caixa Postal, 7267 - Fones: 36-4011 e 37-6721  
SÃO PAULO

tados Unidos, em 1961. A verdade é que, apesar de ser o território da URSS três vezes maior (22.400.000 km<sup>2</sup>) que o dos Estados Unidos (7.800.000 km<sup>2</sup>) a produção leiteira norte-americana foi 10% maior que a soviética!

## PRODUÇÃO DE LEITE POR VACA-ANO

Enquanto na URSS a produção de leite por ano e por vaca está na média de 1.800 litros, esta mesma produção na Inglaterra atinge 2.800 litros, e, nos Estados Unidos, 2.900!

## QUANTIDADE DE ALIMENTOS QUE SE PODE COMPRAR COM O SALÁRIO DE 30 MINUTOS DE TRABALHO, EM VÁRIOS PAÍSES

| Países          | Leite<br>(litro) | Manteiga<br>(kg) | Carne<br>bovina<br>(kg) | Ovos<br>(1) | Pão<br>(kg) | Açúcar<br>(kg) |
|-----------------|------------------|------------------|-------------------------|-------------|-------------|----------------|
| Estados Unidos  | 4,25             | 0,650            | 1                       | 20          | 2,5         | 4,290          |
| Inglaterra      | 2                | 0,410            | 0,330                   | 6           | 1,8         | 1,580          |
| França          | 2                | 0,115            | 0,225                   | 3           | 1,2         | 0,735          |
| Tchecoslováquia | 1,5              | 0,080            | 0,160                   | 2           | 1,3         | 0,315          |
| Polônia         | 125              | 0,062            | 0,220                   | 2           | 1,1         | 0,300          |
| URSS            | 1                | 0,080            | 0,200                   | 3           | 1,4         | 0,215          |

## NÚMEROS QUE FAZEM PASTAR — 2/3 DA POPULAÇÃO BRASILEIRA MAL ALIMENTADOS

No Brasil, apenas 1/3 da população é bem alimentado; 2/3 sofrem de carência de alimentação — declarou o sr. Leocádio Antunes, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, em palestra proferida em um canal de televisão paulistana, sob auspícios do Instituto Nacional de Estudos Superiores. Depois de citar a densidade demográfica do País, o conferencista passou a se referir à alimentação da população, para o que seriam necessários 4.057.310 quilos diários de proteínas. Levando em conta que, numa alimentação racional, 50% das proteínas deveriam ser de origem animal, haveria uma necessidade de 740.459.334 kg de proteína animal. E, como a produção é apenas de 528.950.780 kg, resulta um deficit diário de 211.508.554 quilos. Todavia — disse o orador — o Brasil tem o terceiro rebanho do mundo, e temos meios de produção, faltando apenas organização. Se não encararmos o problema com objetividade e se não procurarmos resolvê-lo com seriedade — concluiu o sr. Leocádio Antunes — os 2/3 famintos do Brasil hão de tentar fazê-lo de forma violenta e revolucionária.

## 76,3% DAS CRIANÇAS NÃO TOMAVAM LEITE !

Um recente inquerito realizado nas escolas do Engenho de Dentro (Estado da Guanabara) revelou o seguinte:

Crianças que tomam leite mais de uma vez por dia, 4,3%; crianças que só tomavam leite uma vez por dia, 19,4%; crianças que absolutamente não tomavam leite 76,3%.



A seleção  
das matérias primas,  
valoriza  
nossas rações!



Cientificamente estudadas  
e rigorosamente balanceadas,  
garantem maior produção,  
assegurando maiores lucros!

## RAÇÕES **SANTISTA-AVEVITA**

valem pelo que rendem!

Credenciadas pela A. P. A.



Lgo. do Café, 11 - C. Postal 507 - Fone: 33-6111 - Depósitos: Santos, Campinas, Mogi das Cruzes, Baurú, S. Roque



## Desperdício de ração e condições técnicas dos comedouros para poedeiras

Na prevenção do desperdício de ração nos galinheiros de postura, está uma das principais medidas de economia comercial

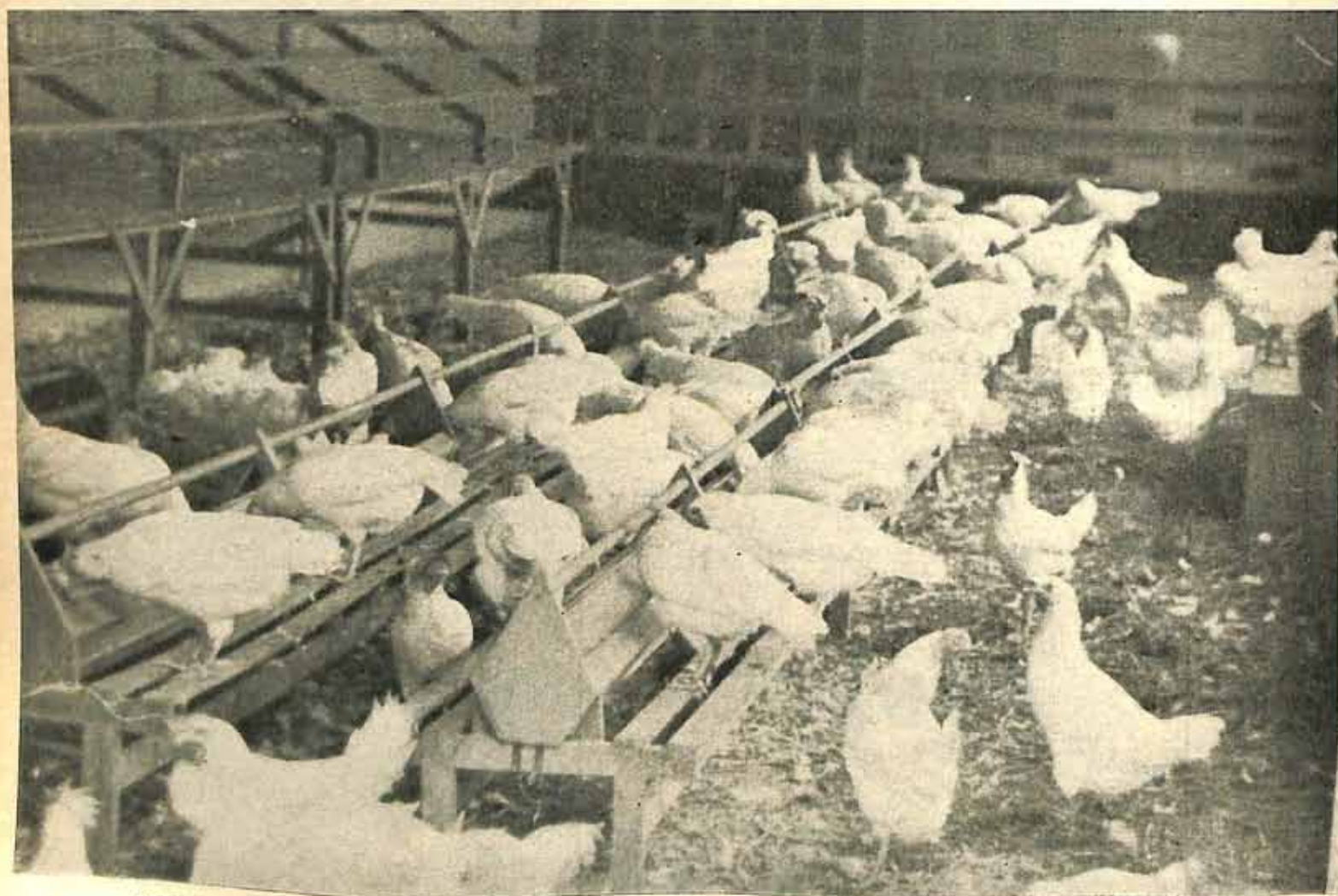
HENRIQUE F. RAIMO  
Médico-Veterinário

O preço das rações para aves vem sofrendo majorações contínuas, neste período de desinflação, obrigando os avicultores ao reajuste de suas condições de

trabalho e do rendimento econômico dos aviários.

Na prevenção do desperdício de ração nos galinheiros de postura, está uma das principais

medidas de economia em um aviário comercial. Contribuem para aumentar esse desperdício as medidas dos comedouros, em seu formato e não no compri-



Galinheiro com "cama" e comedouros de madeira com poleiro, mostrando o acesso fácil das galinhas

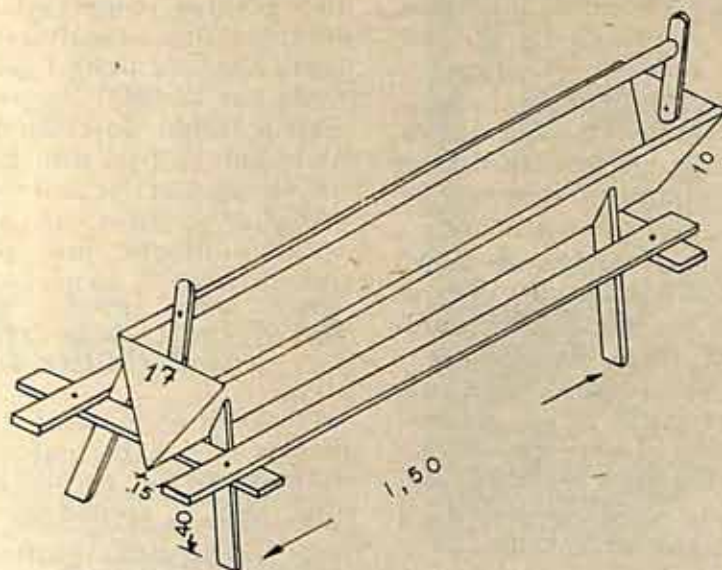


mento e o total da ração colocada, medida pela altura que atinge no interior dos comedouros.

#### MEDIDAS E FORMATO DOS COMEDOUROS

As medidas dos comedouros, bem como seu formato ou desenho, variam de acordo com o volume de aves em criação, com o sistema de exploração e a orientação técnica dos avicultores, excluindo os casos dos comedouros automáticos e mecanizados de fabricação especializada.

Ao que parece, existe uma relação entre as medidas que dão a largura e a altura dos comedouros e a quantidade de ração desperdiçada pelos poleiros em geral. O desperdício de ração é comparada entre diversas medidas de comedouro, quando a ração é colocada até a metade da sua altura e não mais.



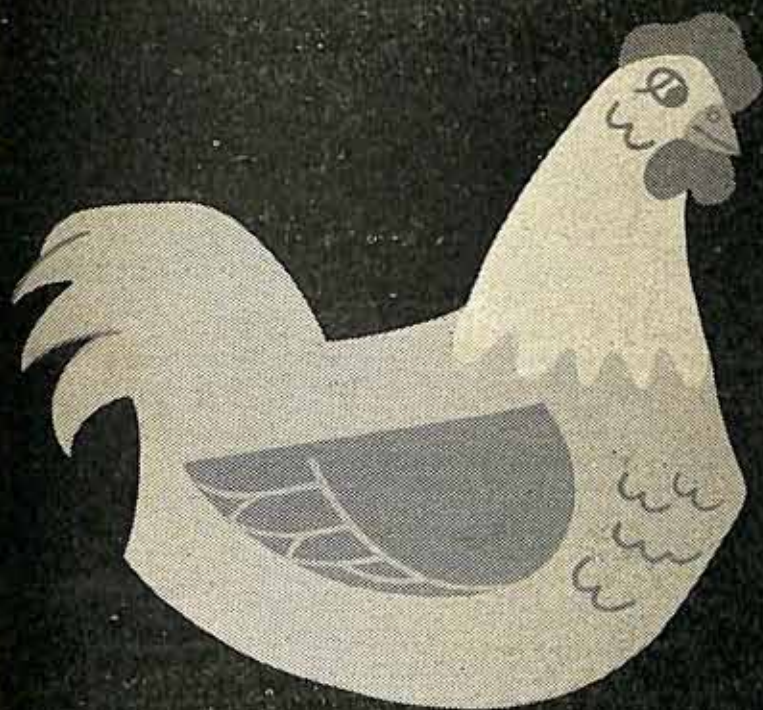
Modelo de comedouro de madeira em "V" com poleiro, para 30 galinhas. É um dos tipos mais usados em nossos aviários industriais.

Na Universidade de Iowa (E.U.A.) mediu-se o desperdício de ração das poedeiras, durante um ano de controle, adotando-se

três medidas de comedouro, a saber:

- a) comedouro de 11,25 cm. de altura e 17 cm. de largura.

## mais ovos...



## rações MATARAZZO

Obtenha maior produtividade e economia, fatores de lucro certo, empregando RAÇÕES MATARAZZO, fareladas ou granuladas. Cientificamente balanceadas e preparadas sob rigoroso controle, as RAÇÕES MATARAZZO, fareladas ou granuladas, possibilitam maior postura para suas aves.



- b) comedouro de 8 cm. de altura e 17 cm. de largura e,
- c) comedouro de 4 cm. de altura e 12 cm. de largura.

Recebiam estes comedouros ração até a metade de sua altura, os resultados obtidos foram os seguintes, quanto a desperdício, em media, por poedeira ano:

- 1) nos comedouros de 11,25 cm. de altura, 860 gramas mais do que no comedouro de 8 cm. de altura;
- 2) nos comedouros de 4 cm. de altura e 12 cm. de largura, o dobro em relação ao desperdício dos comedouros de 8 cm. de altura e 17 cm. de largura.

Como se vê, os comedouros muito baixos e estreitos são os que perdem mais ração nos galinheiros de postura.

Quanto ao formato do comedouro em um corte, na altura e largura, não existe indicação precisa. São comedouros retangulares, quadrangulares e em

forma de V, que se observam nas granjas comerciais. A preferência dos avicultores (e com certa base técnica) é para o formato em V, total ou pelo menos com o fundo do comedouro afinado em V, tipo que mais atende ao aproveitamento total da ração e, no caso, ao melhor e maior conforto das poedeiras, quando têm o bico cortado.

#### TOTAL DE RAÇÃO COLOCADA NOS COMEDOUROS

O enchimento total dos comedouros é a principal causa do desperdício de ração, em qualquer tipo de comedouro.

As verificações feitas em estações experimentais e fábricas de rações balanceadas, nos Estados Unidos, tem mostrado que o desperdício de ração nos comedouros cheios gira em torno de 30%, ao passo que, quando com ração pela metade de sua altura, o desperdício diminui para 5%.

Este desperdício de 5%, ao que parece, é inevitável, pois existe uma relação entre a altura do dorso das poedeiras e a intensidade com que batem a ração com o bico, onde se localiza o sentido do tato das aves.

A altura do dorso das aves deverá ser nivelada com a borda externa do comedouro, dentro das possibilidades, pois nem todos os comedouros tem altura regulável à vontade dos avicultores.

Nas mesmas provas admitiu-se um desperdício de 2.250 gramas de ração por poedeira e por ano, ou seja, aproximadamente 5% do total da ração colocada nos comedouros.

Nas atuais condições de preço de ração para poedeiras, este desperdício poderá representar pelo menos uma perda de Cr\$ 30,00 a Cr\$ 36,00 por ano, por poedeira. Cumpre, pois, exercer fiscalização contínua e adotar comedouros apropriados.



**Porco é dinheiro!**

...mas com

**NFZ-MIX\***

**rende muito mais!**



marca registrada

Vidros com 175 gramas  
Latas de 500 gramas  
Barricas de 10 quilos

Em suinocultura cada cabeça significa muito dinheiro! Na prevenção e no tratamento do paratifo e da diarreia infecciosa, exija sempre NFZ-MIX\* — um dos maravilhosos nitrofuranos criados pelos Laboratórios Eaton — última descoberta científica, que substitui com vantagem, os antibióticos e as sulfas. Não é tóxico! Comece, hoje mesmo, a usar NFZ-MIX\*. Você ganhará muito mais!

Fabricado pelos

**LABORATÓRIOS**  
Rua Figueira de Melo, 406



**DO BRASIL LTDA.**  
Rio de Janeiro — GB.

**GRÁTIS**—Solicite folheto técnico  
nome.....  
endereço.....  
cidade.....  
estado.....

Distribuidores exclusivos  
**COMPANHIA INDUSTRIAL FARMACÊUTICA**  
São Paulo — Rua General Carmona, 102

MAX-507-000-VIN



Informações úteis para avicultores

# VOCÊ SABE ?

## MANGANEZ E O DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO

O manganês é conhecido como o mineral que previne o aparecimento da perose ou a anormalidade nutricional caracterizada pelo escorregamento do tendão de Aquiles, produzindo a perna retorcida dos pintos. Para atender ao desenvolvimento embrionário normal, a ração das reprodutoras deverá conter, pois, no mínimo, 5 gramas de manganês em cada 100 kg de ração.

O manganês absorvido pelo aparelho digestivo das aves é armazenado na gema e, desta forma, aproveitado pelo embrião em desenvolvimento. Provas experimentais têm comprovado que o manganês estocado na gema dos ovos, cerca de 75% são aproveitados pelo embrião. O manganês se acumula mais rapidamente do 9.º ao 15.º dia e cessa praticamente ao redor do 18.º dia de incubação.

## ENTERITES OU DIARREIAS DAS AVES

As enterites ou diarreias das aves são observadas com extraordinária frequência em nossos aviários, preocupando seriamente os avicultores. Há perda de peso dos frangos e baixa de postura das frangas e, em consequência, a mortalidade aumenta.

Como causa podem ser apontadas diversas bactérias de grupos diferentes

como colibacilos e proteus, transmitidos pela água suja dos bebedouros, pelas rações contaminadas e limpeza deficiente de todo o material usado para atender aos setores de criação, em qualquer idade: pintos, frangos e poedeiras.

Os sintomas são observados a partir do 7.º dia de vida das aves: diarreia de intensidade variável, emagrecimento, palidez, baixa postura, aumento dos refugos na criação. As fezes liquefeitas atraem as moscas, produzindo infestação maciça nos aviários, com grande desconforto para os avicultores e suas famílias.

A prevenção está na limpeza diária dos bebedouros e sua desinfecção com 3% de formol do comércio em água comum. Rações de boa qualidade contendo sempre um nível mínimo de antibiótico de largo ou de médio espectro. Melhores condições de trato e manejo das aves.

Como tratamento, a prática tem aprovado o emprego de sulmet.12,5% — 1/2 litro em 60 litros de água, durante 3 dias seguidos. Ou ainda: Aureomicina, pó solúvel corado, 2 gramas por litro de água durante três dias seguidos e, ainda, para aqueles que usam rações especiais, Aureomicina, na base de 50 gramas por tonelada de ração, durante 7 dias seguidos.



PAGE S. A.

Praça da Sé, 371 - 1.º andar  
Tel. 35-0869 — São Paulo

## REGULAGEM DA TEMPERATURA COM LÂMPADAS DE INFRAVERMELHO

O sistema de aquecimento dos pintos com lâmpadas de infravermelho continua tendo animadores em nosso meio, onde a corrente elétrica é constante e bem calibrada.

A regulagem da temperatura sobre os pintos nem sempre é bem conduzida pelos avicultores, tendo em vista as particularidades deste tipo de aquecimento. Daí as indicações para a regulagem da temperatura, nas seguintes condições:

- a) elevando ou baixando as lâmpadas ou "chassis".
- b) com termostatos "bi-metal" ou "micro-switch".
- c) com controladores automáticos de voltagem.

Na maioria dos casos, o aquecimento com lâmpadas de infravermelho é fornecido por "chassis" com seis



## GRANJA DO MANÉCO

PINTOS DE UM DIA DAS RAÇAS

NEW HAMPSHIRE, LEGHORN, PLYMOUTH E CROSS-CORNISH

MATRIZ:

Praça D. Carolina, 72  
Tel. 72 e 64 — Tapiratiba —  
Est. de São Paulo

Filial: GRANJA IPE

Estrada de Itapeperica, km 19  
Via S. Amaro - T. 61-2261-8-8935

Correspondência e venda: Rua Francisco Leitão, 709 - São Paulo - SP.



lâmpadas para 500 pintos e equipados com termostatos do tipo "micro-switch". Para este tipo de "chassis", a regulação poderá ser orientada da seguinte maneira: deixar ligadas as seis lâmpadas, dia e noite, durante os três primeiros dias, depois do 3.º dia, o termostato poderá ser ajustado para ligar e desligar 3 lâmpadas.

Para proceder a este ajustamento, observar os pintos no cair da tarde. Se os pintos se mostrarem confortados, afastando-se da zona de aquecimento, debaixo das lâmpadas, é sinal de que 3 lâmpadas podem ser controladas automaticamente e 3 lâmpadas ficam sempre ligadas.

O comportamento dos pintos é que determina os diferentes afastamentos do termostato. Assim que os pintos se desenvolvem e o ambiente se torna mais quente, as 3 lâmpadas controladas pelo automático ficam sempre desligadas. Quando isso acontecer,

apagar as 3 lâmpadas sem automatico e deixar as 3 outras ligando e desligando, controladas pelo termostato.

A leitura dos termômetros não é muito segura no caso do infravermelho; por isso, os pintos fornecem as melhores indicações.

#### COMEDOUROS PARA MINERAIS PARA POEDEIRAS

As aves em postura apreciam cascas de ostras trituradas, areia grossa ou pedrisco fino. Por meio de depósitos ou comedouros próprios, que podem ser divididos ao meio para receber em separado os minerais mencionados.

Podem ser apontadas as seguintes medidas: para o pedrisco ou areia grossa, 15 cm lineares para 100 poedeiras e 30 cm lineares para 100 poedeiras para a ostra grossa triturada.

#### CONSUMO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NOS ESTADOS UNIDOS

No ano de 1960-61, os norte-americanos consumiram o total de 670 kg de alimentos por habitante. 186 kg foram de laticínios ou seja 250 litros de leite; o consumo de frutas e de vegetais foi de 184 kg; o de batatas foi de 49 kg e o de carnes de todas as qualidades foi de 80 kg. O de ovos foi de 340 ovos por cabeça com peso aproximado de 19 kg.

O consumo de produtos alimentícios de alta qualidade nutritiva é o segredo do extraordinário desenvolvimento do povo dos Estados Unidos

#### NOVOS ESTUDOS DE NUTRIÇÃO AVÍCOLA NO CENTRO DE NUTRIÇÃO ANIMAL DE NOVA ODESSA

O Centro de Nutrição Animal instalado em Nova Odessa, a cargo do Departamento da Produção Animal, deverá intensificar os estudos de nutrição avícola, pela elaboração de novos delineamentos experimentais, tendo por base: a) níveis de proteína em relação a diversos níveis de energia e b) uso de levedos obtidos da indústria açucareira.

Na programação dos níveis de proteína e de energia estão incluídos delineamentos para o estudo da soja torrada, havendo para tanto um acordo com o Serviço de Expansão da Soja do Instituto Agronômico de Campinas. Estes estudos vêm despertando interesse nos centros de produção da soja, principalmente entre os fabricantes de rações, que teriam em um só produto duas fontes: energia e proteína. De seu lado, o Instituto do Açúcar e do Alcool se interessa pelo desenvolvimento de provas experimentais que visem o aproveitamento de resíduos das usinas de açúcar.

#### Informativo de interesse avícola

## CISCANDO NOTÍCIAS

#### GENETICISTA SAMUEL PARKS

Para atender à programação dos trabalhos de melhoramentos avícola da Granja Branca, do Estado da Guanabara, esteve em visita ao Brasil, o geneticista e avicultor norte-americano, Samuel Parks. Visitando São Paulo, este geneticista proferiu duas palestras sobre genética avi-

cola: uma no dia 13 de agosto, na cidade de Mogi das Cruzes e outra, no dia 14 em São Paulo, na sede da Sociedade Paulista de Agronomia. As palestras foram de real valor para os avicultores ouvintes. S. Parks ainda visitou a Granja Itambi, em São José dos Campos, de propriedade dos Irmãos Frias de Oliveira.

#### PARA OS SRS. AGRICULTORES E CRIADORES:

Arados, diversos tipos  
Adubadeiras  
Bombas para poços rasos e profundos  
Cortadores de forragens  
Cultivadores  
Debulhadores de milho  
Descascadores de arroz  
Descascadores de café  
Descascadores de amendoim e mamona  
Engenhos/Moendas de cana

Formicidas  
Grades de dentes/discos  
Misturadores de rações  
Moinhos de fubá  
Motores  
Plantadeiras manuais  
Polvilhadeiras  
Pulverizadores  
Semeadeiras  
Ralos para mandioca  
Trituradores, etc.



## CASA FOSTER

RUA FLORENCIO DE ABREU, 441 — CAIXA POSTAL, 56  
SÃO PAULO

RECIFE — Rua do Imperador, 290 — Caixa Postal, 907  
JACAREI (S. Paulo - E. F. C. B.) — Travessa do Mercado s/n.º — Caixa Postal, 139  
Fábrica associada — Indústria Metalúrgica Pirassununga S.A.  
Quilômetro, 207 — Via Anhanguera — PIRASSUNUNGA (Est. S. Paulo)





## Trocando em miudos

# ÚLTIMAS DA CIÊNCIA

## SINTOMATOLOGIA DA BOUBA AVIÁRIA

A boubas das aves ainda é uma das doenças capazes de entrar decisivamente o rendimento econômico de um aviário, principalmente no caso da criação de frangos de corte. Isto porque, é comum que os criadores de frangos de corte dispensem a vacinação contra a boubas aviária.

Nestas condições, é sempre de interesse o conhecimento da sintomatologia desta doença, perigosa quando se desenvolve nos aviários, seja retardando o crescimento dos frangos baixando a postura das frangas, quando não exterminando a criação.

As lesões da boubas são conhecidas como "pipocas" ou "pelotes", observados nas zonas desprovidas de penas nas aves, como cabeça, canelas e patas. Às vezes, há verdadeira "papilomatose", pela extensão das lesões por todo o corpo das aves.

Ainda, ocorrem, com certa frequência, lesões nas cavidades nasais, nos seios e na boca. As lesões da pele começam por espessamento e pequenos inchaços, 5 a 7 dias após a penetração do vírus da boubas. Os inchaços de cor amarelada crescem e podem confluír uns sobre os outros, aumentando a extensão das lesões. Estas, em regra, se dessecam, formando nodulos endurecidos, com o aspecto típico de "pipocas" ou "pelotes" de cor preta.

Quando a infecção se instala ao redor das narinas e dos olhos, observa-se com frequência descarga nasal e fechamento das pálpebras. Do mesmo modo, quando o saco conjuntival é atacado, é comum o lacrimejamento contínuo.

A localização do vírus da boubas na cavidade bucal produz as lesões mais perigosas da doença ou seja da boubas diftérica. Podem-se observar as placas caseosas na comissura das mandíbulas (maxilares); placas caseosas aderindo fortemente à mucosa da faringe, laringe e da traquéia, com observação de sérias complicações respiratórias. É a forma mais temida pelos avicultores.

As lesões da boubas são acompanhadas por sinais típicos, como perda do apetite, tristeza, perda de peso e baixa de postura, quando nas frangas, seguindo-se quase sempre a "muda" de pescoço.

A boubas tem geralmente desenvolvimento pouco acentuado, mas permanece por longo tempo no aviário. Como o vírus se localiza em todas as partes dos abrigos, contaminando moscas e mosquitos, é quase certa a infecção dos lotes de pintos que se seguirem ao infectado. Daí, a vacinação obrigatória nestes casos, como garantia da profilaxia desta perigosa doença das aves.

A recuperação das aves atacadas poderá ser observada dentro de 3 a 4 semanas, pela queda quase total das "pipocas", deixando cicatrizes e outras lesões, como perda de um olho e deformações do bico e da crista. A perda de peso dos frangos de corte, anulará o rendimento econômico destas criações atacadas. Haverá muita ave refugada.

O vírus da boubas permanece incubado nas aves por 5 a 10 dias, antes do aparecimento dos primeiros sintomas. Acontece que muitos avicultores, ao vacinarem os pintos com a vacina incubada, notam, com surpresa, o aparecimento da doença. Reclamam da vacina, quando, nestes casos, o responsável é o vírus que estava incubado. Os sinais da boubas apareceram antes de que a vacina pudesse proteger as aves.

De qualquer maneira, a boubas das aves é responsável por graves prejuízos nos aviários pequenos ou industriais, pois

as aves dificilmente serão recuperadas para a produtividade final, principalmente nos casos de difteria.

## COLERA EM MARRECOS E GANSOS

A cólera aviária é das doenças mais comuns nos palmípedes, dada a grande sensibilidade destas aves à *Pasteurella multocida*. Nestas condições, se cabe aos criadores suspeitar sempre desta doença, não devem esquecer que existem outras doenças igualmente perigosas como a tifoze, o paratifo e a doença de Newcastle. Por isso, sempre será necessária a ajuda de um exame de laboratório para o conhecimento exato da doença.

Como medida preventiva, recomenda-se o uso na água de beber (isolar os marrecos da água dos tanques) de Sulmet (sulfadimetilpirimidina a 12,5%) na base de 1/2 litro em cada 60 litros de água, durante 7 dias seguidos. É a medicação ideal para sustar a disseminação da doença e curar as aves atacadas.

## LAVAGEM DOS BEBEDOUROS COM ÁGUA FORMOLISADA

Os bebedouros higienizados representam papel dos mais importantes na avicultura industrial, porque a contaminação pelo crescimento de bactérias vindas das rações, é fato comprovado, ao qual poderá ser juntada a presença de fungos grupo *Aspergillus*, de grande perigo para a saúde das aves. Por isso, a lavagem dos bebedouros deve ser rigorosa na base de água com formol (3% de formol do comércio), com panos, broxas, palhas de aço ou com qualquer outro material de limpeza.

Esta limpeza deverá ser feita com frequência para garantir a sanidade dos bebedouros, seja qual for seu tipo, e de qualquer instalação avícola: gaiolas de postura e outras.



## GRANJA IPÊ

PINTOS DE UM DIA, FRANGOS E AVES REPRODUTORAS DAS RAÇAS

NEW HAMPSHIRE, LEGHORN, PLYMOUTH E CROSS-CORNISH

Est. de Itapeperica, km 19 (Via S. Amaro)  
Telefones: 61-2261 e 8-8935

CORRESPONDÊNCIA E VENDA:

Rua Francisco Leitão, 709 - S. Paulo - SP.



# QUEM EXIGE RENDIMENTO SUPERIOR A BAIXO CUSTO

prefere sempre



Consulte-nos sem compromisso

**COMPANHIA MECÂNICA ITAÚNA S/A**

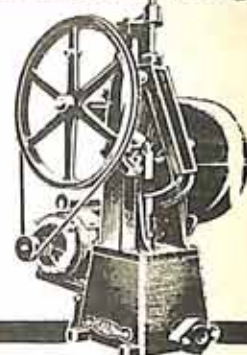
A maior fábrica de bombas da América Latina

RUA SÃO BENTO, 500 — 10.º ANDAR  
FONE 32-3178 — S. PAULO



## BOMBAS CENTRÍFUGAS

— residenciais, aplicáveis em apartamentos, prédios, indústrias e lavoura.



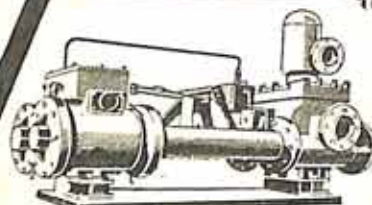
## BOMBAS A PISTÃO

— para os mais variados fins, versáteis em suas aplicações.



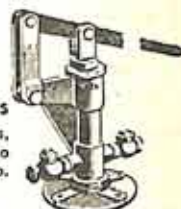
## ARIETES HIDRÁULICOS

— para cinco tamanhos diferentes — para elevação de água impulsionada pela própria água.



## BURRINHOS — Duplex a Vapor

— de alta e baixa pressão, para alimentar caldeiras, autoclaves, tachos, de concentração, FILTROS etc.



## BOMBAS PARA TESTES

— manuais ou motorizadas, para qualquer aparelho que trabalhe sob alta pressão.

## Linhagens puras de galinhas para carnes e ovos

Em nosso País já são produzidas excepcionais matrizes, o que significa economia de dólares e de despesas de transporte

A Parks Poultry Farm enviou diretamente dos Estados Unidos para o Brasil valiosas linhagens, colhidas nos seus melhores "boxes" de pedigree, destinando-os à Granja Branca do sr. Renato Antonio Brogiolo, com sede no Rio de Janeiro. Trata-se de linhagens puras de avós da fazenda que há mais tempo seleciona galinhas no mundo. Poderão elas ser multiplicadas indefinidamente e já permitem que em nosso País se produzam as excepcionais matrizes Parks-Gb, já adaptadas às nossas condições sem que seja necessário fazer novas importações, o que significa economia de dólares e de despesas de transporte.

Muitas dessas linhagens de avós agora na Granja Branca, mediante acasalamento adequado, produzirão descendentes (matrizes) especialmente talhados para um ou outro emprego na avicultura: (carne ou ovos). Por exemplo, as Keystones Parks são produzidas pelo acasalamento de três linhagens puras diferentes de Leghorn, sendo o resultado final não

apenas uma boa poedeira comercial Leghorn com vigor híbrido, mas uma Leghorn tal que todos os pintos-fêmeas, produzidos serão imediatamente identificados ao nascer, por caracteres hereditários. Não há nenhum sangue de raça pesada nas Keystones.

### UM GRANDE GENETICISTA

Robert Parks, administrador da Parks Poultry Farm, é uma grande autoridade em genética avícola, formado em Zootecnia, com tirocínio universitário especializado de genética, foi professor da matéria na universidade de Pensilvânia. Em 1932, foi eleito pela Associação dos Avicultores de Pensilvânia seu representante junto à Associação Nacional, hoje conhecida como "American Poultry and Hatchery Federation", a iniciadora de todos os grupos avícolas organizados dos Estados Unidos. Tem a "American Poultry and Hatchery Federation" 50 filiais nos Estados e a sua convenção, sempre em julho, comparecem mais de 5.000 parti-

cipantes servindo para o lançamento de novidades de mais de 200 fabricantes de produtos avícolas. É o maior "show" avícola dos Estados Unidos.

Foi Bob Parks eleito secretário da Associação dos Avicultores da Pensilvânia em 1940, como tal editando oito anais desta Associação. Em 1952, novamente delegado à "American Poultry and Hatchery Federation", foi eleito vice-presidente desta organização, na convenção do San Francisco e dois anos depois, era elevado à posição de presidente. Foi dos primeiros a selecionar Plymouth Barrada para alta postura, dos primeiros a fazer cruzamentos "Sex-linked", acasalando machos Rhode Island Reds e fêmeas Plymouth Barradas. Essas "Sex-linked" eram pretas, mas em 1952 Robert Parks criou a primeira "Sex-linked" branca, selecionando as barradas para empenamento tardio puro e acasalando-as com machos puros para os gens dominantes branco e empenamento precoce. Em 1954 começou a trabalhar com as Leghorn Keystone e, alguns anos depois, aperfeiçoou a genética de empenamento das asas a ponto de fazer com que também essas Leghorn Keystones pudessem ser autosexadas pelo exame das asas. Ninguém havia conseguido isto em Leghorn, no mundo todo.

Robert Parks esteve em visita ao Brasil, tendo realizado conferências no Rio e em São Paulo. Foi uma oportunidade excelente que tiveram os nossos avicultores, os quais assim, puderam entrar em contacto com um grande criador e um grande geneticista.

REVISTA DOS CRIADORES



*Avicultura*

# Situação da Avicultura

O preço dos ovos vêm-se mantendo em posição estável praticamente, sem sofrer o acréscimo de um cruzeiro sequer no período de 10 a 24 de setembro. Esta estabilidade, realmente temida pelos avicultores, têm levado certo desanimo aos melos produtores, pois o preço já deveria ter sofrido progressiva majoração, como aconteceu anualmente nesta mesma época do ano.

Talvez as manobras destinadas ao rebaixamento do preço, afim de permitir compra mais compensadora para a estocagem dos ovos em câmaras frigoríficas, tenham influido para a estabilização observada por um período

multo prolongado, no mercado de ovos de São Paulo.

De acôrdo com as cotações fornecidas pela Associação Paulista de Avicultura, o preço pago pelos ovos no mercado atacadista de São Paulo, no dia 24 de setembro último foi o seguinte, por caixa de 30 dúzias:

|               |       |               |
|---------------|-------|---------------|
| Tipo Especial | ....  | Cr\$ 3.590,00 |
| Tipo A        | ..... | Cr\$ 3.490,00 |
| Tipo B        | ..... | Cr\$ 3.390,00 |

Esta situação de equilíbrio deverá ser quebrada nos próximos dias, com reação favorável no preço dos

ovos, com elevação positiva e gradual, levando novamente a animação aos melos avícolas, realmente preocupados com esta situação de estabilidade artificial e sem propósito, provavelmente de caráter especulativo.

No mercado de carne de aves, a situação continua inalterada, vigorando os mesmos preços de há 30 dias passados. De acôrdo com as cotações fornecidas pela Associação Paulista de Avicultura, o preço pago no mercado atacadista, para aves vivas, no dia 24 de setembro último foi o seguinte, por kg vivo:

|                    |       |             |
|--------------------|-------|-------------|
| Frangos Bons       | ..... | Cr\$ 210,00 |
| Galinhas Vermelhas | ....  | Cr\$ 200,00 |

O preço ofertado pelas galinhas pesadas revela grande falta no mercado, pois é a época de postura intensa, com pequeno descarte das poedeiras. Tendo em vista a estabilização relativa do preço das rações e dos pintos, o setor "frango de corte" tem tido grande intensidade, pela entrada de grande numero de avicultores neste ramo da avicultura industrial.

Com frequência, os lucros são da ordem de 70 a 90 cruzeiros livres por frango vivo, o que não deixa duvidas quanto ao interesse despertado pela criação de frangos de corte.



RAY-O-VAC  
PARA  
TRANSISTORES  
Tortoise  
Model 101  
2-TR



RAYCO  
PARA  
TRANSISTORES  
SR



RAY-O-VAC

— para seu rádio transistor só pilhas

para seu rádio na fazenda

SÓ

BATERIAS MICROLITE

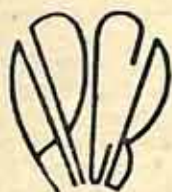


QUALIDADE EXTRA  
MICROLITE  
Blindada  
RADIO A-B BATTERY  
1 1/2 VOLTS A - 90 VOLTS B + N + R + V

MICROLITE S.A.  
CAIXA POSTAL 8680 — SÃO PAULO



## SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO



Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Em cooperação com o Departamento Nacional de Produção Animal do  
Ministério da Agricultura e do Departamento da Produção Animal de  
São Paulo

AGOSTO DE 1962

## LACTAÇÕES TERMINADAS

| Nome do Animal                                   | Gráu<br>do<br>sangue | Idade<br>anos<br>mês | N.º<br>SCL | Dias<br>de<br>lactação | Leite<br>kgs. | Produção<br>Gorduras<br>kgs. | %    | Proprietário              |
|--------------------------------------------------|----------------------|----------------------|------------|------------------------|---------------|------------------------------|------|---------------------------|
| <b>RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca</b> |                      |                      |            |                        |               |                              |      |                           |
| Lactações até 365 dias (II DIVISÃO)              |                      |                      |            |                        |               |                              |      |                           |
| Três ordenhas (3x)                               |                      |                      |            |                        |               |                              |      |                           |
| <b>CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos.</b>               |                      |                      |            |                        |               |                              |      |                           |
| A. Colombia-B16/6456-LM                          | PO                   | 3-0                  | 9935       | 363                    | 7.894,0       | 281,8                        | 3,57 | Manoel A. de Castro       |
| A. França-B16/6455-LM                            | PO                   | 3-0                  | 9768       | 362                    | 7.192,0       | 260,4                        | 3,62 | Manoel A. de Castro       |
| <b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b>    |                      |                      |            |                        |               |                              |      |                           |
| Arlete Nora-B13/4822-LM                          | PO                   | 6-6                  | 6912       | 362                    | 8.460,0       | 295,8                        | 3,49 | Manoel A. de Castro       |
| A. Esperança-B14/5556-LM                         | PO                   | 5-5                  | 10054      | 365                    | 7.368,0       | 270,5                        | 3,67 | Manoel A. de Castro       |
| FSM. Fada-2P-B9/3229                             | PO                   | 6-2                  | 7131       | 299                    | 5.159,0       | 185,5                        | 3,59 | Ministério da Agricultura |
| Uberaba-2249                                     | PO                   | 12-10                | 3044       | 299                    | 4.611,0       | 172,0                        | 3,73 | Ministério da Agricultura |
| FSM. Fabula-B14/5393                             | PO                   | 5-6                  | 7504       | 299                    | 4.412,0       | 145,2                        | 3,29 | Ministério da Agricultura |
| Belinha Madcap CAB-26806                         | PC                   | 6-7                  | 8875       | 153                    | 1.662,0       | 59,0                         | 3,55 | Colégio Adv. Brasileiro   |

## FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO

1962

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO JERSEY, HOLANDES PRETO E  
BRANCO E VERMELHO E BRANCO**



Em 1962, na VI Exposição Especializada de Gado Leiteiro do Estado de São Paulo, a maior e mais importante exposição de gado leiteiro do País, conquistamos os prêmios máximos da pecuária paulista: a **MEDALHA DE OURO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO**, consignada ao expositor mais premiado da exposição e a **MEDALHA DE OURO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO**, como melhor expositor da raça Jersey. Em 1961 conquistamos duas **MEDALHAS DE OURO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO** COMO MELHOR EXPOSITOR das raças **JERSEY** e **HOLANDESA VERMELHA E BRANCA**.

1961

Produção leiteira oficialmente controlada pela Associação de Criadores

Sua visita, a qualquer momento, será sempre uma satisfação

FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO

Caixa Postal, 20 — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP — Em São Paulo:

Rua Boa Vista, 208 — 8.º andar — Tel. 32-3804





| Nome do Animal                                | Gráu do sangue | Idade anos meses | N.º SCL | Dias de lactação | Leite kgs. | Produção Gorduras kgs. | %    | Proprietário                  |
|-----------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|------------|------------------------|------|-------------------------------|
| <b>Duas ordenhas (2x)</b>                     |                |                  |         |                  |            |                        |      |                               |
| <b>CLASSE AJ — Até 2½ anos.</b>               |                |                  |         |                  |            |                        |      |                               |
| Hol. Vera VI-B17/6993-LM                      | PO             | 2-2              | 9444    | 265              | 3.881,0    | 159,4                  | 4,10 | Coop. Agro-Pec. Holambra      |
| Cop. Jariva-32798                             | PC             | 2-3              | 9497    | 257              | 1.881,0    | 67,8                   | 3,60 | D. Pires Agro-Pecuária S.A.   |
| <b>CLASSE AS — De 2½ a 3 anos.</b>            |                |                  |         |                  |            |                        |      |                               |
| Formosa C. Xaura-B18/7456-LM                  | PO             | 2-8              | 9882    | 365              | 5.799,0    | 208,3                  | 3,59 | Cia. Agrícola São Quirino     |
| Sertão Erudita-B18/7404-LM                    | PO             | 2-11             | 9792    | 365              | 4.026,0    | 145,3                  | 3,60 | S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.   |
| S. Q. Fervorosa-32664                         | PC             | 2-9              | 9443    | 104              | 1.711,0    | 52,3                   | 3,05 | Cia. Agrícola São Quirino     |
| <b>CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos.</b>            |                |                  |         |                  |            |                        |      |                               |
| Sertão Diamantina-31590                       | PC             | 3-5              | 9938    | 357              | 4.138,0    | 146,7                  | 3,54 | S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.   |
| Hol. Nella III-B16/6354                       | PO             | 3-5              | 8766    | 290              | 3.661,0    | 144,5                  | 3,94 | Coop. Agro-Pec. Holambra      |
| Arena de Paraíba-33720                        | PC             | 3-3              | 9803    | 365              | 3.381,0    | 136,1                  | 4,02 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo   |
| Hol. Griet XV-B16/6369                        | PO             | 3-2              | 8763    | 245              | 3.054,0    | 113,8                  | 3,72 | Coop. Agro-Pec. Holambra      |
| Hol. Betsy XXII-B16/6364                      | PO             | 3-3              | 8790    | 300              | 2.597,0    | 104,5                  | 4,02 | Coop. Agro-Pec. Holambra      |
| Cop. Jaci-31214                               | PC             | 3-0              | 9496    | 259              | 1.945,0    | 69,5                   | 3,57 | D. Pires Agro-Pec. S.A.       |
| Moamba S. Martinho-30948                      | PC             | 3-5              | 9472    | 194              | 1.827,0    | 61,4                   | 3,35 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo   |
| Cop. Jubilosa-31237                           | PC             | 3-1              | 9408    | 108              | 1.350,0    | 49,7                   | 3,68 | D. Pires Agro-Pec. S.A.       |
| <b>CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.</b>            |                |                  |         |                  |            |                        |      |                               |
| Hol. Grietje IX-B16/6349                      | PO             | 3-10             | 9069    | 310              | 3.728,0    | 134,0                  | 3,59 | Coop. Agro-Pec. Holambra      |
| Enguia M. D'Este-30704                        | PC             | 3-7              | 9475    | 298              | 3.286,0    | 115,2                  | 3,50 | Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este |
| Cast. E. Eke 12-B15/5884                      | PO             | 3-11             | 8675    | 139              | 1.821,0    | 66,1                   | 3,62 | Soc. Coop. Castrolanda Ltda.  |
| <b>CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.</b>            |                |                  |         |                  |            |                        |      |                               |
| Arabia-28691-LM                               | PC             | 4-5              | 8560    | 365              | 4.704,0    | 183,4                  | 3,89 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo   |
| Ruby Veneza-B15/6132                          | PO             | 4-1              | 9801    | 365              | 4.082,0    | 141,4                  | 3,46 | Lincoln Castro da Rocha       |
| Hol. Slpkje XXXII-B14/5719                    | PO             | 4-5              | 7350    | 267              | 3.939,0    | 148,6                  | 3,77 | Coop. Agro-Pec. Holambra      |
| Hol. Wietske XII-B14/5732                     | PO             | 4-2              | 7818    | 290              | 3.391,0    | 133,8                  | 3,94 | Coop. Agro-Pec. Holambra      |
| Ervilha M. D'Este-30770                       | 7/8            | 4-0              | 8379    | 238              | 2.837,0    | 96,4                   | 3,39 | Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este |
| Déa M. D'Este-28416                           | PC             | 4-5              | 7933    | 294              | 2.563,0    | 93,4                   | 3,64 | Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este |
| Hol. Wietske XIII-B14/5734                    | PO             | 4-1              | 7217    | 160              | 2.549,0    | 106,4                  | 4,17 | Coop. Agro-Pec. Holambra      |
| Hol. Sjouk III-B14/5736                       | PO             | 4-2              | 7672    | 276              | 2.331,0    | 88,3                   | 3,78 | Coop. Agro-Pec. Holambra      |
| <b>CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.</b>            |                |                  |         |                  |            |                        |      |                               |
| Balana-29067-LM                               | 7/8            | 4-11             | 9885    | 330              | 4.595,0    | 172,9                  | 3,76 | Eduardo C. Rodrigues          |
| Alvorada-33533                                | PC             | 4-7              | 9828    | 365              | 4.543,5    | 154,5                  | 3,40 | Clovis Joly de Lima           |
| Vivenda de Paraíba-31637                      | PC             | 4-6              | 8655    | 311              | 3.669,0    | 137,9                  | 3,75 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo   |
| Cuba Ag. Negras-ARSF/1565                     | PC             | 4-9              | 9002    | 329              | 3.099,0    | 100,0                  | 3,22 | Fazenda São Bernardo          |
| Cabocla-32365                                 | PC             | 4-8              | 8504    | 290              | 3.046,0    | 105,6                  | 3,46 | Lelio T. Piza e Almeida       |
| Alança de Paraíba-8381                        | 7/8            | 4-10             | 5957    | 189              | 1.759,0    | 58,2                   | 3,31 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo   |
| Donzela M. D'Este-28415                       | PC             | 4-8              | 9428    | 175              | 1.609,0    | 54,0                   | 3,35 | Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este |
| S. Q. Desnuda-29439                           | PC             | 4-10             | 7635    | 92               | 1.025,0    | 35,2                   | 3,43 | Cia. Agrícola São Quirino     |
| <b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b> |                |                  |         |                  |            |                        |      |                               |
| Guará Magda-24974-LM                          | PC             | 7-4              | 5969    | 365              | 6.742,0    | 253,2                  | 3,75 | Antônio Coelho Guimarães      |
| Varginha-22660-LM                             | PC             | 9-0              | 9629    | 365              | 6.664,0    | 233,1                  | 3,49 | Guido Malzoni                 |
| Vitória-24995-LM                              | PC             | 8-5              | 8661    | 338              | 6.604,0    | 218,7                  | 3,31 | Guido Malzoni                 |
| Mogliana-28991-LM                             | PC             | 6-9              | 8859    | 349              | 6.463,0    | 215,4                  | 3,33 | Guido Malzoni                 |
| Cabana-28993-LM                               | PC             | 7-1              | 7529    | 335              | 6.067,0    | 218,1                  | 3,59 | Guido Malzoni                 |
| Boberana-29009-LM                             | PC             | 6-9              | 7377    | 341              | 6.034,0    | 206,1                  | 3,41 | Guido Malzoni                 |
| Odalisca-28983-LM                             | PC             | 7-0              | 8858    | 306              | 5.842,0    | 194,4                  | 3,32 | Guido Malzoni                 |
| G.M. Perigosa-25005-LM                        | 7/8            | 5-8              | 9765    | 365              | 5.787,0    | 208,8                  | 3,60 | Guido Malzoni                 |
| Bolívia-28992-LM                              | PC             | 7-0              | 8659    | 315              | 5.581,0    | 181,2                  | 3,24 | Guido Malzoni                 |
| Agave-29137-LM                                | PC             | 8-4              | 9780    | 363              | 5.311,0    | 188,5                  | 3,54 | Eduardo C. Rodrigues          |
| Lola-28943-LM                                 | PC             | 7-7              | 9883    | 344              | 5.208,0    | 183,4                  | 3,52 | Guido Malzoni                 |
| Pavulosa-770                                  | PO             | 6-0              | 8326    | 306              | 5.180,0    | 174,1                  | 3,36 | Ministério da Agricultura     |
| Regia Madcap CAB-19180-LM                     | PC             | 8-7              | 9006    | 325              | 5.160,0    | 176,7                  | 3,42 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo   |
| Delta de Paraíba-10111                        | PC             | 13-4             | 2274    | 365              | 5.156,0    | 172,2                  | 3,33 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo   |
| Cast. B. Minke 24-B13/5121-LM                 | PO             | 5-2              | 3956    | 299              | 4.852,0    | 184,7                  | 3,80 | Soc. Coop. Castrolanda Ltda.  |
| Béata (2) M 2170-F6/2726                      | PO             | 8-6              | 6787    | 305              | 4.655,0    | 174,3                  | 3,74 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo   |
| Riqueza J. B.-2252                            | PC             | 5-1              | 8456    | 317              | 4.502,0    | 161,2                  | 3,58 | Urbano Junqueira              |
| E.M. Palomita Paul-B11/4178                   | PO             | 7-3              | 7282    | 359              | 4.418,0    | 166,9                  | 3,77 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo   |
| Javas de Paraíba-14094                        | PC             | 11-0             | 2230    | 333              | 4.303,0    | 167,4                  | 3,89 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo   |
| Mantiqueira —                                 | NR             | —                | 9800    | 359              | 4.236,0    | 150,1                  | 3,54 | Lincoln Castro da Rocha       |
| Cast. C. Siep 10-B13/5090                     | PO             | 5-5              | 6215    | 283              | 3.705,0    | 143,3                  | 3,86 | Soc. Coop. Castrolanda Ltda.  |
| B. C. Blé Marksman-B18/7360                   | PO             | 5-6              | 8402    | 365              | 3.539,0    | 128,4                  | 3,62 | S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.   |
| Ardida-22586                                  | PC             | 7-1              | 6267    | 292              | 3.402,0    | 117,3                  | 3,44 | Quatro Primos Lutfalla        |
| M's B. Crusader 87-F7/3201                    | PO             | 10-6             | 6603    | 238              | 3.392,0    | 108,8                  | 3,20 | S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.   |



| Nome do Animal               | Gráu do sangue | Idade em meses | N.º SCL | Dias de lactação | Leite kgs. | Produção Gorduras kgs. | %    | Proprietário                  |
|------------------------------|----------------|----------------|---------|------------------|------------|------------------------|------|-------------------------------|
| Bella (3)-M 2381             | PO             | 7-4            | 7291    | 275              | 3.288,0    | 105,7                  | 3,21 | Fazenda São Bernardo          |
| Mic Ipanema IL35114          | PC             | 5-4            | 10062   | 310              | 3.275,0    | 112,4                  | 3,43 | Lincoln Castro da Rocha       |
| Argentina-34147              | PC             | 9-2            | 9822    | 352              | 3.147,0    | 107,9                  | 3,42 | Gil C. Gomes dos Reis         |
| Boemia Ag. Negras-ARSF/1068  | PC             | 9-3            | 4259    | 267              | 3.000,0    | 90,5                   | 3,01 | Fazenda São Bernardo          |
| Rabella-34414 (1)            | PC             | 5-9            | 9145    | 175              | 2.894,0    | 103,9                  | 3,58 | Jotamar Adm. e Com. S.A.      |
| Cast. J. Tetje 4-B13/5120    | PO             | 5-2            | 7882    | 190              | 2.831,0    | 104,9                  | 3,70 | Soc. Coop. Castrolândia L'da. |
| Crisalida de Paraíba-19152   | PC             | 9-4            | 3545    | 365              | 2.485,0    | 89,6                   | 3,60 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo   |
| Esperança J.B.-682           | PC             | 8-1            | 1414    | 212              | 2.469,0    | 79,8                   | 3,23 | Urbano Junqueira              |
| Holambra Anna VI-B12/4524    | PO             | 5-9            | 6404    | 143              | 2.233,0    | 91,7                   | 4,10 | Coop. Agro-Pec. Holambra      |
| Coimbra —                    | NR             | —              | 9491    | 230              | 2.175,0    | 76,8                   | 3,53 | Gil C. Gomes dos Reis         |
| Redona                       | NR             | —              | 9490    | 205              | 1.977,0    | 71,4                   | 3,61 | Gil C. Gomes dos Reis         |
| Rima de Paraíba              | NR             | 9-5            | 3388    | 225              | 1.970,0    | 69,1                   | 3,50 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo   |
| Bagunça Ag. Negras-ARSF/1072 | 7/8            | 8-6            | 4658    | 217              | 1.828,0    | 49,7                   | 2,71 | Fazenda São Bernardo          |
| Trigueira J. B.              | NR             | —              | 1502    | 190              | 1.804,0    | 61,0                   | 3,37 | Urbano Junqueira              |
| Sete Lagoas J. B.            | NR             | —              | 6073    | 165              | 1.766,0    | 64,2                   | 3,63 | Urbano Junqueira              |
| Londrina-1507                | PC             | 6-10           | 5357    | 160              | 1.718,0    | 57,5                   | 3,34 | Urbano Junqueira              |
| Cuyabana M. D'Este-25658     | PC             | 5-10           | 8801    | 139              | 1.332,0    | 46,5                   | 3,49 | Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este |
| Centena-28273                | PC             | 5-3            | 6770    | 89               | 1.312,0    | 45,9                   | 3,49 | Cia. Agrícola São Quirino     |
| S. C. Albânia Hoarne-22991   | 7/8            | 6-3            | 8988    | 114              | 1.173,0    | 45,5                   | 3,88 | Quatro Primos Lutfalla        |
| S. Q. Açanara-19471          | PC             | 8-2            | 5138    | 84               | 1.120,0    | 37,9                   | 3,38 | Cia. Agrícola São Quirino     |

# RAÇA HOLANDÊSA — variedade vermelha e branca.

Lactações até 365 dias (II DIVISÃO)

Doas ordenhas (2x)

## CLASSE AJ — Até 2½ anos.

|                                  |    |     |      |     |         |       |      |                             |
|----------------------------------|----|-----|------|-----|---------|-------|------|-----------------------------|
| Hol. Koosje XIV-BB2/725-LM       | PO | 2-4 | 9889 | 322 | 4.134,0 | 146,1 | 3,53 | Coop. Agro-Pec. Holambra    |
| R. V. Donzela Aukeana-BB2/711-LM |    | 2-5 | 9806 | 365 | 3.558,0 | 153,8 | 4,32 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |

## CLASSE AS — De 2½ a 3 anos.

|                             |    |     |      |     |         |      |      |                           |
|-----------------------------|----|-----|------|-----|---------|------|------|---------------------------|
| Sta. C. Indiana-33641       | PC | 2-7 | 9897 | 365 | 2.505,0 | 84,1 | 3,35 | Carlos Whately            |
| Hortelã de Pinheiro-BB2/659 | PO | 2-9 | 9982 | 312 | 1.687,0 | 63,7 | 3,77 | Ministério da Agricultura |

## CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos.

|                                 |    |     |      |     |         |      |      |                        |
|---------------------------------|----|-----|------|-----|---------|------|------|------------------------|
| Mar. Izabela Telana-31554       | PC | 3-2 | 9484 | 237 | 1.826,0 | 66,9 | 3,66 | Luciano V. de Carvalho |
| Mar. Ingleza Diamantina-BB2/587 | PO | 3-0 | 9426 | 188 | 1.693,0 | 65,2 | 3,85 | Luciano V. de Carvalho |
| Mar. Iberia Telana-BB2/615      | PO | 3-0 | 9485 | 140 | 1.221,0 | 42,4 | 3,47 | Luciano V. de Carvalho |

## CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.

|                         |    |      |       |     |         |       |      |                          |
|-------------------------|----|------|-------|-----|---------|-------|------|--------------------------|
| Hol. Elsa XVIII-BB2/566 | PO | 3-10 | 10072 | 318 | 3.778,0 | 148,6 | 3,93 | Coop. Agro-Pec. Holambra |
| Garapa-29510            | PC | 3-11 | 9467  | 267 | 2.076,0 | 66,8  | 3,21 | Carlos Whately           |

## CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.

|                              |    |     |      |     |         |       |      |                          |
|------------------------------|----|-----|------|-----|---------|-------|------|--------------------------|
| Hol. Bloem VI-BB1/495-LM     | PO | 4-4 | 8573 | 323 | 4.415,0 | 177,2 | 4,01 | Coop. Agro-Pec. Holambra |
| Mar. Guanabara Telana-29882  | PC | 4-4 | 9782 | 363 | 3.944,0 | 138,4 | 3,51 | Luciano V. de Carvalho   |
| Leme's Invicta-30049         | PC | 4-4 | 9812 | 365 | 3.579,0 | 115,3 | 3,22 | Jayme da Silveira Leme   |
| Mar. Granfina Telana-BB1/463 | PO | 4-3 | 8539 | 200 | 1.713,0 | 58,8  | 3,43 | Luciano V. de Carvalho   |

## CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

|                         |    |      |       |     |         |       |      |                             |
|-------------------------|----|------|-------|-----|---------|-------|------|-----------------------------|
| Camelia —               | NR | —    | 10051 | 342 | 4.207,0 | 160,1 | 3,80 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| Leme's Bessie-BB1/127   | PO | 11-2 | 8990  | 318 | 3.970,0 | 131,9 | 3,32 | Jayme da Silveira Leme      |
| Sta. C. Cabrita-20722   | PC | 7-5  | 5746  | 294 | 3.327,0 | 132,7 | 3,98 | Carlos Whately              |
| Leme's Gilda-BB2/515    | PO | 6-3  | 8991  | 343 | 3.293,0 | 109,0 | 3,30 | Jayme da Silveira Leme      |
| Alida 8-FF1/318         | PO | 6-9  | 9813  | 318 | 2.993,0 | 100,3 | 3,35 | Jayme da Silveira Leme      |
| Leme's Divina-BB1/223   | PO | 8-4  | 8838  | 263 | 2.432,0 | 88,3  | 3,62 | Jayme da Silveira Leme      |
| Leme's Garça-24403      | PC | 6-2  | 6269  | 225 | 1.962,0 | 54,9  | 2,79 | Jayme da Silveira Leme      |
| Diquada J. B.           | NR | —    | 9590  | 169 | 1.881,0 | 51,9  | 2,76 | Urbano Junqueira            |
| Sta. C. Esmeralda-27286 | PC | 5-6  | 7676  | 254 | 1.333,0 | 44,3  | 3,32 | Carlos Whately              |
| Vitamina                | NR | —    | 9591  | 158 | 1.209,0 | 44,4  | 3,42 | Urbano Junqueira            |
| Patativa —              | NR | —    | 9588  | 131 | 1.260,0 | 42,9  | 3,40 | Urbano Junqueira            |
| Jucira-1510             | PC | —    | 9589  | 119 | 1.244,0 | 45,6  | 3,66 | Urbano Junqueira            |
| Divina-14294            | PC | 11-2 | 3201  | 166 | 1.141,0 | 41,3  | 3,61 | Luciano V. de Carvalho      |
| Aspera J. B.            | NR | —    | 9587  | 119 | 1.019,0 | 35,0  | 3,43 | Urbano Junqueira            |

# RAÇA JERSEY — Lactações até 365 dias (II DIVISÃO)

Doas ordenhas (2x)

## CLASSE AA — Até 2 anos.

|                                |    |     |      |     |         |       |      |             |
|--------------------------------|----|-----|------|-----|---------|-------|------|-------------|
| Ingleza B. Sta. Hilda-A/3744LM | PO | 1-9 | 9799 | 365 | 2.504,0 | 120,3 | 4,80 | João Laraya |
|--------------------------------|----|-----|------|-----|---------|-------|------|-------------|

## CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos.

|                               |    |     |      |     |         |       |      |                             |
|-------------------------------|----|-----|------|-----|---------|-------|------|-----------------------------|
| S.A. Lampad. Paxford-3278-CLM | PO | 3-2 | 9011 | 365 | 3.765,0 | 176,5 | 4,68 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
|-------------------------------|----|-----|------|-----|---------|-------|------|-----------------------------|



| Nome do Animal                                | Grau do sangue | Idade anos meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção Leite kgs. | Gorduras kgs. | %    | Proprietário                |
|-----------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|---------------------|---------------|------|-----------------------------|
| <b>CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.</b>            |                |                  |         |                  |                     |               |      |                             |
| S.A. Estr. 2.a Paxford-3208-CLM               | PO             | 4-2              | 8042    | 334              | 3.401,0             | 151,6         | 4,45 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| <b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b> |                |                  |         |                  |                     |               |      |                             |
| S.A. Olimpica Paxford-1863-CLM                | PO             | 6-8              | 5441    | 344              | 5.609,0             | 247,5         | 4,41 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| Mafalda B. Canela-A 208-LM                    | PO             | 8-9              | 2763    | 365              | 4.024,0             | 194,4         | 4,83 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| Embolada-A/1352-LM                            | PO             | 6-6              | 5960    | 365              | 3.957,0             | 166,5         | 4,20 | João Laraya                 |
| S.A. Coralina Patr.-1882-CLM                  | PO             | 6-0              | 5618    | 323              | 3.930,0             | 168,4         | 4,28 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| S.A. Balsa Patr.-1575-CLM                     | PO             | 7-3              | 4921    | 355              | 3.834,0             | 177,0         | 4,61 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| Gargalhada                                    | NR             | —                | 8727    | 247              | 1.662,0             | 83,1          | 4,99 | João Laraya                 |
| S.A. Nina Patrician-A/853                     | PO             | 7-4              | 4804    | 252              | 1.368,0             | 65,5          | 4,78 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| O. Brampton Miss-1313-C                       | PO             | 11-6             | 9479    | 219              | 1.355,0             | 73,6          | 5,43 | João Laraya                 |

**RAÇA SCHWYZ — Lactações até 365 dias (II DIVISÃO)**  
Duas ordenhas (2x)

**CLASSE AS — De 2½ a 3 anos.**

Berisa Camandocia-RGS/2674 PO 2-9 9908 327 3.422,0 130,5 3,81 Edgard Jafet

**CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos.**

Lindola-31679 PC 3-5 9760 362 2.433,0 -98,7 4,05 D. Pires Agro.Pec. S.A.

**CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.**

Domitila-30557 PC 3-11 9668 365 3.351,0 134,6 4,01 Geraldo Diniz Junqueira  
Patricia-31564 PC 3-11 9669 358 3.098,0 105,6 3,40 Geraldo Diniz Junqueira

**CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.**

Delicada-30559 PC 4-5 9670 365 3.642,0 134,1 3,68 Geraldo Diniz Junqueira  
Columbia-28759 PC 4-2 9945 365 2.670,0 105,2 3,93 D. Pires Agro.Pec. S.A.

**CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.**

Cannes-28016 PC 4-7 9746 365 4.198,0 138,1 3,28 Geraldo Diniz Junqueira  
Ceres-28015 PC 4-9 9745 365 3.442,0 115,6 3,35 Geraldo Diniz Junqueira  
Fibra de Pinheiro-2330 PO 4-9 8702 346 2.136,0 79,9 3,74 Ministério da Agricultura

**CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.**

Consulesa-28010 PC 5-3 9747 350 4.962,0 160,6 3,23 Geraldo Diniz Junqueira  
Bolera-28002 PC 6-0 9743 365 3.683,0 129,4 3,51 Geraldo Diniz Junqueira  
Carminha-21152 PC 7-7 6648 344 3.214,0 126,3 3,93 D. Pires Agro.Pec. S.A.  
Demissão de Pinheiro-319 PO 7-1 5642 349 2.950,0 111,1 3,76 Ministério da Agricultura  
Caneta-25682 PC 5-9 9944 365 2.436,0 99,0 4,06 D. Pires Agro.Pec. S.A.  
Guarnição NR — 9836 365 2.217,0 83,0 3,74 Ministério da Agricultura  
Comédia de Pinheiro-222 PO 5-10 5333 192 1.446,0 53,2 3,67 Ministério da Agricultura

**I DIVISÃO — ATÉ 305 DIAS (COM NOVA PARIÇÃO DENTRO DOS 14 MESES)**

| NOME DO ANIMAL                             | Grau de sangue | Idade anos, meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção   |              |      | Nova parição aos (dias) | Dias de lactação prenhe | PROPRIETÁRIO          |
|--------------------------------------------|----------------|-------------------|---------|------------------|------------|--------------|------|-------------------------|-------------------------|-----------------------|
|                                            |                |                   |         |                  | Leite kgs. | Gordura kgs. | %    |                         |                         |                       |
| RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca. |                |                   |         |                  |            |              |      |                         |                         |                       |
| Três ordenhas (3x)                         |                |                   |         |                  |            |              |      |                         |                         |                       |
| CLASSE AS — De 2½ a 3 anos.                |                |                   |         |                  |            |              |      |                         |                         |                       |
| CAB. Jana Medalist-B18/7487                | PO             | 2-10              | 9762    | 305              | 3.648,0    | 129,4        | 3,54 | 402                     | 178                     | Col. Adventista Bras. |
| CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos.                |                |                   |         |                  |            |              |      |                         |                         |                       |
| Ritinha Madcap CAB-33588                   | PC             | 3-0               | 9678    | 305              | 3.393,0    | 130,2        | 3,83 | 390                     | 190                     | Col. Adventista Bras. |
| CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.     |                |                   |         |                  |            |              |      |                         |                         |                       |
| Liberdade Madcap CAB-26804                 | PC             | 5-5               | 7047    | 305              | 4.964,0    | 167,4        | 3,37 | 424                     | 156                     | Col. Adventista Bras. |
| Campeonata II J.B.-1481                    | PC             | 7-11              | 4700    | 276              | 3.289,0    | 113,7        | 3,45 | 380                     | 171                     | Urbano Junqueira      |
| Duas ordenhas (2x)                         |                |                   |         |                  |            |              |      |                         |                         |                       |
| CLASSE AJ — Até 2½ anos.                   |                |                   |         |                  |            |              |      |                         |                         |                       |
| Hol. Atje XI-2P-B11/3780-LM                | PO             | 2-0               | 9808    | 305              | 3.471,0    | 138,0        | 3,97 | 363                     | 217                     | Coop. Agro.Pec. Hol.  |



| NOME DO ANIMAL                                |     | Grau de<br>sengue | Idade<br>em<br>anos, meses | N.º SCL | Dias de<br>lactação | Produção      |                 |     | Nova parição<br>aos (dias) | Dias de lac-<br>tação prenhe | PROPRIETÁRIO |
|-----------------------------------------------|-----|-------------------|----------------------------|---------|---------------------|---------------|-----------------|-----|----------------------------|------------------------------|--------------|
|                                               |     |                   |                            |         |                     | Leite<br>kgs. | Gordura<br>kgs. | %   |                            |                              |              |
| CLASSE AS — De 2½ a 3 anos.                   |     |                   |                            |         |                     |               |                 |     |                            |                              |              |
| Sertão Escriba-3P-F3/1448                     | PO  | 2-7               | 9713                       | 258     | 2.576,0             | 83,9          | 3,25            | 391 | 139                        | S.A. Faz. Paraíso I.A.       |              |
| CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos.                   |     |                   |                            |         |                     |               |                 |     |                            |                              |              |
| Sertão Elfa-B18/7395                          | PO  | 3-0               | 9712                       | 305     | 3.676,0             | 128,9         | 3,50            | 403 | 177                        | S.A. Faz. Paraíso I.A.       |              |
| Hol. Antje XXXVII-B16/7313                    | PO  | 3-1               | 8977                       | 238     | 2.598,0             | 90,2          | 3,47            | 116 |                            | Coop. Agro-Pec. Holambra     |              |
| CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.                   |     |                   |                            |         |                     |               |                 |     |                            |                              |              |
| S.Q.Exc. Rossana-B15/6139-LM                  | PO  | 3-9               | 8866                       | 295     | 4.722,0             | 179,9         | 3,81            | 415 | 155                        | Cia. Agr. S. Quirino         |              |
| Aroeira de Paraíba-33736-LM                   | PC  | 3-10              | 8733                       | 305     | 4.309,0             | 162,3         | 3,76            | 380 | 200                        | Faz. Sant'Ana do R. A.       |              |
| Demanda de Paraíba-33745                      | PC  | 3-11              | 8654                       | 301     | 3.265,0             | 122,3         | 3,74            | 423 | 153                        | Faz. Sant'Ana do R. A.       |              |
| CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.                   |     |                   |                            |         |                     |               |                 |     |                            |                              |              |
| Parafina de Paraíba-31636                     | PC  | 4-0               | 8564                       | 305     | 3.529,0             | 123,6         | 3,50            | 398 | 182                        | Faz. Sant'Ana do R. A.       |              |
| CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.                   |     |                   |                            |         |                     |               |                 |     |                            |                              |              |
| Marta-29084                                   | PC  | 4-7               | 9886                       | 256     | 3.697,0             | 139,5         | 3,77            | 357 | 174                        | Eduardo C. Rodrigues         |              |
| Camelia-32364                                 | PC  | 4-9               | 8612                       | 283     | 3.594,0             | 133,4         | 3,71            | 342 | 216                        | L. de T. Piza e Almeida      |              |
| Sudaneza Sta. Helena-36715                    | PC  | 4-10              | 10180                      | 242     | 1.984,0             | 70,0          | 3,52            | 285 | 232                        | A. T. de A. Antunes          |              |
| CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.        |     |                   |                            |         |                     |               |                 |     |                            |                              |              |
| Placid H. Crocus-F4/1891                      | PO  | 10-4              | 3854                       | 305     | 4.542,0             | 151,5         | 3,33            | 400 | 180                        | S.A. Faz. Paraíso I. A.      |              |
| Jurubeba de Paraíba-27349                     | PC  | 5-6               | 7839                       | 267     | 4.117,0             | 144,4         | 3,50            | 402 | 140                        | Faz. Sant'Ana do R. A.       |              |
| Granda-RP/17449                               | PC  | 5-2               | 8220                       | 271     | 4.094,0             | 160,1         | 3,90            | 318 | 228                        | L. de T. Piza e Almeida      |              |
| C.A. Favortia-34878                           | PC  | 8-5               | 9926                       | 285     | 3.812,0             | 151,6         | 3,97            | 350 | 210                        | L. Castro da Rocha           |              |
| Emeda-25023                                   | 3/4 | 7-6               | 9779                       | 241     | 3.644,0             | 131,7         | 3,61            | 375 | 141                        | E. C. Rodrigues              |              |
| Viena de Paraíba-14152                        | 7/8 | 12-8              | 8653                       | 305     | 3.608,0             | 123,3         | 3,41            | 373 | 207                        | Faz. Sant'Ana do R. A.       |              |
| Cantareira M. D'Este-25660                    | PC  | 5-8               | 6617                       | 295     | 3.590,0             | 118,4         | 3,29            | 408 | 162                        | Faz. M. D'Este               |              |
| Jubilosa S. Martinho-26535                    | PC  | 6-5               | 6125                       | 298     | 3.426,0             | 119,4         | 3,48            | 418 | 155                        | Faz. Sant'Ana do R. A.       |              |
| Colombia de Paraíba-28697                     | PC  | 5-10              | 7097                       | 232     | 2.921,0             | 105,4         | 3,60            | 345 | 162                        | Faz. Sant'Ana do R. A.       |              |
| Valsa J.B.-2243                               | PC  | 7-3               | 5239                       | 277     | 2.854,0             | 99,2          | 3,47            | 359 | 193                        | Urbano Junqueira             |              |
| Boa Vista Viola                               | NR  | 6-2               | 7862                       | 271     | 2.778,0             | 89,1          | 3,20            | 376 | 170                        | Clovis de Souza              |              |
| Demoisele de Louveira-34110                   | 7/8 | 6-1               | 9127                       | 206     | 2.110,0             | 69,5          | 3,29            | 320 | 161                        | Gil C. G. dos Reis           |              |
| Boa Vista Aleluia                             | NR  | 5-8               | 8151                       | 272     | 2.082,0             | 77,1          | 3,70            | 346 | 201                        | Clovis de Souza              |              |
| Boa Vista Gardenia-34125                      | PC  | 5-0               | 9820                       | 203     | 1.402,0             | 46,4          | 3,30            | 389 | 89                         | Gil C. G. dos Reis           |              |
| RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca. |     |                   |                            |         |                     |               |                 |     |                            |                              |              |
| Duas ordenhas (2x)                            |     |                   |                            |         |                     |               |                 |     |                            |                              |              |
| CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.                   |     |                   |                            |         |                     |               |                 |     |                            |                              |              |
| Hol. Corrie VII-BB1/493                       | PO  | 4-2               | 8765                       | 298     | 4.207,0             | 163,2         | 3,88            | 389 | 184                        | Coop. Holambra               |              |
| CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.        |     |                   |                            |         |                     |               |                 |     |                            |                              |              |
| Muquem Jardineira-30997-LM                    | PC  | —                 | 9814                       | 305     | 5.362,0             | 182,2         | 3,39            | 370 | 210                        | Cia. A.C. Sta. Filomena      |              |
| Klaske 5.FFI/338                              | PO  | 6-2               | 6963                       | 305     | 4.834,0             | 161,4         | 3,33            | 420 | 160                        | Faz. Sant'Ana do R. A.       |              |
| Sta. C. Esfinge-27033                         | PC  | 6-2               | 6413                       | 291     | 3.233,0             | 111,4         | 3,44            | 399 | 167                        | Carlos Whately               |              |
| Pagã-16077                                    | PC  | 12-10             | 5701                       | 263     | 3.010,0             | 97,2          | 3,22            | 321 | 217                        | Carlos Whately               |              |
| Roodkop 48.FF1/313                            | PO  | 6-4               | 7689                       | 301     | 2.651,0             | 100,8         | 3,80            | 367 | 209                        | Luciano V. de Carvalho       |              |
| RAÇA JERSEY — Duas ordenhas (2x)              |     |                   |                            |         |                     |               |                 |     |                            |                              |              |
| CLASSE AJ — De 2 a 2½ anos.                   |     |                   |                            |         |                     |               |                 |     |                            |                              |              |
| S.A. Esp. 4.a Records-3315-CLM                | PO  | 2-3               | 9618                       | 305     | 2.857,0             | 148,5         | 5,19            | 407 | 173                        | Faz. Sant'Ana do R. A.       |              |
| CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos.                   |     |                   |                            |         |                     |               |                 |     |                            |                              |              |
| Haste P. Sta. Hilda-3381-C                    | PO  | 3-2               | 9359                       | 305     | 2.126,0             | 104,4         | 4,91            | 349 | 231                        | João Laraya                  |              |
| S.A.Grinalda 3.a Paxford-3410-C               | PO  | 3-2               | 8820                       | 165     | 1.000,0             | 45,4          | 4,53            | 409 | 31                         | Faz. Sant'Ana do R. A.       |              |
| CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.                   |     |                   |                            |         |                     |               |                 |     |                            |                              |              |
| S.A.Raquel 2.a Zanalua-3187-CLM               | PO  | 4-6               | 7390                       | 305     | 3.354,0             | 171,6         | 5,11            | 416 | 164                        | Faz. Sant'Ana do R. A.       |              |
| CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.        |     |                   |                            |         |                     |               |                 |     |                            |                              |              |
| Palada Sta. Hilda-1687-C-LM                   | PO  | 8-8               | 4920                       | 305     | 3.938,0             | 175,8         | 4,46            | 388 | 192                        | João Laraya                  |              |
| Alegria do Esteio-2949-LM                     | PO  | —                 | 3614                       | 304     | 3.641,0             | 174,9         | 4,80            | 391 | 188                        | Faz. S.A. do Rio Abaixo      |              |
| S.A. Honrada Records-1898-CLM                 | PO  | 5-2               | 6658                       | 305     | 3.440,0             | 159,7         | 4,64            | 420 | 160                        | Faz. S.A. do Rio Abaixo      |              |



| Nome do Animal                                | Grau de sangue | Idade em anos, meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção   |              |      | Nova parição aos (dias) | Dias de lactação prenho | Proprietário            |
|-----------------------------------------------|----------------|----------------------|---------|------------------|------------|--------------|------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
|                                               |                |                      |         |                  | Leite kgs. | Gordura kgs. | %    |                         |                         |                         |
| S.A. Ita Patton_A/140_LM                      | PO             | 9-9                  | 2625    | 305              | 3.440,0    | 159,7        | 4,64 | 420                     | 160                     | Faz. Sant'Ana do R. A.  |
| S.A. Caneta Records_1881_C                    | PO             | 5-11                 | 6189    | 305              | 2.972,0    | 150,6        | 5,06 | 395                     | 185                     | Faz. Sant'Ana do R. A.  |
| Dengosa P. S ta.Hilda_1765_C                  | PO             | 6-6                  | 5625    | 305              | 2.875,0    | 144,9        | 5,03 | 405                     | 175                     | Faz. Sant'Ana do R. A.  |
| <b>RAÇA SCHWYZ</b>                            |                |                      |         |                  |            |              |      |                         |                         |                         |
| Duas ordenhas (2x)                            |                |                      |         |                  |            |              |      |                         |                         |                         |
| <b>CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.</b>            |                |                      |         |                  | 2.604,0    | 129,9        | 4,98 | 375                     | 205                     | João Laraya             |
| Z. L. dos Papagaios_2455                      | PO             | 3-10                 | 9788    | 305              | 3.765,0    | 133,3        | 3,54 | 400                     | 180                     | B. Portugal Rennó       |
| Grelha de Pinheiro_2498                       | PO             | 3-6                  | 9672    | 283              | 2.641,0    | 101,3        | 3,83 | 400                     | 158                     | M. da Agricultura       |
| Kaiserina do Camandocaia_2506                 | PO             | 3-9                  | 9775    | 305              | 1.986,0    | 89,7         | 4,51 | 363                     | 217                     | Edgard Jafet            |
| Grandesa de Pinheiro_2496                     | PO             | 3-8                  | 9673    | 305              | 1.940,0    | 68,7         | 3,54 | 388                     | 192                     | M. da Agricultura       |
| <b>CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.</b>            |                |                      |         |                  | 2.806,0    | 109,4        | 3,89 | 381                     | 199                     | M. da Agricultura       |
| Fomenta de Pinheiro_2391                      | PO             | 4-5                  | 8165    | 305              | 2.806,0    | 109,4        | 3,89 | 381                     | 199                     | M. da Agricultura       |
| Gandola de Pinheiro_2398                      | PO             | 4-3                  | 8779    | 305              | 1.606,0    | 58,4         | 3,63 | 371                     | 209                     | M. da Agricultura       |
| <b>CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.</b>            |                |                      |         |                  | 2.172,0    | 79,3         | 3,65 | 378                     | 154                     | M. da Agricultura       |
| Fidalga de Pinheiro_2332                      | PO             | 4-8                  | 8705    | 257              | 2.172,0    | 79,3         | 3,65 | 378                     | 154                     | M. da Agricultura       |
| <b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b> |                |                      |         |                  | 1.892,0    | 73,2         | 3,86 | 397                     | 132                     | D. Pires Agro-Pec. S.A. |
| Fanfarra_23573                                | PC             | 7-2                  | 9644    | 254              | 1.892,0    | 73,2         | 3,86 | 397                     | 132                     | D. Pires Agro-Pec. S.A. |
| Faceira de Pinheiro_2248                      | PO             | 5-4                  | 9738    | 120              | 693,0      | 27,5         | 3,96 | 350                     | 45                      | M. da Agricultura       |

#### LM — LIVRO DE MÉRITO

##### (1) — MORREU

O último número em seguida ao nome de cada vaca corresponde ao seu número em registro genealógico.

A

# Sociedade Cooperativa Castrolanda Ltda.,

tradicional organização que cria e seleciona gado Holandês  
prêto e branco

DESEJA AOS SRS. CRIADORES E DEMAIS  
LEITORES DESTA REVISTA

*Boas Festas e um  
Feliz Ano Novo*



# CATEGORIA DE LONGEVIDADE

Esta relação passa a ser publicada sempre que seja registrada qualquer nova parição.

I — RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca.

A — Vacas que superaram as exigências mínimas de LEITE e GORDURA.

| Nome do animal                   | Gráu de sangue | Dias | Leite  | Gordura | %    | CL. p/G. | Lactações 2x3x | Proprietário                  |
|----------------------------------|----------------|------|--------|---------|------|----------|----------------|-------------------------------|
| 1.º — B. V. Duchess Senator Bela | PO             | 2506 | 57.082 | 1.922,8 | 3,36 | 1º       | 7              | Fazenda São Bernardo          |
| 2.º — Willy's Rossana M. Alegria | PO             | 2435 | 50.969 | 1.824,8 | 3,58 | 2º       | 7              | Cia. Agr. São Quirino         |
| 3.º — Clara Silvia III           | PO             | 1969 | 45.264 | 1.673,1 | 3,69 | 3º       | 2              | Manoel A. de Castro           |
| 4.º — Faroleza Sentinel          | PC             | 2039 | 45.246 | 1.364,3 | 3,01 | 5º       | 6              | Colégio Adv. Brasileiro       |
| 5.º — M's. Senator Madcap's 5.ª  | PO             | 2127 | 38.423 | 1.365,4 | 3,55 | 4º       | 6              | Cia. Agr. São Quirino         |
| 6.º — Firmeza Sentinel           | PC             | 2060 | 38.406 | 1.325,4 | 3,45 | 6º       | 6              | Colégio Adv. Brasileiro       |
| 7.º — Amazonas Nave              | PC             | 2082 | 35.995 | 1.126,6 | 3,12 | 11º      | 7              | Cia. Agro-Pec. F. M. D'Este   |
| 8.º — Amazonas Modesta           | PC             | 2058 | 34.780 | 1.044,1 | 3,00 | 14º      | 7              | Cia. Agro-Pec. F. M. D'Este   |
| 9.º — São Quirino Arapuá         | PC             | 1932 | 34.727 | 1.067,3 | 3,07 | 13º      | 6              | Cia. Agr. São Quirino         |
| 10.º — Amaz. L. Malogênea        | PC             | 1757 | 33.949 | 1.187,1 | 3,49 | 8º       | 6              | Cia. Agro-Pec. F. M. D'Este   |
| 11.º — Amazonas Napeva           | PC             | 1763 | 33.916 | 954,2   | 2,81 | 28º      | 7              | Cia. Agro-Pec. F. M. D'Este   |
| 12.º — Florença Macdap C.A.B.    | PC             | 1460 | 33.896 | 1.041,1 | 3,07 | 16º      | 4              | Colégio Adv. Brasileiro       |
| 13.º — Alga das Agulhas Negras   | PC             | 2530 | 33.565 | 1.093,3 | 3,25 | 12º      | 8              | Fazenda São Bernardo          |
| 14.º — Juliana Maria             | PO             | 1838 | 33.445 | 1.316,5 | 3,93 | 7º       | 4              | S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.   |
| 15.º — Amazonas Narrativa        | PC             | 1991 | 33.045 | 1.023,6 | 3,09 | 21º      | 7              | Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este |
| 16.º — Balinha Sentinel          | PC             | 1825 | 32.580 | 1.152,8 | 3,53 | 10º      | 5              | Colégio Adv. Brasileiro       |
| 17.º — Maartebloem LXXVII        | PO             | 1924 | 30.702 | 1.164,8 | 3,79 | 9º       | 6              | Soc. Coop. Castrolanda Ltda.  |
| 18.º — Jonbell Sterling H.       | PO             | 1972 | 30.283 | 935,9   | 3,09 | 33º      | 5              | 1 S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr. |
| 19.º — Harpista São Martinho     | PC             | 1956 | 30.160 | 1.020,3 | 3,38 | 22º      | 6              | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo   |
| 20.º — Amazonas Média            | PC             | 1567 | 29.997 | 904,5   | 3,01 | 45º      | 5              | Cia. Agrícola São Quirino     |
| 21.º — Wanda Tensen Colanthus    | PO             | 1895 | 29.819 | 1.041,9 | 3,49 | 15º      | 5              | 1 S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr. |
| 22.º — Herculea São Martinho     | PC             | 1898 | 29.569 | 1.039,1 | 3,51 | 17º      | 5              | 1 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 23.º — M's. Rag Apple Cruzader 4 | PO             | 1265 | 28.970 | 948,7   | 3,27 | 30º      | 4              | S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.   |
| 24.º — Antje 18                  | PO             | 1687 | 28.905 | 1.025,5 | 3,54 | 20º      | 6              | Soc. Coop. Castrolanda Ltda.  |
| 25.º — Amaz. L. Mafalgesia       | PO             | 2078 | 28.241 | 1.032,8 | 3,65 | 18º      | 8              | Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este |
| 26.º — G. & B. D. F. Sensation   | PO             | 1749 | 28.009 | 985,6   | 3,51 | 25º      | 3              | S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.   |
| 27.º — New C. Piebe Dominó       | PO             | 1826 | 27.880 | 944,4   | 3,38 | 31º      | 4              | 2 S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr. |
| 28.º — Jardim Jamaica            | 15/16          | 1466 | 27.862 | 934,2   | 3,35 | 35º      | 5              | Cia. Bapt. Scarpa Ind. Com.   |
| 29.º — Normanda de Paraiba       | PC             | 1793 | 27.744 | 1.032,8 | 3,65 | 18º      | 8              | Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este |
| 30.º — Dolly C. Perfection       | PO             | 1551 | 27.637 | 1.002,2 | 3,62 | 24º      | 1              | 4 S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr. |
| 31.º — Lindola Sentinel II       | PC             | 1761 | 27.491 | 938,5   | 3,41 | 32º      | 5              | Colégio Adv. Brasileiro       |
| 32.º — Irohy                     | NR             | 2031 | 27.413 | 981,6   | 3,58 | 26º      | 6              | Fazenda São Bernardo          |
| 33.º — Forsgate S. Patricia      | O              | 1699 | 27.259 | 896,9   | 3,29 | 47º      | 5              | S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.   |
| 34.º — Emblema                   | PC             | 1887 | 27.069 | 964,0   | 3,56 | 27º      | 6              | Lelio de T. Pizza e Almeida   |
| 35.º — Traviata J. B.            | PC             | 1667 | 26.812 | 933,6   | 3,48 | 36º      | 4              | 1 Urbano Junqueira            |
| 36.º — NeW Center D. Rag Apple   | PO             | 1646 | 26.643 | 1.010,9 | 3,79 | 23º      | 3              | 2 S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr. |
| 37.º — Cacilda II S. Martinho    | PC             | 1766 | 26.568 | 915,6   | 3,44 | 41º      | 6              | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo   |
| 38.º — Maravilha Madcap C.A.B.   | PC             | 1460 | 26.189 | 921,4   | 3,51 | 39º      | 4              | Colégio Adv. Brasileiro       |
| 39.º — Bob Mar I. Dewdrop        | PO             | 1597 | 26.073 | 911,6   | 3,49 | 42º      | 3              | 2 S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr. |
| 40.º — Amaz. L. Maltera          | PC             | 1761 | 25.755 | 916,3   | 3,55 | 40º      | 6              | Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este |
| 41.º — Azeitona                  | PC             | 1361 | 25.736 | 878,3   | 3,41 | 50º      | 4              | Guido Malzoni                 |

B — Vacas que superaram as exigências mínimas de LEITE.

|                            |       |      |        |       |      |      |   |                               |
|----------------------------|-------|------|--------|-------|------|------|---|-------------------------------|
| 42.º — Amaz. Milagrosa     | PC    | 1867 | 28.181 | 819,2 | 2,90 | 77º  | 6 | Cia. Agrícola São Quirino     |
| 43.º — Amazonas Meeira     | PC    | 1601 | 28.174 | 859,5 | 3,05 | 59º  | 5 | Cia. Agrícola São Quirino     |
| 44.º — São Quirino Alsacia | PC    | 1694 | 27.418 | 830,1 | 3,02 | 71º  | 5 | Cia. Agrícola São Quirino     |
| 45.º — Backa (R. 3101)     | PO    | 1297 | 26.902 | 859,6 | 3,19 | 58º  | 1 | 3 Fazenda São Bernardo        |
| 46.º — Amazonas Mensal     | PC    | 1435 | 26.629 | 752,5 | 2,82 | 113º | 4 | Cia. Agrícola São Quirino     |
| 47.º — Alchimia M. D'Este  | PC    | 1559 | 26.324 | 857,7 | 3,25 | 60º  | 5 | Cia. Agro-Pec. Faz. M. D'Este |
| 48.º — Amazonas Magnetica  | PC    | 1635 | 26.272 | 835,5 | 3,18 | 67º  | 6 | Cia. Agro-Pec. F. M. D'Este   |
| 49.º — Dengosa             | PC    | 1399 | 26.119 | 867,9 | 3,32 | 52º  | 1 | 3 Quatro Primos Luftalla      |
| 50.º — Amazonas Majadacea  | PC    | 1716 | 25.995 | 781,9 | 3,00 | 91º  | 6 | Cia. Agro-Pec. F. M. D'Este   |
| 51.º — Rumba               | PC    | 1280 | 25.988 | 802,7 | 3,08 | 80º  | 3 | 1 Lelio de T. Piza e Almeida  |
| 52.º — Jardim Gravação     | PO    | 1143 | 25.694 | 844,6 | 3,28 | 64º  | 4 | Cia. B. Scarpa Ind. Com.      |
| 53.º — Jardim Magaly       | 15/16 | 1130 | 25.001 | 863,5 | 3,45 | 55º  | 4 | Cia. B. Scarpa Ind. Com.      |

C — Vacas que superaram as exigências mínimas de GORDURA.

|                            |    |      |        |       |      |     |   |                              |
|----------------------------|----|------|--------|-------|------|-----|---|------------------------------|
| 54.º — Dina 2              | PO | 1592 | 23.281 | 950,5 | 4,08 | 29º | 5 | Soc. Coop. Castrolanda Ltda. |
| 55.º — Bontje'2 (Boneca)   | PO | 1749 | 22.998 | 935,4 | 4,06 | 34º | 6 | Cia. Agrícola São Quirino    |
| 56.º — Afke 20             | PO | 1543 | 23.287 | 932,4 | 4,00 | 37º | 5 | Soc. Coop. Castrolanda Ltda. |
| 57.º — Nijlander Pietje 16 | PO | 1542 | 23.726 | 925,4 | 3,90 | 38º | 5 | Soc. Coop. Castrolanda Ltda. |
| 58.º — Betje 21            | PO | 1575 | 24.993 | 908,8 | 3,63 | 43º | 5 | Soc. Coop. Castrolanda Ltda. |



| Nome do animal          | Gráu de sangue | Dias | Leite  | Gordura | %    | CL p/G. | Lactações 2x3x | Proprietário                 |
|-------------------------|----------------|------|--------|---------|------|---------|----------------|------------------------------|
| 59.º — Cereja           | PO             | 1603 | 24.999 | 908,6   | 3,63 | 44º 2   | 3              | Ministério da Agricultura    |
| 60.º — Leffers Minke 44 | PO             | 1505 | 23.726 | 897,8   | 3,78 | 46º 5   |                | Soc. Coop. Castrolanda Ltda. |
| 61.º — Ruyter 4 (229)   | PO             | 1239 | 24.458 | 896,7   | 3,66 | 48º 4   |                | Coop. Agro-Pec. Holambra     |
| 62.º — Holambra Erna    | PO             | 1460 | 24.587 | 892,8   | 3,63 | 49º     | 4              | Colégio Adv. Brasileiro      |

## II — RAÇA HOLANDÊSA — variedade vermelha e branca.

### A — Vacas que superaram as exigências mínimas de LEITE e GORDURA.

|                           |    |      |        |         |      |      |   |                          |
|---------------------------|----|------|--------|---------|------|------|---|--------------------------|
| 1.º — Jardineira II J. B. | PC | 1287 | 45.063 | 1.469,0 | 3,26 | 1º 1 | 3 | Urbano Junqueira         |
| 2.º — Aafje I             | PO | 2092 | 37.990 | 1.466,3 | 3,85 | 2º 7 |   | Adrianus Sleutjes        |
| 3.º — Jardineirinha J. B. | PC | 1950 | 36.374 | 1.274,0 | 3,50 | 3º 6 |   | Urbano Junqueira         |
| 4.º — Marie 4             | PO | 1476 | 25.861 | 885,3   | 3,42 | 5º 5 |   | Coop. Agro-Pec. Holambra |

### B — Vacas que superaram as exigências mínimas de LEITE.

|                          |    |      |        |       |      |      |  |                          |
|--------------------------|----|------|--------|-------|------|------|--|--------------------------|
| 5.º — Hol. Jaantje (127) | PO | 1423 | 25.302 | 819,2 | 3,23 | 9º 5 |  | Coop. Agro-Pec. Holambra |
|--------------------------|----|------|--------|-------|------|------|--|--------------------------|

### C — Vacas que superaram as exigências mínimas de GORDURA.

|                             |    |      |        |       |      |      |  |                           |
|-----------------------------|----|------|--------|-------|------|------|--|---------------------------|
| 6.º — Xiromante de Pinheiro | PO | 1948 | 23.017 | 892,7 | 3,87 | 4º 6 |  | Ministério da Agricultura |
| 7.º — Roosje II             | PO | 1582 | 24.383 | 880,3 | 3,61 | 6º 5 |  | Coop. Agro-Pec. Holambra  |

## III — RAÇA JERSEY

### A — Vacas que superaram as exigências mínimas de LEITE e GORDURA.

|                                |    |      |        |         |      |       |   |                             |
|--------------------------------|----|------|--------|---------|------|-------|---|-----------------------------|
| 1.º — S. A. Olinda Patton      | PO | 2644 | 30.271 | 1.419,7 | 4,68 | 1º 7  | 1 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 2.º — S. A. Malta Bolhayes     | PO | 2630 | 30.233 | 1.341,0 | 4,43 | 2º 7  | 1 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 3.º — Mimosa Basil de Canela   | PO | 2536 | 24.504 | 1.236,9 | 5,04 | 4º 8  |   | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 4.º — S. A. Estrela Bolhayes   | PO | 2053 | 24.365 | 1.268,8 | 5,20 | 3º 6  | 1 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 5.º — Ninfa Basil de Canela    | PO | 2239 | 23.835 | 1.168,4 | 4,90 | 6º 6  | 1 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 6.º — S. A. Hera Magnet        | PO | 2156 | 23.820 | 1.142,2 | 4,79 | 7º 6  | 1 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 7.º — Índia V                  | PO | 2178 | 23.226 | 1.127,8 | 4,85 | 8º 7  |   | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 8.º — Balada de Sta. Hilda     | PO | 1881 | 22.761 | 983,7   | 4,32 | 17º 5 | 1 | João Laraya                 |
| 9.º — Nora Basil de Canela     | PO | 2173 | 22.676 | 1.046,9 | 4,61 | 12º 6 | 1 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 10.º — S. A. Iamar Patton      | PO | 1800 | 22.551 | 1.192,1 | 5,28 | 5º 4  | 1 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 11.º — Maria Basil de Canela   | PO | 2435 | 22.155 | 1.038,0 | 4,68 | 13º 8 |   | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 12.º — S. A. Catita Magnet     | PO | 1988 | 22.121 | 1.066,6 | 4,82 | 11º 6 | 1 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 13.º — S. A. Ita Patton        | PO | 2150 | 21.887 | 1.110,2 | 5,07 | 9º 6  | 1 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 14.º — S. A. Xalmas Patrician  | PO | 2226 | 21.803 | 970,2   | 4,44 | 19º 6 | 1 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 15.º — S. A. Itapema Patrician | PO | 1977 | 21.253 | 1.069,7 | 5,03 | 10º 5 | 1 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |

### C — Vacas que superaram as exigências mínimas de GORDURA.

|                                  |    |      |        |         |      |       |   |                             |
|----------------------------------|----|------|--------|---------|------|-------|---|-----------------------------|
| 16.º — Índia 7                   | PO | 1773 | 19.639 | 1.003,7 | 5,11 | 14º 6 |   | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 17.º — Mafalda Basil de Canela   | PO | 1971 | 19.420 | 1.002,9 | 5,16 | 15º 7 |   | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 18.º — S. A. Xelvia Patrician    | PO | 1703 | 18.944 | 988,5   | 5,21 | 16º 4 | 1 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 19.º — S. A. Esperança Patrician | PO | 1720 | 19.026 | 982,0   | 5,16 | 18º 4 | 1 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 20.º — Regência Kingdon          | PO | 1830 | 19.082 | 962,0   | 5,04 | 20º 6 | 1 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 21.º — S. A. Raquel              | PO | 1731 | 18.851 | 924,0   | 5,20 | 21º 5 | 1 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 22.º — Piaba do Brejinho         | PC | 2591 | 18.824 | 908,1   | 4,82 | 22º 8 |   | Marcus R. Alves de Lima     |
| 23.º — Lucrecia Borgia           | PO | 1634 | 18.528 | 906,6   | 4,89 | 23º 4 | 1 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |
| 24.º — S. A. Bartira Patrician   | PO | 1988 | 19.439 | 893,6   | 4,59 | 24º 5 | 1 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo |

## IV — RAÇA SCHWYZ

### A — Vacas que superaram as exigências mínimas de LEITE e GORDURA.

|               |     |      |        |         |      |      |  |                      |
|---------------|-----|------|--------|---------|------|------|--|----------------------|
| 1.º — Ritinta | 7/8 | 1760 | 28.042 | 1.056,9 | 3,76 | 1º 5 |  | Fazenda São Bernardo |
|---------------|-----|------|--------|---------|------|------|--|----------------------|

### C — Vacas que superaram as exigências mínimas de GORDURA.

|                             |     |      |        |       |      |      |  |                           |
|-----------------------------|-----|------|--------|-------|------|------|--|---------------------------|
| 2.º — Zarentona de Pinheiro | PO  | 2110 | 24.367 | 916,5 | 3,76 | 2º 7 |  | Ministério da Agricultura |
| 3.º — Morena                | 7/8 | 1929 | 23.376 | 881,6 | 3,77 | 3º 6 |  | Fazenda São Bernardo      |



# RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE

Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo. São José dos Campos. Est. de S. Paulo. Controle em 28.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

| Nº. SCL | Nome da vaca            | Gráu de sangue | Idade anos e meses | Con-trole | Dias de Loc-tação | Leite  | Produção Gordura | %    |
|---------|-------------------------|----------------|--------------------|-----------|-------------------|--------|------------------|------|
| 3.222   | Carnauba de Paraiba     | PCOC           | 10-10              | 2º        | 36                | 19,110 | 0,622            | 3,25 |
| 4.422   | Herculea S.M.           | PCOC           | 9-5                | 3º        | 102               | 14,800 | 0,425            | 2,87 |
| 6.125   | Jubilosa S.M.           | PCOC           | 7-8                | 1º        | 24                | 18,580 | 0,543            | 2,92 |
| 6.500   | Margarete Madcap C.A.B. | PCOC           | 9-6                | 1º        | 4                 | 17,610 | 0,648            | 3,68 |
| 6.784   | Jutlandia de Paraiba    | PCOC           | 7-3                | 3º        | 65                | 13,090 | 0,572            | 4,37 |
| 6.786   | Supimpa de Paraiba      | PCOC           | 6-0                | 4º        | 130               | 15,630 | 0,512            | 3,27 |
| 6.843   | Menina de Paraiba       | PCOC           | 8-8                | 1º        | 15                | 26,740 | 0,779            | 2,91 |
| 6.845   | Doutrina de Paraiba     | PCOC           | 7-3                | 1º        | 30                | 22,010 | 0,959            | 4,36 |
| 6.924   | Flâmula                 | PCOD           | 5-10               | 5º        | 180               | 14,000 | 0,593            | 4,23 |
| 7.097   | Colombia de Paraiba     | PCOC           | 6-10               | 1º        | 31                | 15,950 | 0,548            | 3,43 |
| 7.297   | Lembrança de Paraiba    | PCOD           | 5-9                | 6º        | 197               | 15,360 | 0,549            | 3,57 |
| 7.544   | S. A. Formosa           | PO             | 6-6                | 4º        | 142               | 14,910 | 0,567            | 3,80 |
| 7.589   | Camponeza               | PCOD           | 6-2                | 2º        | 42                | 25,290 | 0,976            | 3,85 |
| 7.839   | Jurubeba de Paraiba     | PCOC           | 6-8                | 1º        | 9                 | 18,420 | 0,575            | 3,12 |
| 7.922   | Ciumenta de Paraiba     | 7/8            | 9-2                | 3º        | 101               | 14,350 | 0,457            | 3,18 |

## COLEÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA DOS CRIADORES"

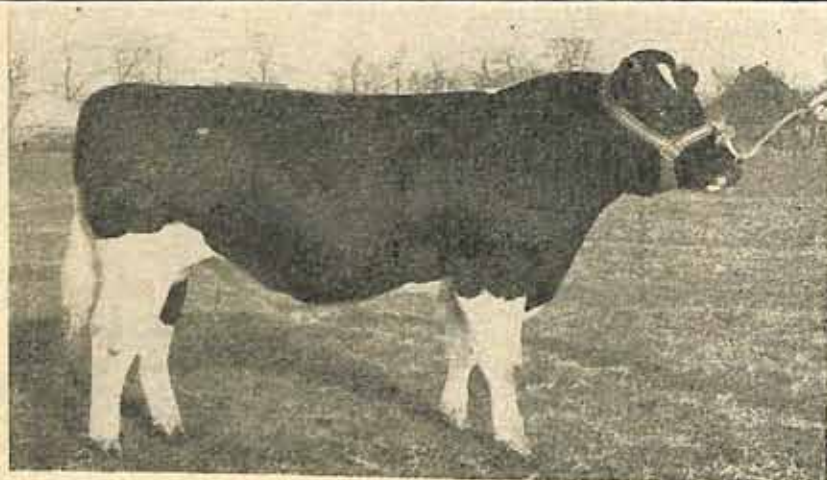
Estamos vendendo os seguintes exemplares de coleções encadernadas da "Revista dos Criadores"

| Ano            | Preço         |
|----------------|---------------|
| 1944 . . . . . | Cr\$ 2.100,00 |
| 1947 . . . . . | Cr\$ 2.000,00 |
| 1956 . . . . . | Cr\$ 1.900,00 |
| 1957 . . . . . | Cr\$ 1.800,00 |
| 1959 . . . . . | Cr\$ 1.700,00 |
| 1960 . . . . . | Cr\$ 1.600,00 |
| 1961 . . . . . | Cr\$ 1.500,00 |

Para pedidos dirigir-se à

**EDITORA DOS  
CRIADORES**

Rua Jaguaribe, 634  
São Paulo



Este é um dos quatro  
grandes touros que re-  
centemente importamos  
da **HOLANDA**

Chama-se Villeneuve 58

Seu pai é **Adema 21 v. d. Woudhoeve** — classificado como touro de 1.ª classe — Preferente e Recomendado Especial.

Sua mãe é **Saskia 6**, cujas primeiras produções foram estas:

- 1.ª 11m — 304d - 4.730 quilos de leite - 187 quilos de gordura - 3,95%
- 2.ª 11m — 309d - 5.655 quilos de leite - 222 quilos de gordura — 3,93%
- 3.ª 11m — 323d - 6.835 quilos de leite - 282 quilos de gordura - 4,12%

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES — ACEITAMOS  
ENCOMENDAS DE FILHOS DESSES QUATRO  
GRANDES TOUROS**

## Sociedade Cooperativa Castrolanda Ltda.

Caixa Postal 131 — CASTRO — Est. Paraná

CONDUÇÃO ( TREM — direto de São Paulo a Castro pela E. F. Sorocabana

( AVIÃO — até Ponta Grossa depois prosseguir de ônibus até Castro (45 m)



| SCL | Nome da vaca            | Grão de sangue | Idade anos e meses | Controle | Dias de Lactação | Leite  | Produção Gordura | %    |
|-----|-------------------------|----------------|--------------------|----------|------------------|--------|------------------|------|
| 627 | Narceja de Paraiba      | PCOC           | 5-11               | 1º       | 15               | 21,060 | 0,515            | 2,44 |
| 629 | Canabrava               | PCOD           | 6-3                | 2º       | 40               | 15,500 | 0,602            | 3,88 |
| 161 | Juçara                  | PCOD           | 6-1                | 1º       | 28               | 21,190 | 0,801            | 3,78 |
| 465 | Pirata II de Paraiba    | PCOC           | 4-9                | 4º       | 153              | 13,990 | 0,465            | 3,32 |
| 544 | Parafina de Paraiba     | PCOD           | 5-2                | 1º       | 25               | 17,690 | 0,559            | 3,16 |
| 653 | Viena de Paraiba        | 7/8            | 13-9               | 1º       | 4                | 15,970 | 0,570            | 3,57 |
| 728 | Laranjeira de Paraiba   | PCOC           | 4-9                | 3º       | 90               | 14,110 | 0,511            | 3,62 |
| 732 | Espanada III de Paraiba | PCOD           | —                  | 1º       | —                | 13,290 | 0,436            | 3,28 |
| 733 | Aroeira de Paraiba      | PCOC           | 4-11               | 1º       | 30               | 13,880 | 0,521            | 3,75 |
| 736 | Carveta de Paraiba      | PCOC           | 6-7                | 1º       | 18               | 16,040 | 0,419            | 2,61 |
| 740 | Conc. Pabst de Paraiba  | PCOC           | 5-0                | 1º       | 18               | 19,220 | 0,818            | 4,25 |
| 776 | Girafa de Paraiba       | PCOC           | 4-8                | 3º       | 80               | 15,290 | 0,485            | 3,17 |
| 778 | Ninfa de Paraiba        | PCOC           | 3-1                | 2º       | 45               | 14,200 | 0,487            | 3,43 |
| 780 | Anistia de Paraiba      | 7/8            | 3-5                | 2º       | 44               | 13,060 | 0,445            | 3,41 |
| 781 | Alteza de Paraiba       | PCOD           | 2-4                | 1º       | 26               | 14,250 | 0,557            | 3,91 |

Guilherme Malzoni, Jundiaí, Est. de S. Paulo. Controle em 11.8.62  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|     |                     |      |      |    |     |        |       |      |
|-----|---------------------|------|------|----|-----|--------|-------|------|
| 635 | Kalma 61            | PO   | 9-3  | 1º | 2   | 17,500 | 0,613 | 3,50 |
| 203 | Biriba              | PCOD | 7-7  | 4º | 102 | 13,290 | 0,449 | 3,38 |
| 332 | Gazosa              | PCOD | 9-5  | 9º | 247 | 13,230 | 0,422 | 3,19 |
| 723 | Balalaica           | PCOD | 7-9  | 3º | 57  | 18,590 | 0,559 | 3,00 |
| 734 | Bigorna             | PCOD | 9-10 | 4º | 123 | 20,190 | 0,636 | 3,15 |
| 804 | Galera              | PCOD | 7-9  | 1º | 27  | 18,160 | 0,585 | 3,22 |
| 806 | Carneira            | PCOD | 8-9  | 1º | 10  | 19,030 | 0,696 | 3,65 |
| 931 | Cocaina             | PCOD | 7-7  | 4º | 114 | 15,740 | 0,485 | 3,08 |
| 200 | Faceira             | PCOD | 9-5  | 4º | 98  | 15,450 | 0,413 | 3,32 |
| 201 | Batalha             | PCOD | 7-8  | 3º | 85  | 19,610 | 0,596 | 3,04 |
| 417 | Coimbra             | PCOD | 7-7  | 4º | 102 | 14,980 | 0,533 | 3,55 |
| 541 | Jangada             | PCOD | 8-8  | 1º | 3   | 14,890 | 0,484 | 3,25 |
| 588 | Gemada              | PCOD | 7-5  | 4º | 102 | 15,600 | 0,474 | 3,04 |
| 660 | Saratoga            | PCOD | 7-7  | 5º | 128 | 15,880 | 0,484 | 3,04 |
| 102 | Fachina             | PCOD | 8-2  | 1º | 13  | 20,340 | 0,694 | 3,41 |
| 102 | Urca Rio das Pedras | PCOC | 2-10 | 1º | 5   | 25,500 | 0,899 | 3,52 |
| 332 | G. M. Paulistinha   | PCOD | 6-1  | 1º | 12  | 19,660 | 0,596 | 3,03 |
| 410 | Pequena             | PCOD | 7-2  | 7º | 202 | 13,280 | 0,437 | 3,29 |
| 591 | Bela Vista          | PCOD | 4-1  | 5º | 147 | 16,060 | 0,574 | 3,57 |
| 592 | Floreada            | PCOD | 3-0  | 5º | 140 | 13,410 | 0,453 | 3,38 |

A. Fazenda Paraíso Ind. e Agrícola. São João da Boa Vista, Est. de S. Paulo.  
Controle em 7.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|     |                         |      |      |     |     |        |       |      |
|-----|-------------------------|------|------|-----|-----|--------|-------|------|
| 657 | Bob Mar Inka Dewdrop    | PO   | 11-3 | 3º  | 53  | 20,900 | 0,711 | 3,40 |
| 854 | Placid Heilo Crocus     | PO   | 11-6 | 1º  | 4   | 18,950 | 0,611 | 3,22 |
| 181 | S. M. Peg Meer Roakerco | PO   | 10-1 | 3º  | 79  | 19,800 | 0,712 | 3,60 |
| 898 | S. C. Atilada Marksman  | PO   | 9-0  | 4º  | 99  | 16,550 | 0,591 | 3,58 |
| 882 | Madcap M. 3 Of Martona  | PO   | 11-1 | 8º  | 216 | 13,080 | 0,466 | 3,56 |
| 472 | Guerra's T. Lira        | PO   | 7-0  | 5º  | 135 | 20,000 | 0,647 | 3,23 |
| 602 | S. José Dançarina       | PO   | 6-9  | 4º  | 97  | 20,250 | 0,680 | 3,36 |
| 613 | Bond H. C. M. Joy       | PO   | 5-11 | 7º  | 192 | 14,130 | 0,450 | 3,18 |
| 740 | M's Milkmaster Imp. 36  | PO   | 11-9 | 1º  | 7   | 16,800 | 0,509 | 3,03 |
| 960 | Anta                    | PCOD | 8-0  | 2º  | 23  | 23,400 | 0,685 | 2,93 |
| 259 | S.M. Dina Meerco M.     | PO   | 6-7  | 2º  | 31  | 16,600 | 0,512 | 3,08 |
| 657 | S.M. Bessie P. Holter   | PO   | 5-11 | 2º  | 22  | 22,700 | 0,738 | 3,25 |
| 710 | Saint R. E. 155 Pontiac | PO   | 6-3  | 3º  | 61  | 13,230 | 0,419 | 3,16 |
| 881 | Willy's S. T. Lucy      | PO   | 5-8  | 10º | 278 | 13,450 | 0,440 | 3,27 |
| 612 | Sertão Candidata        | PO   | 5-8  | 5º  | 142 | 20,600 | 0,844 | 4,10 |
| 898 | Sertão Duna             | PO   | 5-0  | 3º  | 95  | 24,550 | 0,863 | 3,51 |
| 672 | S.C. Zulma Pabst        | PO   | 4-5  | 3º  | 53  | 18,900 | 0,564 | 2,98 |
| 218 | Santabri Rag Apple Ajax | PO   | 5-4  | 5º  | 111 | 19,900 | 0,565 | 2,84 |
| 285 | Sertão Dalas            | PO   | 5-3  | 2º  | 28  | 25,800 | 0,606 | 2,34 |
| 286 | La Gleba 305 Clyde N.   | PO   | 6-3  | 3º  | 59  | 13,000 | 0,423 | 3,25 |
| 287 | Desha                   | PCOC | 4-10 | 2º  | 28  | 20,250 | 0,705 | 3,48 |
| 503 | Díacuf                  | PCOC | 5-2  | 3º  | 49  | 23,700 | 0,853 | 3,60 |
| 575 | Embaixatriz             | PCOC | 4-4  | 1º  | 5   | 17,050 | 0,593 | 3,47 |
| 582 | S.C. Graça Pabst        | PO   | 6-1  | 3º  | 82  | 13,850 | 0,537 | 4,60 |



## GADO HOLANDÊS

PRETO E BRANCO  
puro de origem

PRODUÇÃO LEITEIRA OFICIALMENTE  
CONTROLADA PELA A.P.C.B.



**CASTROLANDA RAUL WILLEMKE 3** — Nasceu em 12-12-1956, Pai: Paul 2. Mãe: Willemke 10. Está inscrita em Livro de Escol e em Livro de Mérito. É recordista de leite na classe AS — de 2 1/2 a 3 anos, com a produção de 7.230,0 kg em 2x e em 365 dias. Até agora estas são as suas lactações: 1.a 7m 2x 282d, 4.268,0 kg de leite, 153,5 kg de gord. 3,59% LM; 2.a, 7m 2x 365d, 7.230,0 kg de leite, 243,1 kg de gord. 3,36% LM; 4.a, 3m 2x 289d, 6.037,0 kg de leite, 220,2 kg de gord. 3,64% LM.

**JÁ TEMOS PARA VENDER MACHOS FILHOS DE TOUROS RECEM-IMPORTADOS DA HOLANDA**

Sua visita será um prazer

Sociedade Cooperativa  
**CASTROLANDA LTDA.**

C. Postal, 131 — CASTRO — Est. Paraná

### CONDUÇÃO

TREM — direto de São Paulo a Castro pela E. F. Sorocabana

AVIÃO — até Ponta Grossa prosseguindo de ônibus até Castro (45 minutos)





## FAZENDA N. S. DE COPACABANA

NA V EXPOSIÇÃO ESPECIALIZADA DE GADO LEITEIRO, REALIZADA EM JULHO DE 1961 EM SÃO PAULO, CONQUISTAMOS:

**Com 17 animais 517 pontos!**

- Grande campeão da raça (Reginald Active Acres)
  - Campeão P. O. Senior (Reginald Active Acres)
  - Campeã P. O. Senior (Célia)
  - Reservada grande campeã (Julieta)
  - Melhor úbere da raça (Ubatuba)
  - Campeã P. O. Junior (Araponga)
  - Reservada campeã P. O. Senior (Rôla)
  - Reservada campeã P. C. Senior (Julieta)
  - 1.º e 2.º conj. progênie de pai (Arigideen e Reginald)
  - 1.º conjunto progênie de mãe (Primavera)
  - 1.º conjunto P. O. Senior
  - 1.º conjunto P. C. Senior
  - 1.º conjunto P. O. Junior
  - 1.º conjunto P. C. Junior
- E MAIS**
- 9 primeiros prêmios de categoria,
  - 4 segundos prêmios de categoria e
  - 3 terceiros prêmios de categoria



### REGINALD ACTIVE ACRES

Grande campeão em Franca - 1958  
Grande campeão em S. J. da B. Vista - 1960  
Grande campeão em São Paulo - 1961

Descendente de animais como:  
BISAVÔ: Jane of Vernon — Grande Campeã durante 5 anos consecutivos.  
AVÔ: Colonel Harry of J. B. (Excellent)  
MAE: Active Acres Regina que produziu aos 3 11/2 — 365 d — 3 x 9570 kg — 455 kg. — Tem diversos filhos campeões nas Exposições Nacionais.

### D. Pires Agro-Pecuária S. A.

produtividade, rusticidade e sanidade  
Escritório em São Paulo: Rua Major Sertório, 92 - 7.º - Tel. 35-1242  
Em S. Carlos: C. Postal 218 - Tel. 80 (rural)  
\*\*\*  
Venda permanente de reprodutores P. O. e P. C. das raças Holandesa - Preto-e-Branco e Schwyz.

| N.º. SCL | Nome da vaca            | Gráu de sangue | Idade anos e meses | Controle | Dias de Lactação | Leite  | Produção Gordura | %    |
|----------|-------------------------|----------------|--------------------|----------|------------------|--------|------------------|------|
| 9.712    | Sertão Elfa             | PO             | 4-1                | 1º       | 11               | 14.930 | 0,546            | 3,66 |
| 9.713    | Sertão Escríba          | PO             | 3-9                | 1º       | 8                | 18.400 | 0,704            | 3,82 |
| 9.714    | Sertão Elna             | PO             | 4-3                | 2º       | 22               | 14.950 | 0,572            | 3,82 |
| 9.793    | Sertão Escoteira        | PO             | 4-4                | 2º       | 37               | 13.580 | 0,480            | 3,53 |
| 10.642   | Willy's C. T. Houckholm | PO             | 8-0                | 5º       | 146              | 13.450 | 0,404            | 3,00 |
| 10.643   | Sertão F. L. Pabst      | PO             | 2-4                | 5º       | 115              | 13.000 | 0,399            | 3,06 |
| 10.657   | Sertão F. H. Carnation  | PO             | 2-4                | 4º       | 102              | 13.500 | 0,411            | 3,04 |
| 10.746   | S.M.M. Butter Girl      | PO             | 5-2                | 3º       | 88               | 16.600 | 0,538            | 3,24 |
| 10.747   | S. C. Biscuit Marksman  | PO             | 6-0                | 3º       | 61               | 13.700 | 0,528            | 3,85 |
| 10.923   | G. & B. Montvie R. H.   | PO             | 11-11              | 1º       | 4                | 14.850 | 0,558            | 3,76 |

**Colégio Adventista Brasileiro, Santo Amaro, Controle em 6.8.62.**  
**Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas.**

|        |                           |      |      |     |     |        |       |      |
|--------|---------------------------|------|------|-----|-----|--------|-------|------|
| 3.909  | Holambra Erna             | PO   | 9-8  | 2º  | 77  | 20.550 | 0,728 | 3,54 |
| 6.244  | Kultur Madcap C.A.B.      | PO   | 7-8  | 4º  | 131 | 14.020 | 0,468 | 3,34 |
| 6.246  | Clarice Madcap C.A.B.     | PCOC | 7-1  | 2º  | 63  | 14.150 | 0,576 | 4,07 |
| 6.249  | Faceira Madcap C.A.B.     | PCOC | 5-11 | 10º | 332 | 16.170 | 0,424 | 2,62 |
| 6.803  | Spring Lark M. C.A.B.     | PO   | 6-11 | 2º  | 69  | 14.420 | 0,486 | 3,37 |
| 7.047  | Liberdade Madcap C.A.B.   | PCOC | 6-8  | 1º  | 24  | 20.420 | 0,622 | 3,04 |
| 7.192  | Falada Madcap C.A.B.      | PCOC | 7-0  | 2º  | 52  | 19.410 | 0,679 | 3,50 |
| 7.766  | Fada Madcap C.A.B.        | PO   | 5-11 | 1º  | 21  | 24.880 | 0,819 | 3,29 |
| 7.768  | Coroadá Madcap C.A.B.     | PO   | 7-0  | 2º  | 68  | 14.510 | 0,522 | 3,60 |
| 7.810  | Elizabeth Madcap C.A.B.   | PO   | 7-3  | 3º  | 87  | 16.480 | 0,535 | 3,25 |
| 8.590  | Florena Madcap C.A.B.     | PCOC | 5-9  | 2º  | 43  | 21.350 | 0,661 | 3,10 |
| 8.911  | Mais Bela Madcap C.A.B.   | PCOC | 4-7  | 4º  | 147 | 14.200 | 0,482 | 3,40 |
| 9.046  | Relícia Madcap C.A.B.     | PCOC | 4-3  | 2º  | 5   | 17.810 | 0,543 | 3,04 |
| 9.104  | Finança Medalist C.A.B.   | PO   | 4-1  | 4º  | 140 | 15.480 | 0,557 | 3,60 |
| 9.359  | Laica Medalist C.A.B.     | PCOC | 3-11 | 2º  | 37  | 15.480 | 0,489 | 3,16 |
| 9.516  | Predileta Madcap C.A.B.   | PCOC | 4-2  | 1º  | 12  | 18.360 | 0,569 | 3,10 |
| 9.678  | Ritinha Madcap C.A.B.     | PCOC | 4-1  | 1º  | 27  | 18.480 | 0,627 | 3,39 |
| 10.274 | M. Medalist C.A.B.        | PCOC | 2-9  | 7º  | 220 | 13.310 | 0,484 | 3,64 |
| 10.593 | Colega Medalist C.A.B.    | PO   | 3-5  | 4º  | 136 | 14.450 | 0,478 | 3,31 |
| 10.866 | Fortuna Medalist C.A.B.   | PCOC | 3-0  | 2º  | 39  | 13.110 | 0,432 | 3,30 |
| 10.867 | Friolita Madcap II C.A.B. | PCOD | 4-3  | 2º  | 54  | 17.660 | 0,567 | 3,21 |
| 10.916 | Fagônia Medalist C.A.B.   | PCOC | 2-4  | 1º  | 1   | 15.790 | 0,551 | 3,49 |

**Cia. Agro-Pecuária Fazenda Monte D'Este, Campinas, Est. de S. Paulo, Controle em 17.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.**

|        |                          |      |       |    |     |        |       |      |
|--------|--------------------------|------|-------|----|-----|--------|-------|------|
| 2.684  | Falange de Paraíba       | PCOD | 10-10 | 5º | 135 | 13.790 | 0,462 | 3,35 |
| 4.576  | Athena de M. D'Este      | PCOC | 9-0   | 5º | 135 | 13.630 | 0,398 | 2,92 |
| 5.821  | Amaz. Antilhas           | PCOD | 7-8   | 4º | 104 | 15.920 | 0,465 | 2,92 |
| 6.046  | Amaz. Britânica          | PCOD | 7-7   | 3º | 71  | 13.020 | 0,415 | 3,19 |
| 6.344  | Camomila de M. D'Este    | PCOC | 7-3   | 3º | 70  | 13.250 | 0,443 | 3,34 |
| 6.617  | Cantareira de M. D'Este  | PCOC | 6-10  | 1º | 17  | 13.900 | 0,369 | 2,65 |
| 8.717  | Estrangeira de M. D'Este | PCOC | 4-7   | 2º | 53  | 14.340 | 0,405 | 2,82 |
| 10.712 | Farda de M. D'Este       | PCOC | 3-10  | 3º | 75  | 13.440 | 0,449 | 3,34 |

**Dr. Manoel Alves de Castro, Passa Quatro, Est. de Minas Gerais, Controle em 3.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.**

|        |                       |    |      |     |     |        |       |      |
|--------|-----------------------|----|------|-----|-----|--------|-------|------|
| 3.077  | Clara Sylvia III      | PO | 11-2 | 11º | 300 | 18.400 | 0,711 | 3,86 |
| 6.327  | Arlete Clara Sylvia V | PO | 7-0  | 11º | 298 | 15.280 | 0,583 | 3,81 |
| 6.912  | Arlete Nora           | PO | 6-6  | 12º | 347 | 17.660 | 0,697 | 3,94 |
| 7.158  | Arlete Galícia Jan    | PO | 8-3  | 4º  | 88  | 27.920 | 0,948 | 3,39 |
| 8.114  | Arlete Liberdade      | PO | 5-9  | 1º  | 25  | 32.840 | 1,053 | 3,20 |
| 8.585  | Arlete Marciana       | PO | 7-6  | 1º  | 1   | 35.010 | 0,995 | 2,84 |
| 10.648 | Arlete Vitoria 59     | PO | 3-0  | 5º  | 119 | 18.770 | 0,767 | 4,08 |
| 10.887 | Arlete Goiânia        | PO | 8-1  | 2º  | 45  | 30.060 | 1,021 | 3,39 |

**Antonio Coelho Guimarães, Guaratinguetá, Est. de S. Paulo, Controle em 9.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.**

|        |                 |      |      |    |     |        |       |      |
|--------|-----------------|------|------|----|-----|--------|-------|------|
| 6.459  | Guará Magnífica | PCOC | 7-2  | 4º | 98  | 21.880 | 0,752 | 3,44 |
| 9.060  | Guará Angelica  | PCOC | 5-0  | 5º | 149 | 14.850 | 0,537 | 3,62 |
| 9.210  | Guará Araponga  | PCOC | 4-10 | 5º | 165 | 13.400 | 0,504 | 3,76 |
| 10.496 | Guará Medalha   | PCOC | 6-3  | 6º | 176 | 15.180 | 0,524 | 3,45 |



| Nº. SCL | Nome da vaca          | Gráu de sangue | Idade anos e meses | Con-<br>trele | Dias de Loc-<br>tação | Leite  | Produção Gordura | %    |
|---------|-----------------------|----------------|--------------------|---------------|-----------------------|--------|------------------|------|
| 10.713  | Cast. Excelsior N. 71 | PO             | 3-3                | 3º            | 59                    | 14.300 | 0,458            | 3,20 |
| 10.714  | Guará Batalha         | PCOC           | 2-11               | 3º            | 59                    | 15.330 | 0,617            | 4,02 |
| 10.852  | Guará Artista         | PCOC           | 4-5                | 2º            | 28                    | 21.360 | 0,534            | 2,50 |
| 10.946  | Guará Bacana          | PCOC           | 3-4                | 1º            | 15                    | 16.550 | 0,515            | 3,11 |

Fa. Baptista Scarpa Ind. e Comércio. Banbandu. Est. de Minas Gerais. Controle em 9.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.

|        |                |      |      |     |     |        |       |      |
|--------|----------------|------|------|-----|-----|--------|-------|------|
| 6.271  | Jardim Narceja | 7/8  | 7-4  | 11º | 299 | 15.100 | 0,591 | 3,91 |
| 6.400  | Jardim Odete   | PCOC | 8-2  | 6º  | 130 | 25.310 | 0,851 | 3,30 |
| 6.910  | Jardim Ovelha  | 3/4  | 8-3  | 3º  | 76  | 18.580 | 0,730 | 3,92 |
| 7.069  | Jardim Narly   | PO   | 9-3  | 4º  | 78  | 21.770 | 0,887 | 4,07 |
| 8.269  | Jardim Monilka | PO   | 5-10 | 8º  | 182 | 19.070 | 0,711 | 3,73 |
| 10.888 | Jardim Angela  | NR   | 2-11 | 2º  | 33  | 20.600 | 0,865 | 4,20 |

Quatro Primos Lutfalla. São Carlos. Est. de S. Paulo. Controle em 18.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|        |                |      |     |    |   |        |       |      |
|--------|----------------|------|-----|----|---|--------|-------|------|
| 8.986  | Cop. Impar     | PCOC | 5-2 | 1º | 3 | 14.440 | 0,394 | 2,73 |
| 10.923 | Vinte e Quatro | 3/4  | 8-0 | 1º | 3 | 15.530 | 0,657 | 4,23 |

Matamar Administração e Comércio S. A., Campinas. Est. de São Paulo. Controle em 2.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|       |                 |      |      |    |     |        |       |      |
|-------|-----------------|------|------|----|-----|--------|-------|------|
| 8.033 | Esperança       | PCOD | 6-1  | 4º | 108 | 15.280 | 0,508 | 3,32 |
| 8.621 | Hol. Cornélia V | PO   | 4-8  | 1º | 21  | 18.130 | 0,523 | 2,88 |
| 8.847 | Gavi            | PCOD | 7-10 | 4º | 104 | 17.930 | 0,687 | 3,83 |
| 9.144 | Rajada          | PCOD | 6-4  | 4º | 100 | 19.030 | 0,826 | 4,34 |

Dr. Arthur Monteiro Neves. Souza. Est. de S. Paulo. Controle em 6.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|        |                       |      |      |    |    |        |       |      |
|--------|-----------------------|------|------|----|----|--------|-------|------|
| 4.395  | Floresta Cigarra      | PCOD | 9-9  | 2º | 41 | 13.000 | 0,408 | 3,14 |
| 10.039 | Floresta Jaçanã Iraci | PO   | 4-11 | 3º | 62 | 13.660 | 0,406 | 2,97 |

Arnaldo Borba de Moraes. Ipaucú. Est. de São Paulo. Controle em 22.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|       |                  |      |       |    |     |        |       |      |
|-------|------------------|------|-------|----|-----|--------|-------|------|
| 5.579 | Fortaleza        | PCOD | 8-11  | 1º | 50  | 15.200 | 0,434 | 2,85 |
| 5.702 | Garimpeira       | PCOD | 7-11  | 1º | 56  | 18.500 | 0,727 | 3,93 |
| 5.703 | Conelia          | PCOC | 8-4   | 1º | 50  | 19.200 | 0,557 | 2,90 |
| 5.704 | Bartira          | PCOC | 12-10 | 1º | 104 | 13.500 | 0,433 | 3,21 |
| 5.705 | Amazonas Malícia | PCOD | 12-2  | 1º | 47  | 15.700 | 0,497 | 3,17 |
| 5.707 | Reliquia         | PCOC | 8-2   | 1º | 56  | 21.700 | 0,652 | 3,00 |
| 5.924 | Luneta           | PCOC | 8-6   | 1º | 33  | 18.600 | 0,747 | 4,01 |
| 5.944 | Lira             | PCOD | 9-2   | 1º | 56  | 15.800 | 0,401 | 2,54 |

Orbano Junqueira. Cruzília. Est. de Minas Gerais. Controle em 2.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.

|       |                  |      |     |    |    |        |       |      |
|-------|------------------|------|-----|----|----|--------|-------|------|
| 4.700 | Campeonata J. B. | PCOC | 9-0 | 1º | 31 | 21.730 | 0,695 | 3,19 |
| 5.239 | Valsa J. B.      | PCOC | 8-3 | 1º | 16 | 15.300 | 0,493 | 3,22 |

Dr. Lelio de Toledo Piza e Almeida. Jarinú. Est. de S. Paulo. Controle em 28.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|       |                   |      |      |    |     |        |       |      |
|-------|-------------------|------|------|----|-----|--------|-------|------|
| 5.083 | Lili              | PCOD | 11-8 | 1º | 14  | 15.610 | 0,471 | 3,02 |
| 5.085 | Rita              | PCOD | 11-9 | 2º | 54  | 13.920 | 0,376 | 2,70 |
| 5.911 | Aliada            | PCOD | 8-4  | 4º | 112 | 13.000 | 0,461 | 3,55 |
| 5.505 | Espiga's Monogram | PCOD | 8-4  | 4º | 111 | 18.520 | 0,655 | 3,53 |
| 5.924 | Dinamarca         | PO   | 8-4  | 4º | 28  | 15.560 | 0,539 | 3,46 |
|       |                   | PCOC | 5-1  | 1º |     |        |       |      |

Cooperativa Agro-Pecuária Holambra. Mogi Mirim. Est. de São Paulo. Controle em 2.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|       |                   |    |     |    |    |        |       |      |
|-------|-------------------|----|-----|----|----|--------|-------|------|
| 6.144 | Holambra Vera V   |    | 6-9 | 2º | 40 | 15.750 | 0,606 | 3,84 |
| 6.279 | Holambra Sara II  | PO | 5-9 | 2º | 44 | 16.090 | 0,583 | 3,50 |
| 6.448 | Holambra Goede VI | PO | 4-8 | 3º | 69 | 20.130 | 0,643 | 3,19 |



FAZENDA

PRIMAVERA

Criação e seleção de gado

Holandês, preto e branco, puro de origem e puro por cruzas de alta produção

Produção leiteira oficialmente controlada pela A.P.C.B.



PRIMAVERA CESAR — Campeão absoluto na Exposição de Bragança Paulista - 1957.



SAN MIGUEL 739 ELBITA 15 — Campeã P.O.I. e 1.º prêmio na Exposição de Bragança Paulista - 1959.

AGRO-PECUÁRIA

PRIMAVERA

LTD.A.

JANIRU - Est. de São Paulo

Em São Paulo:

Rua João Bricola, 39 - 2.º and.



# COLEGIO ADVENTISTA BRASILEIRO

## 30 ANOS

### DE SELEÇÃO DE GADO HOLANDEZ

Nossas crioulas



**FAROLEZA SENTINEL**, campeã pura por cruzamento da raça na 1ª Exposição-Feira de Gado Leiteiro do Estado de São Paulo. No Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B., recordista de classe na categoria de 1 a 5 anos, com a produção de 9.020 kg de leite.

\*\*\*

- Longevidade e produção média comprovada.
- Temos várias crioulas inscritas na Categoria de Longevidade e Livro de Mérito do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.
- **FORTALEZA**, crioula e pertencente ao nosso plantel, foi a primeira produtora a atingir a produção de 50 toneladas de leite.
- Vejam as páginas... desta edição, as médias das nossas produtoras.



Durante sua estada em S. Paulo conheça nosso rebanho. Sua visita será um prazer. Quilometro 23 da estrada asfaltada de Itapeverica - via Sto. Amaro

**COLEGIO ADVENTISTA  
BRASILEIRO**

Cx. Postal 7258 - Tel. 61-2606  
**SÃO PAULO**

| Nº. SCL | Nome da vaca         | Gráu de sangue | Idade anos e meses | Controle | Dias de Lactação | Leite  | Produção Gordura | %    |
|---------|----------------------|----------------|--------------------|----------|------------------|--------|------------------|------|
| 8.581   | Olga I               | 1/2            | 5-3                | 6º       | 168              | 14.500 | 0,645            | 4,44 |
| 8.620   | Holambra Emma XI     | PO             | 4-4                | 5º       | 133              | 18.550 | 0,631            | 3,40 |
| 8.762   | Holambra Vera VIII   | PO             | 4-9                | 1º       | 9                | 19.340 | 0,648            | 3,35 |
| 8.970   | Frisia               | PCOD           | 7-5                | 3º       | 81               | 14.740 | 0,578            | 3,92 |
| 9.416   | Holambra Reintje XLV | PO             | 3-7                | 2º       | 51               | 19.950 | 0,727            | 3,64 |
| 9.540   | Holambra Ali VIII    | PO             | 3-4                | 5º       | 124              | 19.980 | 0,809            | 4,05 |
| 9.808   | Holambra Atje XI     | PO             | 3-1                | 1º       | 18               | 20.500 | 0,593            | 2,89 |
| 10.619  | E. do Mar Visser X   | PO             | 2-8                | 5º       | 135              | 13.000 | 0,584            | 4,49 |
| 10.918  | Holambra Vera X      | PO             | 2-5                | 1º       | 24               | 15.090 | 0,512            | 3,39 |
| 10.956  | Limburgia Tietje XVI | PO             | 2-7                | 1º       | 1                | 18.070 | 0,550            | 3,01 |

Fazenda São Bernardo. Resende. Est. do Rio de Janeiro. Controle em 22.8.62. Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas.

|       |           |    |   |    |    |        |       |      |
|-------|-----------|----|---|----|----|--------|-------|------|
| 6.113 | Lissi 329 | PO | — | 1º | —1 | 13.600 | 0,646 | 4,70 |
|-------|-----------|----|---|----|----|--------|-------|------|

Lincoln Castro da Rocha. Barra Mansa. Est. do Rio de Janeiro. Controle em 28.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|        |                       |      |     |    |     |        |       |      |
|--------|-----------------------|------|-----|----|-----|--------|-------|------|
| 9.265  | Mic Araponga          | PO   | 4-5 | 2º | 44  | 15.840 | 0,495 | 3,13 |
| 9.418  | Campo Alegre Guacira  | PCOD | 4-5 | 1º | 43  | 17.490 | 0,744 | 4,25 |
| 9.926  | Campo Alegre Favorita | PCOD | 9-5 | 1º | 5   | 16.430 | 0,648 | 3,95 |
| 10.654 | Violeta               | NR   | —   | 4º | 112 | 13.850 | 0,498 | 3,60 |
| 10.966 | Providência Forja     | PCOC | 8-0 | 1º | 18  | 16.010 | 0,595 | 3,72 |
| 10.967 | Bela                  | NR   | —   | 1º | 20  | 17.530 | 0,554 | 3,16 |

Ministério da Agricultura. Fazenda Experimental de Criação de Juparanã. Marquês de Valença. Est. do Rio de Janeiro. Controle em 29.7.62. Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas.

|        |                 |    |       |    |    |        |       |      |
|--------|-----------------|----|-------|----|----|--------|-------|------|
| 3.730  | F.S.M. Bataua   | PO | 10-11 | 2º | 41 | 15.000 | 0,562 | 3,75 |
| 6.889  | F.S.M. Eulina   | PO | 7-8   | 2º | 56 | 15.200 | 0,569 | 3,74 |
| 8.325  | F.S.M. Galcia   | PO | 5-10  | 2º | 31 | 14.300 | 0,455 | 3,18 |
| 8.645  | F.S.M. Galicia  | PO | 5-11  | 2º | 33 | 14.100 | 0,469 | 3,32 |
| 8.646  | F.S.M. Hipotese | PO | 5-2   | 3º | 85 | 13.700 | 0,466 | 3,40 |
| 10.749 | F.S.M. Ilka     | PO | 3-9   | 2º | 56 | 14.900 | 0,553 | 3,71 |

Clovis Joly de Lima. Pinhal. Est. de S. Paulo. Controle em 27.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|        |                        |      |     |    |    |        |       |      |
|--------|------------------------|------|-----|----|----|--------|-------|------|
| 9.827  | Alfa                   | PCOD | 9-2 | 1º | 4  | 22.050 | 0,691 | 3,13 |
| 10.742 | Clarita de Sta. Tereza | PCOD | 6-3 | 3º | 72 | 13.900 | 0,331 | 2,38 |
| 10.915 | Dudu de Sta. Tereza    | PCOD | 6-4 | 2º | 34 | 17.080 | 0,359 | 2,10 |
| 10.980 | Minorea                | PCOD | 3-9 | 1º | 21 | 18.850 | 0,586 | 3,11 |
| 10.981 | Amizade de Sta. Tereza | PCOD | 5-3 | 1º | 2  | 13.550 | 0,479 | 3,53 |

Dr. Eduardo Celestino Rodrigues. Jundiá. Est. de São Paulo. Controle em 13.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|        |            |      |      |    |     |        |       |      |
|--------|------------|------|------|----|-----|--------|-------|------|
| 7.737  | Estrela    | 7/8  | 6-10 | 7º | 203 | 22.810 | 0,669 | 2,93 |
| 7.738  | Folgada    | PCOD | 9-9  | 2º | 35  | 13.640 | 0,519 | 3,80 |
| 7.745  | Alamanda   | PCOD | 9-4  | 2º | 32  | 18.710 | 0,544 | 2,90 |
| 7.747  | Argentina  | PCOD | 9-7  | 6º | 163 | 13.480 | 0,538 | 3,99 |
| 7.757  | Suzana     | 3/4  | 8-0  | 6º | 174 | 14.800 | 0,532 | 3,59 |
| 7.759  | Marambaia  | PCOD | 8-11 | 5º | 129 | 13.650 | 0,495 | 3,63 |
| 7.837  | Malaguenha | PCOD | 9-11 | 3º | 88  | 15.640 | 0,552 | 3,53 |
| 8.149  | Caracá     | 3/4  | 10-3 | 3º | 66  | 19.420 | 0,593 | 3,05 |
| 8.310  | Kini       | PCOC | 5-9  | 5º | 127 | 18.380 | 0,574 | 3,12 |
| 8.415  | Garrida    | 7/8  | 6-5  | 5º | 143 | 13.010 | 0,449 | 3,45 |
| 9.321  | Bombeira   | PCOD | 5-8  | 3º | 89  | 18.550 | 0,622 | 3,35 |
| 9.512  | Ceará      | PCOC | 5-6  | 3º | 60  | 16.570 | 0,560 | 3,38 |
| 9.776  | Rebeca     | PCOD | 6-1  | 4º | 96  | 16.830 | 0,614 | 3,65 |
| 9.777  | Venezia    | PCOD | 5-4  | 2º | 51  | 13.250 | 0,601 | 4,53 |
| 9.779  | Emeda      | 3/4  | 8-7  | 1º | 1   | 13.510 | 0,516 | 3,81 |
| 9.886  | Marta      | PCOD | 5-7  | 1º | 3   | 15.170 | 0,497 | 3,27 |
| 10.165 | Valsa      | PCOC | 5-11 | 2º | 49  | 20.780 | 0,641 | 3,08 |
| 10.553 | Ondina     | PCOD | 9-0  | 6º | 174 | 13.780 | 0,533 | 3,86 |
| 10.686 | Cordoba    | PCOD | 4-8  | 4º | 101 | 14.470 | 0,505 | 3,49 |



| N.º SCL | Nome da vaca | Gráu de sangue | Idade anos e meses | Con-trole | Dias de Loc-tação | Leite  | Produção Gordura | %    |
|---------|--------------|----------------|--------------------|-----------|-------------------|--------|------------------|------|
| 992     | Campana      | PCOD           | 5-6                | 2º        | 43                | 14,560 | 0,544            | 3,74 |
| 993     | Fortaleza    | PCOD           | 9-4                | 2º        | 37                | 15,010 | 0,502            | 3,34 |
| 995     | Química      | PCOD           | 6-7                | 1º        | 13                | 18,500 | 0,619            | 3,35 |

**Gil Celidonio Gomes dos Reis. Louveira. Est. S. Paulo. Controle em 31.8.62.**  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|     |                          |      |      |    |    |        |       |      |
|-----|--------------------------|------|------|----|----|--------|-------|------|
| 983 | Estância de Louveira     | 7/8  | 5-11 | 3º | 72 | 14,820 | 0,569 | 3,84 |
| 986 | Fagulha                  | NR   | 5-0  | 3º | 84 | 15,680 | 0,608 | 3,88 |
| 987 | Cozinha                  | NR   | —    | 2º | 60 | 18,260 | 0,605 | 3,31 |
| 990 | Negrinha                 | NR   | —    | 2º | 59 | 13,540 | 0,455 | 3,36 |
| 127 | Demoisele de Louveira    | 7/8  | 7-0  | 1º | 18 | 15,280 | 0,506 | 3,31 |
| 277 | Noiva                    | 7/8  | 9-11 | 3º | 63 | 13,580 | 0,499 | 3,67 |
| 488 | Cartola                  | 7/8  | 7-10 | 4º | 96 | 14,060 | 0,507 | 3,61 |
| 563 | Encantada G. de Louveira | PCOC | 6-2  | 3º | 76 | 15,580 | 0,521 | 3,36 |
| 657 | Caçara de Louveira       | 3/4  | 7-6  | 4º | 94 | 15,210 | 0,519 | 3,41 |
| 658 | Escocia de Louveira      | PCOC | 6-2  | 3º | 72 | 13,520 | 0,438 | 3,24 |
| 820 | Boa Vista Gardenia       | PCOC | 6-1  | 1º | 5  | 15,880 | 0,571 | 3,60 |
| 924 | Dívida                   | NR   | —    | 3º | 67 | 14,070 | 0,536 | 3,51 |

**Fazenda Feital. Jaguariuna. Est. de São Paulo. Controle em 28.8.62.**  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|           |               |      |      |    |     |        |       |      |
|-----------|---------------|------|------|----|-----|--------|-------|------|
| 752       | Clarita       | PCOD | 7-8  | 3º | 89  | 17,510 | 0,609 | 3,48 |
| 753       | Inconfidência | PCOD | 6-2  | 3º | 70  | 14,460 | 0,571 | 3,95 |
| 754       | Faisca        | PCOD | 6-3  | 3º | 70  | 16,740 | 0,666 | 3,98 |
| 755       | Trituba       | 7/8  | 7-9  | 3º | 110 | 16,260 | 0,607 | 3,73 |
| 905       | Angela        | PCOD | 9-0  | 2º | 48  | 20,270 | 0,733 | 3,44 |
| 906       | Princesa      | PCOD | 6-5  | 2º | 48  | 19,070 | 0,732 | 3,83 |
| 907       | Belem         | PCOD | 9-1  | 2º | 117 | 13,450 | 0,550 | 4,09 |
| 908       | Tamara        | PCOD | 7-11 | 2º | 90  | 14,120 | 0,536 | 3,80 |
| 910       | Lourdes       | 7/8  | 5-4  | 2º | 44  | 14,120 | 0,528 | 3,74 |
| 911       | Inglesinha    | 7/8  | 8-0  | 2º | 40  | 15,640 | 0,585 | 3,74 |
| 912       | Linda         | PCOD | 9-8  | 2º | 107 | 16,670 | 0,681 | 4,08 |
| 913       | Eva           | PCOD | 9-1  | 2º | 97  | 14,410 | 0,574 | 3,98 |
| 993 (111) | —             | —    | —    | 1º | —   | 20,530 | 0,771 | 3,75 |
| 994 (93)  | —             | —    | —    | 1º | —   | 13,420 | 0,448 | 3,34 |

**RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca.**

**Urbanho Junqueira. Cruzília. Est. de Minas Gerais. Controle em 2.8.62.**  
Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.

|       |                     |      |       |    |     |        |       |      |
|-------|---------------------|------|-------|----|-----|--------|-------|------|
| 1.548 | Jardineira II J. B. | PCOC | 13-11 | 8º | 365 | 17,840 | 0,634 | 3,55 |
|-------|---------------------|------|-------|----|-----|--------|-------|------|

**Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo. São José dos Campos. Est. de São Paulo. Controle em 31.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.**

|       |               |      |      |    |     |        |       |      |
|-------|---------------|------|------|----|-----|--------|-------|------|
| 6.737 | Leme's Fifi   | PCOD | 7-3  | 5º | 165 | 13,600 | 0,456 | 3,35 |
| 963   | Klaske 5      | PO   | 7-5  | 1º | 14  | 17,630 | 0,736 | 4,17 |
| 7.264 | Martha 17 (1) | PO   | 7-5  | 3º | 80  | 13,750 | 0,458 | 3,33 |
| 7.570 | Alteza        | PO   | 5-11 | 4º | 173 | 14,750 | 0,617 | 4,18 |
| 9.478 | Anna 3        | PO   | 6-2  | 3º | 81  | 22,950 | 0,938 | 4,08 |

**Carlos Whately. Bernardino de Campos. Est. de S. Paulo. Controle em 24.8.62.**  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|        |                      |      |      |    |    |        |       |      |
|--------|----------------------|------|------|----|----|--------|-------|------|
| 6.701  | Pagã                 | PCOD | 13-9 | 1º | 16 | 18,100 | 0,531 | 2,93 |
| 6.413  | Sta. Cecilia Esfinge | PCOC | 7-4  | 1º | 27 | 19,300 | 0,692 | 3,58 |
| 8.157  | Curiosa              | NR   | —    | 2º | 63 | 17,500 | 0,600 | 3,42 |
| 8.468  | Gaby                 | PCOC | 5-5  | 2º | 53 | 17,100 | 0,561 | 3,28 |
| 9.701  | Sta. Cecilia Ingrid  | PCOC | 3-4  | 3º | 87 | 13,000 | 0,442 | 3,40 |
| 10.805 | Gaita                | PCOC | 5-0  | 2º | 87 | 13,650 | 0,446 | 3,26 |

**Fernando José dos Santos. Santa Cruz do Rio Pardo. Est. de S. Paulo. Controle em 20.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.**

|        |                     |      |     |    |    |        |       |      |
|--------|---------------------|------|-----|----|----|--------|-------|------|
| 10.739 | Kubala de Palmeiras | PCOD | 6-2 | 3º | 74 | 15,000 | 0,520 | 3,46 |
| 10.851 | Alegria             | NR   | —   | 2º | 43 | 15,550 | 0,550 | 3,54 |

## FAZENDA SOLANGE

CAIXA POSTAL, 90 — TEL. 102  
SANTA CRUZ DO RIO PARDO  
E. F. SOROCABANA

criação e seleção  
de gado holandês  
vermelho e branco  
e schwyz



**CASTRO PAUL** — puro de origem. Filho de Jorj III e Miena 61 (Reg. Escol) que produziu 7.668 quilos de leite em 327 dias (média de 23,4 por dia).



**BOM CAFÉ FAKIR** — puro de origem importado. Conquistou o 1.º prêmio na Exposição do Água Branca em 1959. Filho de Fernando e Hirzli (importados).

criação de suínos das  
raças junqueira, tatui  
e berkshire



VENDA PERMANENTE DE  
MACHOS E FEMEAS





# Fazenda Campo Lindo

Recordista brasileira  
de produção de  
leite e gordura  
COM

JARDINEIRA II J. B.

PRODUÇÕES:  
365 d 14.305 kg de leite 460,1 kg  
- 3,21% 3x



JARDINEIRINHA J. B. — Campeã da Raça  
Holandesa vermelha e branca no XI Expor-  
sição de Caxambú. É filha da JARDINEIRA  
II J. B., que por sua vez é detentora do  
"Balde" e da "Batedeira de Ouro", sendo  
também recordista no S. C. L. como v. b.  
adulto em 2 ordenhas.



Conquistamos

o "Balde" e  
a "Batedeira  
de Ouro" com  
Jardineira II  
J. B.

150 anos de seleção  
URBANO JUNQUEIRA

Criação de gado Holandês, preto e branco  
e vermelho e branco.

FAZENDA CAMPO LINDO

CRUZILIA

MINAS GERAIS

| Nº. SCL                                                                                                                                  | Nome da vaca           | Gráu<br>de<br>sangue | Idade<br>anos e<br>meses | Con-<br>trole | Dias<br>de Lac-<br>tação | Leite  | Produção<br>Gordura | %    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|----------------------|--------------------------|---------------|--------------------------|--------|---------------------|------|
| Cooperativa Agro.Pecuária Holambra. Mogi Mirim. Est. de S. Paulo. Controle em 2.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |                        |                      |                          |               |                          |        |                     |      |
| 6.977                                                                                                                                    | Holambra Nera XXV      | PO                   | 8-0                      | 5º            | 110                      | 15,370 | 0,645               | 4,20 |
| 8.522                                                                                                                                    | Holambra Theodora XI   | PO                   | 4-6                      | 2º            | 58                       | 17,880 | 0,660               | 3,69 |
| 8.765                                                                                                                                    | Holambra Corrie VII    | PO                   | 5-4                      | 1º            | 8                        | 20,760 | 0,842               | 4,05 |
| 10.662                                                                                                                                   | Holambra Theodora XIII | PO                   | 2-5                      | 4º            | 92                       | 16,380 | 0,613               | 3,74 |

Jayme da Silveira Leme. Pinhal. Est. de São Paulo. Controle em 30.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|        |                   |      |      |    |     |        |       |      |
|--------|-------------------|------|------|----|-----|--------|-------|------|
| 3.881  | Jardineira        | PCOD | 12-4 | 4º | 102 | 18,700 | 0,601 | 3,21 |
| 4.911  | Leme's Dada       | PO   | 10-0 | 7º | 199 | 16,850 | 0,491 | 2,91 |
| 8.023  | Joukje            | PO   | 7-3  | 2º | 48  | 21,330 | 0,546 | 2,56 |
| 8.838  | Leme's Divina     | PO   | 9-9  | 1º | 13  | 19,750 | 0,620 | 3,14 |
| 8.906  | Hiltje 5          | PO   | 6-2  | 4º | 118 | 14,600 | 0,525 | 3,60 |
| 9.061  | Leme's Filigrana  | PO   | 7-1  | 9º | 267 | 14,900 | 0,485 | 3,25 |
| 9.544  | Leme's Iris       | PO   | 5-4  | 3º | 91  | 19,100 | 0,807 | 4,22 |
| 9.666  | Leme's Joana      | PO   | 3-10 | 2º | 52  | 14,600 | 0,507 | 3,47 |
| 9.667  | Leme's Jardineira | PCOC | 4-2  | 2º | 35  | 16,550 | 0,611 | 3,69 |
| 9.810  | Leme's Iceland    | PCOC | 5-5  | 2º | 63  | 16,050 | 0,408 | 2,54 |
| 10.446 | Afke 5            | PO   | 6-1  | 7º | 196 | 19,000 | 0,879 | 4,62 |
| 10.914 | Leme's Ida        | PO   | 5-6  | 2º | 52  | 18,120 | 0,675 | 3,73 |
| 10.983 | Leme's Juriti     | PO   | 4-4  | 1º | 8   | 14,200 | 0,494 | 3,48 |
| 10.984 | Leme's Lóly       | PO   | 3-2  | 1º | 5   | 13,600 | 0,643 | 4,73 |

Cia. Administradora Comercial e Agrícola Sta. Filomena. Pinhal. Est. de São Paulo. Controle em 20.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|       |                   |      |      |    |     |        |       |      |
|-------|-------------------|------|------|----|-----|--------|-------|------|
| 8.024 | Muquem La Paloma  | PCOC | 8-11 | 5º | 117 | 14,100 | 0,376 | 2,66 |
| 8.640 | Muquem Evocação   | PCOC | 6-9  | 3º | 91  | 14,600 | 0,446 | 3,05 |
| 8.769 | Muquem Otimia     | PCOC | 11-7 | 4º | 93  | 16,100 | 0,539 | 3,35 |
| 9.814 | Muquem Jardineira | PCOC | —    | 1º | 10  | 16,980 | 0,952 | 5,60 |
| 9.815 | Antena            | PCOD | 3-3  | 2º | 41  | 14,450 | 0,458 | 3,17 |

Dr. Luciano Vasconcellos de Carvalho. Vinhedo. Est. de S. Paulo. Controle em 22.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|        |                          |      |      |    |     |        |       |      |
|--------|--------------------------|------|------|----|-----|--------|-------|------|
| 7.060  | Mar. Castanha Alexina    | PCOC | 8-10 | 6º | 155 | 14,930 | 0,603 | 4,03 |
| 7.414  | Mar. Fantasia A. Teiana  | PCOC | 6-3  | 3º | 69  | 14,370 | 0,546 | 3,80 |
| 8.299  | Mar. Garota Teiana       | PCOC | 5-2  | 2º | 55  | 15,050 | 0,551 | 3,66 |
| 8.509  | Mar. Estrela A. Teiana   | PCOC | 7-5  | 2º | 29  | 13,810 | 0,588 | 4,25 |
| 8.539  | Mar. Granfina Teiana     | PO   | 5-7  | 1º | 1   | 16,960 | 0,627 | 3,70 |
| 8.690  | Mar. Ivone T. Diamantina | PCOC | 4-3  | 3º | 79  | 14,150 | 0,572 | 4,04 |
| 9.483  | Mar. Indaiá Diamantina   | PCOC | 4-7  | 1º | 21  | 15,660 | 0,577 | 3,68 |
| 9.484  | Mar. Izabela Teiana      | PCOC | 4-6  | 1º | 1   | 13,100 | 0,517 | 3,94 |
| 9.566  | Mar. Itapeva A. Diam.    | PCOC | 4-5  | 2º | 53  | 14,740 | 0,600 | 4,07 |
| 10.607 | Mar. Epopeia Teiana      | 7/8  | 6-8  | 5º | 127 | 14,880 | 0,602 | 4,04 |
| 10.758 | Mar. Japoneza Diam.      | PO   | 2-9  | 3º | 64  | 14,820 | 0,663 | 4,47 |
| 10.902 | Mar. India Alex Teiana   | PCOC | 4-6  | 2º | 43  | 13,250 | 0,501 | 3,78 |
| 10.988 | Mar. Jamanta A. Heiniana | PCOC | 2-10 | 1º | 22  | 13,330 | 0,462 | 3,46 |
| 10.990 | Mar. Jezebel Gerente     | PCOC | 3-6  | 1º | 12  | 13,590 | 0,534 | 3,93 |

## RAÇA JERSEY

Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo. São José dos Campos. Est. de S. Paulo. Controle em 2.8.62. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|       |                        |    |       |    |    |        |       |      |
|-------|------------------------|----|-------|----|----|--------|-------|------|
| 2.624 | Maria B. de Canela     | PO | 10-7  | 2º | 39 | 12,120 | 0,537 | 4,43 |
| 2.625 | S.A. Ita Patton        | PO | 10-10 | 1º | 11 | 12,920 | 0,522 | 4,04 |
| 3.344 | S.A. Canela Patrician  | PO | 10-4  | 1º | 1  | 10,000 | 0,448 | 4,48 |
| 3.671 | S.A. Xelvia Patrician  | PO | 10-5  | 2º | 44 | 13,720 | 0,680 | 4,95 |
| 3.922 | S.A. Heliada Patrician | PO | 9-2   | 2º | 37 | 14,320 | 0,678 | 4,74 |
| 4.711 | S.A. Coroada Patrician | PO | 8-6   | 2º | 30 | 15,040 | —     | —    |
| 5.469 | S.A. Princesa Paxford  | PO | 8-3   | 2º | 64 | 17,300 | 0,665 | 3,84 |
| 5.896 | S.A. Cecília Bolhayes  | PO | 7-2   | 3º | 87 | 13,350 | 0,776 | 5,81 |
| 6.189 | S.A. Caneta Records    | PO | 7-1   | 1º | 23 | 12,380 | 0,556 | 4,49 |
| 6.658 | S.A. Honrada Records   | PO | 6-4   | 1º | 18 | 15,600 | 0,692 | 4,43 |



| Nº. SCL | Nome da vaca              | Gráu de sangue | Idade anos e meses | Con-trole | Dias de Loc-ção | Leite  | Produção Gordura | %    |
|---------|---------------------------|----------------|--------------------|-----------|-----------------|--------|------------------|------|
| 7.390   | S.A. Raquel 2.a Zanalua   | PO             | 5.9                | 1º        | 2               | 15,000 | 0,693            | 4,62 |
| 7.597   | S.A. Nilza Zanalua        | PO             | 5.8                | 2º        | 38              | 13,010 | 0,656            | 5,04 |
| 8.283   | S.A. Ivete Midshipman     | PO             | 4.9                | 3º        | 81              | 11,830 | 0,563            | 4,76 |
| 8.406   | S.A. Noemia Midshipman    | PO             | 4.10               | 2º        | 33              | 12,330 | 0,610            | 4,95 |
| 8.656   | S.A. Cantina Paxford      | PO             | 4.7                | 1º        | 13              | 13,050 | 0,667            | 5,11 |
| 8.820   | S.A. Grinalda 3.a Paxford | PO             | 4.4                | 1º        | 28              | 12,430 | 0,689            | 5,54 |
| 9.360   | S.A. Nora 3.a K. Count    | PO             | 2.10               | 3º        | 195             | 10,800 | 0,661            | 6,12 |
| 9.362   | S.A. Minerva 2.a K. Count | PO             | 3.3                | 2º        | 52              | 12,930 | 0,633            | 4,90 |
| 9.618   | S.A. Esper. 4.a Records   | PO             | 3.5                | 1º        | 14              | 13,700 | 0,638            | 4,65 |
| 10.513  | S.A. Nemeia K. Count      | PO             | 2.5                | 5º        | 162             | 12,350 | 0,681            | 5,51 |
| 10.874  | S.A. Brasília Records     | PO             | 2.10               | 2º        | 57              | 10,400 | 0,499            | 4,80 |
| 10.919  | Quermesse                 | —              | —                  | 1º        | 17              | 16,300 | 0,785            | 4,81 |

Dr. João Laraya. Jacaref. Est. de São Paulo. Controle em 24.8.62.  
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

|                   |                         |      |      |    |     |        |       |      |
|-------------------|-------------------------|------|------|----|-----|--------|-------|------|
| <b>3 ordenhas</b> |                         |      |      |    |     |        |       |      |
| 4.920             | Balada de Sta. Hilda    | PO   | 9.10 | 1º | 15  | 26,740 | 1,113 | 4,16 |
| 6.112             | Britta 87               | PO   | 6.1  | 8º | 227 | 10,620 | 0,797 | 7,50 |
| <b>2 ordenhas</b> |                         |      |      |    |     |        |       |      |
| 5.033             | Beldade de Sta. Hilda   | PCOD | 10.1 | 2º | 26  | 13,090 | 0,432 | 3,30 |
| 5.628             | Dinamite B. de S. Hilda | PCOC | 7.10 | 2º | 31  | 15,230 | 0,528 | 3,46 |
| 6.496             | Elite de Sta. Hilda     | PO   | 3.11 | 3º | 68  | 14,500 | 0,468 | 3,23 |
| 7.701             | Farofa B. de Sta. Hilda | PO   | 5.8  | 1º | 13  | 11,130 | 0,352 | 3,16 |
| 7.858             | Faisca B. de Sta. Hilda | PO   | 5.11 | 2º | 32  | 17,280 | 0,604 | 3,49 |

Jorge da Cunha Bueno. São José dos Campos. Est. de S. Paulo. Controle em 9.8.62.  
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

|                   |                    |    |      |    |     |        |       |      |
|-------------------|--------------------|----|------|----|-----|--------|-------|------|
| <b>3 ordenhas</b> |                    |    |      |    |     |        |       |      |
| 7.709             | Itaevaté Ima Sumac | PO | 5.9  | 2º | 36  | 17,420 | 0,726 | 4,17 |
| 8.715             | Rendeira Comary    | PO | 5.2  | 2º | 36  | 20,700 | 1,007 | 4,86 |
| 9.619             | São José Ipanema   | PO | 3.4  | 2º | 44  | 11,500 | 0,467 | 4,06 |
| 9.645             | Lobelia Comary     | PO | 10.6 | 2º | 46  | 15,000 | 0,779 | 5,19 |
| 10.917            | Upa Comary         | PO | —    | 1º | 23  | 13,910 | 0,706 | 5,07 |
| <b>2 ordenhas</b> |                    |    |      |    |     |        |       |      |
| 9.480             | Primeira Comary    | PO | 3.3  | 8º | 122 | 11,400 | 0,579 | 5,08 |

Arnaldo Borba de Moraes. Ipaçu. Est. de S. Paulo. Controle em 22.8.62.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|        |       |      |     |    |    |        |       |      |
|--------|-------|------|-----|----|----|--------|-------|------|
| 10.945 | Sonia | PCOD | 7.1 | 1º | 29 | 15,000 | 0,867 | 5,78 |
|--------|-------|------|-----|----|----|--------|-------|------|

Alain Boud'hors. Jundiá. Est. de S. Paulo. Controle em 9.8.62.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|        |                     |    |     |    |    |        |       |      |
|--------|---------------------|----|-----|----|----|--------|-------|------|
| 10.871 | Vitoria do Banharão | PO | 5.7 | 2º | 59 | 12,130 | 0,536 | 4,42 |
|--------|---------------------|----|-----|----|----|--------|-------|------|

Thomas R. Warren. Santo Amaro. Controle em 31.8.62.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|        |                        |    |     |    |     |        |       |      |
|--------|------------------------|----|-----|----|-----|--------|-------|------|
| 7.585  | Favela B. Sta. Hilda   | PO | 5.8 | 2º | 53  | 10,010 | 0,461 | 4,60 |
| 8.020  | G. Arnot Kathy         | PO | 6.7 | 4º | 177 | 10,000 | 0,519 | 5,19 |
| 10.979 | Bally Empress of Kathy | PO | 2.2 | 1º | 1   | 11,190 | 0,323 | 2,88 |

#### RAÇA SCHWYZ

B. Pires Agro-Pecuária S. A. São Carlos. Est. de S. Paulo. Controle em 20.8.62.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|        |                       |      |     |    |    |        |       |      |
|--------|-----------------------|------|-----|----|----|--------|-------|------|
| 8.893  | Cascata               | PCOD | 6.8 | 5º | 92 | 13,410 | 0,587 | 4,38 |
| 9.643  | Rainha                | PCOC | 5.4 | 1º | 22 | 14,550 | 0,516 | 3,55 |
| 10.920 | Minerva de Copacabana | PO   | 6.9 | 1º | 21 | 15,390 | 0,512 | 3,33 |

Fernando José dos Santos. Sta. Cruz do Rio Pardo. Est. de S. Paulo. Controle em 20.8.62.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|        |           |      |     |    |   |        |       |      |
|--------|-----------|------|-----|----|---|--------|-------|------|
| 10.947 | Andorinha | PCOD | 6.2 | 1º | 3 | 14,400 | 0,533 | 3,70 |
|--------|-----------|------|-----|----|---|--------|-------|------|

## VOCÊ

SABE...

Como escolher a vaca leiteira?

Qual a melhor maneira de explorar as pastagens com gado leiteiro, do ponto de vista da produtividade?

Qual a influência dos antibióticos na alimentação dos animais?

Como organizar um plantel de suínos?

Que são cavalos trotadores?

Quais as principais produtoras de leite e de gordura do Serviço de Contrôl'e Leiteiro da da A.P.C.B.?

Respostas para tôdas estas perguntas e muitas outras são encontradas no

ANUÁRIO DOS

CRIADORES DE 1962

Encomende já o seu exemplar.

Preço: Cr\$ 500,00, apenas.

Rua Jaguaribe, 634 - S. Paulo



# REVISTA DOS CRIADORES

Publicação que o homem  
do campo não deve  
deixar de ler

Assinatura anual:  
Cr\$ 800,00

Pedidos:

Rua Canuto do Val, 216  
SÃO PAULO -- S.P.

CR\$ 400,00

Custa a assinatura anual  
da revista

GADO HOLANDÊS

Dirija-se à

Rua Canuto do Val, 216  
SÃO PAULO -- S.P.

| Nº. SCL                                                                                                                                                                                                           | Nome da vaca            | Gráu de sangue | Idade anos e meses | Con-<br>trole | Dias de Loc-<br>tação | Leite  | Produção<br>Gordura | %    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------|--------------------|---------------|-----------------------|--------|---------------------|------|
| Dr. Geraldo Diniz Junqueira. Orlândia. Est. de S. Paulo. Controle em 31.5.62.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                                                                               |                         |                |                    |               |                       |        |                     |      |
| 9.172                                                                                                                                                                                                             | Cleopatra de S. Joaquim | PO             | 5-8                | 1º            | 14                    | 15,350 | 0,497               | 3,24 |
| Dr. Geraldo Diniz Junqueira. Orlândia. Est. de S. Paulo. Controle em 30.6.62.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                                                                               |                         |                |                    |               |                       |        |                     |      |
| 9.172                                                                                                                                                                                                             | Cleopatra de S. Joaquim | PO             | 5-8                | 2º            | 44                    | 13,210 | 0,423               | 3,20 |
| Benedito Portugal Rennó. Jacutinga. Est. de Minas Gerais. Controle em 17.8.62.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                                                                              |                         |                |                    |               |                       |        |                     |      |
| 9.788                                                                                                                                                                                                             | Zita L. dos Papagaios   | PO             | 5-1                | 1º            | 8                     | 14,550 | 0,574               | 3,94 |
| 10.894                                                                                                                                                                                                            | Amélia Bom Café         | PO             | 3-9                | 2º            | 104                   | 14,020 | 0,536               | 3,82 |
| 10.895                                                                                                                                                                                                            | Apucarana Bom Café      | PO             | 4-2                | 2º            | 62                    | 15,710 | 0,502               | 3,20 |
| Dr. Antônio Luiz Ferraz. Campinas. Est. de S. Paulo. Controle em 24.8.62.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                                                                                   |                         |                |                    |               |                       |        |                     |      |
| 8.402                                                                                                                                                                                                             | Adelia do Haras         | PO             | 6-1                | 1º            | 2                     | 15,730 | 0,586               | 3,73 |
| 10.897                                                                                                                                                                                                            | Arigideen Julie         | PO             | —                  | 2º            | 59                    | 14,230 | 0,599               | 4,21 |
| RAÇA DINAMARQUESA VERMELHA                                                                                                                                                                                        |                         |                |                    |               |                       |        |                     |      |
| Josefina de Azevedo. Amparo. Est. de São Paulo. Controle em 26.7.62.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                                                                                        |                         |                |                    |               |                       |        |                     |      |
| 7.457                                                                                                                                                                                                             | Dama                    | PO             | 8-9                | 1º            | 5                     | 22,850 | 0,930               | 4,07 |
| Josefina de Azevedo. Amparo. Est. de São Paulo. Controle em 22.8.62.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                                                                                        |                         |                |                    |               |                       |        |                     |      |
| 7.457                                                                                                                                                                                                             | Dama                    | PO             | 8-9                | 2º            | 32                    | 31,350 | 1,342               | 4,28 |
| ZEBU' LEITEIRO                                                                                                                                                                                                    |                         |                |                    |               |                       |        |                     |      |
| Ministério da Agricultura. Instituto de Zootecnia. Fazenda Experimental de<br>Criação "Getúlio Vargas". Uberaba. Est. de Minas Gerais. Controle em 27.5.62.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |                         |                |                    |               |                       |        |                     |      |
| 9.773                                                                                                                                                                                                             | Vasca F.G.V. 2454       | —              | 3-10               | 8º            | 300                   | 2,750  | 0,171               | 6,24 |
| 9.774                                                                                                                                                                                                             | Sonata F.G.V. 2134      | —              | 6-7                | 8º            | 298                   | 3,070  | 0,146               | 4,77 |
| 9.894                                                                                                                                                                                                             | Segura F.G.V. 2069      | —              | 7-1                | 7º            | 262                   | 5,310  | 0,391               | 7,37 |
| 10.063                                                                                                                                                                                                            | Ribeiroa F.G.V. 1731    | —              | 8-9                | 6º            | 236                   | 4,390  | 0,250               | 5,71 |
| 10.065                                                                                                                                                                                                            | Secadeira F.G.V. 2058   | —              | 7-3                | 6º            | 226                   | 3,220  | 0,255               | 7,92 |
| 10.156                                                                                                                                                                                                            | Valsa F.G.V. 2439       | —              | 4-2                | 5º            | 213                   | 4,360  | 0,314               | 7,21 |
| 10.157                                                                                                                                                                                                            | Xacareira F.G.V. 2515   | —              | 3-4                | 5º            | 206                   | 6,320  | 0,445               | 7,04 |
| 10.159                                                                                                                                                                                                            | Utilidade F.G.V. 2364   | —              | 5-0                | 5º            | 193                   | 6,290  | 0,302               | 6,07 |
| 10.236                                                                                                                                                                                                            | Xucra F.G.V. 2513       | —              | 3-5                | 4º            | 196                   | 4,790  | 0,303               | 6,34 |
| 10.237                                                                                                                                                                                                            | Xilofaga F.G.V. 2527    | —              | 3-4                | 4º            | 188                   | 6,280  | 0,336               | 5,35 |
| 10.239                                                                                                                                                                                                            | Xará F.G.V. 2596        | —              | 2-11               | 4º            | 181                   | 4,670  | 0,280               | 6,00 |
| 10.240                                                                                                                                                                                                            | Unidade F.G.V. 2280     | —              | 5-11               | 4º            | 178                   | 5,630  | 0,372               | 6,60 |
| 10.241                                                                                                                                                                                                            | Varunca F.G.V. 2469     | —              | 4-1                | 4º            | 185                   | 4,520  | 0,215               | 4,75 |
| 10.330                                                                                                                                                                                                            | India F.G.V. 1797       | —              | —                  | 3º            | 160                   | 4,100  | 0,211               | 5,15 |
| 10.331                                                                                                                                                                                                            | Xuá F.G.V. 2554         | —              | 3-3                | 3º            | 163                   | 5,010  | 0,344               | 6,87 |
| 10.332                                                                                                                                                                                                            | Rageira F.G.V. 1961     | —              | 8-3                | 3º            | 159                   | 4,870  | 0,247               | 5,07 |
| 10.333                                                                                                                                                                                                            | Una F.G.V. 2351         | —              | 5-2                | 3º            | 158                   | 7,760  | 0,549               | 7,08 |
| 10.334                                                                                                                                                                                                            | Secreta F.G.V. 2059     | —              | 7-5                | 3º            | 150                   | 5,860  | 0,378               | 6,46 |
| 10.335                                                                                                                                                                                                            | Rupia F.G.V. 1891       | —              | 8-6                | 3º            | 147                   | 5,430  | 0,285               | 5,25 |
| 10.336                                                                                                                                                                                                            | Sineta F.G.V. 2120      | —              | 7-1                | 3º            | 162                   | 6,070  | 0,339               | 5,58 |
| 10.337                                                                                                                                                                                                            | Tamara F.G.V. 2174      | —              | 6-8                | 3º            | 157                   | 3,650  | 0,206               | 5,66 |
| 10.556                                                                                                                                                                                                            | Xacrinha F.G.V. 2505    | —              | 3-9                | 2º            | 133                   | 7,050  | 0,410               | 5,82 |
| 10.557                                                                                                                                                                                                            | Tatica F.G.B. 2244      | —              | 6-4                | 2º            | 91                    | 8,440  | 0,426               | 5,05 |
| 10.558                                                                                                                                                                                                            | Valquiria F.G.V. 2431   | —              | 4-6                | 2º            | 91                    | 9,490  | 0,612               | 6,45 |
| 10.559                                                                                                                                                                                                            | Urdideira F.G.V. 2374   | —              | 5-1                | 2º            | 130                   | 6,960  | 0,503               | 7,24 |
| 10.560                                                                                                                                                                                                            | Nativa F.G.V. 1212      | —              | 12-8               | 2º            | 86                    | 10,280 | 0,540               | 5,25 |







# ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

## ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

Colunas de 4 cm.

Cada centímetro por coluna comporta no máximo 10 palavras, inclusive nome e endereço.

**Cr\$ 300,00 por centímetro e por publicidade**

Otima oportunidade para os senhores fazendeiros, criadores, comerciantes, etc., fazerem suas ofertas. Todo pedido de publicação deverá vir acompanhado da respectiva importância líquida e em nome da

**REVISTA DOS CRIADORES**

Rua Jaguaribe, 634 — São Paulo

FOTO

GRA

FIAS



FIL

MA

GENS

em fazendas  
Informações com a

**EDITORA DOS CRIADORES**

Rua Jaguaribe, 634 - Tel 51-9234 - S. Paulo

## ADUBOS



**"CADAL"**

CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

Agentes exclusivos do salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo

RUA MÉXICO, 111 - 12.º AND. - SEDE PRÓPRIA

42-0881

TELS.: 42-0115 REDE INTERNA

42-0980

Solicitem informações e folhetos, gratuitamente

## IMUNIZANTES

### CARBOLINEUM

Protege e imuniza toda a classe de madeira contra a podridão e cupim, principalmente as madeiras brancas de pequena resistência.

**OTTO BAUMGART - Ind. e Com. S.A.**

RUA CARLOS DE SOUZA NAZARETH, 53  
CAIXA POSTAL, 3492 — SÃO PAULO

## Proteção Total Contra Doenças



para as quais é indicado, eis o que Benzocreol oferece aos animais. Por isso, siga os Criadores experientados e use Benzocreol, este maravilhoso remédio veterinário consagrado por uma preferência absoluta de mais de 50 ANOS. — Peça grátis: "O GUIA DO CRIADOR", remetendo este anúncio à Cx. Pt. 1002 — SÃO PAULO



**BENZOCREOL**

IGUALIZANTE • GERMICIDA • FORTIFICANTE

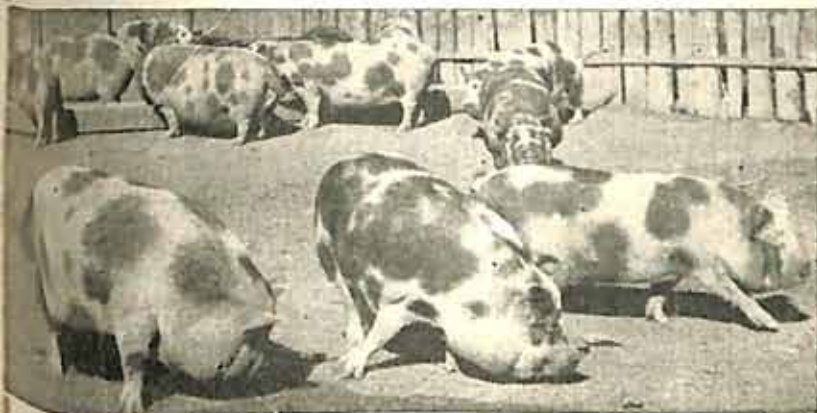
um produto de Industrias J. B. DUARTE S/A.



# ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

## PIAU - CARUNCHO

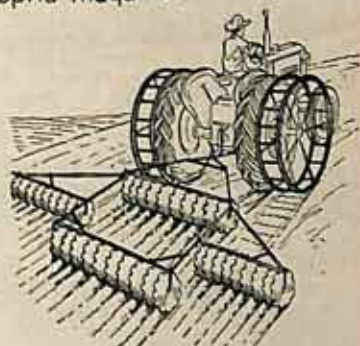
Para a **sua** criação uma raça excelente! Único porco nacional que é o mais fácil de criar-se. Venda permanente de reprodutores e fêmeas. Conheça nossa criação e seleção, ou escreva-nos solicitando informações: **CHÁCARA SÃO SEBASTIÃO - Agenor Cesário Ricci** - Av. 9 de Julho, 229 - Batatais, SP.



Aspecto da criação da CHÁCARA SÃO SEBASTIÃO, notando-se a perfeição da linha dos porcos piau-carunchos.

**RODAS de FERRO** ao lado dos pneus do seu trator não só prolongam a vida dos mesmos, como também multiplicam rendimento e segurança da própria máquina.

peça ainda  
hoje o folheto  
da



**OFICINA MECÂNICA SÃO FRANCISCO**  
**AGRO PECUÁRIA MAC GREGOR, MATTOS S.A.**  
R. Visc. Inhaúma, 134, s. 310 - Rio de Janeiro

Revista

**GADO HOLANDES**

Assinatura anual: Cr\$ 400,00

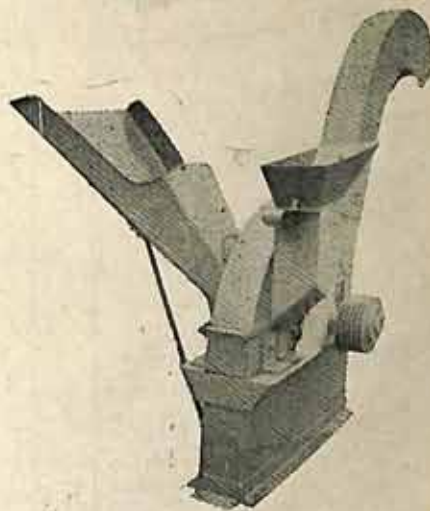
Pedidos:

**RUA CANUTO DO VAL, 216 — SÃO PAULO**

## DESTRITU

É a máquina indicada para o preparo de rações, cana, capim, milho, mandioca, batata doce e outras plantas forrageiras. Corta e tritura ao mesmo tempo, reduzindo a migalhas, sem extrair o suco vitaminoso. A máquina é acompanhada de três peneiras, para quirera, farelo de milho e de mistura capim com milho e um fundo sem furos; as peneiras e o fundo são de fácil substituição.

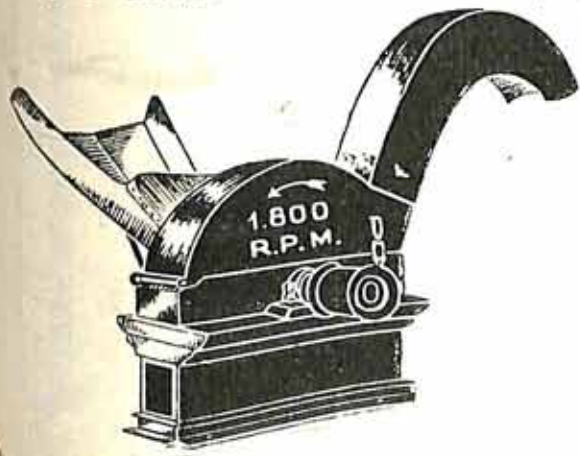
**CARACTERÍSTICAS:** Força: 7,5 a 10 HP. Rotação: 2.000 RPM. Peso da máquina: 160 quilos.



## CORTADEIRA

Para cana, mandioca, batata, abóbora, cana e capins em geral. Requer pouca força e

de milho, milho para ensilagem é altamente econômica, motivo pelo qual não deve faltar nas fazendas de criação. É indispensável no trabalho de cortar forragens para silos. **CARACTERÍSTICAS:**  
3 HP. — 1.800 RPM — 1.200 quilos — 5 HP. — 1.800 RPM — 2.200 quilos  
— 7HP. — 1.800 RPM — 3.200 quilos.



**Irmãos Nicola S. A.**

Rua Coronel Diogo, 525 - Tel. 35 - End. Telefônico "MIKLUS"  
MOCOCA - Est. de São Paulo

Revendedor:

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS  
RUA JAGUARIBE, 634 - TEL. 51-6963 - SÃO PAULO



# ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

## COALHO FRISIA

EM LÍQUIDO E EM PÓ - 1.ª fábrica de coalho no Brasil

Único premiado com 10 medalhas de ouro. Fabricado por KINGMA & CIA. LTDA. - Mantiqueira E.F.C.B. - Minas

A VENDA EM TODA PARTE — Peça amostras grátis aos representantes ou diretamente aos fabricantes.

CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA - Vendamos ótimos animais puros de pedigree, puros por cruz, etc.

Representantes:

CAIXA POSTAL, 342 - Rio de Janeiro  
CAIXA POSTAL, 26 - Santos Dumont - E.F.C.B. - Minas

CAIXA POSTAL, 3191 - São Paulo  
CAIXA POSTAL, 397 - Porto Alegre - Rio Grande do Sul

## É GARANTIA DE BONS LUCROS USAR PRODUTOS GARANTIDOS

FARELO E TORTA — para rações, amendoim, gergelim, soja — com elevada porcentagem de proteínas.

ENXOFRE — molhável cu em canudos.

FORMICIDA — sulfureto de carbônio — garrafão V8

REMÉDIOS VETERINÁRIOS — Benzocreol.

Produtos garantidos por 50 anos de esmerada fabricação.

INDÚSTRIAS J. B. DUARTE

Fone: 13-1185 - Cx. Pt. 1002

SÃO PAULO

1 litro de querosene...  
1 dia de refrigeração

REFRIGERADOR  
**Consul**

*Rural*

a querosene

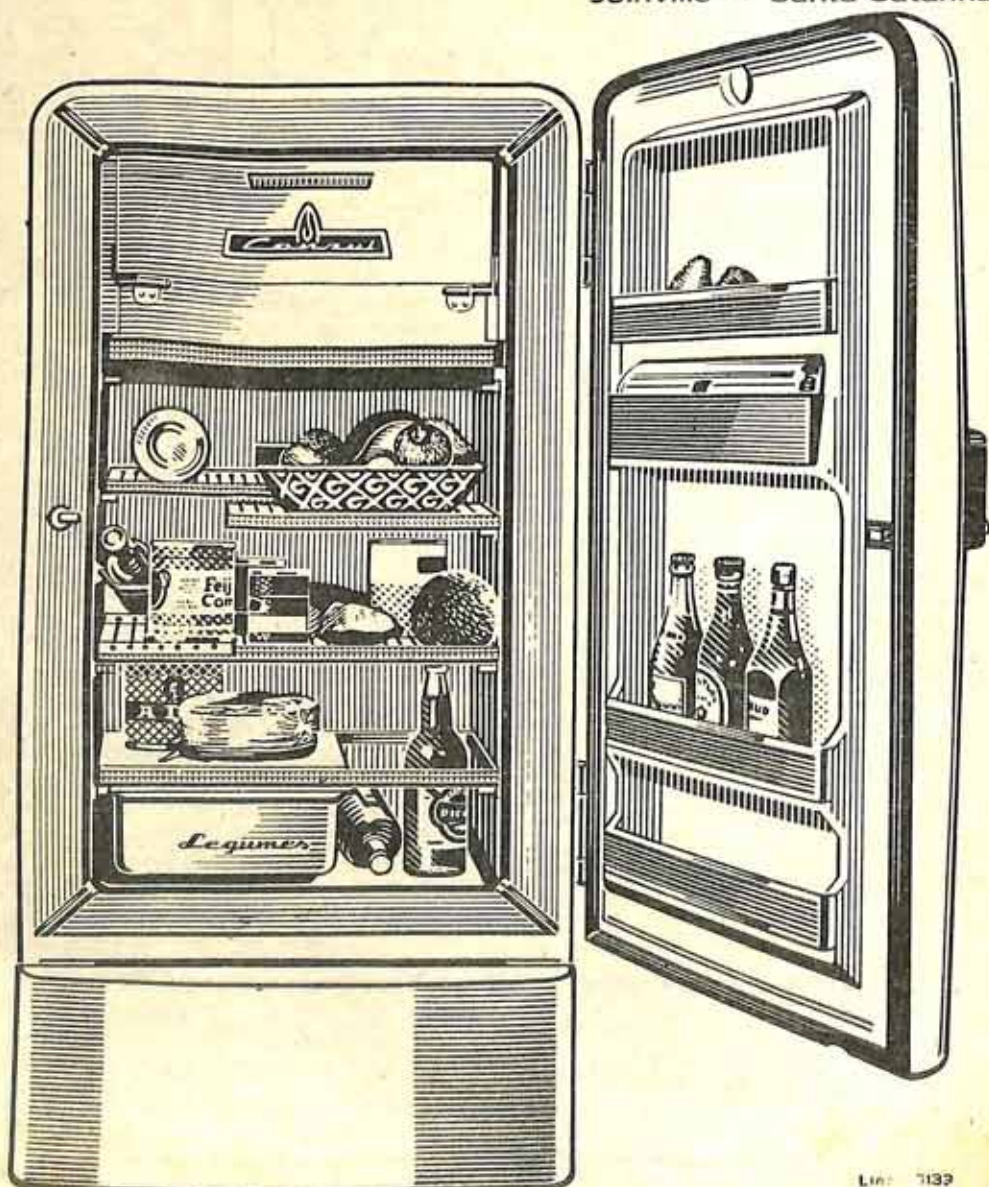
É o jeito mais prático e muito econômico de ter o conforto e a utilidade da refrigeração no campo e em qualquer lugar. O refrigerador Consul Rural é de funcionamento perfeito por longos anos... tem linhas modernas e bonitas. São 8,3 pés de bem-estar e beleza!

PROCURE-O NO SEU REVENDEDOR

produto da

INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO **Consul** S.A.

Joinville - Santa Catarina





# ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

## COMECE BEM

Use reprodutores da nova raça CARUNCHO VERMELHO, de nossa seleção.

Os porcos CARUNCHO VERMELHO são especializados para banha, de alta produtividade e rusticidade. Engordam mais com menos comida!

**M. L.  
Nogueira**

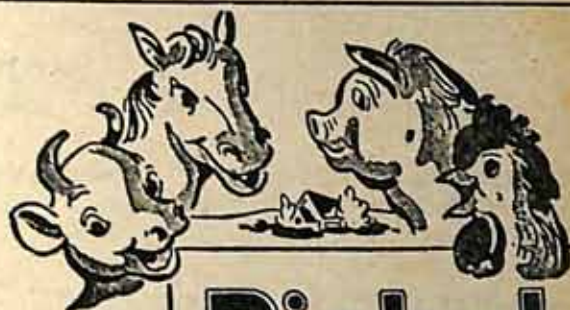
**SOROCABA**

Rua

Prof. Toledo, 247

São Paulo

Brasil



**Bichol**

O SALVADOR DOS ANIMAIS  
MARCA REGISTRADA

GRACIAS AO BICHOL OS ANIMAIS  
ESTÃO FORTES E SÁDIOS

REMÉDIO INFALÍVEL  
PARA A CURA DE  
BICHEIRAS, FERIDAS  
BERNES, PISADURAS, ETC

CUIDADO COM  
AS IMITAÇÕES



FABRICAÇÃO DA  
**IRMÃOS VENTURACCI S/A, Ind. Com.**

FÁBRICA E ESCRITÓRIO  
RUA FAUSTOLO, 898 • SÃO PAULO • TEL. 62-0750

À VENDA TAMBÉM NA  
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES  
RUA JAGUARIBE, 634



## TORNOS

**TORNOS  
Só  
NARDINI**

**TEARES  
Só  
NARDINI**

### MAQUINARIA AGRÍCOLA

Arados - Semeadeiras - Cultivadores - Adubadeiras  
Sulcadores - Todos os implementos para a lavoura

### MOTORES ESTACIONÁRIOS

Mantemos estoque permanente de peças para motores:  
VIKING — BRIGGS STRATTON — CLINTON — C. L.  
CONORD — DEUTZ — SMITH — JAP, etc.

**Indústria de Máquinas Agrícolas Nardini S/A.**

**AMERICANA**

Linha Paulista - E. S. Paulo

RUA 30 DE JULHO 329

Caixa Postal, n.º 38

Telefone n.º 1053

Inscrição, 171 —



(Marca registrada)

**TORNOS MECÂNICOS  
MÁQUINAS AGRÍCOLAS, TEARES AU-  
TOMÁTICOS E SEMI-AUTOMÁTICOS**

**SÃO PAULO**

R. Florencio de Abreu, 429  
Tels. 33-1422 e 33-4841

Depósito:

Rua Augusto Severo n. 58  
End. Tel.: "NARDINI"  
— Inscrição, 261.405 —



# ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

## A "TORTUGA"

tem a satisfação de apresentar aos Médicos Veterinários, Clientes e Amigos, sua já famosa linha de produtos para alimentação animal bem como produtos veterinários CARLO ELBA de sua exclusiva distribuição no País.

### ◆ COMPLEMENTOS da ALIMENTAÇÃO

COMPLEXO MINERAL IODADO "TORTUGA"  
POLIVITAMINICOS TORTUGA

◆ um tipo para cada espécie, uma dose para cada fim.

### ◆ SAL MINERALIZADO TORTUGA

Ideal para a engorda rápida dos bovinos de corte, sendo fácil administrá-lo pois já vem misturado, pronto para ser usado.

### ◆ CONCENTRADOS (Protéico - mineral - vitamínico)

SUPER-SUIGOLD K1 — Para suínos (engorda e maior produção)  
SUPER-BOVIGOLD K6 — Para bovinos (maior produção de leite)

### ◆ VITAGOLD — Polivitamínico de alta concentração.

Promove uma perfeita integração vitamínica, recuperando animais doentes e estimulando ainda a produção de ovos, carne, leite e lã.

## Produtos Veterinários Carlo Erba

**QUEMICETINA — Drágeas** — Antibiótico de amplo espectro de ação antibacteriana, atingindo a maioria dos agentes infecciosos dos animais domésticos.

**QUEMICETINA — Injetável** — Antibiótico de largo espectro — Frasco ampôla de solução já pronta para o uso. Aplicação por via intramuscular profunda, intraperitonal ou intravenosa.

**QUEMICETINA — Pomada para mastite** — Antibiótico de largo espectro, agindo sobre grande número de germes gran-positivos e gran-negativos.

**QUEMICETINA SOLÚVEL — Uso avícola** — Antibiótico de extraordinária ação anti-bacteriana. Cura rapidamente a maioria das infecções que afetam as aves.

**GLUCONATO DE CÁLCIO** — Recalcificante e reconstituente — Aplicação de preferência por via endovenosa.

**PHOS - 20** — Remineralizante fosfórico. Indicado principalmente para os casos agudos de carência de fósforo. Aplicação por via hipodérmica, intramuscular ou endovenosa.

**ZOO-ESTRON** — Estrógeno sintético. Estimulante do ovário provoca e normaliza o aparecimento do cio. Aplicação por via intramuscular.

**ATIMPÂNICO** — Produto de ótimo efeito contra o Timpanismo.

A venda nas boas casas do ramo, na A.P.C.B. e na



# TORTUGA

Cia. Zootécnica Agrária

Av. João Dias, 1356 (Sto. Amaro) — Fones 61-1712 e 61-1856 — S. Paulo

FILIAL: AVENIDA FARRAPÓS, 2.953 — PORTO ALEGRE



# ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

## ofertas da A. P. C. B.

|                                  | Cr\$     |
|----------------------------------|----------|
| Minerais Iodados — B             |          |
| para Bovinos e Ovinos —          |          |
| sacos 25 quilos . . . . .        | 1.875,00 |
| Chadeira Guarany — ca-           |          |
| pacidade - 6 ks. pó . . . .      | 9.425,00 |
| Pulverizador Pioneiro — ca-      |          |
| pacidade 10 litros . . . . .     | 8.000,00 |
| Chamas Guarany . . . . .         | 8.854,00 |
| 5%, scs. com 25 ks. . . . .      | 2.000,00 |
| 2,5% - scs. com 25 ks. . . .     | 1.715,00 |
| ador para Aldrin . . . . .       | 880,00   |
| ntol 50% - Nova concen-          |          |
| ração carrapaticida em pó        |          |
| para banheiro e pulveriza-       |          |
| ção - pacote de 1 quilo . . .    | 2.938,00 |
| — Bernicida siste-               |          |
| — pts. de 1/2 quilo . . . . .    | 1.456,00 |
| — desinfetante contra            |          |
| chadeiras — cx. 12x1 . . . .     | 1.468,00 |
| Caixas 24x1/2 . . . . .          | 1.675,00 |
| — imunitizante p/                |          |
| chadeira - tambor 200 lts. . .   | 6.471,00 |
| Lata de 18 litros . . . . .      | 930,00   |
| — amarela c. p/ carroça          |          |
| lata de 17 quilos . . . . .      | 1.150,00 |
| — preta c. para carroça          |          |
| lata 17 quilos . . . . .         | 762,00   |
| — tambor 200 quilos . . . .      | 3.207,00 |
| — Molon M 40 — pó molha-         |          |
| — para pulverizações —           |          |
| — de 2 quilos . . . . .          | 2.650,00 |
| — chadeira — Geigy - lata        |          |
| 500 gramas . . . . .             | 120,00   |
| — carrapaticida Geigy - latas de |          |
| 1 litro . . . . .                | 1.875,00 |

|                               | Cr\$      |
|-------------------------------|-----------|
| Formida I.A.P. (Brometo de    |           |
| Metila) — cx. 48 latas . . .  | 16.000,00 |
| Fórmulas minerais A.P.C.B. —  |           |
| para bovinos para ser adic-   |           |
| cionadas em 60 ks. de sal —   |           |
| cada fórmula a . . . . .      | 350,00    |
| Metasystox — Garrafa . . . .  | 2.222,00  |
| Minersal — sacos 20 ks. . . . | 1.100,00  |

|                                   | Cr\$     |
|-----------------------------------|----------|
| Pentabiótico — vd. . . . .        | 150,00   |
| Pó de fumo Rei — lts. 20 ks. .    | 3.612,00 |
| Latas de 2 quilos . . . . .       | 385,00   |
| Terramicina 100 mg. Pfizer —      |          |
| vidro . . . . .                   | 120,00   |
| Para qualquer pedido cite ofertas |          |
| A.P.C.B.                          |          |
| Rua Jaguaribe, 634 - São Paulo.   |          |

Ligando a colheita à produção há sempre u'a máquina



- um símbolo de garantia!



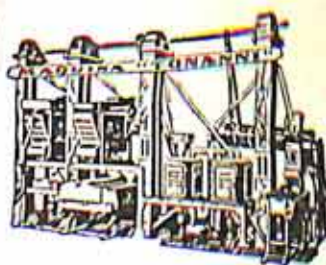
### CATADEIRA DE CAFÉ "TONANNI"

Movida a pedal, com esteiras de calçamento contínuo. Funcionamento ruidoso, eficiente e fácil. Com ela, até uma criança pode limpar dezenas de sacos de café por mês, pois nas esteiras da Catadeira Manual "Tonanni" os defeitos do café ficam à vista.



### DEBULHADOR DE MILHO "TONANNI"

Mecanismo prático e eficiente. Desempenha, debulha, separa e ventila. Largamente usada com os melhores resultados em todo o Brasil e países vizinhos. Para as seguintes capacidades: 50/120 - 150/200 e 300/350 sacos em 10 horas.



### MÁQUINA DE BENEFICIAR ARROZ "TONANNI"

Construção sólida e simples. Mínimo consumo de energia. Beneficiamento absolutamente satisfatório, sem quebras ou qualquer outra depreciação.



### CANJIQUEIRA PENEIRA - MOINHO "TONANNI"

Como o nome indica, em um só bloco estão reunidos três importantes aparelhos que são: a Canjiqueira, o Moinho de Fubá e a Peneira Centrífuga. Conjunto extremamente valioso e compensador! A canjica aí obtida é de primeira e o fubá é super-fino, micro-pulverizado!



### CANJIQUEIRA "TONANNI"

Máquina operante por excelência, a Canjiqueira "Tonanni" faz a penetração, separa e ao mesmo tempo ventila o milho, sem necessidade de qualquer interrupção para recarga.

### MATRIZ:

### JABOTICABAL

(Estado de São Paulo - Brasil)

Exatidão e Fabricação

Praca Homem de Mallo, 146

Fone. 77 - Códigos ABC 5 th ED

Telegramas "TONANNI"

Caixa Postal, 41

Grande Fábrica, Fundação

de Ferro e Bronze e Serraria

Inscrição 81

Capital realizado Cr\$ 8.500.000,00



### SÃO PAULO

Com Exatidão e Exposição

e Qualidade

RUA JAMES HOLLAND, N.º 11

Barro Fundo

TELEF. 55-2140 e 51-0213

Telegr. JABOTICABAL

Caixa Postal, 1000

Inscrição 3001

Serraria São Carlos

Rua Barão V. A.

Telefone, 538

JABOTICABAL

### FAZENDA BOA VISTA

TEL. 158 - S. PAULO  
Holandes preto e branco  
de origem e puro por  
Apresentamos os dois  
touro da última expo-  
sitapetininga, conqui-  
os campeonatos de  
PO e PC.



PERMANENTE DE  
REPRODUTORES



# Revista dos Criadores

ORGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO  
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Red. Rua Canuto do Val, 216 - S. Paulo - Brasil

Tels.: 51-9234 e 52-3429

Enderêço telegráfico: Criadores

## CORRESPONDENTES

### SÃO PAULO

Campinas  
José Valdez Corrêa  
Rua Barão de Atibaia, 479  
Piracicaba  
Octávio de Almeida Penna  
Rua Prudente de Moraes, 679

### GUANABARA

Rio de Janeiro  
Hélio de Albuquerque  
Rua Irineu Marinho, 35

### MINAS GERAIS

Belo Horizonte  
Josué do Amaral  
Pça. Nova York, 108 - apto. 103  
Uberaba  
Hugo Prata  
Uberlândia  
Lauro Coelho de Oliveira  
Caixa Postal, 116

### RIO GRANDE DO SUL

Livramento  
Achy's Alves  
Porto Alegre  
Geraldo Veloso Nunes Vieira  
Parque Menino Deus

### PARANÁ

Curitiba  
Mário Marcondes Laureiro  
Al. Cabral, 510  
Caixa Postal 1506

### PERNAMBUCO

Recife  
Dr. Leandro Estima

### GOIÁS

Goiânia  
Romildo de Carvalho Coutinho  
Rua 83, n.º 472 - Setor Sul  
Fone: 21-16

### ARGENTINA

Buenos Aires  
Eng.º Agr.º Pedro Luis Bibé  
Cangallo 4318

### ÁFRICA

Moçambique  
José Antônio Cardoso Vilhena

## REPRESENTANTES

### GUANABARA

Rio de Janeiro  
Sogeco - Soc. Geral de Comércio  
de Livros e Revistas Ltda.  
Av. Rio Branco, 9 - s/218

### MINAS GERAIS

Belo Horizonte  
Josué do Amaral  
Pça. Nova York, 108 - apto. 103

### RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre  
Dr. Geraldo Veloso Nunes Vieira  
Parque Menino Deus

### GOIÁS

Goiânia  
Sofave Ltda.  
Rua 6, n.º 17  
Fone 27-10

### ESTADOS UNIDOS

New York  
Halpern Associates  
108 West 43rd Street  
New York 36, N.Y. - USA

## REPÚBLICA ARGENTINA

Buenos Aires  
Asociación Argentina de Criadores de Cebu  
Bartolomé Mitre, 754 - 2.º P.

## VENDA AVULSA E ASSINATURA

### GUANABARA

Rio de Janeiro  
Sogeco - Soc. Geral de Comércio  
de Livros Revistas Ltda.  
Av. Rio Branco, 9 - s/218.

### SÃO PAULO Capital

Pedro Lazarini  
Livraria da Estação da Luz  
Livraria do Aeroporto  
Aeroporto de Congonhas  
Livraria da Estação Júlio Prestes  
Estação Júlio Prestes

### Interior

São José do Rio Preto  
Agência Comercial  
Baurú  
Salomão Gantus  
Piracicaba  
Licínio Antonio Hufenbaeck  
Taubaté  
Judith Mazella Moura

### MINAS GERAIS

Juiz de Fora  
Agência Campos  
Uberlândia  
Agência Lopes  
Montes Claros  
Agência Thais  
Elói Mendes  
Artolfo Carlos Teixeira Filho  
Cambuquira  
Benedito Ferreira  
Itajubá  
Casa Lucy  
Três Pontas  
Conceição A. R. Marques  
Barbacena  
José Francisco de Assis  
São Gonçalo do Sapucaí  
José Siqueira Noronha  
Lavras  
Papeleria Pádua  
Belo Horizonte  
Soc. Distr. de Jornais e Revistas  
Araçá  
Wantrim Batista Costa

### BAHIA

Salvador  
Afonso C. Queiróz  
Distribuidora de Revistas Souza

### ESPIRITO SANTO

Vitória  
Alfredo Copilolo  
Alegre  
Emílio das Santos Abreu  
Mimoso do Sul  
Zilda Correa

### GOIÁS

Goiânia  
Distribuidora Jardim  
Rua 6, esq. com rua 17  
Caixa Postal, 45

## RIO GRANDE DO SUL

Rio Grande  
Ernani R. Lages  
Porto Alegre  
Ernesto Soveral  
Octavio Sagebim S/A.  
Santa Vitória do Palmar  
Flor Amaral  
Logôa Vermelha  
Gráfica Lagoense  
Santa Maria  
Livraria do Globo  
Santana do Livramento  
Lojas Brisolla  
Julio de Castilhos  
Malvina Waihrich

## CEARÁ

Fortaleza  
J. Filinto & Cia.

## RIO GRANDE DO NORTE

Natal  
Luiz Romão

## PERNAMBUCO

Recife  
Agência de Revistas Mauricéia  
Recife  
Recife Distribuidora de Revistas  
Rua do Hospício, 340  
Caixa Postal, 1.300

## SANTA CATARINA

Agência Distribuidora de Revistas  
Florianópolis  
Porto União  
Livraria Iguassú

## MARANHÃO

São Luiz  
Livraria H.C.  
Rua Tarquínio Lopes, 292

## PARANÁ

Curitiba  
Haroldo Maciel Camargo  
Ponta Grossa  
Livraria Montes

## PIAUI

Terezina  
José Alves Martins

## SERGIPE

Aracaju  
Winston Corrêa Dantas  
Rua Siriri, 969

## URUGUAI

Montevideo  
Livraria Monteiro Lobato

## ÁFRICA O. PORTUGUESA

Lourenço Marques  
J. A. Carvalho & Cia. Ltda.

**SRS. FAZENDEIROS TEMOS O QUE NECESSITA NA FAZENDA...**  
**ARAME PARA CERCAR...**  
...criação, próprio e incomparável para vedar o gado, sem perigo de se inutilizar. Não arrebenta, açoextra-resistente "Cottelard Wire"  
Regula 5 cruzeiros o metro



Com balancim do próprio arame, economizando: moções, tempo, dinheiro e perdura como cerca definitiva. Únicos distribuidores desta marca. Só atendemos consumidores.

**SAL PECUARISTA** - Sacos de 30 e 60 quilos, preparado com Cobalto, Cobre, Ferro etc. (Complemento mineral - Chavantes, regist. n. 1.219). Custando apenas mais dez por cento que o sal comum.

**SAIS MINERAIS "Chavantes"** reg. n.º 1.118, 23 M Agricultura, Sulf. Cobalto, Cobre, Ferro, Manganês etc. (Fórmula preconizada pelo Dr. René Corrêa - Inst. Biológica de São Paulo).

**GRAMPOS** - Para cerca - Carrapato - (n/ exclusividade). Pás de ponta e Ferras de pua para cercas.

**FIVELAS** - Veda-tudo, p/balancim e armar tela no local.

**INSETICIDAS** - Arreniato de Chumbo e Rhodiatox para combater pragas de algodão, moscas, polvilhadeiras.

**CRECLINA** - Pearson, Bichol, Aphtol, Mataberne, Benzofenol Azul, Vacinas, Seringas Vet., penicilinas etc.

**ALICATES** - Marcar orelha de bezerras e torqueses.

**FORMICIDA** - Blenco - Apar. portátil (comprovada eficiência), mata-formigas, imunizantes, Carbolineum etc.

**ARADOS** - Semeadeiras, Carpideiras, Desnatadeiras Engenhos, Moinhos para quimeras etc.

**MACHADOS** - Coíns, Foices, Enxadas, Enxadaes, Serrões, Ancinhos etc.

**SEMENTES** - Alfafa, Colônia, Gordura (roxo e cabelo de negro), Jaguá, farinha de osso.

**ENCERADOS** - "Chavantes" - Todos os tamanhos e para todos os fins, sacos de colheita.

**TELHAS** - Onduladas para coberturas de alumínio refratárias ao calor, Caixas de água, Canos etc.

**MATERIAL ELETRICO** - Enceradeiras, Liquidificadores, Painéis de Pressão, Tócheres (foqueiros), Lanternas, Pilhas, Lampadas, Fios elétricos etc.

## Sociedade Comercial S. Paulo - Mato Grosso

São Paulo - S. Bento, 484 - 2.º - Fones: 33-4053 e 33-1548

**SOC. COM. PECUARISTA D'OESTE**

Araçatuba - Osvaldo Cruz, 185 - Fone: 2.330

Presidente Prudente - A. Brasil, 657 - Fone 5

**SOC. COM. MATO GROSSO**

Campo Grande - 14 de Julho, 668 - Fone: 2.133

Aquidauana - Rua Manuel Antonio Paes de Barros, 198



# Compre Cr\$ 1.700,00 e pague somente Cr\$ 1.200,00!

## OFERTA ESPECIAL

Uma assinatura anual da Revista "GADO HOLANDÊS" (Cr\$ 400,00) e uma da "REVISTA DOS CRIADORES" (Cr\$ 800,00) — doze exemplares por ano de cada — e um exemplar do "ANUÁRIO DOS CRIADORES" (Cr\$ 500,00) — tudo apenas por Cr\$ 1.200,00! Vale mais de mil e setecentos cruzeiros!

## REVISTA DOS CRIADORES

— Pelo Serviço de Controle Leiteiro — Artigo Técnico — Pela A P C B. — Artigos e notas para o criador de porcos — Reportagens fartamente ilustradas das principais exposições de gado do País e dos concursos de bois gordos. — Seção veterinária com artigos práticos.

**4 EDIÇÕES ESPECIAIS SOBRE: GADO DE CORTE, GADO LEITEIRO, SUINOS E AVICULTURA**

Grandes edições sobre exposições de gado Zebu e gado leiteiro no Parque da Água Branca e Zebu de Uberaba e Exposição Estadual do Rio Grande do Sul. E ainda o Suplemento Feminino. 12 números por ano. Cr\$ 800,00

## ANUÁRIO DOS CRIADORES

ANO III

1962

N.º 3

Uma síntese das atividades agro-pecuárias em 1961. — 250 páginas impressas em papel de fina qualidade. — 18 artigos especiais, assinados por conhecidos técnicos. — Informações sobre as principais gramíneas e forrageiras para alimentação de animais domésticos. — As vitaminas no desenvolvimento e na postura das aves. — Antibióticos para alimentação de animais domésticos. — As campeãs em 365 e 305 dias e em longevidade na produção de leite e gordura do Serviço de Controle Leiteiro da AP.B.C. — As maiores produtoras de leite e gordura, vivas, até Dezembro de 1961. — Detalhado estudo sobre a pelagem dos cavalos. — Verdadeiro manual para criadores que se iniciam na exploração de gado leiteiro. — Como escolher a vaca leiteira. — Endereços de associações de criadores de gado leiteiro. — Endereços de criadores de gado zebu fino, registrados em produtos agro-pecuários. — Resultados dos leilões de gado leiteiro em 1961.

**PREÇO DO EXEMPLAR: Cr\$ 500,00**

OBS.: Ainda dispomos de exemplares das edições de 1960 e 1961, ao preço de Cr\$ 250,00.

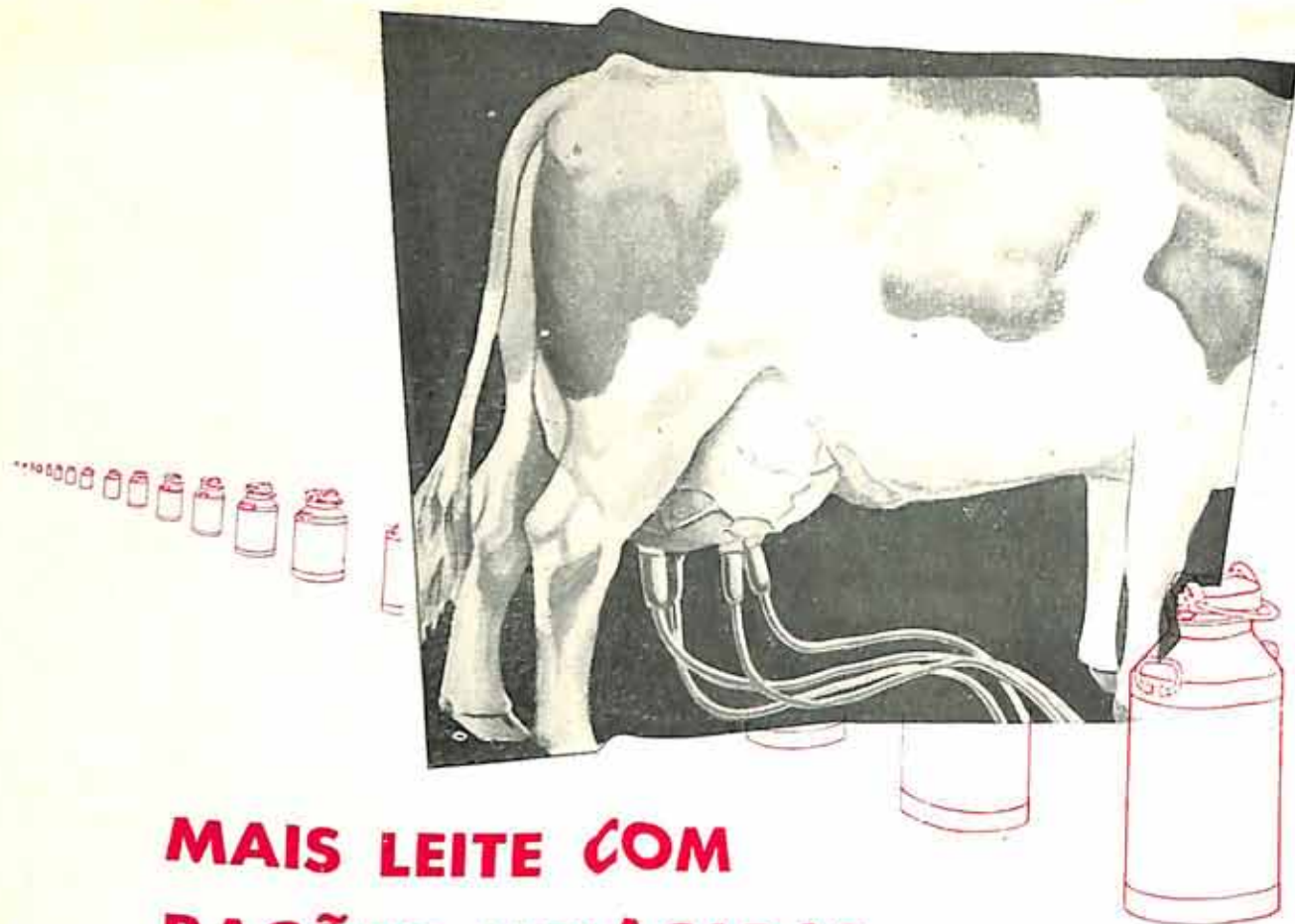
## REVISTA GADO HOLANDÊS

Dedicada à pecuária leiteira, mensalmente publica artigos sobre: Criação e melhoramento do gado leiteiro — Alimentação — Doenças — Reprodução e lactação — Notas biográficas e informações diversas — Consultório (perguntas e respostas) — Situação, perspectivas e cotações do mercado do leite e derivados — Publicação dos resultados parciais e finais do Serviço de Controle Leiteiro da A P C B.

**ASSINATURA ANUAL Cr\$ 400,00**

Pedidos à Editora dos Criadores — Gráfica e Propaganda Limitada, Rua Canuto do Val, 216 — São Paulo — S. P. — Faça remessas de numerário em cheque, em vale postal ou em valor declarado em nome da Editora dos Criadores — Gráfica e Propaganda Limitada.





## MAIS LEITE COM RAÇÕES MELAÇADAS

**AGORA**

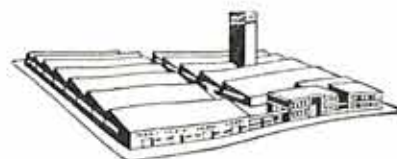


**VOCÊ** pode produzir mais leite  
com menos alimento.

Esta possibilidade lhe garantem  
as novas **RAÇÕES MELAÇADAS**  
da **SOCIL**, porque são:

- Mais nutritivas
- Mais saborosas
- Melhor digeridas

# SOCIL PRO-PECUÁRIA S.A.



A Nova Fábrica

São Paulo: R. Campos Vergueiro, 85 (Anazúcio)  
Fones: 5-0298, 5-0050 e 36-4087  
Cx. Postal 5013

Porto Alegre: Av. Plínio Brasil Milano, 2.593  
Fone: 2-1204 — Cx. Postal 1966

